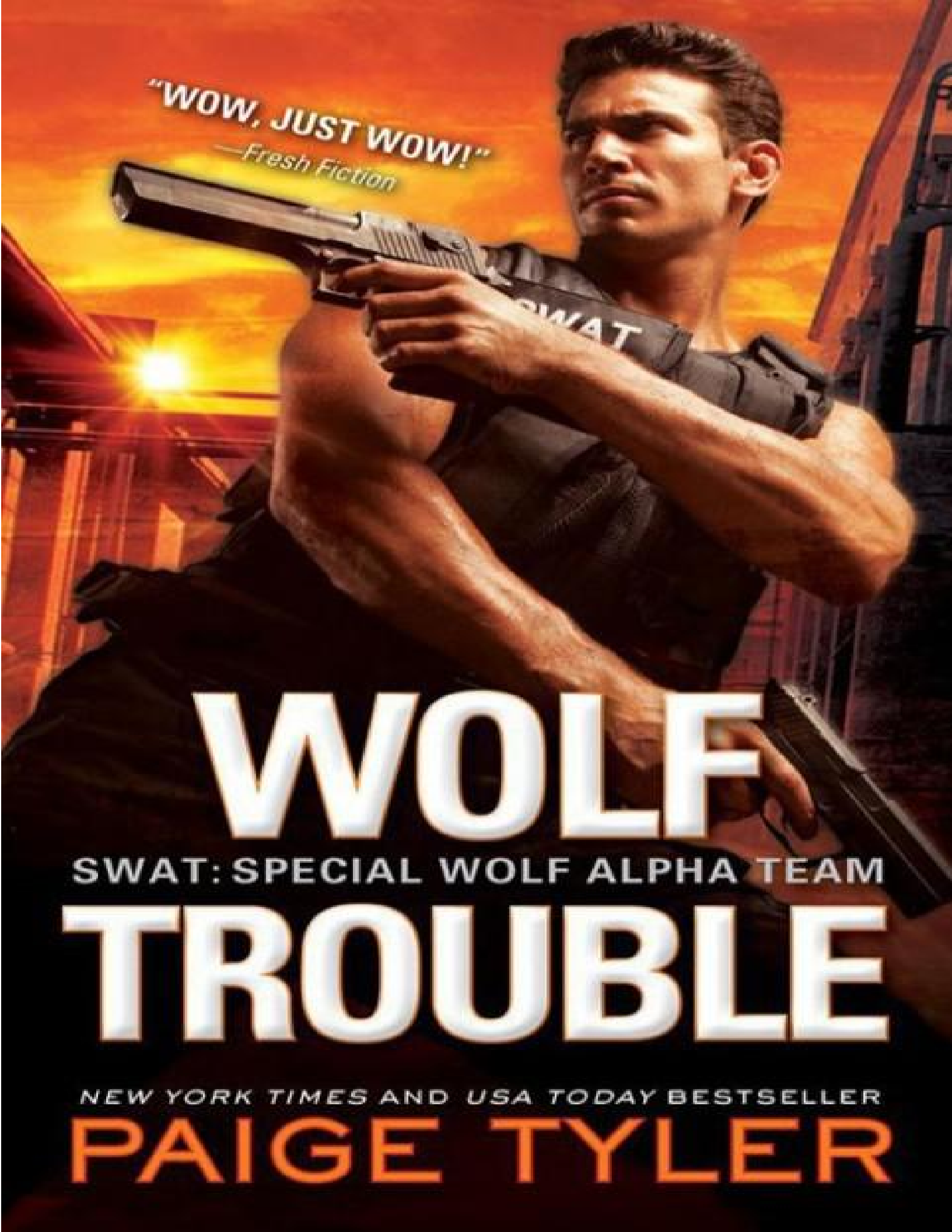


WOLF TROUBLE

SWAT: SPECIAL WOLF ALPHA TEAM

NEW YORK TIMES AND USA TODAY BESTSELLER

PAIGE TYLER


Meraki
Traduções

SINOPSE

Ele está em apuros, com A maiúsculo...

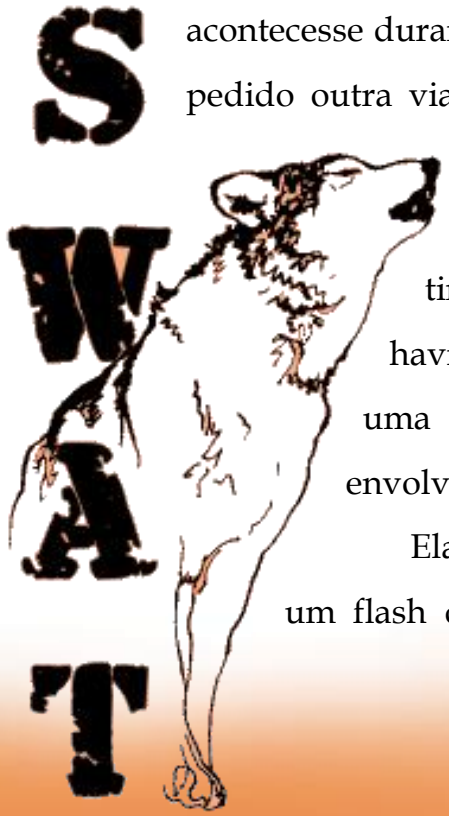
Nunca houve uma mulher na equipe da SWAT de Dallas e Xander Riggs prefere assim. A elite do bando de shifters lobos - machos e alfas - não é lugar para uma mulher. Mas Khaki Blake não é uma mulher comum.

Quando Khaki entra pela porta, fodidamente atraente e cheirando como o céu, Xander não sabe o que diabos fazer. Pior, ela é colocada sob seu comando e os instintos de proteção de Xander ficam em alerta máximo. Quando as coisas começam a esquentar - tanto dentro como fora dos turnos - é quase impossível manter a cabeça nas missões e as mãos longe um do outro...

PRÓLOGO

Khaki Blake guiou lentamente seu carro de patrulha pela estrada de serviço escura atrás do complexo de apartamentos de Grace Park. Ela girou a lanterna da viatura em direção à coleção de lixeiras e montes de reciclagem, tentando encontrar a fonte dos gritos relatados na ligação do 911 que havia ocorrido a trinta minutos atrás. Estava escuro demais por trás dos apartamentos, e ela não podia imaginar por que alguém estaria brincando aqui atrás, mas a pessoa que ligou disse que havia algo, ruim acontecendo, então a polícia teve que dar uma olhada. E desde que ela estava na área, isso significava que ela era a única a verificar.

Só porque ela não tinha visto nada, não significava que não havia algo de ruim acontecendo. Lakefront, juntamente com várias outras cidades ao longo do corredor I-5 no Estado de Washington, lidava com um crescente problema de gangues, o complexo de Grace Park era um ponto quente da atividade criminal, com quatro gangues diferentes reivindicando parte dela. Se algum problema acontecesse durante o turno da madrugada, seria aqui. Foi por isso que ela havia pedido outra viatura para backup. Esse era o procedimento padrão para essa parte da cidade. Você não iria querer ser um policial por conta própria se algo desse errado. Infelizmente, o backup dela não tinha chegado ainda, até então, ela continuaria procurando o que havia motivado a ligação. Embora, se fosse relacionado a gangues, uma surra, uma iniciação ou qualquer outro crime, todos os envolvidos provavelmente já teriam partido há muito tempo.



Ela estava prestes a se virar e fazer outro passe quando ela pegou um flash de movimento perto de uma das lixeiras. Ela pisou no freio,

tentando iluminar especificamente aquela área. Era difícil ver entre as pilhas de lixo ao redor da lixeira, mas ela jurou ter visto o sapato de salto alto de uma mulher saindo por trás. Khaki avançou a viatura para a frente, na esperança de obter uma visão melhor, mas não viu ninguém. Mas isso não significava que não havia uma pessoa perto desse sapato.

Khaki pegou o rádio e apertou o botão.

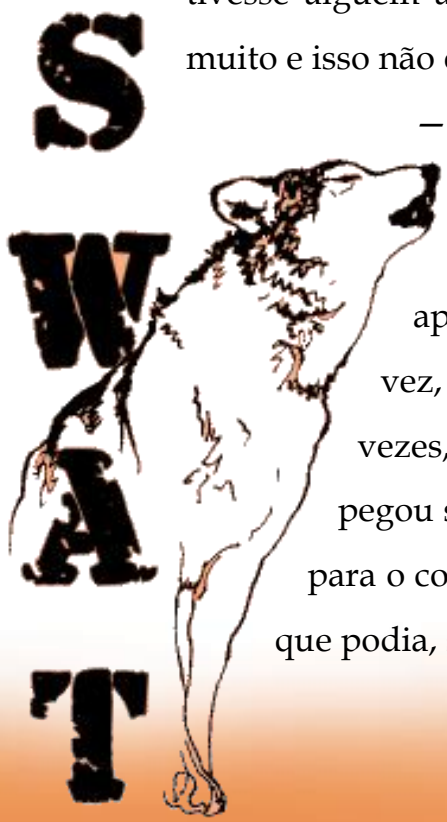
—Central, aqui é a 3C-04. Eu tenho um 10-23 no Grace Park. Estou saindo do veículo para verificar a cena. Possível vítima de agressão. Aguardo pedido de ambulância. Qual é a estimativa de chegada do backup?

Houve um silêncio tão longo do outro, que Khaki achou que seu rádio estava desligado. Então a central finalmente respondeu.

—3C-04, o backup está atrasado pelo tráfego. Recomendo que você permaneça no seu veículo até que eles cheguem.

Khaki franziu a testa. Tráfego, às três horas da manhã? Ela tinha acabado de reportar uma possível vítima de assalto e a central queria que ela esperasse?

Ela girou os holofotes novamente, mas ainda não viu ninguém. *Porcaria*. Se tivesse alguém atrás do contêiner de lixo, essa pessoa não estava se movendo muito e isso não era bom.



—Negativo, Central. Eu tenho uma possível vítima em vista. Estou saindo do veículo neste momento.

Ligando seu rádio portátil, ela saiu do carro. Ela estava apenas puxando a lanterna quando viu o sapato se mover, desta vez, com certeza. A ponta do salto alto tamborilou no chão algumas vezes, como se a pessoa estivesse tentando atrair sua atenção. Khaki pegou sua Glock, examinando cada canto escuro enquanto ela se dirigia para o contêiner de lixo e em direção a pessoa por trás dele o mais rápido que podia, sem perder a consciência de seu entorno.

Ela contornou a lixeira e fez uma careta. Havia uma mulher deitada ali, e ela parecia mal. Ela tinha pele morena e cabelo escuro, mas era difícil dizer qualquer coisa além disso porque ela havia sido espancada. Não havia como confundir o sangue no vestido vermelho rasgado que ela usava. Parecia que quem a usou como saco de pancadas tentou matá-la.

Khaki rapidamente olhou em volta, depois se agachou e colocou dois dedos no pescoço da mulher, procurando alguma pulsação. Estava fraca, mas estava lá.

A mulher gemeu, tentando afastar a mão de Khaki.

—Senhora, eu sou do Departamento de Polícia de Lakefront. Estou aqui para ajudar, mas você tem que aguentar mais um pouco.

A mulher largou a mão dela. Era uma maravilha que ela ainda estivesse viva.

Khaki estendeu a mão e falou perto do microfone no ombro.

—Central, aqui é a 3C-04. Preciso de uma ambulância na estrada de serviço do lado norte dos apartamentos do Grace Park.

—Roger, 3C-04. Status da vítima?

A mulher ainda estava respirando, mas Khaki não tinha certeza por quanto tempo mais.

—A vítima está em estado crítico.

—Roger, 3C-04. Serviços médicos estão a caminho. — disse o despachante da central. — Tempo de chegada em menos de dez minutos. A cena está segura?

Khaki estava prestes a dar a afirmativa sobre isso, sabendo que os paramédicos com certeza não iriam entrar neste bairro se ela não o fizesse. Mas, antes que ela pudesse dizer qualquer coisa, uma porta bateu e três homens saíram de um apartamento. Eles estavam emoldurados pela luz que entrava pela porta atrás deles, de modo que



Khaki não conseguia distinguir suas feições, mas eram grandes e meio vestidos, e pelo menos dois deles carregavam armas que brilhavam em meio à luz fraca.

—Essa vagabunda é minha, e eu ainda não terminei com ela.

Pelo menos é o que Khaki achou que o homem disse. Seu sotaque era tão forte que era quase impossível saber com certeza. Mas a ameaça em sua voz era inconfundível, não foi muito difícil descobrir como a pobre mulher acabou do jeito como ela estava.

Khaki levantou sua Glock enquanto os dois homens armados levantavam suas armas. O treinamento exigia que ela gritasse *"Polícia! Pare!"*, mas ela nem se incomodou com isso. Esses homens não iam se importar que ela fosse uma policial.

Um clarão iluminou a noite, seguido por um estrondo alto, quando um dos homens disparou uma espingarda em sua direção. As balas atingiram seu ombro direito e o peito como se fossem picadas de abelha. O colete amorteceu as que teriam perfurado seu coração, mas o ombro não estava protegido, e ela estremeceu com a dor quando disparou várias vezes na direção dos homens. Ela derrubou um dos homens e mandou os outros dois correndo de volta para o apartamento.



Isso não os impediu de atirar nela, e Khaki saltou para cobrir a mulher quase inconsciente, enquanto as balas chicoteavam tanto no chão quanto na caçamba de lixo atrás delas.

Khaki pressionou o microfone do rádio com uma mão enquanto ela revidava os tiros com a outra.

—Central, aqui é a 3C-04. Eu preciso de ajuda. Tiros estão sendo disparados. Repito, preciso de ajuda. Tiros disparados. Preciso de backup imediato!

A central deve ter respondido, mas Khaki não ouviu. Os tiros

estavam se aproximando, e ela sabia que, mais cedo ou mais tarde, iam atingir a ela ou a mulher ferida.

—Eu tenho que mover você. — ela disse à mulher. —Vai doer, mas eu não tenho escolha.

Os olhos da mulher se abriram, depois se fecharam novamente. Khaki esperava que isso significasse que ela entendia. Não que isso importasse, Khaki precisava tirá-las de lá o mais rápido possível.

Segurando sua Glock com uma mão, Khaki empurrou o outro braço sob os ombros da mulher e arrastou-a pela calçada. A mulher gritou de dor, mas Khaki a ignorou. Ela apenas continuou se movendo e disparando tiros aleatórios no apartamento, rezando para que os dois atiradores ficassem lá até ela chegar à viatura.

Khaki viu a viatura assim que a munição acabou. Ela não se incomodou em recarregar. Em vez disso, guardou a arma no coldre para poder deslizar a outra mão por baixo da mulher e depois levantá-la para o banco da frente. Foi um pouco difícil de acomodá-la com o volante, rack de rádio e console de computador, mas Khaki não teve tempo para ser gentil. Ela manobrou a mulher até que ela a depositou no banco do passageiro, em seguida, subiu é colocou o cinto em si mesma.



Ela estava apenas colocando o carro em marcha quando um tiroteio explodiu ao lado da lixeira. As janelas laterais e dianteiras da viatura se quebraram quando uma chuva de balas espatifou o vidro. O carro balançou quando ambos os pneus do lado do motorista explodiram e o motor morreu. A dor percorreu sua coxa esquerda, mas ela ignorou quando arrancou sua Glock e rapidamente a recarregou. Abrindo a porta, ela rolou para fora do carro e trocou tiros com os dois homens que estavam tentando matá-la.

O tempo estava acabando. Tudo o que Khaki se lembrava era de pensar que a mulher em sua viatura estaria morta se os homens passassem por ela. Ela lembrava vagamente de trocar outra munição, e então tudo ficou paralisado.

Os dois homens que estavam atirando em Khaki ficaram imóveis diante da lixeira. Khaki se virou, checando cada sombra de outro atirador, mas não viu mais ninguém. Com o coração batendo forte, ela guardou a arma no coldre e pegou a maçaneta da porta para se levantar, com a intenção de verificar a mulher no carro. Com tantos tiros disparados, ela tinha certeza de que a mulher havia sido atingida.

Quando se arrastou até ficar de pé, Khaki percebeu que era ela quem tinha sido atingida. Na coxa e talvez no ombro novamente, era difícil dizer. Ela pensou que levar um tiro doía muito mais, mas ela mal estava sentindo alguma coisa. Isso significava que ela tinha sido realmente atingida e estava entrando em choque?

Khaki encontrou a mulher encolhida contra a porta do passageiro, olhando para ela com os olhos arregalados e cheios de lágrimas. Milagrosamente, a mulher não havia sido baleada.



Khaki se acomodou no banco do motorista e estendeu a mão para pegar uma das mãos da mulher. A dor subiu pelo braço dela. Ela foi atingida no ombro direito, com certeza. Mas ela não deixou que isso a impedisse de apertar a mão da mulher.

— Vai ficar tudo bem. — disse ela.

A mulher assentiu lentamente, depois começou a chorar. Khaki puxou a mulher contra o ombro machucado, mantendo os olhos abertos enquanto os sons das sirenes se aproximavam de longe. *Já não era sem tempo.*

Quando as sirenes ficaram mais altas, Khaki se perguntou de novo

porque ela não sentia mais dor... E por que a droga do backup demorou tanto tempo para chegar até aqui?



Capítulo 01

Três meses depois

Xander Riggs se mexeu na cadeira, se perguntando por que diabos seu chefe lhe pediu para vir a essa reunião. Gage Dixon sabia que Xander odiava qualquer reunião no quartel da polícia. Além do vice chefe Mason, todo mundo na sede era um desperdício de espaço. Fazia tanto tempo desde que alguns deles carregaram uma arma, que Xander não tinha certeza de como eles ainda poderiam ser chamados de policiais.

—A que se refere essa reunião mesmo? — Xander perguntou ao comandante da equipe da SWAT de Dallas. Eles já estavam mofando nesta pequena sala de conferência há quinze minutos, Xander mal podia esperar para sair dali.

Gage deu de ombros, esse era seu jeito de dizer que ele não sabia, mas Xander não acreditou nem por um segundo. Seu chefe nunca fazia nada sem ter um plano.

Xander ficou tentado a pegar o telefone e checar seu e-mail enquanto esperavam, mas ele resistiu a essa vontade.

—Eu notei que Mac estava se movendo de forma lenta ontem no complexo. — disse Xander em seu lugar. — O joelho dela ainda a está incomodando?

A mandíbula de Gage se apertou. Mesmo que Gage tivesse matado Walter Hardy, o homem que sequestrou e quase matou sua noiva, a repórter Mackenzie Stone, ele ainda se considerava responsável pelo fato de ela ter se machucado ao tentar fugir dele, em primeiro lugar.

—Só quando ela sai pra correr. — Gage murmurou. — Toda vez que ela corre, o joelho incha; então dói no dia seguinte. O médico disse para ela ficar sem correr por um tempo e dar uma pausa, mas Mackenzie se recusa a ouvir.

—Isso soa como ela, teimosa. Talvez você devesse esconder os tênis de corrida dela.

Gage bufou.

—Confie em mim, eu pensei nisso. Mas então ela iria correr descalça e seu joelho provavelmente ficaria ainda pior. Eu preciso de um plano melhor.

Xander girou preguiçosamente para trás e para a frente na sofisticada cadeira de couro.

—Fale com ela sobre tirar uma semana de folga com você e se recuse a deixá-la sair da cama. Isso deve resolver por um tempo.

—Eu pensei sobre isso também. — disse Gage. —Mas estou economizando dias de férias para a lua de mel.

Sério? Xander não conseguia se lembrar da última vez que seu chefe saiu de férias. A menos que você contasse os poucos dias que ele tinha tirado depois que quase todos foram explodidos naquele laboratório de metanfetamina, cortesia de Walter Hardy.

—Gage, você não tira férias tem uns cinco anos! Você tem dias sobrando. Tire uma semana de folga e passe com a Mac.

Se Xander tivesse a sorte de tropeçar em sua *companheira ideal*, a mulher perfeita para ele, com certeza não pensaria duas vezes em sair para ficar com ela.

Gage abriu a boca, provavelmente para dizer que estava ocupado demais, mas depois sorriu.

—Quer saber, isso até que pode funcionar. Ela está atrás de mim para tirar uma folga desde que ficamos noivos, para que possamos ir procurar uma casa.

—Procurar uma casa, hein? — Xander sorriu. — O que vem a seguir, uma minivan?

—Agora que você mencionou, eu estava mesmo de olho em uma dessas.

Xander deu uma segunda olhada.

—Sério?

Gage apenas olhou para ele.

Isso foi um alívio. Seria uma pena se Gage se desfizesse do Charger.

—Falando da Mac... — disse Gage. — Ela tem uma amiga que ela quer que você conheça.

Os sinos de alarme dispararam na cabeça de Xander.

—Agradeça a Mac, mas não, obrigado. Eu não vou a encontros às cegas.

—Tem certeza disso? Esta amiga dela poderia ser *sua companheira*.

Companheira. Uma alma gêmea que todo lobisomem supostamente tinha. Uma companheira ideal, como Gage havia encontrado em Mac.

Xander sempre ficou em cima do muro sobre almas gêmeas. Parte dele queria acreditar que era verdade, mas seu lado pragmático, bem, seu lado cínico, dizia que não era nada além de uma história idiota, nada diferente de todas as lendas sobre o luar, balas de prata e caçadores de lobisomens. Mesmo depois de ver Gage e Mac juntos, ele ainda não estava convencido. Não havia como negar que eles eram maravilhosos um com o outro, Xander podia admitir que ele tinha sido pego em toda a ideia, mas no momento ele estava mais disposto em acreditar que era algo mais aleatório, chamado sorte, do que o destino cósmico de todos os lobisomens.

—É muito mais provável que ela seja uma serial killer que está cansada de fazer uma lista e persegui-la, então está procurando por sua próxima vítima da maneira antiga. — disse Xander secamente.

O riso de Gage foi interrompido pelo som de vozes no corredor.

Xander deu a seu comandante um olhar afiado.

—Eu pensei que nós iríamos nos encontrar apenas com Mason.

—Foi o que eu também pensei.

Gage ficou de pé enquanto o chefe adjunto Hal Mason entrava, então Xander também levantou. O chefe estava acompanhado por dois homens e uma mulher. Xander reconheceu um dos homens como o chefe de polícia de Dallas, Randy Curtis. Aquilo foi estranho. Curtis nunca se envolveu nas operações policiais do dia-a-dia.

Xander viu Gage endurecer. *Merda*. Isso apenas aumentou sua preocupação.

—Sargento Dixon, Sargento Riggs. — Mason deu a ele e a Gage um aceno de cabeça. — Vocês conhecem o chefe Curtis, é claro. — Mason gesticulou para as outras duas pessoas. — Esta é Janet Hayes, uma das gerentes de recursos humanos do departamento, Mitchell James, um dos advogados que serve como conselheiro do conselho da cidade.

Xander não disse nada quando apertou a mão de Curtis, depois das outras duas pessoas. Ele já estava tendo um mau pressentimento sobre isso. O que diabos um gerente de recursos humanos e um advogado do conselho da cidade queriam com a SWAT?

James sorriu para Gage quando todos se sentaram.

—Estou ansioso para conhecê-lo há algum tempo, sargento Dixon. Eu acompanhei o trabalho da SWAT desde que cheguei em Dallas, há alguns anos. O registro de sua equipe é realmente incrível. Mas tenho que lhe dizer que fiquei especialmente impressionado com o modo como você lidou com Walter Hardy e o impediu de fugir do país.

Xander quase riu. Os relatórios oficiais do departamento haviam subestimado a parte da história em que Hardy havia sequestrado Mac e tentado matá-la. Enquanto eles não tinham mentido, eles deixaram de fora certos detalhes

críticos sobre o que aconteceu naquele hangar particular, onde tudo tinha desandado, deixando que todo mundo assumisse o resto. Felizmente, nenhuma das mídias locais e nacionais haviam cavado muito profundamente. Isso foi uma coisa boa, considerando que no meio da ação, a equipe da SWAT tinha rasgado Hardy e seus homens em pedaços. O gabinete do médico-legista concluiu que os corpos haviam sido atacados por coiotes após a morte e, apesar de ninguém ter visto coiotes ao redor do aeroporto de Dallas/Fort Worth, essa se tornou a história oficial.

—Estou feliz que nenhum dos nossos se machucou. — Continuou o chefe Curtis, antes que Gage pudesse dizer qualquer coisa. — Geralmente, quando você acua muitos criminosos desesperados e armados com armas automáticas num canto, é você que acaba com um banho de sangue nas mãos.

—Isso é apenas um testemunho da qualidade que o sargento Dixon trouxe para a SWAT ao longo dos anos, resultado de seu exigente compromisso com o rigoroso treinamento da equipe. — disse Mason.

Xander havia imaginado, ou Mason tinha acabado de bater em seu próprio patrão? Se ele não soubesse melhor, acharia que Curtis estava prestes a repreender Gage e a equipe por alguma coisa. Se fosse esse o caso, Mason *não* concordava com isso. O que quer que *isso* fosse.

Curtis franziu a testa, mas não respondeu. Em vez disso, ele trocou olhares com James. O advogado ofereceu a Mason um sorriso que gritava *'besteira'*.

—Acho que todos concordariam com você, vice chefe. Mas tenho certeza que até mesmo o sargento Dixon admitiria que podemos tornar a equipe da SWAT ainda melhor.

Melhor? A equipe já era considerada a melhor no estado do Texas, se não a melhor de todo o país.

Xander lançou um olhar de soslaio ao patrão para ver Gage participando de um concurso com Curtis.

—Senhor, talvez você devesse apenas me dizer sobre o que é esta reunião. — disse Gage.

O chefe assentiu, depois olhou para a mulher de recursos humanos.

—Janet?

Os olhos da gerente de RH se arregalaram. Ela achava que eles iam mordê-la?

—Claro, chefe. — Ela engoliu nervosamente, alisando o cabelo grisalho quando se virou para falar com Gage. — Sargento Dixon, tenho certeza de que você está ciente dos objetivos do departamento de polícia em relação à diversidade. Nós nos orgulhamos de ter um departamento tão amplo e variado quanto a população a qual servimos.

Xander franziu a testa. Para onde ela estava indo com isso?

—O que Janet está tentando dizer é que vários membros do sindicato da polícia, bem como os de grupos locais de direitos civis, levantaram preocupações sobre o fato de que não há mulheres na equipe da SWAT. — disse James. — Você pode não ter percebido, mas sua unidade desenvolveu uma reputação de ser um clube de meninos. Como tenho certeza de que essa nunca foi sua intenção, consultei o chefe com um plano para corrigir isso e melhorar a imagem do departamento.

Xander sentiu como se tivesse levado um soco. Isso era o que ele e o resto do bando temiam há anos, que um policial normal e humano comum fosse designado para a equipe. Se aquele policial fosse um cara, seria ruim o suficiente. Mas se esse policial fosse uma mulher? Seria uma catástrofe. Ter Mac ao redor do complexo naqueles primeiros dias jogou toda a equipe em uma espiral. Ele não podia imaginar o quão pior seria com uma policial feminina, uma pessoa

treinada para desconfiar e perceber coisas que os outros não conseguiam. Ele e os outros lobisomens no bando nunca seriam capazes de usar suas habilidades sobrenaturais. Eles teriam que voltar a agir como policiais regulares novamente. Tudo o que Gage e o resto deles trabalharam tão arduamente para construir desapareceria. E, em algum momento, isso acabaria matando alguém.

—Isso é algum tipo de piada? — Xander exigiu. Ele sabia que provavelmente deveria manter a boca fechada, mas nunca foi muito bom nisso. — Você vem aqui e mostra admiração pelo nosso trabalho, falando sobre como você está impressionado com o nosso desempenho, então nos diz que você quer adicionar alguém à equipe, por nenhuma outra razão além de achar que vai melhorar a nossa imagem?

James levantou uma sobrancelha.

—Você está insinuando que as mulheres não são boas o suficiente para estarem na SWAT?

Xander reprimiu um grunhido. Este idiota estava cheio de truques e resolveu agir da maneira politicamente correta, em vez de admitir a verdade.

—Nem mesmo comece. Você não sabe nada sobre mim. — disse Xander. — No que me diz respeito, se alguém está qualificado para a SWAT, ele é qualificado, seja homem ou mulher. Mas, se estivéssemos falando de candidatos qualificados, não estaríamos fazendo isso trancados em uma sala de conferência e, com a fodida certeza, não precisaríamos de um advogado presente.

Do outro lado da mesa, Curtis e Mason se recusaram a olhar Xander nos olhos. Foi quando tudo se encaixou e a sensação que ele estava sentindo no estômago piorou.

—É disso que se trata, não é? — Xander exigiu. — Você quer colocar alguém na equipe, mas ignorar todos os requisitos normais de qualificação, não é?

Xander nem percebeu que suas garras estavam fora até que Gage colocou a mão em seu braço. *Merda*. Graças a Deus suas mãos estavam debaixo da mesa, onde ninguém mais podia vê-las.

—Já chega, Xander. — A voz de Gage o puxou de volta a si, como só um shifter alfa podia fazer. Xander retraiu suas garras e respirou fundo, apertando as mãos em punhos em seu colo, para que não ficasse tentado a atravessar a mesa e sufocar o idiota na frente dele.

—Sr. James, há uma razão pela qual a SWAT tem um processo de seleção exigente. — disse Gage. — Isso garante que os policiais que trazemos possam fazer o trabalho que é necessário. Qualquer coisa a menos coloca todos os outros na equipe em risco, e isso inclui as pessoas a quem supostamente deveríamos proteger.

O advogado assentiu.

—Estou ciente de que é um trabalho difícil, sargento, mas tenho certeza de que há algumas posições na equipe que podem permitir que alguém com menos experiência contribua.

Ao lado de James, Hayes concordou com a cabeça. Xander rangeu os dentes para não dizer algo que não deveria. *Malditos Burocratas sem noção*.

Gage, por outro lado, não parecia ser tão bem-sucedido em manter sua raiva sob controle. Na verdade, seu rosto escureceu tanto que Xander achou que seu chefe poderia realmente se lançar do outro lado da mesa, pra mostrar - com os pés - como ele se sentia a respeito de quem tentavam estragar o time perfeito que ele havia construído. Xander não tinha tanta certeza de que ele tentaria parar Gage se ele o fizesse. Porra, ele ainda ajudaria.

Gage virou o olhar para Mason.

—Quando assumi a equipe, há quase nove anos, você me garantiu que eu seria capaz de escolher o meu próprio pessoal. Isso mudou?

A boca do chefe adjunto se apertou em uma linha fina.

—Droga, Gage. Isso não é coisa minha. A cidade está preocupada com a possibilidade de expor o departamento a um processo de discriminação. Minhas mãos estão amarradas aqui.

James se inclinou para frente, erguendo as mãos em um gesto de aplauso.

—Senhores, por favor, não precisamos ser dramáticos. Não há razão para que isso tenha que passar por um processo de discriminação ou uma ação judicial. Eu já tenho uma lista de candidatas adequadas. Tudo o que você precisa fazer é escolher a melhor das melhores.

James tirou um pedaço de papel da pasta e o deslizou pela mesa de conferência. Gage digitalizou a lista e passou-a para Xander sem dizer uma palavra.

Xander não conhecia todos os nomes na lista, mas os que ele reconheceu o deixaram assustado. Em vez de policiais da narcóticos, do departamento de homicídios ou qualquer outra divisão que lidasse diariamente com situações de vida ou morte e de alto estresse, eles eram de assuntos internos, da academia de treinamento e da comunidade. Xander não odiava os policiais que faziam esses trabalhos, eles eram importantes e precisavam ser feitos, mas esse tipo de trabalho simplesmente não os preparava para entrar na equipe da SWAT.

Não fazia sentido. Se o departamento queria seriamente colocar uma mulher na equipe, havia muitas mulheres com currículos esplêndidos. Xander sabia disso, porque já trabalhou com muitas.

O que esse advogado idiota estava tentando fazer, destruir a equipe da SWAT de dentro para fora?

Xander estava pronto para dizer a todos onde eles poderiam colocar sua lista estúpida, mas Gage foi mais rápido.

—Nesta lista não há ninguém que esteja remotamente qualificado para trabalhar no meu time.

—Seu time? — James bufou. — Me perdoe, mas achei que a equipe da SWAT trabalhava para a cidade de Dallas e que respondia ao vice chefe Mason, que por sua vez responde ao chefe Curtis. Eles decidirão quem está ou não qualificado para trabalhar na equipe.

Desta vez, foi James quem iniciou o concurso de olhar fixo, e Xander sabia que a única razão pela qual Gage desviou o olhar primeiro foi para que ele pudesse encarar o vice chefe.

—Você vai ter a minha demissão antes do final do dia.

—Gage! — Mason começou, mas James o interrompeu.

—Sinto muito que você se sinta assim, sargento. — disse James. — Tenho certeza que o Sênior Riggs fará um excelente trabalho em seu lugar.

Xander teria rido se ele não estivesse tão chateado.

—Eu agradeço, mas não, obrigado. E, antes que você pergunte o porquê, é porque eu vou entregar minha demissão junto com a do sargento Dixon. Tenho certeza que o resto da equipe fará o mesmo.

Xander gostava de Dallas e de seu trabalho, mas proteger o bando era a única coisa que importava para ele. E ele sabia que todos os outros membros do bando se sentiam do mesmo jeito.

—Todos os quatorze? — James respondeu.

—Todos os quatorze. — confirmou Xander. — Mas olhe pelo lado bom; agora você vai poder formar sua nova equipe da SWAT com quantas pessoas quiser.

—Gage, vamos conversar mais sobre isso. — disse Mason.

—Deixe-os ir. — disse James. — Eles estão blefando. Não há como a equipe inteira desistir apenas porque seu comandante quer pegar a bola e ir para casa.

Mason direcionou a James um olhar irritado.

—Faz um favor e cala a droga da boca! Você não está nem perto de compreender os motivos pelos quais os policiais levantam da cama pela manhã, muito menos as razões pelas quais eles decidem com quem querem trabalhar e por quem estão dispostos a morrer. — Mason se virou para Curtis. — Eu te disse que isso aconteceria. Se há uma coisa que o incidente com Hardy deveria ter nos ensinado, é que cada um daqueles homens da equipe da SWAT vive e respira pelo sargento Dixon. Se ele for embora, não tenho absolutamente nenhuma dúvida de que todos vão embora com ele. E, acredite em mim, qualquer outra cidade - como Houston, Austin ou San Antônio - vai contratá-los em menos de dez segundos.

Xander sempre gostou de Mason, bem, tanto quanto ele poderia gostar de um homem que estava mais perto de ser um político do que um policial. Enquanto Mason poderia apoiar Gage, Xander duvidava que Curtis fizesse o mesmo. O trabalho do chefe era puramente político.

Curtis cerrou a mandíbula enquanto olhava de Gage para Mason e vice-versa.

—Gage, estamos em uma posição extremamente delicada aqui. Seu time é o melhor do país, mas a cidade vai acabar conseguindo o que quer, quer você e seus homens gostem ou não. E eu concordo com o vice chefe Mason quando digo que não queremos que isso aconteça às suas custas. Precisamos colocar uma mulher em sua equipe. Como podemos fazer isso?

Gage se recostou na cadeira e cruzou os braços.

—Você me deixa escolher a mulher de uma lista de candidatas que eu mesmo vou montar.

Xander olhou para seu chefe. Gage tinha que estar de sacanagem. Mas seu comandante parecia completamente sério.

James abriu a boca para dizer alguma coisa, mas o chefe Curtis o silenciou com um olhar penetrante.

—Temos um acordo, sargento. — disse ele a Gage.

Xander não sabia se deveria ficar aliviado ou não. Ele e os outros caras da SWAT podem não ter que se afastar de seus empregos, mas ele não via como eles poderiam manter o foco se adicionassem uma mulher à equipe.



—Você não está falando sério sobre colocar uma mulher no time, está? — ele perguntou a Gage enquanto saíam da sede. — Você só precisa de tempo para descobrir uma maneira de contornar isso, certo?

Gage deu-lhe um olhar de soslaio.

—O chefe foi bem claro. Ele quer uma mulher na equipe da SWAT, então é isso que eu vou ter que fazer. Eu estava pensando em fazer isso já tem um bom tempo.

Isso era novidade para Xander. Ele parou, com certeza ele não tinha ouvido direito. Quando Gage continuou andando em direção ao SUV da equipe, ele correu para alcançá-lo.

—Colocar uma mulher no time seria um pesadelo. Você sabe disso. — ele disse quando ligou o motor e colocou o SUV em marcha. — Somos shifters lobo. Como diabos você acha que seremos capazes de esconder isso dela e fazer o nosso trabalho ao mesmo tempo? E nem me faça começar a falar sobre a droga do feromônio espalhado em tudo o que é canto.

Eles podem ser homens primeiro e lobos em segundo lugar, mas se havia uma coisa que podia deixar o bando inteiro de joelhos, era o cheiro de uma mulher.

—Não teremos que esconder o que somos se a policial feminina que eu trouxer também for uma shifter. — disse Gage.

Espere. O que?!

Xander já tinha sido atingido na cabeça antes, também tinha sido baleado algumas vezes, até mesmo explodido em uma outra ocasião, mas nenhuma dessas coisas o tinha desnorteado tanto quanto aquele anúncio.

Ele olhou para Gage quando virou na rua e dirigiu para o complexo da SWAT.

—Shifters femininos existem? Shifters lobos?

Gage deu uma risadinha.

—O que? Você acha que todos os shifters lobos são homens?

—Bem, sim.

O que é bastante estúpido agora que ele tava pensando nisso. Mas ele nunca tinha ouvido falar de uma mulher que fosse shifter lobo, muito menos visto uma.

—Elas existem. — disse Gage. — E eu sei onde encontrar uma que eu acho que será perfeita para o time.

—Onde?

Gage pegou seu celular.

—Washington.

—Mas que porra voc...

Mas seu chefe já estava no telefone, fazendo reservas em um vôo para Seattle. Xander realmente não tinha que perguntar. Ele sabia que Gage tinha criado alertas do Google para qualquer coisa relacionada a policiais, bombeiros,

paramédicos e pessoas nas forças armadas que pareciam fazer coisas incríveis depois de passar por um evento traumático. Foi como Gage encontrou a maioria dos caras da equipe, incluindo Xander. Seu chefe ficou muito bom em identificar lobisomens tentando esconder quem eles eram.

Mas uma mulher *lobisomem*? Levaria um tempo para entender isso. Como ela seria? Ela seria grande e musculosa como todos os caras da equipe? Ela seria excessivamente agressiva e propensa a brigar, novamente como os caras da unidade?

Pior, ela teria pelos faciais quando mudasse parcialmente? Ele estremeceu. Porra, essa não era uma imagem muito bonita.

A grande questão era como a equipe reagiria quando soubessem que Gage estava trazendo uma mulher para a equipe da SWAT. Uma lobisomem feminina satisfaria a demanda do chefe Curtis, mas tinha o potencial de criar problemas ainda maiores.

E, por mais que tentasse, Xander não conseguiu conter a sensação de pavor que se formava na boca do estômago ao entrar no estacionamento do complexo.



O cheiro atingiu Khaki no momento em que ela saiu do seu carro de patrulha. Ela não tinha ideia do que era, mas parecia ao mesmo tempo familiar e único. Ultimamente o nariz dela estava fazendo isso, pegando um cheiro tão forte que ela não tinha escolha a não ser prestar atenção nele, até que ela descobrisse o que era. Ela tentou ignorar o desejo quando aconteceu pela primeira vez,

pensando que iria embora. Mas isso nunca aconteceu, não até que ela identificasse e arquivasse o conhecimento para guardar em uma cabeça que estava se tornando assustadoramente boa em lembrar os cheiros. Ela era como um catálogo de cartão ambulante, mas em vez de ser recheada do sistema decimal de Dewey, estava cheia de amostras de perfume. Se não fosse pelo fato de que esse novo talento a assustava, ela teria ficado maravilhada. Mas, de todos os cheiros que ela catalogou, nenhum chegou perto deste. O instinto dizia que ela deveria reconhecê-lo, mas a fonte do cheiro estava fora de alcance. Talvez fosse por isso que a intrigava tanto.

Ela ainda estava tentando descobrir o que era quando um homem entrou em seu caminho. No começo, ela achou que era o irritante do seu ex-namorado, Jeremy Engler. Mas o homem alto e musculoso parado na frente dela definitivamente não era Jeremy. Seu ex era bem grande, mas esse cara parecia que poderia esmagar Jeremy como uma lata de cerveja, com apenas um soco. Isso deveria tê-la feito cautelosa, mas ela há muito tempo deixou de ser cautelosa com as pessoas e as coisas, só mais uma coisa sobre ela que havia mudado desde a noite em que fora baleada, três meses antes. Além disso, eles estavam do lado de fora do DP de Lake. Se esse cara não fosse um dos bonzinhos, ele não seria estúpido o suficiente para fazer isso aqui.

—Oficial Blake? — O homem levantou um distintivo. — Eu sou o Sargento Gage Dixon, da equipe do DP de Dallas, SWAT. Eu gostaria de falar com você por alguns minutos, se eu puder?

Khaki olhou para ele, tão presa em seu cheiro único que ela quase não viu a mão que ele estendeu para ela apertar. Dizendo ao nariz para dar um tempo, ela estendeu a mão e pegou a dele.

—Sargento. — disse ela. — Você disse que é de Dallas? O que te trouxe até o noroeste do Pacífico?

—É sobre isso que eu gostaria de falar com você. Você tem tempo para tomar uma xícara de café?

Era tarde e tudo o que ela queria fazer era ir para casa e cair na cama, só para que ela pudesse se levantar e começar sua rotina pessoal de dia da marmota novamente. Trabalhar no terceiro turno era uma droga, mas se um sargento da equipe do DP da SWAT de Dallas tivesse ficado até que ela saísse do serviço, o que quer que ele quisesse falar deveria ser importante.

Ela sorriu.

—Tem sido uma longa noite, mas acho que posso tirar alguns minutos.

A lanchonete de vinte e quatro horas ao lado da delegacia estava vazia, exceto por dois colegas policiais que estavam lá para pegar o café da manhã, antes de começar o turno. Eles lhe deram um aceno de cabeça, olhando com curiosidade para Gage Dixon enquanto ela o levava para um lugar reservado do outro lado do restaurante antiquado.

—Então, o que posso fazer por você, sargento Dixon? — Khaki perguntou depois que a garçonete anotou seus pedidos.

Considerando que eles estavam em uma lanchonete cheia de comida, incluindo algumas tortas de maçã recém-saídas do forno, que estavam no balcão a poucos metros de distância, seu cheiro não deveria ter sido tão perturbador, mas estava ficando difícil para Khaki se concentrar.

Dixon apoiou os antebraços na mesa e juntou as mãos.

—Eu sei que você está cansada, Oficial Blake, então não vou complicar as coisas. Estou aqui para lhe oferecer um emprego.

Khaki piscou.

—Em Dallas?

—Em Dallas. — disse ele. — Na minha equipe da SWAT.

Um tremor de excitação percorreu Khaki. Ela estava procurando uma maneira de sair do DP de Lakefront por meses e o sargento Dixon estava lhe dando a oportunidade perfeita. Então, novamente, talvez ela estivesse sonhando. Por que um comandante da SWAT ofereceria a alguém sem treinamento tático um emprego em sua equipe?

Khaki esperou até que a garçonete deixasse o café antes de fazer a mesma pergunta a Dixon.

Dixon olhou para ela enquanto adicionava adoçante ao café.

—Porque você tem outras habilidades, habilidades essas que superam sua falta de experiência e treinamento.

Khaki considerou isso quando ela acrescentou adoçante e leite ao seu próprio café. Agora ela estava ainda mais curiosa. Obviamente, Dixon sabia algo sobre ela que ela não sabia.

—Que tipo de habilidades? — ela perguntou.

Dixon levantou os olhos escuros para os dela.

—Por um lado, você mantém a cabeça fria e faz seu trabalho quando as coisas ficam difíceis. Eu li sobre o que você fez durante o tiroteio por trás do complexo de apartamentos em Grace Park. Há muitos policiais que teriam abandonado aquela mulher para salvar suas próprias bundas, mas você ficou e a tirou viva de lá. Isso diz muito sobre o tipo de pessoa que você é.

Sim, dizia muito, mas Khaki não tinha certeza do que. As pessoas que ela conhecia, pessoas cujas opiniões ela sempre respeitava, diziam que ela tinha sido uma idiota em arriscar a vida por aquela mulher. Mas ela era policial. Era seu trabalho arriscar a vida por outras pessoas.

Ela tomou um gole de café.

—Ok, mas isso realmente não responde a minha pergunta. Por que você veio de Dallas até aqui? Não pode ser apenas pelo fato de eu ter arriscado minha vida naquela noite para salvar a de outra pessoa.

—Mas não foi só aquela noite, foi? — Seus olhos se encontraram com os dela. — Quantas condecorações você recebeu desde então?

A cabeça de Khaki balançou para trás.

—Como você sabe sobre isso? Você viu meus arquivos? Eles são privados.

—Eu nunca vi seus arquivos. — disse Dixon. — Mas eu vi seu nome mencionado nos jornais de Tacoma. Muitas vezes, nos últimos meses. Não foi difícil colocar dois e dois juntos e descobrir que suas ações lhe renderiam algumas condecorações. Então, quantas foram?

Ela olhou para o café.

—Três.

Ela não podia dizer a ele que a razão pela qual recebeu essas recomendações era porque ela havia sido exilada em seu próprio departamento e que qualquer pedido de ajuda ou backup que ela fizesse não seria respondido, exatamente como naquela noite atrás dos apartamentos do Grace Park. E se ela não podia dizer isso a Dixon, ela definitivamente não poderia dizer a ele que, com todas as coisas estranhas que estavam acontecendo com ela desde aquela noite, ela preferia lidar com situações perigosas sozinha, de qualquer maneira.

Khaki pegou a caneca e tomou um gole de café, não porque precisasse de uma dose de cafeína, mas porque não sabia bem o que dizer.

Ela trabalhou para o DP de Lakefront por oito anos e sempre foi considerada uma boa policial, com uma boa reputação e muitos amigos na força. Então ela começou a namorar Jeremy, um policial boa pinta, que vinha de uma família de policiais que tinha feito um nome para si mesma na comunidade. Ele tinha amigos em lugares importantes, então ele estava na lista rápida para

sargento e, depois, tenente. Todos achavam que eles faziam o casal perfeito, até que ela decidiu terminar com ele.

Tudo havia caído depressa a partir dali. Jeremy tinha lidado com o término como o idiota arrogante e vaidoso que ele era. Quando ele não conseguiu convencê-la a aceitá-lo de volta, ele a perseguiu e a assediou no trabalho, contando mentiras ultrajantes sobre ela para outros policiais, e fodendo com seus relatórios. Quase ninguém no departamento acreditava em qualquer coisa que ela dissesse sobre ele, e aqueles que a ouviram não fizeram nada a respeito. Jeremy era o grande homem no campus, tanto quanto todos em Lakefront estavam preocupados. Ninguém na cidade sequer olharia torto pra ele.

Ela descobriu mais tarde que era por isso que o seu backup estava atrasado naquela noite, há três meses. Ela tinha sido banida. Graças a Jeremy, seus colegas policiais nunca iriam levantar um dedo para ajudá-la novamente.

—Aquela foi a noite em que tudo mudou para você?

A pergunta de Dixon a tirou de seu devaneio.

—O que?

—O dia que você ganhou suas novas habilidades?

O coração de Khaki começou a bater como um louco. Ela lançou um olhar para os dois policiais do outro lado da lanchonete para ver se eles tinham ouvido o que Dixon disse, mas nenhum homem olhou em sua direção.

—Que novas habilidades?

A boca de Dixon franziu um pouco.

—Relaxe, Khaki. Ninguém pode nos ouvir. Só você e eu conversando sobre o que está acontecendo com você nos últimos três meses. Assumindo que foi quando tudo começou.

O primeiro instinto de Khaki foi negar tudo imediatamente. Seu segundo instinto foi levantar e sair do restaurante. Mas Dixon parecia tão calmo e relaxado

sentado em frente a ela, que era difícil não confiar nele. O sensor interno em que ela passara a confiar tanto recentemente dizia que o comandante da SWAT não era uma ameaça. Na verdade, ele poderia ser a única pessoa em quem ela poderia confiar.

—Como você sabe? — ela perguntou suavemente.

—Que a mudança estava acontecendo com você ou que começou há três meses?

—Ambos, eu acho.

Ele sorriu.

—Não é tão difícil reconhecer os sinais que indicam que uma pessoa mudou, desde que eu mesmo passei por isso.

Khaki olhou para ele.

—Você é parecido comigo? Você pode… fazer coisas que você não deveria poder fazer?

—Você quer saber se eu posso correr muito mais rápido do que o normal? Se posso ouvir e cheirar coisas que não deveria conseguir? Se eu estou mais forte do que deveria estar? A resposta a todas essas perguntas é sim. E sim, eu posso me curar de coisas muito mais rápido do que deveria, também, o que provavelmente é a primeira coisa que você aprendeu depois que você foi baleada naquela noite.

A mão de Khaki se apertou ao redor da caneca de café. Ela finalmente encontrou alguém que lidou com as mesmas coisas que ela estava lidando agora. Ou, mais precisamente, ele a encontrou.

Quando ela foi atingida no ombro com uma rajada de balas de espingarda de uns 9 mm, para não mencionar outra rodada na coxa naquela noite em Grace Park, os médicos a tinham remendado e a colocado em duas semanas de repouso na cama, dizendo que ela estava lidando com as feridas incrivelmente bem. Eles

só não sabiam o quão bem. No meio da noite, dois dias depois, ela se levantou para ir ao banheiro e descobriu que não estava mais mancando. Em pânico, ela rasgou a bandagem de sua perna para ver que a ferida estava completamente curada. A ferida no ombro, que era a pior de todas, estava quase curada também.

Ela nunca voltou ao hospital para o check-up final, preocupada que os médicos percebessem que ela era uma espécie de aberração. Quando ligaram para checá-la, ela disse que já havia sido liberada por outro médico da equipe. Eles assumiram que a papelada tinha sido perdida e deixaram passar.

Desde aquela noite, ela foi ferida mais duas vezes, uma vez com uma faca e outra vez com uma pequena arma automática. As feridas se curaram tão rapidamente que ela nem se incomodou em contar a ninguém sobre elas.

—Você sabe por que isso aconteceu comigo... conosco? — ela perguntou.

—Sim. — Ele sorriu. — Mas pode ser um pouco difícil para você acreditar.

Khaki soltou uma risada curta.

—Difícil de acreditar? Sargento Dixon, na semana passada, um operário de fábrica drogado parou de bater em seu filho apenas por tempo suficiente para enfiar uma faca de sete centímetros no meu estômago. Eu a arranquei e joguei através de uma parede, depois carreguei o garotinho três lances de escada para baixo, para que pudéssemos esperar pelo conselho tutelar na calçada. Não há nada que eu não acredite neste momento.

Ele assentiu.

—Isso é bom de ouvir, porque isso torna muito mais fácil dizer a próxima parte.

Ela se inclinou para frente, ansiosa para ouvir o que ele tinha a dizer.

Ele tomou um gole de café e descansou a caneca na mesa.

—Você é uma shifter lobo, oficial Blake, assim como eu. Eu dirijo uma equipe inteira da SWAT cheia de pessoas como nós, em Dallas. E eu quero você no time também.

Ok, talvez houvessem algumas coisas que ela ainda não estava totalmente pronta para acreditar.

—Nós somos o *que*?

Khaki não percebeu que ela tinha dito isso tão alto, até que os outros dois policiais na lanchonete olharam em sua direção. Ela baixou a voz.

—Quer repetir isso pra mim, por favor? Porque eu poderia jurar que você disse que somos um tipo de lobisomens.

—Foi exatamente isso que eu disse. — Dixon suspirou. — Olha, eu sei que parece loucura, mas pelo que consegui descobrir, existe um gene em alguns de nós que ativa quando experimentamos uma situação traumática e ameaçadora, como o que aconteceu com você naquele complexo.

Ela balançou a cabeça.

—Isso não soa muito bem. É loucura. Tem que haver alguma outra explicação. Nós não podemos ser *lobisomens*. Se fôssemos, só poderíamos fazer as coisas que fazemos quando a lua estivesse cheia.

Dixon riu.

—Isso é coisa de filme. O que é uma coisa boa, desde que os chamados que a minha equipe e eu saímos para atender não seguem o ciclo lunar. E, antes que você pergunte, não, prata não vai nos matar. Mas sim, morreremos como qualquer outra pessoa se uma munição comum atingir algo vital, como o nosso coração.

Khaki passou o polegar sobre o logotipo da lanchonete na caneca, tentando focar em torno do que Dixon lhe dissera. Ainda parecia louco. Mas isso explicaria por que ela de repente se viu fazendo coisas sobre-humanas. E por mais insana

que fosse sua alegação, ela precisava de algo para ajudá-la a entender as coisas agora.

—E você disse que toda a equipe da SWAT é composta de... shifters lobos? — ela perguntou.

Ele assentiu.

—Todos os dezesseis de nós.

—Dezesseis. — ela repetiu. — Uau. Parece que você já tem uma unidade completa. Por que me recrutar?

—Recursos humanos. Eles disseram que precisamos adicionar uma mulher à equipe para preencher nossa cota de diversidade. — disse ele, acrescentando rapidamente. — Mas essa não é a única razão. Eu ia lhe oferecer o trabalho independente disso. A demanda do RH acabou por adiantar o meu cronograma. Você é uma boa policial e eu ficaria honrado em ter no bando.

—Bando?

Sua boca se curvou em um sorriso.

—Sim, como uma matilha.

Okay.

Dixon a olhou em silêncio.

—Eu sei que isso é muito para processar, e eu não espero que você me dê uma resposta agora. — Ele tirou a carteira do bolso da calça jeans e pegou um cartão de visitas, entregando a ela. — Pelo menos pense nisso.

Khaki olhou para o cartão e depois olhou para ele.

—E o RH? Eles não vão esperar que você contrate alguém rápido?

—Não se preocupe com eles. Tome o tempo que você precisar.

Ela estudou o cartão de visita novamente. Ela ficou um pouco desapontada quando ele lhe disse que estava lhe oferecendo o emprego porque os recursos humanos achavam que seria bom para a imagem deles ter uma mulher na equipe.

Mas ela acreditou nele, quando ele disse que já planejava recrutá-la independentemente disso. Em último caso, ela não se importava com o motivo que trouxe o comandante da suposta equipe de lobisomens da SWAT ao seu encontro. Dixon estava aqui e ele estava dando a ela a oportunidade perfeita para se afastar de seu ex-namorado e de um trabalho onde ninguém gostava dela e nem a apoiava. Até onde ela estava preocupada, era um sonho tornando realidade. Ela podia não acreditar que era uma shifter lobo, ou que ele e toda a sua equipe da SWAT também eram, mas eram aberrações como ela, e isso era bom o bastante.

—Eu aceito. — disse ela.

Dixon fez uma pausa, sua caneca de café a meio caminho da boca.

—Você tem certeza? Eu não me importo se você quiser levar alguns dias para pensar sobre isso.

Ela assentiu.

—Tenho certeza.

—OK! — Ele tomou outro gole de café. — Só pra esclarecer bem as coisas, devo informar que você terá que ganhar o respeito do bando, antes deles a aceitarem totalmente, e isso pode não ser fácil. Os caras são todos shifters alfas, que nunca viram - muito menos trabalharam - com uma shifter feminina antes. Não há nada no manual sobre isso. Nós vamos ter que descobrir como vamos lidar com isso juntos. Se eles te tratarem como tratam qualquer outro novato da equipe, eles provavelmente vão ser duros com você, até que você prove que pode lidar com isso.

—Eu aguento. — ela disse, e quis mesmo dizer isso.

Se havia algo que esses últimos meses lhe ensinaram, era que ela era mais forte do que pensava.



Mesmo Dixon dizendo que ela que não teria que se apresentar imediatamente, ela disse a ele que poderia começar a trabalhar em poucos dias. Agora que tomara a decisão de largar o emprego, não havia motivo para ficar perto de Lakefront. Seus pais e irmãs ainda moravam em Chicago, então ela não tinha família na área. E graças ao desastre com Jeremy, ela não tinha mais amigos aqui também. Quanto ao apartamento dela, o aluguel estava vencendo, então tudo que perderia era seu depósito. O lugar tinha sido mobiliado e o que quer que não coubesse em suas duas malas grandes, ela enviaria para o complexo da SWAT em Dallas.

Talvez o fato de ela ter tão pouca ligação com esse lugar tenha explicado por que se sentia tão bem em aceitar a oferta de emprego de Dixon.

Agora, a única coisa a fazer era torná-lo oficial. Com isso, ela queria dizer ao chefe do Departamento de Polícia de Lakefront que estava desistindo. De um jeito ou de outro, ela trabalhou para o sargento Aaron Silver durante os oito anos em que esteve na força, além do fato de que ele parecia alheio ao que havia acontecido entre ela e Jeremy, ela sempre gostou dele. Ela quase se sentiu mal dizendo que estava indo embora, mas até ele sabia que era hora de ela começar de novo em outro lugar.

Ela estava apenas pensando que poderia ter a sorte de sair dali antes que Jeremy aparecesse, quando ele invadiu seu espaço como um touro. *Merda*.

Khaki fingiu não vê-lo quando colocou as últimas bugigangas de seu armário na caixa que estava arrumando, mas o viu vindo em sua direção com o canto do olho.

—O que diabos está acontecendo? — Ele exigiu saber. — Carpenter ligou e disse que você está saindo para trabalhar no DP de Dallas. Isso é verdade?

Ela cuidadosamente colocou sua caneca de café favorita na caixa antes de encontrar seu olhar. A raiva brilhava em seus olhos cinzentos. Como ela já havia confundido esse idiota arrogante com um cara legal, quando ele a humilhava diante dos outros policiais, era abusivo com os suspeitos, desrespeitava seus superiores pelas costas deles e, pra falar completar, achava que podia controlar tudo quando se tratava dela?

—Estou arrumando meu armário. — ela apontou. — O que você acha?

Ele apertou a mandíbula com tanta força que ela pensou que ele poderia quebrar alguma coisa.

—Então você está me deixando, é isso mesmo?

—Eu te deixei há muito tempo, Jeremy. Meses atrás, na verdade. — Mas isso claramente não tinha afundado naquele crânio arrogante dele. — Hoje eu estou apenas saindo de Lakefront.

—Para ir para Dallas, com aquele policial com quem você tomou café no outro dia? — ele zombou. —Você está transando com ele agora?

Khaki queria tanto bater nele que suas mãos doíam. Ela fechou os punhos.

—Eu nem vou te responder.

Dando-lhe um olhar frio, ela pegou a caixa de bugigangas e passou por ele. Jeremy a agarrou pelo braço e a girou.

—Não vire as costas para mim quando eu estiver falando com você. — ele disse.

O sangue de Khaki pulsou em seus ouvidos. Jeremy estava em uma sala cheia de policiais, mas ele não parecia dar a mínima para isso, não que qualquer um deles fosse capaz de fazer algo para defendê-la. Bem, ela não tinha medo dele como eles tinham. Jeremy nunca tinha sido burro o suficiente para colocar as mãos sobre ela antes e ele nunca faria isso de novo. Ela se certificaria disso.

Um minuto ele estava segurando o braço dela e no próximo a caixa com as coisas dela estava no chão, enquanto ela tinha Jeremy virado de bruços no chão, pressionando uma mão na parte de trás do pescoço dele e a outra torcendo o braço atrás das costas. Ela não deveria ter sido capaz de dominá-lo fisicamente, considerando que ele tinha pelo menos uns 45kg a mais que ela, mas sua nova força tornou isso mais fácil.

Ela o apertou com as duas mãos, sabendo que poderia esmagá-lo como um inseto se quisesse. E, por Deus, uma grande parte dela queria. Ela gostava de trabalhar em Lakefront antes de se envolver com esse idiota. Ela tinha sido uma boa policial, com uma boa reputação e muitos amigos na força. Agora, sua reputação nesta cidade era uma porcaria, e tudo por causa dele.

Jeremy tentou se erguer e girar para fora do aperto dela, mas ela apenas apertou mais forte, empurrando o rosto dele no chão e descendo com mais força no pulso dele até que ela pudesse ouvir o som de ossos prestes a quebrar. Ele soltou um lamentável grito de dor. *Seria tão fácil ensinar uma lição a esse idiota*.

Sentindo alguém ao lado dela, ela olhou para cima, mal reprimindo um grunhido. Aaron ficou ali parado, uma mistura de choque e horror no rosto enrugado e desgastado pelo tempo. Khaki lentamente olhou ao redor da estação e viu todos os policiais olhando para ela da mesma maneira. Eles realmente pareciam assustados com ela.

Ela se voltou para Aaron. Ele balançou a cabeça lentamente, os olhos cheios de compreensão e o que parecia ser pena por trás de seus óculos de aros de arame.

Khaki sentiu sua raiva desaparecer lentamente, substituída por repulsa. Ela odiava quando perdia o controle desse jeito, outro efeito colateral daquela noite, há três meses. Ela soltou Jeremy e se levantou. Jeremy foi inteligente o suficiente para não se levantar imediatamente. Se ele viesse na direção dela novamente, ela não tinha certeza se seria capaz de se impedir de causar algum dano real.

Curvando-se, ela reuniu os poucos pertences que representavam seus únicos laços remanescentes com este lugar e os colocou na caixa. Sua caneca de café favorita estava em pedaços, assim como a vida dela aqui. Respirando fundo, ela saiu da estação sem olhar para trás. Sua mãe sempre lhe dissera que as pessoas nunca deveriam queimar nenhuma ponte. Bem, esta ponte estava totalmente torrada.

Próxima parada, Dallas.

Capítulo 02

Xander teve que pegar sua mandíbula no chão da sala de treinamento quando Gage apresentou a mais nova membro na equipe da SWAT. Ele não sabia o que esperar, mas com certeza não era a oficial Khaki Blake. Alta, com uma estrutura atlética e curvas suficientes apenas para preencher perfeitamente a camiseta da SWAT, ela tinha os maiores olhos castanhos e lábios de aparência mais suave que ele já tinha visto. Ela tinha o cabelo escuro preso em um coque, então ele não podia dizer de qual tamanho era, mas apostaria dinheiro do próprio bolso que era grande, passando dos ombros. Ela cheirava muito bem também, como uma fatia de bolo gelado de especiarias em um uniforme.

Merda. Ele estava praticamente ofegante. Se ele não se recompusesse logo, ia começar a babar.

Ele deu aos outros caras um olhar secreto para ver como eles estavam lidando com o cheiro dela e ficou surpreso ao ver que nenhum deles reagiu a ela. *Por que não?* Seu nariz não era muito melhor que o deles. Ele sabia que vários dos outros caras, Cooper Landry e Jayden Brooks especificamente, podiam sentir um cheiro muito melhor do que ele.

Talvez todo mundo estivesse tão hipnotizado por finalmente conseguir ver uma versão feminina de seu próprio tipo que o resto de seus sentidos pararam de funcionar.

Gage havia deixado para Xander a tarefa de atualizar os caras sobre o que tinha acontecido na reunião com o Subchefe Mason, enquanto ele voltava para casa para se preparar para sua viagem ao Estado de Washington. Enquanto os caras ficaram chateados que o alto escalão estava fazendo política com a equipe, eles ficaram intrigados com a ideia de adicionar uma shifter fêmea ao bando.

Eles o bombardearam com dezenas de perguntas, nenhuma das quais ele poderia responder. Ela era tão rápida e forte quanto eles? Suas habilidades se manifestaram de maneiras completamente diferentes? Será que ela seria tão agressiva quanto eles e capaz de cuidar de si mesma em uma briga? Havia mais como ela lá fora, ou ela era única?

Nem todas as perguntas eram tão gerais. Brooks se perguntava como ela seria, Max Lowry queria saber se ela cheiraria como eles e Eric Becker... Bem, Becker só queria saber se ela gostava de usar calças de yoga. Deus, esse garoto tinha uma obsessão por essas coisas.

Xander disse a eles o que sabia, que ninguém, exceto Gage, sabia muito sobre lobisomens fêmeas. E Xander não tinha certeza do quanto seu comandante sabia também.

Enquanto Xander estava perdido em pensamentos, Gage passou a palavra para Khaki, que estava explicando o quanto ela apreciava a oportunidade de estar na SWAT.

—Eu sei que não vou conseguir nada de imediato, mas estou ansiosa para provar a cada um de vocês que eu pertenço ao bando e à equipe. — Ela falou com uma voz leve e animada que, surpreendentemente, encheu a grande sala de aula. Xander definitivamente poderia pegar o sotaque do Meio Oeste, então ela provavelmente não era originalmente do noroeste do Pacífico. — Não estou pedindo nada além uma chance, para que eu possa provar isso.

Xander inspecionou a sala novamente, tentando ler expressões e linguagem corporal. Alguns dos rapazes mais novos, como Becker, Cooper, Max e Remy Boudreaux, pareciam dispostos a aceitá-la. E enquanto os outros projetavam uma cautelosa atitude de esperar para ver, ninguém pareceu se opor a ela ainda.

Isso foi um alívio. Pelo que Gage lhe contara sobre Khaki, ela parecia uma boa policial. Mas ser aceito no bando era uma batalha difícil para qualquer

novato. Basta perguntar a Max e Becker, as duas adições mais recentes à equipe. Seria quase impossível, se alguns dos caras já se opusessem a uma mulher da equipe antes mesmo dela começar.

O cheiro de Khaki flutuou através da sala e provocou seu nariz novamente, mais insistentemente desta vez. Xander respirou fundo pela boca, esperando limpar a cabeça. Pareceu funcionar, até que ela e Gage se aproximaram dele.

Xander se afastou da mesa que ele estava encostado para ficar em pé. Estando tão perto de Khaki, ele podia ver que seus olhos castanhos tinham pequenas partículas de ouro neles também. Ele não tinha dúvida de que ela ficaria ainda mais incrível quando mudasse e seus olhos ficassem completamente dourados.

—Estou dando a policial Blake a tarde de folga para ir procurar um apartamento, então você não poderá começar a treiná-la imediatamente. — disse Gage. — Mas eu queria ter certeza de que ela conhecesse seu líder de esquadrão antes de partir.

Xander estava tão ocupado descobrindo como respirar sem ter uma overdose do seu perfume que levou um minuto para registrar as palavras de Gage. Quando ele finalmente conseguiu, teve que se inclinar sobre a mesa novamente para não cair. Ele acabou assumindo que Khaki seria designada para o time de Mike Taylor. O que foi estúpido, ele percebeu. Xander tinha um membro a menos na equipe do que Mike, então agora eles ficariam quites. Mas Mike era mais paciente que Xander e menos brusco. Ou só parecia assim porque Mike pensava antes de falar, enquanto Xander deixava escapar a primeira coisa que lhe vinha à mente. Independente disso, Xander sentiu que não era a melhor pessoa para treinar Khaki.

Mesmo se ele fosse, ele não podia. Ela tinha um perfume irresistível. Ele jamais seria capaz de se concentrar por mais de um minuto de cada vez, muito menos ter foco sobre qualquer coisa.

Khaki sorriu e estendeu a mão. Xander a sacudiu, tentando ignorar o quão suave e quente sua pele sentia contra a dele, áspera.

—O sargento Dixon me falou muito sobre você, cabo. — disse ela. — Estou ansiosa para aprender e treinar na sua equipe.

Xander retornou seu sorriso, incapaz de se conter.

—Bem-vinda ao time.

Graças a Deus o resto de sua equipe veio ou ele poderia ter ficado lá olhando nos olhos dela pelo resto do dia. Ele soltou a mão dela e recuou quando Max, Hale Delaney, Becker, Cooper, Alex Trevino e Trevor McCall se aproximaram de Khaki, perguntando de onde ela era e há quanto tempo ela era uma shifter. Foi quando a realidade o atingiu e fez lembrar que a mulher que ele acabara de passar os últimos quinze minutos despindo mentalmente estaria em seu esquadrão e que ele seria seu supervisor.

Ele estava com tantos problemas.

Não havia como ele ser chefe dela. Não seria justo para ela ou sua equipe, e, com certeza, não era algo com o qual ele podia lidar. Ele acabaria gastando todo o seu tempo olhando para ela como um filhote de cachorro apaixonado em vez de treiná-la em armas e táticas. Ele provavelmente faria com que ela ou outra pessoa da equipe fossem mortos, porque ele estaria totalmente distraído.

Enquanto Becker explicava seu programa de condicionamento físico para Khaki, apontando que ela era mais que bem-vinda para colocá-los em qualquer tipo de treinamento físico que ela quisesse, quando estivesse de plantão, como ioga, por exemplo, Xander olhou para Gage e apontou a cabeça para a porta.

—Você está bem? — perguntou Gage enquanto se moviam pelo corredor, parando do lado de fora da quadra de basquete coberta.

—Você não pode colocar Khaki no meu time. Não vai funcionar.

Gage franziu as sobrancelhas.

—Por que não?

—Porque não vai. — Ele cruzou os braços sobre o peito. — Meu esquadrão já está montado e funcionando como uma máquina bem lubrificada. Eu não quero estragar isso adicionando uma desconhecida na equação.

Gage não disse nada. *Droga. Xander deveria saber que seu chefe não iria acreditar nessa besteira. Ele teria que chegar a algo melhor, se quisesse convencer Gage a colocar Khaki no time de Mike.*

Mas o que mais ele poderia dizer? Não era como se ele pudesse admitir que estava confuso pela luxúria, apenas por sentir o perfume do mais novo membro da equipe.

—Você viu o jeito que Becker estava sonhando com ela? — disse Xander. — Você sabe que aquele garoto não poderá trabalhar com Khaki sem se distrair. Ele vai acabar morrendo.

Xander odiou usar um de seus companheiros de equipe daquele jeito, mas se isso afastasse Khaki de sua responsabilidade, ele conseguiria viver com a vergonha. Seria melhor para todos os envolvidos.

—Sim, eu vi. — disse Gage. — Mas tenho certeza que você pode manter Becker sob controle e se você não puder, não se preocupe. Não tenho dúvidas de que a oficial Blake não terá problemas em lidar com Becker sozinha.

Isso provavelmente era verdade, mas ainda assim...

—Gage, eu estou falando sério.

—Eu também estou. — disse Gage, secamente. — É do interesse de todos que Khaki se saia bem nesta unidade. Não só manterá o RH fora do nosso

negócio, mas também nos dará outra pessoa com um conjunto de habilidades únicas que podemos usar para realizar o trabalho. Eu não tenho ideia de quão alto é seu potencial, mas meu instinto me diz que ela é boa demais pra seu próprio bem. Foi por isso que escolhi você para ser seu líder de esquadrão. Você tem mais experiência trabalhando com policiais do sexo feminino do que o Mike. Não tenho dúvidas de que você será capaz de moldá-la na melhor oficial da SWAT que ela possa ser. E independentemente de Becker e suas infinitas paixões, acho que sua equipe será a melhor opção para ela.

—Mas...

—Mas nada, Xander. — Gage rosnou. — Eu já tomei minha decisão, e se você estivesse ouvindo, já saberia que ela está se encaixando perfeitamente bem com os caras do seu time. Além disso, você está com uma pessoa a menos já faz um tempo. Ter Khaki no seu time vai igualar as coisas.

Xander apertou a mandíbula. Ele não ia sair disso, então ele poderia poupar o fôlego. E, tanto quanto ele apreciava toda a positividade que seu chefe estava exalando, ele tinha certeza de que Gage iria se arrepender de sua decisão. Mas até então, Xander teria que manter seus hormônios furiosos na linha e treinar Khaki o melhor que pudesse.

Isso tinha o potencial de se transformar em uma catástrofe de proporções épicas.



Às vezes, ter a audição aguçada é uma droga.



Khaki estava respondendo perguntas de seus novos colegas de equipe sobre seu passado, de onde ela era, se ela tinha alguma família, há quanto tempo ela era policial, há quanto tempo ela era uma shifter, quando ouviu Riggs dizer ao sargento Dixon que ele não queria ela em sua equipe.

Porcaria. E ela aqui pensando que o primeiro encontro com seu supervisor havia corrido bem.

Ela achou que tinha sido melhor que isso. Dixon havia contado a ela sobre Riggs quando ele a pegou no aeroporto, informando-a com seus conhecimentos e métodos de treinamento. Ele pareceu um profissional de verdade, alguém com quem ela definitivamente poderia aprender. Assim que Dixon a apresentou ao homem, ela sabia que ele era alguém especial. Ela não podia dizer o porquê, mas todos os seus recém-descobertos sentidos de lobo lhe disseram que ela e o cabo Riggs iriam se encaixar perfeitamente. Ele exalava confiança, mas não era arrogante ou atrevido. Não era como aquele ex-namorado idiota dela.

Provavelmente não era ruim que ele fosse tão malditamente atraente. Em uma sala cheia de exemplares da classe Adônis, Xander Riggs ficava tranquilamente acima do resto. Ele não era necessariamente mais alto ou mais forte. E não era que ele fosse mais bonito que os outros caras. Era simplesmente que a combinação de cabelos escuros, olhos castanho chocolate e lábios escandalosamente beijáveis realmente mexiam com ela.

Então, havia o cheiro dele.

No momento em que pisou no complexo, ela percebeu que o cheiro único que ela pegara de Dixon em Lakefront não era realmente único. Descobriu que o que ela cheirava era perfume de lobisomem. Ela confirmou isso quando entrou na sala de treinamento e foi agredida com dezesseis versões diferentes do mesmo cheiro. Cada um deles era sutilmente diferente, o que significava que ela seria

capaz de identificar facilmente cada homem da equipe a partir de agora, mas em geral, todos eles cheiravam a lobisomem.

Mas então Riggs tinha entrado na sala de treinamento e *BAM*! O cheiro que vinha dele era tão tentador que ela quase se inclinou para frente para sentir melhor. Ela mal se controlou. Enfiar o nariz no pescoço do seu novo supervisor e fungar nele como um porco provavelmente não era o tipo de primeira impressão que ela queria passar.

Ela ainda estava apreciando cada nuance sutil do cheiro de seu líder de esquadrão quando eles apertaram as mãos. E quando ele sorriu... ela ficou toda quente e confusa, rapidamente.

Ela estava achando que seu maior problema seria não ficar atraída pelo líder de seu novo esquadrão - um problema que ela estava mais do que pronta para suportar - quando ouviu Riggs dizer que ela não iria trabalhar em seu time.

Pior, todo mundo na sala também ouviu. A maioria deles tentou esconder, mas ela viu a surpresa em seus rostos quando ouviram Riggs dizendo qualquer coisa e tudo para evitar tê-la em seu time. Becker parecia chateado quando Riggs tentou colocar a culpa nele, dizendo que ele estaria tão distraído com a presença dela que ele acabaria morrendo.

Ela se virou para os caras, desejando que pudesse rastejar para algum lugar e se esconder. Esta introdução tinha ido de perfeição a desastre em menos de cinco minutos e ela não teve um indício do porquê. Mas ela sabia o que aconteceria a seguir. Ela já podia ver nos olhos de seus novos colegas de equipe. Eles estavam se perguntando o que Riggs sabia sobre ela que eles não sabiam. *Ela traria algum tipo de bagunça? Um problema?* Ela tinha visto aqueles mesmos olhares antes, e sabia que ia sobrar apenas pra ela. Ninguém ia dar a ela o benefício da dúvida, se comparada a um policial sênior como Riggs.

Por que ela veio aqui? Os policiais de Lakefront podem não gostar dela, mas pelo menos ela conseguia fazer seu trabalho, mesmo que tivesse que fazer isso sem apoio. Isso não funcionaria aqui. Você não podia ser uma solitária em uma equipe como a da SWAT. Ela estava se perguntando se deveria partir quando o especialista em explosivos residente da equipe, Cooper, e a imensamente intimidante montanha de um homem, Brooks, se posicionaram em ambos os lados dela e se recostaram contra a mesa, enquanto Becker girava uma cadeira ao contrário, sentando-se na frente dela.

Ela ficou tensa, se preparando para o que quer que eles estivessem lançando em seu caminho.

—Então... — Cooper disse — Você foi atingida por uma rajada de espingarda. Como foi isso?

Khaki olhou para ele, não tendo certeza de que ela tivesse ouvido direito. Então ela olhou ao redor da sala. Os outros caras estavam esparramados em suas cadeiras ou recostando-se contra as mesas, olhando-a pensativamente.

Ela se voltou para Cooper.

—Bem… hum… doeu. Como picadas de abelha realmente grandes.

Cooper riu.

—Picadas de abelhas, hein? Bem, então você não quer nunca ser atingida com um MAC-10 a curta distância, porque isso dói muito mais do que picadas de abelha.

Afastando-se da mesa, Cooper tirou a camiseta, exibindo uma quantidade impressionante de músculos e quase uma dúzia de cicatrizes bem cicatrizadas ao longo do peito e do ombro esquerdo.

—Uma 9mm, a menos de 2 metros. — disse ele, apontando para suas cicatrizes.

Brooks bufou.

—Você chama isso de cicatriz? E eu aqui pensando que elas eram picadas de mosquito. Agora, isso sim é uma cicatriz.

Dando um sorriso a Khaki, Brooks puxou sua camiseta para mostrar uma cicatriz longa e fina, que percorria todo o seu abdômen castanho chocolate e ao redor de seu tronco, até o meio das costas.

—Isso foi obra de um viciado que estava alucinando enquanto segurava um facão. Ele pensou que eu estava tentando roubar seu estoque.

Ela estremeceu. A cicatriz longa e fraca deve ter vindo de uma ferida infernal. Embora a cicatriz fosse impressionante, não era tão impressionante quanto os seu abdome tanquinho. *Espetacular.*

—Observe como a maior parte dessa cicatriz está nas costas de Jayden. — Mike apontou em voz baixa do outro lado da sala. — Isso é porque ele estava fugindo no momento.

Os outros caras riram. Khaki riu também. Quando ela deu por si, os homens estavam mostrando todos os tipos de pele e cicatrizes, contando mentiras ultrajantes sobre como eles as conseguiram. Pelo menos ela tinha certeza de que eram mentiras. Khaki riu tanto que achou que ia chorar. Mas ela não fez. Ela não queria nada borrando a visão incompreensível dos corpos perfeitamente esculpidos em exibição na frente dela. Se alguém do RH entrasse, eles provavelmente teriam perdido a cabeça, mas, no que dizia respeito a Khaki, essa era a maneira como a equipe dizia que eles a queriam na SWAT, independentemente do que Riggs dissesse.

—E você? — Becker perguntou a ela. — Você não tem cicatrizes pra mostrar?

Ela quase balançou a cabeça negativamente, mas depois parou. Por mais estranho que parecesse, mostrar cicatrizes e trocar histórias era o modo de se unirem como companheiros de equipe. Se ela não fizesse o mesmo, ela sabia que

eles não a pressionariam, mas seria bobo da parte dela não mostrar a eles a cicatriz em seu estômago. Ao contrário deles, porém, ela não tiraria a camiseta.

Ela puxou a camisa para fora da calça e a levantou apenas o suficiente para mostrar a longa cicatriz, 8 centímetros acima e à esquerda de seu umbigo.

—Um suspeito me esfaqueou na semana passada.

—Merda. — Alex respirou. — Isso era uma lâmina serrilhada?

Ele se levantou e se aproximou, se inclinando para ver melhor a pele enrugada. Como um dos médicos da equipe, ele provavelmente estava acostumado a ver muitas feridas realmente desagradáveis, mas ele parecia particularmente impressionado com a dela.

—Sim. — ela respondeu. — A faca doeu mais quando saiu do que quando entrou.

—Eu aposto que sim. — Becker lançou lhe um sorriso juvenil. — Isso vai ser uma bela cicatriz em uma semana ou duas.

Khaki normalmente não aceitaria isso como um elogio, mas, vindo desses caras, era isso.

—Eu tenho uma cicatriz na coxa também, ferida de bala. Mas aconteceu na noite em que eu... — Como foi que Dixon tinha falado? — Me transformei. — ela terminou.

—Sério? — disse o cara mais novo da equipe, Max. Talvez fosse o brilho em seus olhos azuis ou o sorriso travesso puxando o canto da boca, mas de todos os caras, ele parecia ser aquele que tinha um pouco de badboy nele. — Mostra pra gente.

Para fazer isso, ela teria que empurrar as calças para baixo, e ela não estava prestes a fazer isso. Khaki abriu a boca para dizer-lhes isso, mas a voz de uma mulher a interrompeu.

—O que vocês estão tentando fazer, afogar esta pobre mulher em testosterona de lobisomem?

Khaki se virou para ver uma linda mulher de cabelos escuros entrando na sala, com um sorriso no rosto. Enquanto a mulher não era uma shifter como eles, todos os caras a saudaram calorosamente. Uma fungada no cheiro da mulher e uma olhada rápida no anel de noivado em sua mão esquerda disse a Khaki porque eles lhe deram uma recepção tão calorosa.

Mike fez as apresentações.

— Oficial Blake, conheça Mackenzie Stone, a noiva do sargento Dixon. — ele disse, confirmando o que Khaki já sabia.

Khaki sorriu.

—Prazer em conhecê-la.

Mac ignorou a mão estendida de Khaki e a abraçou.

—Me chame de Mac. Ninguém me chama de Mackenzie, apenas Gage, e ele faz isso apenas para ser teimoso.

Khaki riu.

— Mac funciona para mim. E me chame de Khaki.

—Vou chamar. — Mac sorriu novamente. — Gage disse que ele lhe deu o resto do dia de folga para procurar um apartamento. Achei que você gostaria de alguma ajuda.

—Aww, Mac. — Becker reclamou. — Khaki estava prestes a nos mostrar a cicatriz em sua coxa.

O rosto de Khaki ficou com três tons de rosa.

—Então eu cheguei bem a tempo. — disse Mac.

Khaki riu e abriu a boca para concordar quando seu nariz pegou o cheiro delicioso que só poderia pertencer a um homem da equipe. Riggs. Ele estava na porta, com os braços cruzados sobre o peito largo e uma carranca no rosto.

—A tempo para o quê? — ele perguntou.

—Para levar Khaki para procurar um apartamento. — respondeu Mac.

A carranca de Riggs se aprofundou, mas ele não disse nada. Khaki se recusou a deixar seu humor azedo afetá-la. Graças aos outros caras da equipe, as coisas estavam de volta aos trilhos, se Riggs não gostasse, problema dele. Ela não precisava que ele gostasse dela para que esse novo trabalho funcionasse. Ela tinha colegas de equipe que estavam dispostos a lhe dar uma chance, uma nova amiga em Mac para ajudá-la a se instalar e uma chance de fazer parte de algo especial, um bando de lobisomens que eram como ela.

Quem se importava com o que o Cabo Sênior Xander Riggs - carrancudo, pecaminosamente bonito e gostoso - gostava ou não gostava?

Capítulo 03

Khaki bocejou enquanto seguia Cooper, Max e Hale para fora do prédio administrativo até a caixa de areia onde a equipe se reunia para treinamento físico, ou TF[1], como Becker chamava. Caixa de areia, era um bom termo para isso. Com cerca de nove metros quadrados, parecia a caixa de areia de uma criança, só que maior. Khaki não estava exatamente ansiosa para fazer abdominais e flexões ali, mas era melhor do que se exercitar na grama que compunha a maior parte do complexo.

Quando Becker lhe disse que faziam o TF, Khaki ficou excitada. Como a maioria dos departamentos de polícia, a Lakefront esperava que seus policiais se exercitassem em seu próprio tempo. Mesmo adorando malhar, fazer isso antes ou depois do turno da noite fazia outras opções - como uma corrida leve - parecerem muito mais atraentes.

Mas, aparentemente, o sargento Dixon estava falando sério sobre o TF. A equipe faz isso juntos três vezes por semana. E, de acordo com os outros caras da equipe, tendia a ser intenso. Becker, que estaria dirigindo a sessão desta manhã, ainda estava dentro da unidade, combinando alguns detalhes de última hora com o cabo Riggs.

Khaki bocejou novamente quando ela tomou seu lugar no círculo solto que a equipe havia formado na caixa de areia. Ao lado dela, Cooper a olhou.

—Você tem certeza que está pronta para isso? Parece que essa coisa de fuso horário está chutando seriamente sua bunda.

Foi bom ter um colega de trabalho expressando alguma preocupação sobre o bem-estar dela, mesmo que Cooper estivesse dizendo basicamente que ela

[1] Treinamento físico.

parecia uma porcaria. Fazia um tempo que ninguém se incomodava em se importar.

—Mac e eu vimos quase vinte apartamentos até encontrarmos um que ela achava que era bom e em uma parte bacana da cidade. — disse ela. — Então, ela me manteve acordada metade da noite, decorando o lugar e conhecendo todos os meus vizinhos. Eu não sei como ela faz isso, estou exausta.

Não que Khaki estivesse realmente reclamando. Ela gostava de sair com Mac. Era sempre difícil fazer amigos em um novo lugar, mas depois de passar cinco minutos com Mac, Khaki sentia como se a conhecesse há anos. Ela ainda não conseguia acreditar que Mac sabia sobre as habilidades sobre-humanas da equipe da SWAT e as tinha aceitado numa boa. Khaki começou a suar frio quando chegou a pensar em contar a seus pais e irmãs o que havia acontecido com ela.

—Sim, Cooper. — concordou. — Mac é uma fonte incansável de energia quando ela está focada em alguma coisa. Você poderia ter tirado o dia de folga para se mudar. Tenho certeza que Gage não se importaria.

Khaki deu de ombros e começou a se alongar, como todo mundo.

—O sargento Dixon me disse para pular o TF desta manhã, mas não achei que seria uma boa maneira de começar meu primeiro dia de trabalho aqui.

Cooper assentiu como se entendesse, mas antes que pudesse dizer qualquer outra coisa, Dixon, Riggs e Becker se juntaram a eles. Dixon fez alguns comentários rápidos sobre o horário de trabalho do dia, depois mencionou algo sobre equipamentos que precisavam ser despachados para conserto, antes de passar a sessão para Becker.

Eric Becker havia dado a ela a impressão de ser bastante descontraído no dia anterior. Um cara atraente, musculoso e bonitão, mas definitivamente não parecia um cara que gostava de ser levado muito a sério. Becker começou com

cinquenta flexões de braços bem separados, seguidos por cinquenta agachamentos, seguidas de cinquenta flexões de braços normais desta vez, e de repente Becker parecia muito mais sério do que no dia anterior. Em poucos minutos, todo mundo estava suando, incluindo Khaki. Então, os caras tiraram suas camisas, e o treino sério começou.

Khaki decidiu que ela provavelmente deveria manter sua camiseta, embora ela certamente não se importasse em olhar para todos os músculos suados e flexionados em exibição. Entre todos os exemplos fabulosos de perfeição masculina disponíveis para ela festejar seus olhos, o único cara que continuava atraindo o seu olhar era Riggs.

Ontem, ela disse a si mesma que iria ignorar tudo e qualquer coisa que Riggs fizesse e dissesse que não se relacionasse com o trabalho. Essa parecia a maneira mais madura de lidar com ele. Deixando-o ser um idiota, se ele quisesse. Ela mostraria a ele que não se importava.

No entanto, cinco minutos depois de vê-lo tirar a camisa, ela estava tendo dificuldade em olhar para outra coisa que não fosse ele. Ela teve que se forçar a olhar para o chão, só para não ser pega olhando seus peitorais esculpidos.

Enquanto Becker os conduziu através de um exercício que ele chamou de flexões de cela na prisão, que envolvia uma combinação de flexões tradicionais com empates entre agachamentos, ela refletiu sobre o porquê de estar tão atraída por Riggs. Bem, por um lado, ele era pecaminosamente bonito. Ele também tinha um sorriso bonito. Sem mencionar a voz rouca, profunda e um corpo desnecessariamente sexy. E ele cheirava incrivelmente bem, também. Então, tudo bem, ela podia ver por que ela estava atraída por ele.

Mas por que os caras que ela era atraída tinham que ser tão idiotas? O que isso dizia sobre ela?

Ela empurrou o pensamento para o lado e se concentrou nas flexões. Becker não estava brincando, mas conforme ele progredia de um exercício exigente para o próximo, Khaki percebia que ela estava tão bem quanto os caras. Por mais musculosa que fosse, ela não nutria nenhuma ilusão de estar perto de ser fisicamente forte. Todos pareciam ser capazes de fazer um carro de supino. Mas ela estava bastante forte para uma mulher de seu tamanho, outro presente depois daquela noite que ela levou um tiro. Ela também estava disposta a apostar que, quando se tratava de agilidade e velocidade, ela poderia muito bem dar uma canseira nesses caras fortões e cheios de músculos. A ideia fez com que ela esquecesse tudo sobre Riggs e quão tarde ela tinha ficado acordada ontem à noite pensando sobre ele.

Ela esperava que Becker os levasse para algum tipo de relaxamento depois de todas aquelas abdominais e flexões, mas, em vez disso, ele disse a Cooper e Max para analisarem o perímetro. Khaki franziu a testa enquanto eles corriam lado a lado, fazendo um circuito completo ao longo da cerca do complexo.

Ela olhou para Hale. Seu cabelo loiro escuro estava de pé como se tivesse acabado de passar a mão por ele, estava estalando o pescoço de um lado para outro com tanta força que ela podia ouvir os ossos quebrando.

—O que está acontecendo? — ela perguntou.

—É hora de caçar. — Ele deve ter visto seu olhar confuso, porque sorriu. — É como uma corrida de caça, exceto que é para lobisomens. Becker vai ser a presa. Ele vai correr ao redor do complexo, deixando uma trilha de cheiro que temos que seguir com precisão. Se algum de nós o pegar, vencemos.

Isso soou meio... juvenil.

—O que ganhamos se o pegarmos?

Hale sorriu, os olhos azuis dançando.

—Direito de se gabar. O que mais?

Khaki riu. Esses caras podem ser policiais da SWAT, mas eles ainda eram apenas caras. E os caras poderiam transformar qualquer coisa em uma competição, até mesmo um jogo de perseguição. Ela estava prestes a perguntar o que Cooper e Max estavam fazendo quando eles voltaram.

Cooper assentiu para Dixon.

—O perímetro está seguro. Ninguém ao redor por quilômetros.

Khaki não tinha ideia do que se tratava, mas ela se alinhou com os outros quando Becker assumiu a posição na frente deles.

—Quanto tempo de vantagem ele consegue? — ela sussurrou para Hale.

—Dez segundos. — A voz sedosa de Riggs estava tão perto que seu hálito quente roçou sua orelha. Pulando, Khaki se virou para ver seu líder de esquadrão ao lado dela. Mesmo que Riggs fosse um idiota total, ela ainda tinha que admitir que ele tinha um cheiro maravilhoso. O cheiro saindo de seu corpo encharcado de suor era tão delicioso, que era difícil não se inclinar para que ela pudesse respirar mais.

Ela lambeu os lábios e tentou reorganizar seus sentidos fora de controle.

—Dez segundos não parecem muito tempo.

A boca de Riggs se contraiu.

—Becker é muito rápido. Dez segundos é mais do que suficiente para ele. Ninguém vai conseguir pegá-lo sem beirar a transformação completa.

Já que o líder do esquadrão parecia estar com um humor falador, ela estava prestes a perguntar a ele o que diabos ele queria dizer quando falou em transformação completa, mas Dixon deu a ordem para começar o jogo. Ela se virou bem a tempo de ver Becker sair correndo para a extremidade do complexo da SWAT.

Wow. Becker não era apenas rápido. Ele era um animal selvagem e rápido. Um animal selvagem com noventa e tantos quilos de músculo e um belo tanquinho. Ele chegou

ao final do complexo em oito segundos. E ela sabia disso porque Dixon estava na frente de todos com a mão para cima, segurando-os pela vantagem dos dez segundos.

Ela se virou para perguntar a Riggs se isso era possível, só para ter certeza de que ela não estava vendo coisas. Foi quando Khaki percebeu que ela não estava mais no Kansas - ou em Washington. Metade dos caras da equipe haviam se... transformado. Alguns um pouco, alguns mais que um pouco. Bem ao lado de Riggs, Cooper estava parado ali com um sorriso feroz no rosto, caninos longos saindo de suas mandíbulas superiores e inferiores. Mais adiante, os caninos superiores de Max eram ainda mais compridos e, enquanto observava, ela jurou que viu os ossos de sua mandíbula ampliar e empurrar para fora como se estivessem abrindo espaço para ainda mais dentes.

Ao longo de toda a fila de oficiais da SWAT sem camisa, os olhos estavam brilhando em amarelo ouro, as garras estavam saindo pelas pontas dos dedos, e rosnados profundos e baixos enchiam o ar.

Ah, merda!

A adrenalina subiu por seu corpo, exigindo que ela entrasse em modo de luta ou fuga. Quando Dixon disse a ela que eles eram shifters lobos, ela pensou que era simplesmente o jeito da equipe da SWAT de lidar com suas habilidades sobre-humanas. Como dizer que eles tinham os sentidos do Homem Aranha. Ela nunca imaginou que eles eram capazes de se transformar em lobos de verdade, ou que eles seriam tão assustadores.

Dixon de repente abaixou a mão e ela conseguiu ver como era quando uma dúzia de lobisomens resolviam caçar sua presa.

E isso também foi malditamente assustador.

O instinto fez com que Khaki corresse atrás deles. Ela sentiu Riggs diminuir o ritmo bem atrás dela. Talvez ela fosse mais rápida do que ele. Ou talvez ele

estivesse se afastando para ver como ela lidava com esse primeiro desafio. De qualquer forma, ele não a ultrapassou.

O olfato aguçado de Khaki lhe disse que Becker já havia virado para a esquerda, pela pista de obstáculos, e se dirigira à torre de escalada. Seus instintos gritaram para que ela desse um jeito de interrompê-lo. Mas essas não eram as regras do jogo. Eles tiveram que seguir o caminho que Becker definiu.

Os grunhidos de seus companheiros de equipe ficaram mais altos à medida que se aproximavam da pista de obstáculos. Seu nariz, que felizmente funcionava muito bem sem ela ter que ir a todos os lobisomens, apontou-a para uma série de postes de telefone montados horizontalmente em várias alturas acima do solo. Ela ficou impressionada. Becker havia escolhido um obstáculo que forçaria os caras a persegui-lo a irem mais devagar e em fila indiana. Tão competitiva e entusiasmada quanto eles, ela só podia imaginar em que confusão aquilo se transformaria.

Khaki olhou para os lados dela enquanto se aproximava dos postes. Quase todos os caras tinham mudado agora, e embora ela não tivesse a menor ideia de como se transformar, sua loba interior - *ela não podia acreditar que estava pensando nisso* - permitia que ela os acompanhasse. Quão mais rápido ela conseguiria correr com todas as presas, garras e rosnados?

Mas isso não ia acontecer agora, então ela se esforçou tanto quanto seu corpo a deixaria e ficou surpresa quando foi recompensada com uma explosão de velocidade que a levou à frente de mais da metade da equipe. Ela não podia bater todos eles entre as toras, mas pelo menos ela não estava mais presa atrás dos caras maiores. Eles a teriam desacelerado.

Ela correu pelos troncos atrás de Remy, Cooper e Connor Malone, pulando de um poste estreito para o seguinte tão facilmente quanto se estivesse correndo pela calçada. Foi emocionante conseguir se mover tão rapidamente através de

algo que tinha menos de trinta centímetros de largura e estava a 3 metros do chão. Também era aterrorizante, especialmente quando ela pensava em quanto doeria se ela caísse se movendo a essa velocidade.

O último tronco tinha que estar a pelo menos quatro metros e meio acima do solo e ela automaticamente diminuiu a velocidade. Ela imediatamente se repreendeu por ser uma covarde, mas descobriu que ter cuidado era uma boa ideia. Mais à frente, Cooper jogou um cotovelo de volta em Connor, interrompendo seu passo apenas o suficiente para derrubar o grande atirador do poste. Connor bateu no chão com um baque, que foi imediatamente abafado pelo uivo de triunfo que Cooper soltou.

Khaki quase diminuiu a velocidade para pular do tronco e verificar Connor, mas o homem já estava de pé, circulando de volta para passar pelo obstáculo novamente. Se ela não o conhecesse, teria jurado que ele estava correndo com um braço quebrado. Ela percebeu que havia outra parte deste jogo que Hale não tinha mencionado, pegar Becker poderia ser o objetivo final, mas aparentemente, o jogo também era sobre não deixar que ninguém mais o pegasse se você não conseguisse chegar primeiro.

Passos bateram atrás dela. Ela parou de se preocupar com Connor e começou a correr. Ela não sabia se um desses caras iria jogá-la fora do tronco por trás, mas ela não queria ficar pra descobrir.

Ela se lançou no final do tronco e bateu no chão, surpresa por estar tão confortável com um movimento como aquele. Ela nunca tinha feito nada tão louco antes, mas parecia vir naturalmente.

Ela perseguiu Remy e Cooper para o próximo obstáculo, depois para a torre de escalada depois disso, mas não conseguiu recuperar nenhum terreno. Principalmente porque ela não estava tentando muito. Depois de assistir Jayden praticamente empurrar Max para a direita, através de uma parede de madeira

compensada, ela decidiu que manter a cabeça focada nos acontecimentos ao seu redor poderia ser a melhor maneira de ir bem neste jogo. Por mais que alguns deles estivessem indo um contra o outro, ela poderia realmente ganhar, se pudesse evitar ser derrubada pelos colegas de equipe.

Ela seguiu Remy e Cooper através de várias fachadas falsas, pulando por janelas vazias e subindo escadas, depois descendo dos telhados. Ela não viu Becker nenhuma vez. Então, novamente, nenhum deles provavelmente o veria. Ele era rápido assim.

Ela passou direto pelo último prédio e se virou para a linha de chegada, a caixa de areia do TF, onde Becker estava de pé com um sorriso no rosto. Ela estava a apenas três metros atrás de Remy e Cooper, que ainda estavam lutando pela liderança. Ela poderia ser capaz de alcançá-los e passá-los, se ela acelerasse mais o passo. Então, ela ouviu passos batendo rápido atrás dela. Ela lançou um rápido olhar por cima do ombro e praticamente tropeçou quando avistou Riggs na ponta. Como os outros caras, ele também estava transformado e seus olhos dourados brilharam no sol da manhã.

Como diabos ele *tinha* chegado a ela? Ela não o via desde o começo da perseguição. Ela tomou um impulso e correu com mais força, tentando se afastar, mas Riggs fechou a distância entre eles novamente. Ela poderia ter sido mais ágil nos obstáculos, mas ela simplesmente não podia correr tão rápido quanto os caras metade transformados. Tudo o que precisaria era de um empurrão de seu líder de esquadrão para mandá-la tropeçando sobre a linha de chegada, como uma idiota. Tão rápido quanto ela estava indo, ela não pararia de rolar até chegar ao estacionamento.

Que maneira de causar uma primeira impressão.

Khaki tinha tanta certeza de que Riggs iria tirá-la do caminho, que ela quase recuou e o deixou passar. Mas algo dentro dela se recusou a ceder, e ela se esforçou ainda mais.

Ela ficou tensa, com certeza o empurrão estava chegando... só que ele nunca aconteceu. Seu líder de esquadrão ficou logo atrás dela o tempo todo. Lobisomem ou não, ela estava respirando rápido e com dificuldade no momento em que atravessou a caixa de areia e diminuiu a velocidade para uma caminhada no lado oposto. Ela resistiu ao desejo de se inclinar e ofegar por ar, em vez disso, olhou para Riggs enquanto ele caminhava ao lado dela. Suas presas tinham se retraído, assim como suas garras, e havia um leve brilho de suor cobrindo seu peito nu. Era tudo o que ela podia fazer para não estender a mão e passar as mãos por todo aquele músculo brilhante.

Ela mordeu o lábio e afastou o olhar de toda aquela perfeição bronzeada para encontrar Riggs a observando. Ele tinha percebido ela o encarando?

Se ele tivesse, não tava ligando para ela. Em vez disso, ele a olhou com aqueles olhos escuros e enigmáticos, depois se virou e caminhou de volta para a caixa de areia.

Que droga foi essa? Khaki teve a sensação de que seu líder de esquadrão poderia ter passado por ela até a linha de chegada, se quisesse, e depois se regozijasse com isso. Ela não conseguia entender por que ele não tinha. Talvez ele não fosse um idiota completo, afinal.

Estendendo a mão para afastar o cabelo solto de seu rabo de cavalo, Khaki caminhou lentamente para se juntar aos caras na caixa de areia. Cooper e Remy estavam prestes a brigar enquanto discutiam sobre quem havia trapaceado mais para conseguir o segundo lugar. O sotaque de Remy ficava mais evidente quando ele estava com raiva, foi difícil entender tudo o que ele disse, mas ela entendeu o

essencial. Esses caras eram ainda mais competitivos do que ela esperava. Riggs se colocou entre os dois homens.

—Parem com isso. — Riggs rosnou.

Khaki sentiu o cabelo na parte de trás do pescoço se arrepiar ante o poder naquele tom profundo. Deve ter tido o mesmo efeito em Cooper e Remy, porque se afastaram um do outro, dentes e garras se retraindo.

—Tudo bem, pessoal... — disse Mike. — Vão para os chuveiros.

Isso soou bem para Khaki. Ela estava coberta de tanta areia, que ela se sentia como um biscoito de açúcar. Considerando que os caras estavam tão sujos e suados, ela pensou que eles estariam tão ansiosos para um banho quanto ela, mas todos estavam parados lá, olhando para ela com estranhos olhares em seus rostos.

—O que? — ela perguntou.

Hale esfregou a nuca, claramente desconfortável.

—Hum, nós só temos um chuveiro... *coletivo*.

Khaki franziu a testa. Chuveiro coletivo? Que diabos era isso? Então, ela entendeu.

—De jeito nenhum eu vou tomar banho com todos vocês, absolutamente não.

A boca de Cooper se contraiu.

—Ah, qual é, pense nisso como um exercício de formação de equipe.

—Sim. — Becker concordou com um sorriso, em seguida, acrescentou. — Nós prometemos não olhar.

Khaki duvidava que qualquer um deles pudesse cumprir essa promessa, especialmente Becker. E, tanto quanto a ideia de ver todos os caras nus era definitivamente interessante, ela nunca consideraria isso seriamente.

Com o canto do olho, ela viu Riggs a estudando.

—Não vai acontecer. — disse ela com firmeza. — Eu concordo com essa coisa de formar laços com a equipe, mas eu estou definindo limites, aqui. Eu não vou tomar banho com uma dúzia de homens ao mesmo tempo.

—Nós podemos nos dividir em grupos de três ou quatro, se isso vai fazer você se sentir melhor. — Remy disse a ela, naquele sotaque sexy que ele tinha.

Ela não deveria rir de sua provocação juvenil, mas ela não podia evitar.

—Esqueça.

—Estraga prazeres. — Jayden soltou um suspiro exagerado. — Então, o que faremos? Jogar pedra, papel e tesoura para ver quem vai tomar banho primeiro?

Khaki estava disposta a jogar pela primeira vez nos chuveiros, mas Riggs entrou em cena e pôs fim às negociações, antes mesmo de começar.

—Blake, você vai tomar banho primeiro. E, como o TF liderado por Becker obviamente não cansou o resto de vocês, que tal tentarmos mais algumas voltas ao redor da pista de obstáculos?

Os caras resmungaram, mas saíram atrás de Riggs enquanto ele liderava o caminho.

—Não demore a manhã inteira aí. — Hale chamou por cima do ombro.

—E não use toda a água quente. — acrescentou Cooper.

Khaki riu enquanto corria para o prédio da administração e corria para o andar de cima. Ela pegou sua bolsa de higiene, depois tirou a camiseta e o short e correu para o chuveiro aberto. Riggs provavelmente manteria os caras correndo até ela terminar, mas ela não queria correr nenhum risco. Enquanto ela espremia o gel de banho em seu corpo, sua mente vagou para todos aqueles caras suados e bonitões do lado de fora. Eles podem ser seus companheiros de equipe, tão cheios de testosterona que eles eram literalmente um perigo para si mesmos e para os outros, mas Deus, eles eram quentes. Ela estava ansiosa por mais sessões do TF

matutino, especialmente se incluísse os caras acima mencionados, correndo sem camisas.

Mas enquanto ela passava a esponja de sabão sobre o corpo nu, sonhando de uma maneira inofensiva com seus companheiros de equipe, ela se viu pensando menos sobre todos os caras e mais sobre apenas um deles, Xander Riggs.

Ela tentou entender o assunto, imaginando se era apenas uma coisa de lobisomem, porque ele cheirava tão bem e seu nariz era tão esquisito. Mas isso não fazia sentido. Ela não estava fantasiando sobre o cheiro dele. Ela estava fantasiando sobre seu corpo nu, todo coberto de areia... e dela.

Isso fazia ainda menos sentido. Era óbvio que Riggs não pensava muito nela e ela realmente não gostava muito dele, mas pensar em seu líder de esquadrão estava fazendo coisas loucas com seu ritmo cardíaco. Sem mencionar outras partes de sua anatomia. Seus dedos cavaram na esponja quando ela sentiu o cheiro de sua excitação. Isso era novo. Ela sabia que estava excitada, mas não percebeu que seu cheiro era tão forte que ela mesma podia sentir.

Se ela não estivesse com pressa, teria se tocado.

Definitivamente, não era uma boa ideia. Tudo o que ela precisava era que um dos rapazes subisse correndo para ver por que ela estava demorando tanto, apenas para encontrá-la chegando ao orgasmo no chuveiro.

Khaki trocou o chuveiro para frio e tentou imergir em tantos pensamentos não-sexuais quanto pudesse.

Não demorou muito para chegar a algo. Tudo o que ela tinha que fazer era lembrar como era ver os caras mudarem. Aquilo foi esquisito. Mas também foi incrível. Os caras eram rápidos, fortes e destemidos, mesmo em sua forma humana. Mas quando eles mudaram, como tinham feito, era como se eles se transformassem em algum tipo de super-heróis.

Ela franziu a testa quando um pensamento a atingiu. O que aconteceria se ela tivesse que fazer esse jogo da próxima vez e eles descobrissem que ela não podia fazer o que eles faziam? Porque nos três meses em que esteve assim, nunca uma vez brotou presas ou garras, tinha certeza de que saberia se seus olhos começassem a brilhar como os deles. Talvez mulheres lobisomens não mostrassem o mesmo tipo de atributos que os machos faziam.

Pior, se eles esperassem que ela fosse capaz de fazer essa coisa de lobisomem como parte de seu trabalho? Ela tinha feito bem em tentar acompanhá-los esta manhã, mas ela tinha visto o caminho que eles tinham navegado na pista de obstáculos. Eles usaram seus talentos de lobisomem para se mover de maneiras que ela não podia. O que aconteceria quando descobrissem que ela não era uma shifter lobo igual a eles?

Ah, merda. Ela estava tão ferrada.



Khaki se recostou contra uma mesa em um dos edifícios de treinamento, tentando não mostrar seus nervos. Olhando para todos os potes químicos, béqueres de vidro, bicos de Bunsen e sacolas plásticas espalhadas, era óbvio que o local havia sido montado como um laboratório de drogas falso. E um dos impressionante. Mas ela e seu esquadrão não estavam aqui para falar sobre derrubar traficantes de drogas. Riggs os trouxe até aqui para falar sobre integrá-la à equipe da SWAT e, mais importante, o que se esperava dela.

Riggs agarrou uma cadeira de madeira empoeirada e girou-a, depois montou-a, apoiando os braços musculosos nas costas e fixando o olhar nela.

—Eu vou te dar o mesmo discurso que eu dou a todos os que se juntam ao meu time. — disse ele. — Quando somos apenas nós trabalhando juntos, você pode me chamar de Xander. Quando o sargento Dixon, outros policiais, repórteres ou os agentes estiverem por perto, eu prefiro que me chame de cabo Riggs.

Ela assentiu.

—Entendido.

—Gage disse que você teve alguns problemas com o seu último trabalho. — continuou Xander. — Ele não me deu nenhum detalhe e eu também não perguntei. Eu não me importo com nada disso, nem com os outros caras. Você arrisca sua vida por nós e cada um de nós também vai levar uma bala por você.

Khaki não tinha certeza de como responder a um discurso como esse. Ela deveria rosnar, grunhir... ou algo assim? No final, ela foi com o que parecia mais natural para ela, ser honesta.

—Obrigada. Eu farei o meu melhor para não decepcionar nenhum de vocês.

Xander assentiu e olhou para os outros caras. Todos levantaram o queixo em sinal de aprovação, como se todos os homens já soubessem como reagir uns aos outros desde o nascimento.

—Ok, agora que terminamos com as apresentações formais, vamos ao verdadeiro motivo de estarmos aqui. — Xander era o tipo de cara que ia direto ao ponto. — A partir de agora nossa equipe está com status de trabalho limitado, até que você obtenha a velocidade e o status de treinamento em campo. E precisamos fazer isso o mais rápido possível.

Trevor, o armeiro da equipe da SWAT, franziu a testa, seus olhos castanhos cautelosos.

—Quão rápido seria o ideal?

—Gage quer Khaki pronta para operações de campo limitadas em uma semana, e totalmente qualificada em duas. — disse Xander.

Khaki não sabia muito sobre a SWAT, mas isso soava um pouco ambicioso.

Cooper deve ter pensado assim também, porque ele soltou um palavrão.

—Isso é ridículo. Como diabos Gage espera que a gente a treine tão rápido? Todos nós tivemos cerca de um mês para atingir o status ideal para ir a campo limitado. É como se ele a tivesse escolhido para falhar.

—Ele não a escolheu para falhar. — disse Xander. — Ele escolheu Khaki a dedo para o trabalho contra os desejos de pessoas que têm seus próprios interesses e o poder de tornar a vida um inferno para todos nós. Gage tem que provar que tomou a decisão certa, e precisa fazer isso rápido.

Ótimo. Sem pressão ou nada parecido.

—E se eu não puder ser treinada a tempo? — Khaki perguntou.

Xander a encarou.

— Então, Gage vai acabar ficando em uma posição muito difícil.

O que significa que Dixon pode ter que transferi-la para fora da SWAT para abrir caminho para outra policial feminina, uma que não era uma shifter. Apesar de ter acabado de chegar por aqui, o estômago dela apertou com o pensamento de se transferir para fora da unidade.

Xander deve ter visto a preocupação em seus olhos, porque ele balançou a cabeça.

—Eu sei o que você está pensando, Khaki, mas nem mesmo se dê ao trabalho. Nós não nos importamos com essa porcaria política ou qualquer outra coisa. O chefe quer que você esteja pronta para ir a campo em uma semana, então você estará pronta para ir a campo em uma semana. — Ele nivelou o olhar com o

dela. Ele tinha olhos muito lindos. — Para ter certeza de que você esteja pronta, tenho que saber em que você é boa e quais são suas fraquezas.

Khaki hesitou. A ideia de admitir o quão pouco ela realmente sabia sobre os procedimentos da SWAT para seu líder de esquadrão era bastante embaraçosa, mas dizer isso em voz alta na frente de todos era ainda pior.

—Nós todos estivemos onde você está, Khaki. — disse Xander quando ela não respondeu. — Gage nos encontrou, nos trouxe e nos treinou. Você não pode ser pior do que o resto de nós quando chegamos aqui.

Khaki não tinha tanta certeza disso. Mas ela teria que admitir isso mais cedo ou mais tarde. Além disso, não era como se não fossem descobrir quando vissem todas as coisas que ela não podia fazer.

—Sou policial há oito anos, embora eu possa me cuidar na rua, não sei muita coisa sobre a SWAT, além do que a sigla significa. — admitiu ela.

Trevor se recostou em sua cadeira, apoiando a sola de sua bota na borda da mesa na frente dele, seu olhar aprovando o que ela disse.

—Não se subestime. Oito anos indo a campo é um parâmetro muito bom. E agora que você é uma shifter, você pode ter algumas habilidades que não tinha percebido antes.

—Já fez rapel ou escalada? — Max perguntou. — Mesmo que apenas por diversão?

Ela encolheu os ombros.

—Eu escalei algumas vezes perto do Monte Rainier. Isso conta?

—E quanto as armas? — Alex acrescentou. — Qualquer coisa além de sua arma padrão?

Ela deu a ele um olhar envergonhado.

—Uma espingarda.

—Alguma experiência em combate corpo-a-corpo, luta livre ou artes marciais? — Hale perguntou.

—Só o que aprendi na academia.

Ela se preparou para as reclamações - que ela tinha certeza de que viriam. Mas nenhum dos caras parecia preocupado com sua falta de habilidades.

—Porra, acho que você está mais adiantada do eu que quando comecei, Khaki. — disse Becker.

—Ela está mais adiantada do que você *agora*. — disse Cooper.

Becker levantou o dedo do meio pra ele, rindo enquanto o fazia. Mesmo rindo junto com os caras, ela não pôde resistir a olhar para Xander para ver o que ele achava das respostas dela. Mas ele não parecia aborrecido por terem que ensiná-la a maioria dessas coisas. Ele ainda estava sentado lá com os braços casualmente envoltos nas costas da cadeira, olhando-a com interesse.

—Vamos começar com as habilidades básicas, então. — disse ele. — Qualificação de carabina, pistola e M4. Depois passe para o rapel, a escalada urbana, os procedimentos de entrada e as táticas básicas de reféns. Essas áreas são o nosso arroz com feijão, nossa rotina. Você domina essas habilidades em particular e estará pronta para ir a campo em operações limitadas.

A cabeça de Khaki já estava girando. Parecia que ela precisaria de um mês só para pegar o jeito de todas essas coisas, e ela tinha que aperfeiçoar tudo em uma semana.

—O que mais eu tenho que aprender para ser totalmente qualificada? — ela perguntou.

—Técnicas de combate corpo-a-corpo e imobilização, arrombar e destravar fechaduras, burlar sistemas de segurança, o básico de primeiros socorros, análise de explosivos e negociações com reféns. Sem mencionar o aperfeiçoamento de qualquer habilidades especiais que você tenha. — ele disse com naturalidade. —

Mas nenhuma dessas coisas é tão importante quanto a forma como operamos em equipe. Quando mostramos a Gage que podemos trabalhar juntos, então você estará totalmente qualificada.

Khaki estava prestes a perguntar como Dixon saberia quando isso acontecesse, mas Xander já havia se levantado e estava distribuindo tarefas.

—Trevor, você inicia ela na nossa edição padrão Sig. 9 milímetros. Ela já está qualificada na Glock e na .40, então é só uma questão de se acostumar com uma nova arma. Alex, você pode apresentá-la à carabina M4. — Xander olhou para ela. —Depois disso, Becker vai te ensinar algumas coisas sobre escalada urbana, então Max vai te mostrar o jeito mais eficiente de fazer rapel.

Ele quis dizer que tudo isso ia ser feito hoje? Aparentemente sim, porque cinco minutos depois, Khaki estava de pé na linha de fogo do pequeno alcance da pistola, portando uma Sig carregada na mão. Ela respirou fundo e separou os pés em uma postura de tiro. Ela era habilidosa com uma arma, mas isso era com a Glock. Uma Sig era completamente diferente. Além disso, havia a pequena questão dos sete caras enormes parados ali a observando, com Xander a sua direita, os braços cruzados sobre o peito e os olhos fixos nela como um par de raios laser.

Hora de mostrar aos caras da equipe da SWAT que Dixon tomou a decisão certa em contratá-la.

Khaki avistou o alvo e apertou o gatilho lentamente, abrindo um buraco no centro da silhueta em forma de homem, a uns 13 metros de distância. Então ela se ajustou ao alvo meio escondido atrás de uma porta falsa e se aproximou um pouco também. Mais confiante agora, ela aumentou a velocidade, passando de alvo a alvo rapidamente e atingindo todos eles. Pelo menos aqui estava uma coisa que ela sabia fazer bem.

Quando ela esvaziou o cartucho, abaixou a arma e lançou um olhar na direção de Xander para vê-lo carrancudo.

—Pare de enrolar nos alvos mais próximos e siga sempre o mesmo ritmo. — ele rosnou. — Então, eu quero ver como você se sai atirando com a mão esquerda.

A mão esquerda? Ela fez isso uma vez, cerca de três anos atrás. Khaki suspirou. Talvez fosse ainda mais difícil impressionar seu líder de esquadrão do que ela pensava que seria.

Capítulo 04

Xander estava cansado feito cachorro morto, quando eles terminaram a última rodada do TF e se dirigiram para os chuveiros. Para o benefício de Khaki, Gage fez com que eles fizessem o TF todos os dias desta semana. Xander queria um tempo extra de TF sempre que ele pudesse se encaixar, mas os últimos dois dias de treinamento com Khaki foram longos e chegou um momento em que todos os caras de sua equipe estavam se arrastando.

Provavelmente não ajudava que ele não tivesse dormido direito nas últimas duas noites. Mas toda vez que ele fechava os olhos para tentar, tudo o que ele via eram imagens de Khaki correndo em seu uniforme de TF, rosnando docemente enquanto ela saltava na pista de obstáculos com um gemido selvagem, ou suando enquanto escalava a lateral de um prédio, depois rindo, conforme fazia rapel e chegava do outro lado rápido demais para o gosto dele. Desde que tinha chegado, Khaki andava pulando por aí como uma duende viciada em cafeína. Você nunca saberia que ele estava fazendo o seu melhor para deixá-la longe, se esforçando o mínimo possível para se aproximar durante cada sessão de treinamento. Mas ela apenas continuava sorrindo e voltando para mais.

Enquanto ele corria para o andar de cima, bocejou com tanta força que sua mandíbula quase quebrou. Ele realmente precisava dormir um pouco. Mas isso não ia acontecer, pelo menos não tão cedo. Porque Khaki foi além e invadiu seus sonhos. Ela também tomou posse da maioria de seus pensamentos. Ela entrou na cabeça dele e ele não conseguia tirá-la de lá, não importava o quanto ele tentasse.

E agora ele se preparava para a parte mais difícil do dia, entrando no vestiário e no chuveiro aberto adjacente depois que Khaki estivera lá.

Xander sentiu seu pênis endurecer no momento em que chegou ao topo da escada e o cheiro dela o atingiu. Deus, ele literalmente sentiu uma fraqueza nos joelhos. Por tudo o que era mais sagrado, ele não conseguia entender por que ele era o único a ser afetado por isso. Não era como se isso fosse apenas uma fragrância passageira ao redor do vestiário, também. Ela marcava todos os cantos do espaço com seu perfume e era esmagador. Toda vez que ele respirava, seu corpo respondia de uma maneira que era impossível ignorar.

A pior parte? Saber que seu cheiro era muito mais forte no vestiário, porque ela esteve sozinha aqui. E nua.

Ele tentou não continuar nessa linha de pensamento, mas não funcionou. No momento em que ele deixou sua mente vagar até alguns metros naquela direção, sua imaginação assumiu o controle e ele foi bombardeado com imagens de Khaki em pé no chuveiro, com água morna escorrendo por aquele corpo incrível e em forma.

A reação de seu pênis a essas imagens foi instantânea e intensa.

—Foda-se, caralho. — ele murmurou, verificando se nenhum dos caras estava por perto para vê-lo lutando para sair de seu próprio short.

Felizmente, o resto da equipe terminou de se limpar e já estavam no andar de baixo. Enquanto as vozes deles subiam as escadas, ele ouviu os caras de Mike falando sobre todas as operações extras que eles vinham fazendo nos últimos dias, enquanto seu esquadrão estava fora de rota, treinando Khaki o mais rápido que podiam. Ele esperava que todos ficassem lá embaixo, pelo menos até ele ligar a água fria. Caso contrário, ia parecer engraçado quando o vissem entrando no chuveiro comunitário com o pau duro.

O cheiro de Khaki era ainda mais forte no espaço fechado dos chuveiros, Xander se obrigou a respirar pela boca, em vez do nariz, enquanto abria a água fria de uma vez e passava por baixo do jato gelado. A temperatura gelada ajudou

um pouco, permitindo que ele pensasse em outra coisa - como que tipo de treinamento o esquadrão faria com Khaki hoje.

Ele passou boa parte da noite passada pensando sobre isso. Ele com certeza não tinha gastado dormindo, então, por que não? Seu plano original era passar a semana revisando o básico - tiros, escaladas, rapel e táticas individuais. Mas Khaki estava se saindo bem nessas áreas, pronta para fazerem coisas de equipe agora. Provavelmente era uma boa ideia ver o que mais ela poderia suportar, de qualquer maneira. Mesmo que Gage tivesse prometido que seu esquadrão estaria em serviço limitado até que Khaki estivesse pronta, eles não poderiam depender disso. Se algo grande demais para o time de Mike resolver sozinho aparecesse, Gage seria forçado a colocar o time de Xander de volta ao trabalho. Normalmente, isso não seria um grande problema. Xander geralmente conseguia encontrar uma maneira de fazer o trabalho sem colocar o novato em uma posição ruim. Mas ele não tinha certeza se seria capaz de fazer isso com Khaki. Quando ela saísse em um chamado com eles, tudo o que ela fizer será colocado sob um microscópio. Ele tinha que ter certeza que ela estava pronta para os holofotes quando chegasse a hora.

Infelizmente, isso significava pressioná-la mais do que ele já tinha feito. Ele não gostava de fazer isso, mas não conseguia enxergar nenhuma outra maneira de contornar essa situação.

Ele desligou a água e pegou a toalha. Pelo menos seu pau tinha voltado ao normal.

No vestiário, ele vestiu o uniforme e se sentou para amarrar as botas. Um aroma doce imediatamente o envolveu. Ele ergueu a cabeça para ver se Khaki subira as escadas sem que ele a ouvisse, mas a sala estava vazia. Havia apenas uma maneira de explicar por que o cheiro dela estava tão concentrado nessa parte do banco. Ela havia sentado exatamente nesse mesmo lugar. O fato de que ela

poderia estar nua na hora não passou despercebido para ele. A reação do seu corpo foi imediata e óbvia.

—*Mas que caralho!* — ele rosnou.

Que porra de desculpa ele ia usar pra descer as escadas assim? Pior, como ele ia fazer pra se concentrar em treinar Khaki com seu maldito pênis teimando em reagir por conta própria o dia todo?

Xander puxou os cadarços da bota com mais força, recitando em silêncio as estatísticas do beisebol e esperando que fosse o suficiente para distraí-lo. Ele passou mais dez minutos no andar de cima, só para não correr o risco.

Quando ele desceu, Mike e seu esquadrão já haviam decolado em um incidente. Khaki estava contando aos outros rapazes sobre um chamado de violência doméstica que ela havia feito no estado de Washington. Sua voz sumiu quando ela o viu.

—O que está na agenda hoje, chefe? — Becker perguntou.

—Você vai descobrir em breve. — disse Xander. — Me siga.

Ele os conduziu para fora e para baixo até a estrutura de treinamento mais próxima do prédio administrativo, a que eles carinhosamente chamavam de Casa das Portas. O prédio de blocos de concreto sem janelas era nada mais do que um labirinto de quartos, corredores e escadarias, separados por muitas e muitas portas, daí o nome. O lugar era um pesadelo para manobrar e procurar rapidamente, então eles usavam normalmente para treinamento de resgate de reféns. Mas hoje, Xander tinha outro uso para a coleção aleatória de quartos - exercícios de movimento em equipe.

Xander parou na entrada e acendeu as luzes lá dentro. Quando Khaki estivesse pronta, eles fariam o exercício em completa escuridão.

Ele se virou para ela, com cuidado para não se deixar focar em seus grandes olhos castanhos e lábios exuberantes. Ele já havia aprendido a rapidez com que poderia se distrair quando o fazia.

—Você se saiu bem com as habilidades individuais até agora, o que significa que é hora de passar para o próximo nível, táticas de equipe. — disse ele.

Khaki assentiu, mas não disse nada. Ele não teve que ouvir seu ritmo cardíaco para perceber que ela estava nervosa. O olhar no rosto dela dizia tudo. Ele queria dizer algo reconfortante, mas estava preocupado que pudesse sair do jeito errado. Se ela fosse um homem em vez de uma mulher, uma a quem ele estava seriamente atraído, ele com certeza não iria enganar o cara. Claro, se ela fosse um homem, ele não estaria tendo esses pensamentos, pra começo de conversa.

Xander se forçou a ignorar seu coração acelerado e se concentrar.

—A tarefa mais difícil para um novato aprender na SWAT é como se mover como parte de uma equipe. Há muitas teorias sobre como uma equipe de três ou quatro pessoas deve se mover por um prédio, clareando as áreas de cada sala de maneira esquemática, cobrindo os pontos cegos uns dos outros e garantindo que você não perca nada. Mas, é tudo o que são... teorias.

—E são péssimas. — Alex acrescentou. — A maioria das pessoas que afirmam saber como as coisas são feitas, na real nunca tiveram que fazê-las.

Xander não podia discordar disso, mas ele ainda silenciava Alex com um olhar.

—A maneira mais comum que uma unidade da SWAT usa para trabalhar um novo membro em sincronia com a equipe é o treinamento. Pra atingir esse nível é necessário treinar muito. — continuou Xander, voltando-se para Khaki. — Mas, mesmo com semanas de treinamento intenso, você ainda pode acabar com

uma coleção de indivíduos em vez de uma equipe. Felizmente, você tem uma vantagem que um novato regular da SWAT não tem.

Ela pensou por um momento, depois seus lábios se curvaram.

—Eu sou uma shifter lobo.

Seu sorriso provocou uma resposta poderosa nele. Uma que ele não tinha previsto. Qualquer tentativa de manter seu comportamento frio e indiferente falhou miseravelmente, e ele se viu sorrindo.

—Sim, você é uma shifter lobo. Mas, mais importante que isso, você é membro de um bando. Você é geneticamente projetada para se encaixar perfeitamente em um bando. Tudo o que você precisa fazer é deixar acontecer.

O sorriso dela vacilou, o que o deixou fodidamente confuso. Ele essencialmente disse a ela que não tinha que fazer nada além de simplesmente se soltar e se permitir ser uma *lobisomem*.

—Trevor, Becker, Max e Hale, vocês vão interpretar suspeitos e reféns. — Ele deu-lhes um aceno de cabeça. — Vão em frente e tomem suas posições lá dentro. Apenas ameaças estacionárias básicas para começar.

Eles entraram, deixando-o com Khaki, Alex e Cooper. Normalmente, ele colocaria Khaki com um membro sênior de sua equipe, como Diego Martinez. Mas Diego não estava mais em seu elenco. O idiota tinha entrado em uma briga há algum tempo e Gage havia transferido sua bunda estúpida para o esquadrão de Mike, como punição. Foi assim que Xander acabou com Max, que foi uma troca de merda. Não que houvesse algo errado com Max, mas o cara era jovem, com menos de um ano na SWAT. Perder alguém com a experiência do Diego e ter um filhote que era pouco mais do que um novato, era difícil de lidar. E, para piorar a situação, como parte da mesma briga, Gage também fez parceria com Max e Hale, outro cara sênior. Provavelmente não seria uma situação permanente, mas por enquanto, aqueles dois estavam amarrados um ao outro.

Isso deixou Trevor como o único membro sênior restante da equipe, e agora Trevor ainda tinha as mãos cheias com Becker. Becker era um bom policial, mas ele tinha seu próprio jeito de fazer as coisas, às vezes ele gostava de ficar muito longe das linhas, na opinião de Xander.

Xander olhou para Alex e Cooper, observando como mostravam a Khaki como operar as armas de paintball que eles usariam para o exercício. Ele debateu brevemente os prós e contras de juntar Khaki com um deles, mas decidiu contra isso. Enquanto os dois homens tinham a experiência e paciência para treinar Khaki, o instinto de Xander lhe dizia que nenhum deles se encaixaria bem com ela.

E ele encaixaria?

—Khaki e eu vamos pelo lado direito enquanto vocês dois cobrem a área esquerda. — ele disse a Alex e Cooper, antes que mudasse de ideia. — Vamos começar de forma lenta e acelerar quando ela estiver pronta.

Xander pegou a arma de paintball que Cooper ofereceu a ele. Se ele se concentrasse o suficiente, poderia ser capaz de terminar esse treinamento sem nenhum problema. Afinal, foi ele quem treinou todos os outros membros do próprio esquadrão. Mas então Khaki se aproximou e seu aroma gentilmente o sacudiu e o socou no estômago.

Ele apertou a mandíbula enquanto carregava a arma com as munições de tinta, depois a enfiou no coldre preso na coxa.

—Eu vou te dizer como isso vai funcionar, Khaki. Eu vou estar no seu lado direito enquanto nos movemos de sala em sala, guiando você o caminho todo. Apenas relaxe e deixe seus sentidos de lobo guiarem você.

Ela assentiu. Seu rosto podia estar calmo, mas seu corpo vibrava de excitação.

—Pronta? — ele perguntou.

Ela assentiu novamente, depois se virou para encarar a pesada porta de madeira, deixando espaço suficiente para se afastar e dar um bom chute. Cooper e Alex se aproximaram, e Xander pôde sentir o cabelo na parte de trás do seu pescoço se arrepiar enquanto ele sentia toda a energia saindo dos outros três lobisomens.

Xander colocou a mão esquerda nas costas de Khaki, enquanto Cooper fazia o mesmo com Alex. Xander quase pulou quando sentiu o choque elétrico que passou por ele através do contato. Ele disfarçou a sensação apertando uma correia no colete dela, mas teve que sacudir a cabeça para reforçar a atenção.

—No momento em que você passar por aquela porta, fique abaixada e limpe a área logo atrás da porta, à direita. — ele instruiu, tentando não respirar mais de seu perfume inebriante. — Eu cobrirei as outras áreas do quarto. Cooper e Alex se preocuparão com tudo à esquerda, no perímetro das doze horas. Não importa que tipo de ameaças você veja na sala, primeiro você precisa clarear o seu setor. Você tem que confiar que todos os outros também farão o trabalho deles. Você tem que confiar em nós com sua vida.

Xander descansou a mão nas costas dela novamente. Ele sentiu o formigamento, mas, dessa vez, estava preparado para isso.

—Ao meu sinal. — disse ele. — Vai!



Como Xander esperava, Khaki aprendia rápido. E, como esperado, ele achava difícil se concentrar na tarefa em mãos, especialmente quando passava a maior parte do tempo com seu corpo em contato com o dela.

Verificar e clarear os pontos cegos de um edifício normalmente exigia muito contato corporal entre os membros da equipe, com todas as instruções sendo comunicadas quase inteiramente por meio de sinais manuais e toques no ombro ou nas costas da outra pessoa, um leve empurrão aqui ou ali e um breve toque no braço. Depois, houve os momentos em que todos os quatro foram pressionados juntos, quando inicialmente se mudaram para uma sala ou subiram uma escada. Então, todo o seu corpo estava tocando o dela e ele estava praticamente em chamas.

Xander não sabia como isso era possível, mas estar tão perto de Khaki por tanto tempo o tornara mais consciente dela do que ele já havia estado de outra pessoa ou lobisomem. Ia além de sentir seu aroma único. Agora, ele jurava que podia - literalmente - sentir o cheiro de suas *emoções*. Ela estava tão animada quando se moveu pelo prédio, que beirava a tontura do êxtase. Ele nunca tinha experimentado nada parecido em sua vida, isso o estava enlouquecendo.

Então, havia o batimento cardíaco dela.

Todos os lobisomens tinham boa audição, ouvir os batimentos cardíacos de alguém quando estavam excitados não era nada tão especial assim. Mas ele não estava apenas ouvindo o rápido *baque* de seu coração acelerado; ele estava sentindo isso também. Bem ali em seu próprio peito, quase como se ele tivesse um segundo batimento cardíaco.

Xander empurrou o pensamento para o lado antes que ele o distraísse completamente e se concentrasse na única coisa que realmente importava, o treinamento de Khaki. Movendo-se através de edifícios como esse era pão e manteiga da SWAT. Ela tinha que ficar boa nisso, ela tinha que fazer isso rápido.

Mas ele tinha que admitir, ela era *boa* e ela era *rápida*. Depois de apenas alguns minutos de instrução, Khaki percebeu como uma equipe de lobisomens da SWAT fazia para clarear um ambiente. Poucos minutos depois disso, ela fez com que a equipe de quatro pessoas se movesse pelo prédio quase tão rápido quanto eles já haviam feito. Ele praticamente podia sentir sua confiança crescer enquanto ela usava o poder se seu olfato, audição e intuição de lobisomem para descobrir onde as pessoas estavam, antes mesmo de entrar em uma sala.

Khaki também se mostrou muito hábil em distinguir rapidamente quem estava interpretando os mocinhos e quem eram os atiradores. Vez após vez, ela entrava silenciosamente na sala e colocava uma bala de paintball bem no meio do peito do bandido antes mesmo dele disparar um tiro.

Nesse ritmo, Khaki seria considerada uma mestre nessa tarefa antes do almoço.

—Tudo bem. — Xander disse depois que eles completaram o exercício pela décima vez. — Vamos fazer isso com as luzes apagadas desta vez.

Xander cortou as luzes, depois se posicionou atrás de Khaki e colocou a mão nas costas dela. Seu coração batia embaixo da palma da mão tão forte e rápido quanto na primeira vez em que entraram na casa. Ele não sabia por que ela estava tão nervosa. Os lobisomens podiam ver no escuro.

Mas quando Khaki chutou a porta e entrou na casa, ela não se moveu com a mesma confiança de antes. Em vez disso, diminuiu o ritmo, percorrendo os quartos a meia velocidade. Ela ainda era nova em tudo isso, então não foi surpresa que eles tivessem finalmente tropeçado em algo com o qual ela tinha um problema. Mesmo lenta, ainda assim ela se moveu pela casa muito melhor do que um oficial da SWAT equipado com óculos de visão noturna.

Apesar de saber disso, Xander ainda apertou a mandíbula em frustração quando ela parou abruptamente do lado de fora de um dos quartos. Ele respirou

fundo, tentando controlar sua súbita irritação quando percebeu que não era o único que estava tenso. A conexão estranha de cheiros/emoções que ele havia desenvolvido com Khaki lhe disse que ela estava tão frustrada quanto ele. A ansiedade e o constrangimento estavam praticamente saindo dela em ondas.

Ele não percebeu o quanto isso realmente o estava afetando, até que ele se ouviu rosnar baixinho.

Mas que porra?

Isso ia além de captar as emoções de Khaki. Agora era como se ele estivesse experimentando as mesmas emoções que ela. Quanto pior ela ficava, pior ele se sentia.

Ele tentou abrir caminho através dos sentimentos e emoções, mas foi difícil, como nadar rio acima através da correnteza forte. Se ele pudesse apenas entender o que tinha mudado quando ele desligou as luzes, talvez ele pudesse ajudá-la a se acalmar. Isso esperançosamente o acalmaria também.

Não fazia sentido. Os shifters lobos podiam ver no escuro tão bem quanto podiam na luz do dia. Não havia absolutamente nenhuma razão para Khaki ter tantos problemas.

Xander estava tão focado no que estava travando o ritmo de Khaki, que ele não percebeu que eles tinham se mudado para outra sala. À direita, Trevor estava de pé atrás do refém amarrado à cadeira, neste caso, Becker, com sua arma de paintball apontada para a cabeça de Becker. Este era um cenário de treinamento padrão para eles - entre, faça uma avaliação instantânea da situação e tire o atirador antes que ele atire no refém.

Mesmo que Cooper e Alex estivessem na sala com eles, nenhum deles levaria o tiro. Isso era tudo sobre Khaki.

Mas quando ela balançou sua arma de paintball na direção de Trevor, sua pontaria estava baixa demais. Ou ela não sabia que Becker estava lá, ou ela não

sabia que ele estava fazendo o papel do refém. Independente disso, ela estava prestes a estourar a cabeça de Becker.

Xander estendeu a mão para sinalizar um cessar-fogo batendo em seu ombro, mas já era tarde demais. Houve dois estalidos do clique da pistola de ar pressurizada e pronto, acabou. Xander não podia determinar se o pico de adrenalina que ele sentia vinha dele ou de Khaki. Sem pensar, ele acabou gritando muito mais alto e mais irritado do que ele havia planejado.

—Luzes, caralho!

Alguém bateu no interruptor do lado de fora, iluminando a sala. Becker estava amarrado à cadeira com um olhar chocado no rosto e uma linha de tinta laranja riscando a lateral de sua cabeça.

As emoções que Xander estava sentindo transbordaram e finalmente romperam a parede que ele colocou ao redor deles. Ele pegou Khaki pelo braço e a girou de frente pra ele.

—Que merda acabou de acontecer aqui? Você *matou* a porra do refém!

As palavras saíram tão rápidas e furiosas que era como se outra pessoa as estivesse dizendo. Khaki abriu a boca para dizer algo, mas depois fechou. Com o rosto vermelho, ela baixou a cabeça e olhou para o chão. As emoções que inundaram Xander agora não eram raiva ou ansiedade. Era vergonha.

Caralho.

Xander queria uivar de frustração, mas ele não podia fazer isso na frente de sua equipe. Eles pensariam que ele estava perdendo a porra da cabeça, embora provavelmente fosse tarde demais para tentar disfarçar. Cooper, Alex, Trevor e Becker olharam para ele como se ele já tivesse enlouquecido. Merda, do jeito que as coisas estavam indo naquele momento, talvez ele tivesse mesmo.

Mas, não havia como explicar sua explosão.

Ele rosnou e apontou para a porta.

—Todo mundo lá embaixo. Nós vamos refazer o exercício com as luzes acesas, e depois com as luzes apagadas. E vamos continuar fazendo isso até que ela acerte.



—Então, como Blake está evoluindo?

Xander praticamente pulou quando ouviu a pergunta de Mike. Ele estava tão perdido em pensamentos sobre Khaki, que nem sequer tinha ouvido o outro líder do esquadrão entrar no chuveiro. Aquela mulher o deixava tão confuso que nem ciente de seu próprio entorno ele estava mais. Alguém poderia ter atravessado o complexo montando um elefante e ele não teria notado.

Ele esperava que conversar com Mike tirasse sua mente de cima de Khaki e toda a porcaria que aconteceu na Casa das Portas, pelo menos por um tempo.

Xander despejou meia garrafa de sabão em sua mão e começou a lavar o suor e a sujeira do dia de treinamento de sua pele.

—Muito melhor do que pensei que ela estaria indo neste momento.

—Você parece surpreso. — Mike olhou para ele, enquanto pegava o sabonete e o molhava. — Você tinha que saber que se Gage teve todo aquele trabalho para trazê-la para cá, como a primeira mulher da equipe, ela precisava ser boa.

Xander deu de ombros enquanto pegava o xampu. Ele espremeu um pouco em sua cabeça e deixou-o correr pelo rosto, grato quando o material bloqueou o cheiro que Khaki havia deixado no vestiário.

—Ela ainda tem que se esforçar mais pra evoluir nos exercícios de saídas, mas ela tem um instinto natural para qualquer coisa relacionada ao trabalho policial. — disse ele, enquanto lavava o cabelo. — Ela nunca segurou uma Sig. até dois dias atrás, e eu já a coloquei contra quase todos os cara da equipe. Ela está pegando a M4 mais rápido do que qualquer um que eu já vi, e ela consegue escalar e descer de rapel como a porra de um macaco.

Xander se encolheu quando enxaguou o xampu. Merda, ele poderia ter soado mais idiota? Mas ele estava sendo honesto. Fora o pequeno problema com as luzes apagadas na Casa das Portas, Khaki estava se transformando em uma excelente oficial da SWAT. Agora, só faltava ele se acostumar a estar perto dela sem sentir que seu corpo estava em combustão sexual. Talvez, com um pouco mais de exposição, ela não teria um efeito tão drástico sobre ele.

—Fico feliz em saber que ela está indo tão bem. — disse Mike.

Xander não perdeu o olhar que seu amigo lhe lançou. Ao lado de Gage, Mike era seu amigo mais íntimo no bando, mas Xander já tinha tido um dia de merda e não estava com vontade de esperar o cara chegar ao ponto que ele obviamente estava tentando arranjar.

—Que porra você quer dizer com isso? — Ele demandou.

Mike encolheu os ombros quando ele desligou a água e saiu do chuveiro.

—Nada. É só que alguns dos caras acham que você está pressionando Khaki um pouco demais.

Xander reprimiu um grunhido. Obviamente, alguém em seu esquadrão havia contado a Mike sobre o que havia acontecido na Casa das portas. Isso o deixou fodidamente incomodado. Se alguém não gostasse do jeito que ele estava fazendo as coisas com Khaki, ele deveria ter coragem de dizer na cara dele, não tagarelar com alguém fora do time.

Ele desligou a água e saiu do chuveiro, pegando sua toalha e esfregando-a com raiva sobre o peito.

Mike olhou por cima do ombro para ele.

—Relaxa, cara. Você está começando a se transformar.

Xander não percebeu que suas garras estavam fora até que ele olhou para as mãos. Ele rapidamente passou a língua sobre os dentes para ver se suas presas estavam para fora e quase se cortou em suas pontas afiadas. Ele respirou fundo e se forçou a relaxar. Um momento depois, ele sentiu tudo se retrair para onde deveria estar.

O que diabos havia de errado com ele? Ele não tinha perdido o controle assim tantas vezes em um único dia, desde que ele era um filhote recém-mudado.

—Eu acho que toquei em um assunto sensível, hein? — Mike disse enquanto vestia o jeans. Quando Xander não disse nada, ele continuou. —Então, você tem ou não pressionado ela mais do que o normal?

Xander abriu a boca para perguntar quem diabos havia lhe dito aquilo, mas depois a fechou. Quem foi, não importava. O que importava era o porquê. E ele já sabia a resposta para isso. Porque eles achavam que estava na hora de alguém falar com Xander, e eles sabiam que Mike era o melhor para fazer isso.

Ele enfiou a toalha na mochila e pensou na maneira como havia tratado Khaki, não apenas naquela manhã, mas nos dois dias anteriores também, e se encolheu. Quando não estava fazendo cara feia para ela, ele estava gritando para ela ir mais rápido, pra ser mais agressiva ou parar de pensar como uma policial e começar a agir mais com os instintos da loba que ela era.

Fazer esse tipo de coisas não era tão incomum assim para ele, pois era assim que ele agia sempre que queria o melhor de sua equipe. Mas o jeito que ele tinha agido com ela... Parado aqui agora, ele não conseguia se lembrar nem de uma vez em que tivesse parabenizado Khaki sobre algo que ela tinha feito bem,

nem mesmo quando ela havia se saído melhor do que qualquer outra pessoa na equipe. E sobre esta manhã? Sim, ele cruzou a linha.

—Merda. — ele murmurou. — Suponho que sim.

—Ok. Consegue me dizer o porquê? — Mike tirou a camisa do armário e encolheu os ombros. — Claro, além de ser um idiota.

Xander começou a se vestir também, principalmente para se dar a chance de descobrir o que dizer. Como diabos ele poderia explicar a Mike o porquê de ele ter sido tão idiota com Khaki, quando ele mesmo mal entendia a razão? Ele queria ensiná-la a ser a melhor oficial da SWAT que ela poderia ser, mas se ele não mantivesse uma certa distância entre eles, todos os caras do bando descobririam o quanto ele realmente se sentia atraído por ela. Ele ainda não entendia e isso o assustava pra caralho, especialmente a parte em que parecia que ele não estava no controle de si mesmo quando ela estava por perto.

Claro, ele não podia dizer nada disso para Mike. Eles eram melhores amigos, mas se Xander admitisse o que estava sentindo por Khaki, Mike definitivamente diria a Gage. Nada daquilo importava, mas o pensamento de Gage transferindo Khaki para o esquadrão de Mike quase fez o coração de Xander parar de bater.

Mas Mike ainda estava esperando por uma resposta.

—Estou apenas sobrecarregado por ter que treiná-la o mais rápido possível. — disse Xander.

—Isso é besteira. — disse Mike. — Há mais do que isso. Eu sei que você cresce quando se depara com desafios impossíveis. Qual é o verdadeiro problema aqui?

Por que Mike simplesmente não podia deixar isso pra lá? Xander pegou uma camiseta de seu armário e a vestiu, tentando chegar a algo que satisfizesse a

curiosidade de seu amigo. Ele não podia mentir. Mike pegaria isso em um segundo.

—Merda, Xander. Você não acha que Khaki merece o melhor treinamento que você pode dar a ela?

A cabeça de Xander balançou para trás como se tivesse levado um soco. De onde é que tava vindo isso tudo?

—Você sabe que eu sei. — ele rosnou. — Por que diabos você me perguntaria isso?

Mike terminou de amarrar os tênis e se levantou.

—Eu só estava me perguntando se a verdadeira razão pela qual você está sendo tão idiota, é porque você não quer uma mulher na sua equipe.

Desta vez Xander sentiu suas garras e presas saindo. Mas Mike se manteve firme, seus olhos ficando dourados e suas presas também escorregando.

—Você está de sacanagem comigo? — Xander gritou, apertando as mãos em punhos para não arrancar a cabeça de Mike, literalmente. — Depois de todos os anos em que trabalhamos juntos, você escolheu *agora* para começar a duvidar sobre as coisas a meu respeito? Como você poderia até mesmo pensar que eu faria algo tão baixo com Khaki, só porque eu não a quero no meu time?

—Tudo bem, então olhe nos meus olhos e me diga que você não está tentando punir Khaki só porque Gage a colocou em seu time. — Mike disparou de volta, seus caninos alongados a centímetros de Xander. — Então, talvez, eu acredite.

Xander não sentia vontade de passar por um teste de detector de mentiras de lobisomem no momento. Ele preferiria ceder aos instintos animais e deixar as garras voarem. Com todo o estresse que sofreu desde que Khaki chegou, uma boa briga o faria se sentir melhor.

Embora Mike ainda não fosse um lobisomem quando Xander se transformou, ele lutava de uma maneira muito mais controlada em comparação com o estilo mais instintivo de Xander. Se houvesse uma briga entre os dois, eles estariam no mesmo nível e sairiam igualmente ensanguentados.

Por algum milagre, Xander se controlou e retraiu suas garras e presas milímetro por milímetro.

—Eu não estou tentando punir Khaki. — ele murmurou, seu olhar não vacilando no de Mike. — Eu *quero* ela no meu time. E eu fodidamente não tenho nada contra ela, apenas porque ela é mulher.

Mike o observou em silêncio, sem dúvida tentando perceber um aumento no batimento cardíaco de Xander, um engate na respiração, uma contração dos músculos ou o cheiro de seu pico de suor, ou qualquer um dos outros sinais que lhe diriam que Xander estava mentindo.

Mas Mike não pegou nenhum desses sinais, porque eles não estavam lá. Xander poderia ter um inferno de uma atração doentia para Khaki, ele podia até ter gritado com ela mais do que deveria, mas ele nunca teve a intenção de maltratá-la.

Depois de um momento, Mike assentiu, suas garras e presas se retraíram, seus olhos dourados voltando ao tom normal de marrom escuro.

—Foi mal cara. Eu só tinha que perguntar.

Xander abaixou a cabeça em exaustão, sentindo a privação de sono que ele vinha experimentando nas últimas duas noites de repente alcançando-o de uma só vez.

—Então agora você sabe que eu não sou uma espécie de porco machista com relação a Khaki, agindo feito um idiota apenas porque ela é uma mulher.

—Sim. — Mike nivelou o olhar para ele. — A questão mais importante é, será que a Khaki sabe disso?

Capítulo 05

Khaki não conseguiu sair do complexo da SWAT e voltar para seu novo apartamento com rapidez suficiente. Havia um banho de espuma e um romance de espionagem chamando pelo nome dela. Ela poderia até tomar uma cerveja, mas não tinha pegado nenhuma quando foi fazer compras no outro dia, e também não tinha energia para parar e comprar.

Deus, que droga de dia.

Ela suspirou. Ok, talvez não tenha sido tão ruim assim. No lado positivo, ela pegou as técnicas de inserção do time mais rápido do que ela pensava. Independente da agonia quando se tratava de fazer isso no escuro, ela ganhou grandes pontos com todos os caras do grupo, exceto Xander. Ela sabia disso porque eles lhe disseram durante o almoço. Ela apreciava o apoio deles, mais do que eles provavelmente saberiam, mas quando Cooper disse a ela para continuar fazendo o que estava fazendo, que eles iam estar ali pra ela, ela quase derreteu. Ela realmente teve que ir para o banheiro feminino para se 'refrescar' para que eles não vissem as lágrimas em seus olhos.

Khaki não sentia esse tipo de apoio há muito tempo, então ela não tinha percebido o quanto perdera.

Ela só queria ter impressionado tanto assim o seu líder de esquadrão. Não importava o quanto ela se esforçava, ou quão bem ela fazia algo, nunca era bom o suficiente para ele. Pior, houve momentos nos últimos dias em que parecia que ele não podia nem ficar na mesma sala que ela. Era como se ele pensasse que ela tinha piolhos. Ou cheirava engraçado.

Khaki parou diante de um farol, tocando o volante de seu novo Mini Cooper, ouvindo a música no rádio e pensando no outro problema que tinha com Xander, um que não tinha nada a ver com ele e tudo a ver com ela.

Independentemente do quanto ela tentou lutar contra isso, ela desenvolveu uma estranha obsessão de *lobisomem* por seu líder de esquadrão.

Ela se sentiu atraída por Xander no momento em que pôs os olhos nele. Ela gostava da aparência dele e amava o jeito que ele cheirava. Mas desde o primeiro encontro, sua atração se transformou em algo que só poderia ser descrito como obsessão. E desde que ela nunca se sentiu assim sobre qualquer outro homem, ela só podia assumir que a fonte do problema era sua loba interior.

Portanto, era uma obsessão de lobisomens.

Ela não tinha dormido uma noite toda desde que chegara a Dallas, apesar de ter caído na cama exausta ao final de todos os dias. Mas não importava o quão cansada ela estivesse, ela fantasiava sobre seu líder de esquadrão bonitão em vez de dormir. E teve algumas fantasias extremamente vívidas.

A buzina de um carro sacudiu sua a atenção de volta para o semáforo. *Porcaria*. Há quanto tempo a luz estava verde? Ela pisou com força no acelerador e seu Mini Cooper avançou.

Um grande SUV passou por ela na pista rápida, uma mulher com idade suficiente para ser sua avó ao volante. Khaki mal notou, com seus pensamentos em Xander novamente.

Ter esses pensamentos sobre seu líder de esquadrão era estúpido, especialmente considerando sua experiência anterior com romance no local de trabalho. Por que ela estava tão atraída por ele? Todos os caras da equipe eram lindos, então por que ele era o único pelo qual ela estava atraída?

Estar perto dele fazia seu coração bater tão rápido, que parecia que ela estava correndo uma maratona. E quando ele colocou a mão nas costas dela

durante o exercício de treinamento hoje, parecia que a eletricidade estava passando por seu corpo.

Mas a única coisa em que estava tendo mais dificuldade em lidar era o cheiro dele. Ele não apenas cheirava bem, gostoso ou delicioso. Seu cheiro era viciante. Quando eles estavam trabalhando juntos, especialmente em espaços apertados, respirar seu perfume a fazia pensar em coisas realmente loucas. Como o quanto ela queria derrubá-lo e pular nele como um animal selvagem. Mais de uma vez, ela sentiu as mãos tremendo enquanto tentava se aproximar e tocá-lo.

A força de sua atração era assustadora, e era tão ou mais frustrante saber que ele obviamente não podia suportá-la.

Khaki entrou no estacionamento do complexo de apartamentos dela. Tão louca e frustrante quanto sua obsessão por Xander era, ela podia controlá-la. Seria preciso muita força de vontade, mas ela tinha força de vontade de sobra.

O que mais a preocupava era o que acontecera na Casa das Portas hoje, quando Xander apagara as luzes. Porque ela não achava que qualquer quantidade de força de vontade seria capaz de ajudá-la a lidar com sua incapacidade de se transformar.

Nos três dias em que estivera na SWAT, ela havia visto todos os membros de sua equipe se transformarem até certo ponto. E eles foram capazes de fazer isso como se não fosse nada. Ela viu garras surgindo e se retraindo como se fossem controladas com um interruptor. Max brigou com Alex por causa de algo idiota, ela assistiu fascinada quando seu queixo se alargou para dar lugar a um número assustador de dentes realmente longos. Havia até mesmo um arranhão começando a crescer ao longo de seu queixo enquanto ele e Alex se enfrentavam.

Ela pensou que ele poderia continuar mudando até que ele se transformasse em um lobo de verdade, com quatro patas e uma cauda. Becker insinuou que alguns dos caras conseguiam fazer isso. Mas, antes que isso

pudesse acontecer, Xander entrou e bateu Max contra uma parede de concreto com tanta força que quebrou alguns dos blocos. As garras e presas de Max imediatamente retrocederam, e Xander o soltou, como se não fosse grande coisa.

Ela viu o suficiente para saber que essa mudança era muito importante. Ela estava ferida porque não podia fazer isso.

Ela havia conseguido encobrir esse fato desde que chegou, usando seu tamanho menor, velocidade natural e maior agilidade para compensar o que os outros podiam fazer quando se transformavam. Mas quando as luzes se apagaram, sua velocidade e agilidade não a ajudaram nem um pouco. Ela olhou em volta e viu todos os olhos brilhantes e soube que estava em apuros. Eles podiam ver tudo enquanto ela não podia. Ela conseguia distinguir formas e contornos básicos, mas com certeza não tinha clareza suficiente para se mover como antes, com as luzes acesas.

Ela tentou forçar os olhos a mudar, para que ela pudesse ver no escuro como eles, mas tudo o que ela conseguiu foi uma dor de cabeça. Nenhum dos caras havia visto uma mulher shifter de lobo antes. E se as shifters fêmeas não pudessem se transformar, como os machos faziam? Ela não dava a mínima para as garras e as presas. Ela não precisava disso para ser uma boa oficial da SWAT. Mas e se ela nunca conseguisse enxergar no escuro como eles?

Com o coração batendo loucamente, ela queria parar o treinamento e admitir que aquilo era algo que ela não conseguia fazer. Mas seu orgulho não tinha permitido. Então, ao invés disso, ela usou os únicos talentos que parecia ter desenvolvido. Ela fechou os olhos e usou o olfato e a intuição para descobrir onde paredes, portas, obstáculos e alvos estavam. Mesmo que ela tenha se movido mais devagar do que antes, funcionou. Até que ela atirou em Becker e sujou sua cabeça com tinta laranja.

A lembrança a fez se encolher.

Khaki sabia que ela poderia usar o nariz para se localizar por um tempo. Mas ela não seria capaz de enganar Xander e os outros caras para sempre.

Ela ainda estava pensando em quão horrível aquele momento seria quando ela estacionou na vaga dela, na frente de seu apartamento, e viu Jeremy parado ali, segurando um buquê de rosas.

Khaki pisou no freio e saiu do carro, batendo a porta.

—O que diabos você está fazendo aqui?

Seu estômago revirou. Ela tinha se mudado para o outro lado do país para fugir desse idiota e ele a seguiu?

Jeremy estendeu as rosas, mas não respondeu. Ele estava louco? Entregar rosas era a nova moda para comprar uma mulher, depois de tê-la assediado até o limite?

—Eu não quero suas drogas de flores. — disse ela. — Eu quero saber o que é que você está fazendo aqui.

Sua mandíbula apertou, ela meio que esperava que ele jogasse as flores no chão e a agarrasse em seu lugar. Mas ele não fez.

—Eu vim para dizer que sinto muito. — disse ele lentamente, como se as palavras fossem um fio de aço preso aos testículos, que apertavam enquanto ele falava.

—Jura? — Ela cruzou os braços e olhou para ele. — Bem, você deveria ter economizado seu dinheiro, porque eu não estou interessada.

O músculo perto do lado do olho dele saltou como sempre fazia quando ele estava tentando controlar seu temperamento. Houve um tempo em que ela teria desistido de uma briga com ele, mas não mais.

—Khaki, por favor. Não desista de nós.

—*Nós*? — Ela bufou. — Não há nós. Nunca houve. Havia apenas você. Eu era simplesmente a mulher que você achava que ficava bem ao seu lado. E

quando você decidiu que eu não estava fazendo a minha parte como deveria, você fez da sua missão de vida destruir a minha.

O lábio superior de Jeremy se curvou, mas ao invés de atacar, ele deu a ela um sorriso frio.

— Khaki, querida, vamos deixar isso tudo para trás. Venha para casa comigo. Eu te aceito de volta e nós podemos agir como se isso nunca tivesse acontecido.

Aceitar de volta? A visão de Khaki se confundiu quando a raiva passou por ela. Quem diabos esse idiota achava que ele era?

—Eu não vou a lugar nenhum com você! — Ela sabia que estava gritando, mas não se importou. Jeremy a expulsara de sua casa em Washington. Ele não a perseguiria desta vez. — Minha vida está aqui agora e isso não inclui você.

Ele olhou para o uniforme dela e zombou.

—Sua vida está aqui? Na SWAT? Por favor... O que esse cara tinha na cabeça pra pensar que você seria qualificada para fazer esse tipo de trabalho?

Ela abriu a boca para dizer que ele não tinha ideia do que ela podia ou não fazer, porque ele nunca tinha tido tempo para descobrir, mas a risada dura de Jeremy a interrompeu.

—Oh, deixe-me adivinhar. — disse ele. — O grande animal que Carpenter viu no restaurante é da SWAT, não é? Onde você o conheceu? Ele colocou você no time, pra poder ter você por perto sempre que ele precisasse dar uma rapidinha? O que você teve que fazer para conseguir esse emprego, só mandar nudes ou sexo por telefone também estava envolvido?

Khaki pensou que ela estava com raiva antes, mas isso não era nada comparado a como ela estava furiosa agora. Seu corpo inteiro estava praticamente vibrando de raiva. Antes que percebesse, ela arrancou as flores da mão dele e o empurrou para trás, com força. Ele não tinha ideia do quanto ela

queria rasgá-lo em pedaços. Seus dedos flexionaram enquanto imaginava como seria bom cavar as unhas nele. Seus dentes doíam com o pensamento de afundar naquela garganta magricela dele. Se ele não tivesse sido tão pão-duro e tivesse comprado um vaso para aquelas flores idiotas, ela poderia tê-lo acertado com ele.

Talvez fosse porque ela tinha algo que valesse a pena proteger agora, ou talvez simplesmente porque não queria o sangue de Jeremy espalhado pela calçada em frente ao seu apartamento, mas, de qualquer forma, ela resistiu à vontade de fazer qualquer uma dessas coisas.

—Você precisa dar o fora daqui. — ela rosnou. Rosnou de verdade. — Ou aquele movimento *novo* que eu te mostrei lá na estação do DP de Lakefront vai parecer brincadeira de criança comparado ao que vou fazer com você agora.

Por um minuto, Jeremy parecia prestes a testá-la. Mas então sua verdadeira natureza covarde assumiu e ele recuou.

—Eu não sei o que eu já vi em você, sua vagabunda do caralho. — ele disse. — Mas confie em mim, você vai se arrepender de me deixar ir embora.

Khaki reprimiu outro grunhido.

—Não mais do que vou me arrepender por não ter chutado sua bunda quando tive a chance. — ela murmurou, quando ele entrou em seu carro alugado e partiu cantando pneu e fazendo subir a fumaça da borracha.

—Ele te machucou?

Surgiu a voz suave de uma mulher atrás dela. Khaki esperou um momento para se recompor, antes de se virar e ver sua vizinha, Emma Sutton, com um olhar preocupado no rosto. A ruiva estava segurando a alça de sua bolsa de ombro com tanta força que os nós dos dedos estavam brancos.

—Não. — disse Khaki. — Ele não me tocou.

Emma a olhou com ceticismo.

—Se ele não te tocou, então por que seus dedos estão sangrando?

Khaki olhou para baixo e viu gotas de sangue vermelho vivo pingando das pontas de cada dedo. Parecia que uma manicure demente tinha ido atrás de suas cutículas com uma lâmina de barbear. *Que merda era essa?*

—Aquele filho da puta prendeu seus dedos na porta do carro dele? — Emma agarrou as mãos de Khaki antes que ela pudesse impedi-la, tentando ver o quanto seus ferimentos estavam ruins. — Foda-se ele. Eu vou chamar a polícia.

Khaki lutou contra a vontade de arrancar as mãos do aperto de Emma, sabendo que, se o fizesse, só alarmaria ainda mais a mulher. Mas ela não queria que a nova vizinha desse uma boa olhada em seus dedos. Ela não tinha ideia do que estava acontecendo, mas tinha medo de ser algo relacionado a sua transformação, e não queria que Emma visse algo que não deveria. Mas Emma a soltou antes, só assim ela poderia procurar em sua bolsa por algo - muito provavelmente seu celular.

—Você não precisa chamar a polícia. — disse Khaki. — Eu sou uma, lembra?

Emma sacudiu a cabeça quando pegou o telefone.

—Eu não vou deixar esse idiota se safar disso. Se você não fizer alguma coisa, eu vou.

Khaki apreciou a determinação de Emma, mas ela estava muito assustada para lidar com isso agora. Ela queria entrar e dar uma olhada mais de perto em suas mãos, mas primeiro tinha que lidar com sua vizinha.

—Emma, não foi nada. Sério. — Ela se forçou a dar um sorriso à mulher. — Acho que os espinhos das rosas me espetaram quando eu as arranquei das mãos dele.

Emma não parecia tão certa, mas desligou o telefone.

Khaki levantou as mãos.

—Viu?! Nem tá mais sangrando. Devem ter sido apenas arranhões.

Bem, alguns ainda estavam sangrando, mas não tão profusamente.

Emma olhou mais de perto, depois franziu a testa. Depois de um momento, ela baixou o telefone.

—Ok, talvez não seja tão ruim quanto eu pensava. Mas, ainda assim, eu acho que você precisa contar a alguém. Você não pode deixar esse cara se safar aparecendo aqui e gritando com você desse jeito. Quem era ele? seu ex?

—Sim. — Khaki deu um suspiro de alívio. Graças a Deus sua nova vizinha não ia insistir naquilo. — Vou ligar para o meu chefe assim que eu entrar no meu apartamento, ok?

Emma assentiu.

—OK. Mas você tem que prometer que vai me ligar depois de falar com ele. Eu quero saber que você está bem.

—Combinado.

Khaki correu até seu apartamento e imediatamente correu para a cozinha para lavar o sangue de seus dedos. Uma vez que o pior da bagunça se foi, ela olhou para as unhas, na esperança de ver... bem, algo que explicaria o que aconteceu no estacionamento. Mas não havia nenhum sinal de garras de lobisomem saindo debaixo de suas unhas. Além de uma fina linha de sangue sob as pontas das unhas e ao redor das cutículas, não havia muito o que ver.

Ela tirou uma toalha de papel do rolo e secou as mãos. Só porque ela não tinha garras agora não significava que não tivessem saído durante sua discussão com Jeremy. Era a única explicação para seus dedos estarem sangrando.

Jeremy as tinha visto? Ela estava tão focada em bater em seu ex. com um vaso de flores que ela não tinha notado o que ele estava olhando. Mas quanto mais ela pensava sobre isso, menos provável parecia. Se ele tivesse visto garras saindo de seus dedos, ele teria dito alguma coisa. Sutileza não era seu forte.

Então, ela estava segura, mas isso a deixou com uma pergunta ainda mais urgente. Por que suas garras saíram e por que ela não estava no controle delas?

Ela ergueu as mãos e olhou para elas, silenciosamente querendo que suas garras saíssem. Mas nada aconteceu. Suas mãos olhavam para ela, como se dissesse: *O que você pensa que é, um lobisomem ou o quê!?*

Khaki cerrou os dedos, depois os abaixou e abriu, como Wolverine fazia nos filmes.

Nada ainda. Ela se sentiu estúpida.

Khaki suspirou. Ela não deveria estar surpresa que suas garras não funcionassem direito. Por que iriam? Ela não conseguia controlar os olhos no escuro, então por que suas garras deveriam ser diferentes?

Khaki amarrou seu cabelo em um rabo de cavalo e passou os dedos pelos cabelos enquanto atravessava a sala e entrava no quarto. Ela precisava falar com alguém sobre o que estava acontecendo com ela. Se os problemas que ela teve com o treinamento de hoje não a convenceram, o que aconteceu agora tinha convencido. Se ela não conseguisse lidar com essa coisa de lobisomem rapidamente, ela acabaria sendo expulsa da equipe da SWAT. Pior, ela poderia se revelar acidentalmente para alguém como Jeremy.

Mas com quem ela deveria falar? Ela sentou na cama e desamarrou as botas enquanto pensava nisso. Ela poderia ligar para Cooper ou Becker. Ela saiu várias vezes com eles. Mas ela descartou a ideia com a mesma rapidez. Becker não era muito mais experiente nessa coisa de lobisomem do que ela, e Cooper pra ela era o tipo de cara que simplesmente *era* um lobisomem, sem pensar muito sobre isso. Nenhum deles seria capaz de ensinar a ela o que ela precisava saber. Além disso, ela não tinha certeza se eles manteriam seu segredo do resto do bando. Ela não queria que todos soubessem que ela era uma shifter deficiente.

Em quem ela poderia confiar? Ela passou pela lista de nomes dos outros caras de seu time quando tirou o uniforme e vestiu um jeans e uma blusa. Embora ela pudesse confiar neles para entrar no meio de um tiroteio, ela não

tinha certeza se poderia confiar de verdade em qualquer um deles. Na verdade, a única pessoa com quem ela se sentia confortável o suficiente para conversar era Mac e ela nem estava no bando, não tecnicamente, de qualquer maneira.

Khaki pegou seu celular e ligou para Mac antes que ela pudesse mudar de ideia. Mac respondeu no segundo toque.

—E aí, como vai?

—Não muito bem. — Khaki estremeceu com a mentira. Mas ela não podia muito bem derramar tudo no telefone. — Eu estava querendo alguns conselhos sobre uma situação. Tudo bem se eu for até a sua casa?



—Eu não pretendia expulsá-lo, sargento Dixon. — disse Khaki enquanto Mac espantava seu grande e alto noivo em direção à porta.

—Não se preocupe com isso. — Mac disse, olhando por cima do ombro para Khaki. — Ele já estava indo comprar mais chips pita para mim, de qualquer maneira.

Do lado de fora do corredor, Dixon se virou para dar a Mac um olhar divertido, seus olhos escuros brilhando.

—Você ainda tem quatro sacos na despensa.

Mac subiu na ponta dos pés para lhe dar um beijo rápido nos lábios.

—Mas você nunca pode ter chips pita suficientes. E você sabe o quanto eu os amo.

Dando-lhe um sorriso, ela fez um movimento de espanar com a mão novamente, depois fechou a porta e se virou para Khaki.

—O que posso pegar para você beber? — Ela perguntou enquanto entrava na cozinha. — Temos água, chá gelado, refrigerante e cerveja.

—Chá gelado está bom. — disse Khaki, acrescentando — Você realmente não precisa se incomodar, sabe.

Mac sorriu para ela novamente.

—Não tem problema. Se acomode no sofá. Eu já volto.

Khaki sentou-se e olhou em volta. Embora pequeno, o apartamento era bom. Enquanto estava definitivamente decorado com o toque de uma mulher, a presença de Dixon era óbvia em algumas das fotos emolduradas na parede e nos livros de mesa sobre armas automáticas.

—Então, o que está acontecendo? — Mac colocou dois copos de chá gelado em um par de bases para copos, junto com uma tigela de chips de pita, depois se sentou com as pernas cruzadas do outro lado do sofá. — Os caras do bando estão sendo idiotas? Se for isso, é só me dizer quem são e eu vou corrigi-los.

Khaki quase riu da imagem de Mac em cima de Xander, enquanto o líder do esquadrão ficava lá, assentindo educadamente. Mas ela não tinha vindo aqui pra pedir pra alguém lutar suas batalhas.

—Não são os caras. — disse ela. — Eles foram ótimos.

Os olhos de Mac se estreitaram desconfiados.

—Certo. Então, se tudo é tão maravilhoso, por que você está aqui procurando por conselhos?

Khaki pegou o copo e bebeu o chá gelado. Agora que ela estava aqui, não tinha certeza do que dizer. Na outra ponta do sofá, Mac esperava pacientemente.

E lá vamos nós...

—Eu esperava que você pudesse me dar algumas dicas sobre... como ser uma shifter lobo. — disse ela.

Mac levantou uma sobrancelha.

—OK. Talvez eu esteja meio perdida aqui... Você já é uma shifter, certo?

—Sim, mas…

Khaki hesitou. Talvez seja melhor começar no começo. Então, entre os chips pita, ela contou a Mac sobre o que aconteceu naquela noite em que tinha levado um tiro atrás do complexo de apartamentos de Grace Park, sobre a rapidez com que se curou e sobre todas as coisas malucas que conseguiu fazer depois. Admitindo que ela nem sabia que era um tipo de lobisomem feminina, até ter visto os caras da equipe se transformarem. Com o mínimo de detalhes embaraçosos possíveis, Khaki descreveu o problema que tivera no treinamento de resgate de reféns e o que aconteceu nessa noite, com o ex-namorado.

—Seu ex está aqui, em Dallas? — Mac perguntou.

Khaki assentiu.

—Eu acho que o sargento Dixon falou sobre ele, hein?

Mac sacudiu a cabeça.

—Não muito, embora eu esteja feliz em ouvir que você o largou. Gage acabou de mencionar que você esteve em um relacionamento com outro policial e que não terminou bem.

Isso é um Eufemismo! Era bom conversar com uma mulher que a ouvia sem julgar ou tentar consertar as coisas, como os homens sempre pareciam fazer. Ela queria contar a Mac sobre Jeremy, mas agora, ela precisava controlar sua loba interior.

—De volta à coisa de ser uma shifter... — ela disse. — Eu vi os caras fazerem isso com a frequência suficiente para saber que eu deveria ter garras,

presas e ser capaz de enxergar no escuro, mas não posso fazer nenhuma dessas coisas.

Os olhos de Mac se arregalaram.

—Espere um minuto. Você está dizendo que nunca mudou nada? Sem garras, sem presas, sem visão noturna, sem... pelo?

Khaki sacudiu a cabeça. Embora, para ser honesta, ela não estivesse muito chateada por não estar coberta de pelos. Ela não tinha interesse em excesso de pelos no corpo.

—Nunca. — ela admitiu. — Meu nariz funciona muito bem, eu sou mais rápida e mais forte do que qualquer mulher que eu já vi, mas eu percebi que talvez mulheres lobisomens não possam fazer o que seus colegas homens podem. Então comecei a discutir com o idiota do meu ex-namorado e... — ela ergueu as mãos e mexeu os dedos. — Meus dedos começaram a sangrar. Eu acho que minhas garras saíram sem que eu percebesse. Isso pode realmente acontecer?

—O tempo todo.

—Mesmo?

Mac assentiu.

—Você tem estado por perto o tempo suficiente para saber que eles mudam quando ficam putos, excitados ou empolgados, certo? Confie em mim, a maioria deles nem percebe que isso está acontecendo.

—Mas isso nunca aconteceu comigo antes.

—Mas aconteceu hoje. — Mac sorriu. — Você é muito nova para essa coisa toda de shifter. Talvez você só tenha ficado com raiva o suficiente para deixar a mudança acontecer.

Khaki supunha que isso fazia sentido. Ela definitivamente estava com raiva de Jeremy. Mas enquanto alguns dos caras mudaram um pouco quando ficaram bravos, eles podiam fazer isso quando não estavam com raiva, também.

—Mas como posso controlar isso? — ela perguntou a Mac. — Como obtenho as partes que eu quero, enquanto mantenho as outras partes escondidas? E como evito que saia na hora errada?

Mac encolheu os ombros.

—Eu não posso te ajudar com isso. Gage me contou como é quando ele está mudando, e eu o vi fazer muito isso. Mas nunca entramos na parte do que fazer. Você vai precisar falar com um dos caras, de preferência um que tem sido um shifter por um tempo. Gage, talvez?

Khaki sacudiu a cabeça, embaraçado com o pensamento.

—Sem condições de dizer a ele que não sei a primeira coisa sobre ser uma shifter lobo. Foi por isso que ele me contratou. Não quero que ele pense que sou incompetente. — Ela deu a Mac um olhar severo. — Você também não pode dizer a ele.

Mac levantou a mão.

—Eu não vou, eu prometo. Mas você precisa falar com alguém, mais cedo ou mais tarde.

Khaki tomou outro gole de chá gelado enquanto ela descia a lista de rapazes de novo. Além de Cooper, Trevor era o único outro lobisomem com experiência. Enquanto ela definitivamente se dava bem com ele, ela não tinha certeza se ele seria bom em ensiná-la a ser uma shifter. Havia vários lobos experientes no time de Mike, mas ela não conhecia nenhum deles o suficiente para perguntar.

—Você já pensou em perguntar a Xander?

Khaki quase engasgou com o chá gelado.

—Estou falando sério. — disse Mac. — Eu sei que ele pode ser um pouco brusco às vezes, mas ele é um cara muito bacana. Ele é seu líder de esquadrão e

você pode confiar nele para manter qualquer coisa que você diga em confiança. Se você perguntar, eu sei que ele vai te ajudar.

Khaki não tinha muita certeza disso. Ela abriu a boca para dizer a Mac que não havia nenhuma maneira no inferno que ela pedisse ajuda ao líder do esquadrão, mas as palavras não saíam. Talvez fosse sua loba interior tentando lhe dizer alguma coisa. Ou talvez fosse porque ela sabia que não tinha nada a perder, Xander não poderia pensar menos dela do que ele já pensava

Capítulo 06

Khaki ficou do lado de fora do apartamento de Xander, tentando reunir coragem para bater. Isso pareceu uma ótima ideia quando ela saiu da casa de Mac, mas agora ela não tinha mais tanta certeza. Era tarde demais para correr?

Covarde.

Ela levantou a mão e bateu. Ele pode nem estar em casa. Talvez ela devesse ter ligado primeiro.

Ela estava prestes a bater de novo quando a porta se abriu. Ela piscou, o discurso que ela ensaiara no caminho desapareceu ao ver Xander. Ele estava vestindo jeans e uma camiseta que mostrava seus bíceps bem musculosos. Eles eram tão hipnotizantes que ela mal conseguia tirar os olhos deles.

—Khaki. O que você está fazendo aqui?

Enquanto as palavras não eram exatamente duras, elas foram suficientes para tirá-la de seu estupor.

Ela estendeu a mão e nervosamente empurrou o cabelo atrás da orelha.

—Posso entrar?

Ele não disse nada por tanto tempo, ela pensou que ele ia fazê-la dizer o que quer que ela viesse dizer ali mesmo no corredor. Mas então ele recuou.

—Sim, claro.

Seu apartamento tinha a palavra 'solteiro' escrito por toda parte. Havia pouco em termos de decoração, a menos que você contasse a TV monstruosa montada na parede em frente a uma seção que, embora não fosse malfeita, definitivamente tinha aquele aspecto de vida. Estava passando um jogo de beisebol na TV, mas estava sem som. Tudo isso desapareceu no fundo quando o

cheiro dele a atingiu. Era como estar imersa em uma garrafa de perfume de Xander. Na verdade, tornou difícil respirar, sem babar, pelo menos.

—O que posso fazer para você? — Xander perguntou.

Ele fechou a porta, mas não se afastou dela. Ele não estava facilitando muito as coisas para ela.

Ela olhou para o sofá.

—Tudo bem se nos sentássemos?

Ele gesticulou na direção ao sofá e sentou-se o mais longe que pôde. Talvez ela devesse ter tomado um banho antes de vir.

Khaki molhou os lábios.

—Eu sei que você não gosta muito de mim, mas...

Ele franziu a testa, arqueando as sobrancelhas.

—O que faz você pensar que eu não gosto de você?

Será que ele tinha mesmo acabado de perguntar isso? Ela soltou um suspiro.

—Eu posso ser nova nessa coisa de lobisomem, mas meus ouvidos funcionam muito bem. Ouvi o que você disse ao sargento Dixon no primeiro dia em que cheguei, sobre não me querer em seu esquadrão. Desde então, você tornou seus sentimentos bastante óbvios.

Xander teve a decência de parecer envergonhado. Ele se inclinou para frente para descansar os antebraços nos joelhos.

—Hum… sobre isso.

Ela ergueu a mão.

—Vamos apenas concordar em não entrar nisso agora, ok? Eu não vim aqui para falar sobre porque você odeia policiais mulheres ou qualquer que seja seu problema comigo. Eu vim porque preciso da sua ajuda.

Os olhos dele nublaram em confusão.

—Ajuda com o que?

Khaki sabia que seria mais fácil apenas ser direta e dizer que ela precisava dele para ensiná-la a ser uma shifter, mas ao invés disso ela se viu contando a Xander sobre Jeremy e a discussão que eles tiveram na frente de seu apartamento.

—Ele te machucou? — Xander a interrompeu, antes que ela pudesse chegar à parte sobre as unhas sangrando.

Khaki deu uma segunda olhada na veemência da voz de Xander. Ele parecia tão furioso que provavelmente teria quebrado o pescoço de Jeremy se estivesse lá.

—Não. — disse ela. — E não é por causa dele que eu estou aqui.

Quando Xander lhe deu outro olhar confuso, ela explicou sobre suas unhas sangrando e que Mac havia dito que soava como uma mudança descontrolada causada por sua raiva.

—Isso já aconteceu antes? — ele perguntou.

Ela balançou a cabeça, depois deu um sorriso tímido.

—Eu nunca me transformei antes.

Ele arregalou os olhos.

—Nunca? Você é uma shifter há mais de três meses, e durante todo esse tempo, nunca se transformou, nem por acaso?

—Não! — Ela encolheu os ombros. — Desde que eu não consigo fazer isso, mas você e o resto da equipe conseguem, eu pensei que talvez as mulheres shifters não mudassem.

Xander balançou a cabeça.

—Eu não sou especialista em lobisomens fêmeas, mas pelo que Gage me disse, você pode fazer qualquer coisa que um lobisomem macho possa.

Ela não sabia disso.

—Eu não posso nem enxergar no escuro, muito menos soltar minhas garras e coisas como você e os outros caras podem.

Ele olhou para ela.

—Por que você não me disse isso antes?

Khaki ergueu uma sobrancelha.

Ele corou sob seu bronzeado.

—Ok, pergunta estúpida. Desculpa. Mas se você não pode ver no escuro, como você conseguiu passar pelo treinamento de reféns na Casa das Portas, hoje?

Ela se encolheu. Ela não queria admitir que estava quebrando as regras, mas ele perguntou.

—Eu usei meu olfato para mapear mentalmente as paredes e portas. Demorou um pouco, é por isso que eu estava indo muito devagar de sala em sala.

Xander a olhou pensativamente.

—Você realmente consegue identificar a localização precisa de uma pessoa em uma sala, puramente pelo sentido do olfato? Quero dizer, rastrear o suficiente para atirar neles?

Ela deu a ele um olhar envergonhado.

— Não muito bem, obviamente. Eu atirei no Becker.

—Foi ruim, mas isso não importa, de qualquer maneira. Pelo menos não quando você está usando uma arma de paintball. — disse ele. — Todos nós temos um bom olfato, mas nenhum de nós consegue sentir um cheiro específico dentro de um quarto escuro. Isso é fodidamente incrível.

Se Khaki não o conhecesse, pensaria que Xander acabara de elogiá-la. Ela teria agradecido, mas ele continuou.

—Há outras coisas especiais que seu olfato lhe permite fazer?

Deveria ter sido uma pergunta simples, mas não foi. Como ela sabia que coisas especiais ela poderia fazer com o nariz quando não sabia como os caras usavam os deles?

—Bem, eu posso pegar todos os cheiros ao meu redor e lembrar deles. — ela disse lentamente. — Para sempre.

—Sério? — Quando ela assentiu, Xander soltou um assobio baixo. — Isso é ainda mais incrível do que farejar o seu caminho através de um quarto escuro.

Khaki sentiu um senso bobo de orgulho mediante aquelas palavras.

—Você realmente acha que o meu olfato é tão especial?

—Claro. — Ele balançou sua cabeça. — Não sei exatamente como capitalizar sobre isso ainda, mas não tenho dúvidas de que será um benefício para a equipe.

Ela teve visões dos caras usando-a como um tipo absurdo de cão farejador.

—Eu estou bem com isso, contanto que você me ensine a me transformar como o resto do time.

Ele lançou lhe um sorriso que a faria tropeçar em si mesma.

—Combinado. Você quer começar agora, ou prefere esperar até amanhã no complexo?

—Eu meio que esperava que pudéssemos começar agora. — disse ela, em seguida, acrescentou. — E que poderíamos fazer as lições em particular. Eu não quero que os caras saibam o quão inapta eu sou.

Ele assentiu.

—Tudo bem para mim, mas você realmente não precisa esconder essas coisas do bando. Todos nós passamos por isso, em um grau ou outro.

Ela sinceramente duvidou que Xander ou qualquer outro cara tivesse um problema como o dela, mas não disse.

—Eu prefiro manter isso entre nós.

—Tudo bem. — disse ele. — Então, a primeira coisa que você precisa fazer é relaxar e ficar confortável.

Khaki quase teve medo de perguntar qual era sua definição de relaxar e ficar confortável. Pelo que ela tinha visto no complexo da SWAT, os caras pareciam nunca relaxar e se sentirem confortáveis.

Xander pegou o controle remoto da televisão e desligou.

—Vamos sentar no chão.

Khaki sentou-se de pernas cruzadas entre a mesa de café e a televisão. Considerando que Xander tinha mantido distância até agora, ela ficou um pouco surpresa quando ele se sentou de frente para ela - a apenas 30 centímetros de distância. Tão perto, que seria fácil se perder naqueles lindos olhos castanhos dele.

—Pronta? — ele perguntou.

Ela assentiu.

—Feche os olhos.

Ela obedeceu.

—Eu quero que você se imagine correndo descalça pela floresta.

A voz profunda de Xander era suave no silêncio do apartamento. Seus tons baixos e retumbantes acariciavam sua pele, fazendo-a se sentir mais relaxada do que se sentia há muito tempo.

—Imagine o vento no seu cabelo. O solo macio sob seus pés. O sol em sua pele. — disse ele. — É só você e as árvores. Não há ninguém por perto.

Sentada ali em sua sala de estar, Khaki quase podia imaginar seus pés batendo contra uma trilha, a luz do sol manchada tocando seu rosto enquanto ela entrava e saía das sombras criadas pelas árvores.

—Agora, sinta-se começando a assumir a posição de quatro apoios. — Xander disse a ela. — Você está correndo agachada, acelerando ao longo do caminho, enquanto seus dedos se enterram na terra.

A mente de Khaki instintivamente se rebelou. Correr de quatro não parecia natural.

—Eu não consigo.

—Sim, você consegue. — disse Xander, sua voz calma amenizando sua resistência.

Ela tentou novamente, desta vez ela se alegrou com a sensação bizarramente estranha de correr em quatro pés.

—O sol está se pondo agora. — Xander sussurrou, sua boca a poucos centímetros de sua orelha, ela não sabia se o arrepio que a percorreu era da súbita falta de luz solar imaginária ou seu hálito quente acariciando a pele sensível de seu ombro e pescoço. — As sombras estão ficando mais extensas, tornando a escuridão sob os galhos mais profunda. — continuou ele. — Imagine-se abrindo os olhos mais amplamente, deixando que qualquer lampejo de luz entre na escuridão.

Khaki nunca teria sonhado que o brusco e exigente líder de esquadrão que ela conhecia poderia fazê-la se sentir tão relaxada. Mas quanto mais ele sussurrava em seu ouvido, menos ele se parecia com sua imagem pré-concebida dele.

—Está escuro agora, mas você pode ver claramente, como se estivesse sob a luz brilhante do dia. Você está correndo pela escuridão, capaz de ver cada árvore, rocha e folha ao seu redor... e é incrível.

Ela sorriu um pouco, incapaz de evitar. Em sua visão, ela era elegante e rápida, correndo incansavelmente por uma floresta negra, pulando árvores derrubadas, grandes pedras e pequenos riachos. Xander estava certo. *Era* incrível.

—Abra os olhos, Khaki. — ele suplicou com a mesma voz suave.

Ela obedeceu.

Xander estava sentado no mesmo lugar que ele esteve antes, um sorriso em seu rosto bonito. Tão difícil quanto era desviar o olhar, ela não podia resistir a

olhar para baixo, para ver se suas garras tinham saído. Mas as unhas dela ainda eram as mesmas.

Desapontada, ela abriu a boca para perguntar por que não havia funcionado e percebeu que as luzes do teto não estavam mais acesas. Xander deve ter desligado quando ela fechou os olhos.

O quarto deveria estar completamente escuro, mas não estava. Ela podia ver tudo, desde as cores sutis no tapete que ela estava sentada até as melhores características do cara bonitão que parecia estar olhando para ela com um tom de diversão brilhando em seus olhos dourados.

—Eu consigo enxergar. — ela respirou maravilhada. — Como isso é possível? Eu não fiz nada.

Xander riu, o som profundo e sexy, quando ele se inclinou para trás em suas mãos.

—Não, você não *fez* nada. Mas você *deixou* algo acontecer. Essa é a chave. Você não pode fazer acontecer. Você tem que deixar isso sair naturalmente. Porque é isso que significa ser um shifter, entregar-se ao animal dentro de você e se permitir tornar-se o que realmente é.

Ela se levantou e correu pelo apartamento escuro, rindo como uma criança no Natal. Quando ela se viu em seu quarto, sua risada se transformou em algo mais baixo, mais animalesco, conforme o cheiro esmagador vindo da cama enorme dizia a ela que Xander Riggs dormia completamente nu. Nada mais explicaria como seu aroma se misturava com os lençóis.

Ignorando o desejo de enterrar o nariz na sua suavidade, Khaki se virou e correu de volta para a sala antes que ela pudesse pensar muito sobre o corpo nu de Xander, sua cama, ou em como seria se enroscar em ambos.

Ele ainda estava sentado no chão, sorrindo.

—Meus olhos parecem diferentes? — ela perguntou.

Ele não disse nada por tanto tempo, ela começou a se perguntar se algo estava errado. Mas então ele sorriu ainda mais.

—Sim, eles parecem diferentes. Um verde-ouro completamente diferente dos olhos de qualquer outro shifter lobo que eu já vi.

Isso a alarmou um pouco.

—Você acha que eles estão bem?

—Claro que estão bem. Eles são únicos, como você. Sente-se e mostrarei como desfazer esse processo.

Ela se sentou na frente dele, ansiosamente. Nas duas horas seguintes, ele ensinou-lhe como fazer com que a visão noturna desaparecesse, depois, como recuperá-la. Mais cedo do que ela jamais teria pensado ser possível, ela podia fazer seus olhos entrarem e saírem do modo de visão noturna sem sequer pensar.

Tonta porque aprendeu algo assim tão rapidamente, Khaki agarrou a mão de Xander para apertar. Sua mão era quente e ligeiramente calejada em comparação com a dela, sua respiração engatou com o formigamento que surgiu através dela. Seus olhos dourados brilharam por um segundo, como se ele também tivesse sentido. Ela queria segurar mais, para ver se o formigamento poderia ficar ainda mais forte, mas depois lembrou a si mesma que ele ainda era seu líder de esquadrão e que ela não deveria estar segurando a mão dele. Mas no momento em que ela soltou, sua mão coçou para alcançá-lo e tocá-lo novamente.

—Você pode me ensinar outra coisa? — ela disse, animadamente.

Ele contorceu os lábios.

—Ok, mas apenas mais uma coisinha. Nós não queremos forçar demais. Essas coisas podem tirar muito de você quando você é novo nisso.

Ela abriu a boca para dizer que poderia passar o resto da noite fazendo isso, mas percebeu que estava um pouco cansada. Foi um inferno de um longo dia.

—Ok, você provavelmente está certo. — ela admitiu. — Mas você acha que pode me mostrar como fazer minhas garras saírem?

Ele franziu a testa.

—Garras são alguns degraus acima da escada da visão noturna. Eles podem ser mais difíceis de conseguir fazer, se você estiver cansada.

Khaki tentou não demonstrar decepção, mas Xander deve ter visto, porque ele balançou a cabeça com uma risada.

—Ok, podemos tentar. Apenas não tenha muitas esperanças.

Ela se aproximou dele no chão, prometendo que não o faria.

Xander a fez fechar os olhos e se imaginar correndo na floresta de novo, só que, desta vez, ele teve seu foco em seus dedos.

—Cave seus dedos no solo, bem fundo. — ele disse. — Pense em suas garras ganhando vida conforme você se impulsiona para subir a colina.

Enquanto ele continuava falando naquela voz suave e melosa, Khaki se perguntou se parte da razão pela qual ela queria continuar as lições era simplesmente para que ela pudesse continuar ouvindo ele falar. Ele tinha uma voz muito legal, ela estaria mentindo se não admitisse que gostava de sentir a respiração dele em sua pele.

Khaki não sabia quanto tempo ela ficou sentada com os olhos fechados, mas quando Xander finalmente disse a ela para abri-los, ela se viu olhando para um conjunto de longas garras que se estendiam das pontas dos dedos dela.

—Suas garras são uma parte de você, assim como seus olhos. — Xander disse a ela. —Você não pode *fazê-las* sair mais do que você pode deixar suas pernas mais longas ou seu cabelo ficar azul. Mas se você *deixá-las* sair, elas estarão lá pra você, todas as vezes. É a regra básica para todas as habilidades de um shifter. Você tem que estar calmo e relaxado para permitir que seu lobo interior

saia. Às vezes, garras e presas sairão se estivermos zangados, mas isso não é controle. É só raiva.

Khaki levantou as mãos, paralisada por suas longas garras com suas ligeiras curvas e pontas afiadas. Ela olhou mais de perto, para ver que não estavam nem um pouco sangrando. Talvez deixar suas garras saírem naturalmente fosse menos traumático para elas.

Ela respirou fundo e imaginou as unhas do jeito que sempre eram, de formato oval e ligeiramente mais comprido que os dedos. Ela não tentou forçar suas garras de volta à outra forma, mas simplesmente as viu assim.

Enquanto ela observava, as garras se retiraram lentamente. Parecia estranho, mas não era doloroso. Como elas poderiam se esconder em seus dedos esguios? O que ela estava pensando? Ela era uma shifter lobo. *Uma fêmea lobisomem*. Nada disso era lógico.

—Isso foi perfeito. — disse Xander. — Muito sutil.

Khaki riu.

—Você acha?

—Sim, mas acho que devemos encerrar a noite por aqui.

Ela estava ficando cansada. Ela provavelmente iria cair assim que a descarga de adrenalina passasse. Mas ela estava se divertindo muito, era difícil parar. Não eram apenas as lições de lobisomem que ela estava gostando, também. Ela estava se divertindo com Xander. Isso era uma loucura, considerando apenas algumas horas atrás, ela tinha certeza que ele odiava tudo nela. Ela não sabia o que tinha mudado ou porque ele estava sendo legal com ela agora, mas ela não ia reclamar. Ele era um cara lindo, com uma grande voz, uma paciência aparentemente infinita e um corpo que faria qualquer loba rosnar.

Khaki afastou esses pensamentos e se lembrou de suas maneiras.

—Obrigada por tirar um tempo para me ensinar todas essas coisas. — disse ela enquanto se levantava. — Eu sei que isso não faz parte das suas descrições normais de serviço, mas eu realmente aprecio a ajuda.

Ele sorriu quando ficou de pé.

—Não se preocupe com isso. Treinar você, não importa o assunto, é meu trabalho mais importante. Fico feliz que você tenha decidido confiar em mim o suficiente para me dizer que precisava de ajuda. Eu sei que não nos demos muito bem...

—Você estava aqui quando eu precisei de você. É isso que importa. — Ela pegou sua bolsa e colocou-a por cima do ombro. — Mas acho que é desnecessário dizer que vou precisar de mais algumas lições. Espero que possamos fazer isso de novo?

—Claro. — disse ele. — Podemos fazer sua próxima aula aqui ou na sua casa. Onde quer que você esteja confortável.

Uau. Xander parecia não só disposto a ensiná-la mais, mas quase ansioso por isso. Por isso ela não estava esperando.

Enquanto ele a acompanhou até a porta, Khaki tentou pensar em alguma razão para não ir embora. Ela tinha esse desejo louco de ficar e conversar. Ela não sabia por que achava que ele estaria interessado. Estava ficando tarde e ele provavelmente queria voltar para a TV e seu jogo.

Na porta, ela se virou para olhar para ele. Ela não tinha certeza do que ia dizer, mas qualquer coisa que ela pudesse ter dito desapareceu quando os olhos de Xander se encontraram e seguraram os dela. Por que ele tinha que ser seu líder de esquadrão? Ele estava tão incrivelmente quente e tinha um cheiro divino. De fato, quanto mais eles ficavam ali, melhor ele cheirava. Então seu nariz pegou outro cheiro que quase fez seus joelhos cederem. O cheiro de Xander estava se misturando com algo completamente diferente e tão masculino, mas tão doce ao

mesmo tempo, que seu nariz formigava e sua boca se enchia de água. *Porcaria*. Ela estava literalmente começando a babar em cima de seu chefe.

Ela queria tanto beijá-lo. Na verdade, ela queria fazer muito mais que isso. Mas ela não era tão estúpida. Ele era o líder de seu esquadrão, se seu pequeno desentendimento com Jeremy a tinha lembrado de alguma coisa, era que os romances no local de trabalho - com colegas policiais - sempre terminavam mal.

Além disso, ela prometeu a Emma que ligaria para que ela soubesse que tudo estava bem. Ela não poderia fazer isso se estivesse se jogando em Xander.

Não que ele fosse propenso a retribuir.

—Obrigada de novo. — disse ela quando ele abriu a porta.

—Não foi nada. — disse ele naquele mesmo tom profundo e sexy que enviou ondas de calor através dela. — Boa noite, Khaki. Te vejo amanhã.

Khaki assentiu, não confiando em si mesma para dizer qualquer outra coisa. Sentiu-se muito orgulhosa de si mesma por poder se afastar de uma situação que tinha, má ideia, escrita por toda parte. Mas isso não significava que ela não estivesse se chutando ao mesmo tempo.

—Ei, Khaki.

Ela se virou para o elevador, seu pulso pulando uma batida. Xander estava na porta de seu apartamento, uma mão no batente, o polegar do outro preso casualmente no bolso da frente da calça jeans.

—Eu sei que posso ser um idiota às vezes... — disse ele. — Mas isso não significa que não gosto de você.

Khaki ficou olhando. Ela o ouviu certo? Xander desapareceu antes que ela pudesse decidir.

Ela ficou parada no corredor muito depois que a porta dele se fechou, metade dela querendo bater nela de novo e a outra metade dizendo para ela voltar para seu pequeno carro e ir para casa.

O senso comum finalmente ganhou, mas a decisão foi muito mais acirrada do que provavelmente deveria ter sido.

Capítulo 07

Tanto para o status de serviço limitado.

Xander estava deitado de bruços no telhado de um prédio de três andares no centro da cidade, suando lentamente ao sol da tarde. Não estava muito quente para esta época do ano, mas a maneira como os raios aqueciam o teto de alcatrão plano parecia o meio do verão.

Ele olhou através de seus binóculos para o banco que eles deveriam estar cobrindo, mas era a quatro quarteirões de distância e quase impossível de ver com todos os outros edifícios que estavam no caminho. Isso o fez se perguntar de novo o que diabos eles estavam fazendo aqui. Oh sim. Jogando bem.

Gage tinha puxado ele e o resto de seu esquadrão naquela manhã, dizendo que ele tinha um trabalho que precisava para cobrir. Quando Xander lembrou a ele que eles estavam em status de serviço limitado, o Alpha do grupo deu a ele um encolher de ombros.

—Desculpe, mas este veio do nada. O FBI tem uma força-tarefa que acompanha um grupo atingindo bancos por todo o Sudoeste. Eles pediram ajuda ao DPD e o subchefe Mason ofereceu-lhes a SWAT.

Xander tinha tentado o seu melhor para sair do trabalho, principalmente porque ele não gostava muito de trabalhar com os federais.

—O FBI tem sua própria equipe da SWAT. O que diabos eles querem com a gente?

—Eles provavelmente só querem ter você disponível para o trabalho de perímetro ou algo estúpido como esse. — disse Gage. — Mas eles fizeram o pedido oficialmente através de Mason, e ele quer que a gente faça as coisas à nossa maneira.

—Então, por que o time do Mike não consegue lidar com isso? Você sabe que ainda preciso de mais tempo treinando Khaki.

Seu chefe parou de parecer divertido naquele momento, o que disse à Xander que a conversa estava praticamente terminada.

—Porque este trabalho tem o potencial de se transformar em um show recorrente. — disse Gage, categoricamente. — A força-tarefa não sabe exatamente quando os assaltantes de banco vão atacar, mas eles sabem que não têm tempo para dar apoio às pessoas do backup toda vez que precisam ligar para eles. Isso significa que, quem quer que eu tenha colocado à disposição, estará sujeito a recalls de curto prazo, e se o seu time vai estar em serviço limitado de qualquer maneira, eu prefiro que seja você.

Xander entrou com seu time novamente. O agente sênior encarregado da força-tarefa do FBI, Philip Thompson, disse que não queria que nenhum dos habitantes locais usasse seus próprios rádios porque havia muita chance de comprometer a operação, mas Thompson podia beijar sua bunda. Xander estava monitorando o canal do FBI através de um rádio e fone de ouvido enquanto conversava com seu esquadrão em um rádio e frequência completamente diferentes. Quem disse que os homens não poderiam ser multitarefa?

—Nada aqui. — Trevor informou sobre o canal interno da SWAT. — Não é de surpreender, já que estamos tão longe do banco que alguém poderia ter roubado o prédio inteiro e não saberíamos.

Xander xingou em silêncio. Em teoria, Trevor estava cobrindo o lado norte do perímetro com Becker e Cooper. Mas na realidade, ele estava sentado em sua bunda como Xander estava fazendo aqui ao sul do banco com Hale e Max. Nenhum grupo estaria em condições de fazer muito quando o assalto ao banco na verdade acontecesse. Mas era assim que o FBI queria isso.

Khaki deu entrada na borda oeste do perímetro onde ela e Alex mantinham um atirador e um posto de observação a quase seis quadras do alvo. Não era muito de um franco-atirador desde que Alex não tinha um visual melhor no banco do que o resto deles.

Xander sabia que esta operação seria um desastre no momento em que conheceu Thompson. *Fale sobre um foda-se*. Até mesmo as pessoas no escritório de campo local do FBI não gostaram do modo como esse novo agente encarregado havia entrado em ação. Xander não podia culpá-los. Ninguém gostava de pessoas de fora entrando e tentando executar o show como se todo mundo fosse um bando de idiotas.

Aparentemente, esses ladrões de banco em particular atingiram nove bancos em três meses sem deixar uma única pista utilizável. Essa foi a primeira indicação de Xander que esses caras não eram um bando de tipos amadores. Ninguém poderia atingir nove bancos sem deixar provas, a menos que fossem profissionais sérios.

Thompson passou algum tempo explicando o M.O. da equipe no briefing, dizendo que passou quase um mês realizando vigilância e planejamento em uma cidade em particular, depois atingindo três bancos durante uma semana.

—Eles são disciplinados, organizados e tenho quase certeza de que têm algum tipo de experiência militar ou no âmbito legal. Eles estão fortemente armados e mostraram que não hesitarão em atirar, se precisarem. Eles já mataram três pessoas. E em dois meses de trabalho neste caso, chegamos a quase nada.

—Se esses caras são tão bons, o que faz você pensar que eles vão roubar bancos aqui em Dallas? — Xander perguntou.

Thompson poderia ter tentado mentir sobre as incríveis habilidades investigativas do FBI, mas ao invés disso ele foi completamente honesto.

—Temos perseguido palpites e rumores há semanas e não chegamos nem perto de identificar alguém da equipe, muito menos onde ou quando eles vão atacar em seguida. Então, do nada, uma mulher entrou em contato conosco, que alegou ter informações sobre o próximo banco que o grupo ia atingir. Ela indicou que o alvo estava aqui em Dallas.

—Quão confiável é a fonte? — Xander perguntou.

—Nesse momento, não podemos dizer com certeza. — disse Thompson. — Tudo o que sabemos é que a mulher sabe detalhes sobre os trabalhos anteriores, detalhes que não foram liberados para a imprensa. Nós achamos que ela é uma das namoradas rejeitadas dos ladrões e que está atrás de vingança. Ela nos deu informações sobre o próximo trabalho, até o endereço. Nós temos que agir porque provavelmente será nossa única chance de conseguir pegar esses caras.

Depois disso, o restante do briefing resumiu-se a uma simples diretriz dirigida especificamente ao pessoal de apoio do DP de Dallas, que praticamente dizia: "não atrapalhe nossa operação do FBI."

Thompson havia dito a Xander, em termos inequívocos, que ele e sua equipe, juntamente com os outros ativos locais, estavam lá apenas para fins de backup, contingência e controle de multidões. Xander teria dito que aquilo não passava de um absurdo, mas o vice chefe Mason queria que eles participassem numa boa. E com todo o apoio que Mason dera a Gage quando se tratava de contratar Khaki, Gage estava mais do que pronto para aceitar esse pedido. O time não estava feliz com isso, mas eles concordaram em seguir o plano.

Na realidade, Xander não estava tão chateado como normalmente teria estado. Com Khaki tão nova para a SWAT, ele não estava disposto a envolvê-los em um tiroteio sério tão cedo, de qualquer maneira. Pelo menos isso lhe daria a chance de ver como ela operava em um ambiente de campo sem a ameaça de um tiroteio real. Pode ser uma boa oportunidade de treinamento.

Mesmo que ele duvidasse que os ladrões iriam se mostrar, Xander ainda mantinha os olhos colados no banco, o que ele podia ver de qualquer maneira. Enquanto ele fez, ele repetiu os acontecimentos da noite passada.

Por um lado, ficou entusiasmado por Khaki ter confiado nele o suficiente para pedir ajuda. Mas, por outro lado, todo o maldito apartamento dele estava tão completamente saturado com seu incrível aroma que ele provavelmente teria que se mudar se quisesse dormir de novo. Era como se ele tivesse descoberto alguma nova forma de tortura. Se deitar na cama a noite toda com uma ereção que não desaparece, inalando o irresistível perfume da mulher mais bonita do planeta.

E o engraçado era que ele aguentaria para sempre, se isso significasse ter a chance de passar mais tempo sozinho com ela, como na noite anterior.

Quando Khaki apareceu à sua porta naqueles jeans apertados com seus longos cabelos livres de seu rabo de cavalo ou coque de sempre, ele tinha certeza de que ela iria deitar com ele sobre ser tão idiota, então ele ficou surpreso quando ela admitiu que precisava de ajuda para aprender a mudar.

Estar sozinho com ela e o perfume sedutor que ela emitia eram bastante difíceis no trabalho. Ser atingido pelo perfume dela por horas, enquanto eles estavam sentados juntos no chão de sua sala de estar, tinha sido enlouquecedor. Então havia aquele jeito sexy que ela franzia os lábios quando estava concentrada. Levou toda a sua força para não beijá-la quando ela fez isso.

Mas a cereja no topo do bolo tinha que ser aqueles olhos... Quando ela finalmente descobriu como controlar sua visão noturna, aquelas belezas, que eram incríveis mesmo antes da mudança, brilhavam com o verde mais vívido que ele já tinha visto. Eles eram tão hipnotizantes que quase pararam seu coração. E a pura alegria em seu rosto enquanto corria ao redor de seu apartamento o deixara tão feliz.

Depois disso, sentiu-se extremamente tentado a pedir-lhe que ficasse, para tomar uma cerveja, jantar ou assistir ao jogo. Ele realmente não se importava com o que eles fariam enquanto ela ficasse. Mas, se ela tivesse ficado, seu controle teria escorregado e ele teria feito algo estúpido. Como enterrar as mãos em seus cabelos sedosos e beijá-la. Eles tinham acabado de chegar a um lugar onde ela poderia não o odiar completamente. Ele decidiu se considerar sortudo e apenas deixar as coisas assim, por enquanto.

Xander ainda estava sonhando em se reunir com Khaki para outra aula de lobisomem, quando ouviu alarmes tocando.

Ele imediatamente voltou sua atenção para o banco abaixo dele apenas para perceber que o som não vinha daquela direção.

—O que diabos está acontecendo? — Thompson exigiu pelo rádio. — Alguém me dê um relatório de status.

—Você está esperando no banco errado! — A voz de Khaki estava zangada no fone de ouvido de Xander. — Eles estão no do prédio em que estamos. O banco na rua Jackson.

Thompson xingou, então ordenou que seu pessoal se mudasse ao mesmo tempo, gritando com o DP local para selar o perímetro e exigir que Khaki lhe desse mais informações. Mas Xander já estava sentindo uma sensação estranha no estômago. Um sentimento que dizia a ele que o FBI e todos os outros tinham sido regiamente enganados.

—Khaki, descubra o que diabos está acontecendo e me dê um retorno. — disse ele em seu microfone.

Mesmo que seu primeiro instinto fosse ficar fora disso e deixar o FBI arder em chamas, Xander estava correndo para o outro lado do telhado. Enquanto corria, deu sinais de mão para os outros caras irem com ele para o novo alvo. Max e Hale estavam alcançando-o antes mesmo de chegar à beira do telhado.

Quando ele se aproximou do muro baixo que corria ao redor do perímetro do telhado, Xander se moveu, emocionado com a onda de poder que o percorria enquanto seus músculos da perna e da barriga se contraíam e relaxavam. Sua bota atingiu a borda da parede e ele se impulsionou para frente o mais forte que pôde, ignorando a altura em que ele estava saltando e o quão longe ele precisava ir para chegar ao outro prédio. Ele havia explorado os telhados ao redor antes de se decidir, sabia que poderia dar um salto, mesmo com todo o equipamento tático que estava usando.

Do seu reconhecimento, ele também sabia que esse era o caminho mais rápido para chegar onde eles precisavam estar. Três quarteirões a oeste, no último andar, seguido de uma rápida descida pela escada de incêndio, o colocaria na rua Jackson. Então seria um tiro direto para o banco na parte de trás do prédio onde Khaki e Alex estavam montados.

Xander atravessou a parede baixa do prédio adjacente, bateu no telhado e caiu rolando, embalando sua M4 contra o peito para protegê-la. Ele estava de pé em segundos. Ele tinha quinhentos metros de telhado para cobrir este edifício antes de chegar à próxima lacuna que tinha que pular. Ele não tinha ido mais de cinco ou dez metros, quando ouviu Max e Hale fazerem seus saltos. Um deles, Max provavelmente, gritou um pouco antes de atingir o telhado de cascalho. Em qualquer outro momento, Xander estaria preocupado com alguém olhando para cima e vendo três caras grandes em equipamento tático pulando através de um espaço de seis metros entre prédios, mas com um assalto a banco em andamento, ele não achava que isso poderia ser um problema.

Os ladrões devem ter descoberto que alguém vazou seus planos para o FBI. No entanto, em vez de abandonar Dallas completamente, eles mudaram para outro banco posicionado do lado de fora no perímetro vazado anonimamente, onde fariam seu primeiro alvo. Esses caras não eram apenas espertos, e a teoria a

respeito de treinamento e conhecimento de leis e militarismo estava parecendo mais certa a cada segundo. Eles eram corajosos. Não havia outro motivo para acertar um alvo alternativo tão próximo do primeiro que não fosse apenas para mostrar ao FBI que eles podiam.

—Os suspeitos chegaram à rua. — relatou Khaki sobre a frequência do FBI. —Eu consigo ver seis homens, todos fortemente armados. Dois SUVs pretos estão se aproximando do fim da rua para buscá-los.

—Eu tenho agentes convergindo em sua localização. — Thompson disse a ela. — Sniper, você pode se envolver? Eu preciso dos suspeitos presos por alguns minutos.

—Negativo. — Alex respondeu. — A zona alvo está cheia de civis e está um caos lá embaixo. Eu não teria uma chance clara.

—Droga! — Thompson gritou. — Atire assim mesmo. Atire nos pneus do SUV. Eu quero que você diminua a velocidade deles.

Foi a vez de Xander de xingar. Ele abriu a boca para contrariar a ordem de Thompson, mas Khaki se adiantou a ele.

—Não podemos fazer isso. Mesmo se acertarmos o alvo, as chances de um ricochete direto bater em um espectador são muito altas.

Max e Hale alcançaram Xander, os três escanearam o beco e atingiram o próximo telhado em perfeita sincronia. Xander acelerou e puxou à frente de seus companheiros de equipe, querendo ser o primeiro na escada de incêndio. Ele tinha que ter os olhos na situação, porque algo lhe dizia que tudo estava acontecendo muito rápido.

Thompson estava ordenando que Alex atirasse, exatamente quando os pneus cantaram nas proximidades.

—Um SUV está fora. Temos um carro em perseguição. — relatou Khaki. — O outro ainda está no meio-fio. Parece que eles estão esperando por alguém. Patrulhas adicionais estão bloqueando qualquer extremidade de Jackson.

—Eu vou ter agentes em cena em dez segundos. — Thompson disse a ela. —Faça o que fizer, não deixe o segundo SUV sair.

Xander atingiu o topo da escada de incêndio com tanta força que quase voou direto dela. Ele subiu os íngremes degraus de metal, três de cada vez, saltando os últimos quinze para o beco, em vez de usar a escada suspensa. Ele correu para fora do beco até Jackson, abrindo caminho através da multidão de pessoas aterrorizadas correndo na direção oposta. Ele ainda estava a dois quarteirões de distância quando ouviu o tiroteio.

Isso ia ser um banho de sangue.

—Droga, Thompson! — Khaki gritou. — Manda o seu pessoal parar de atirar. Há pelo menos vinte civis por trás da mesma fila de carros que os suspeitos estão usando como cobertura, e seus agentes estão abrindo buracos em todos eles!

Mas nenhuma ordem para cessar fogo chegou. Xander ganhou mais velocidade, ou pelo menos tanta quanto pôde, com todas as pessoas fugindo da cena e bloqueando seu caminho.

Xander ouviu Alex xingar.

—Dois dos suspeitos estão usando crianças como escudos. E eu não consigo atirar neles, o maldito SUV é blindado e tem pneus maciços. Sem um pente de munição extra, não vou poder fazer nada para impedir esses caras.

—Os federais vão acertar as crianças. — disse Khaki, exasperada em seu fone de ouvido SWAT. — Eu estou indo lá para pegá-los.

—Negativo. Fique onde está. — O coração de Xander pulsou com tanta força em sua garganta, que ele quase teve que parar de correr. — Isso é uma ordem!

Khaki não respondeu. Xander esperava que não fosse porque ela estava fazendo algo que não deveria, mas quando ele alcançou as viaturas do DPD que bloqueavam a Jackson Street, ele a viu descendo pelo lado do prédio do banco de cinco andares acima.

O que diabos ela estava fazendo?

A resposta para isso foi óbvia, quando ela desceu atrás dos bandidos, direto para a zona-alvo do FBI. Felizmente, alguns dos federais perceberam que ela entrou na briga e pararam de atirar. Mas outros pareciam completamente alheios.

Xander correu em sua direção, gritando por um cessar-fogo, observando aterrorizado enquanto as balas continuavam a rasgar a fila de carros na frente de Khaki. Os shifters lobos eram duros como aço, mas um tiro de sorte poderia matá-los com a mesma facilidade com que poderia matar um ser humano normal. Por tudo o que sabiam, lobisomens femininos podiam não ter os mesmos poderes de cura que seus colegas homens.

Khaki ignorou a chuva de balas. Ela atacou com um chute bem colocado para derrubar um suspeito no chão, depois pegou o outro e jogou meia dúzia de metros em uma parede de tijolos. Xander podia ouvir seu grunhido estrondoso todo o caminho daqui. Ele apenas rezou para que ela não perdesse o controle e escolhesse agora como a hora de finalmente se transformar completamente.

Mas, no momento em que os suspeitos estavam fora de ação, ela se abaixou, pegou as duas crianças pequenas em seus braços e começou a correr, reunindo um grupo de outras crianças e mulheres à sua frente.

Xander não pôde deixar de admirar as ações de Khaki sob pressão, mesmo quando ele gritou para os poucos agentes que ainda saíam das rodadas para

cessar fogo. O nível de caos só aumentou com a calmaria no tiroteio, quando os civis que estavam deitados no asfalto ou encostados contra seus carros deixaram seus esconderijos e correram em direções diferentes.

A próxima coisa que Xander viu foi que os dois suspeitos saltaram em seu SUV e caíram na barricada da polícia no final do quarteirão. O veículo de blindagem pesada esmagou as duas viaturas de lado, como se fossem brinquedos. Os poucos tiros de sorte que atingiram o SUV enquanto ele se afastava não faziam muito mais do que arranhar o maldito carro.

Xander contornou a fileira de carros ao longo da calçada, indo em direção a Khaki, no momento em que Thompson se aproximava dela na outra direção, com fogo em seus olhos.

—Você os pegou e os deixou ir embora! — gritou o federal. — Qual é a porra do seu problema?

Uma raiva animalesca - como ele nunca tinha sentido antes - se arrastou pelas costas de Xander e ele soltou um grunhido baixo. Ele não foi o único. As presas de Hale se alongaram muito ligeiramente e seus dedos se flexionaram ao redor de sua M4. Trevor, Becker e Cooper vieram correndo a toda velocidade da mesma direção que Thompson havia abordado, parecendo igualmente chateados. E Max? O lobisomem mais jovem da equipe parecia estar pronto para se transformar e rasgar Thompson em pedaços.

Xander ia ter um motim de lobisomens em grande escala em suas mãos a qualquer segundo.

Khaki se levantou de onde estivera ajoelhada ao lado de uma garotinha e contornou o agente do FBI com sua própria labareda de fogo nos olhos. Ela avançou para ele com tanta fúria, que Thompson deu um passo para trás.

—*Qual é o problema comigo?* O que é que tem de errado com você? — Khaki exigiu. — Havia uma centena de civis nesta rua e você simplesmente decidiu que era uma boa ideia prender os suspeitos aqui e começar a filmar?

Ela apontou o dedo para a fileira de carros estacionados na rua.

—Havia crianças se escondendo atrás daqueles carros que você acabou de fuzilar. Por que eu deixei os suspeitos fugirem? Para salvar essas crianças. De você.

Thompson abriu a boca para dizer alguma coisa, mas Khaki o interrompeu.

—Me poupe! Você estragou tudo aqui, não fomos nós.

Passando por ele, ela foi até as crianças que acabara de resgatar e se ajoelhou ao lado da garotinha novamente, para gentilmente tirar os cabelos loiros do rosto coberto de lágrimas.

—Direta ao ponto. — Max disse suavemente. — Colocou ele e aquela cara de bunda que ele tem em seus devidos lugares. É disso que estou falando.

Os outros caras em seu esquadrão soltaram risadas baixas. Xander podia entender o porquê. Khaki acabara de chamar a atenção de Thompson como se fosse uma profissional superior e experiente. Eles não tinham pegado os bandidos, mas ela salvou vidas. E isso era uma vitória no livro dele.

Mas enquanto ele estava orgulhoso de Khaki, ele também estava muito chateado por ela ter se jogado no meio daquele tiroteio.

Xander xingou baixinho. Fale sobre um padrão duplo.

Se Khaki fosse qualquer um dos caras da equipe, Xander teria esperado que quem quer fosse saltasse e salvasse essas crianças. Então, por que ele não exigia o mesmo de Khaki? Porque ele estava fodidamente assustado, essa era a verdade. Ele estava com medo de que ela se machucasse.

Xander se virou para ver Alex correndo pela rua. Ele deve ter usado as escadas em vez de rapel, como Khaki. Apesar de admitir que seu julgamento

estava seriamente prejudicado quando se tratava de Khaki, isso não o impediu de rosnar para Alex.

—Por que diabos você não impediu que Khaki descesse pela porra da corda?

—Você está brincando, né? — Alex bufou. — Khaki decide as coisas por si própria. Talvez você tenha se concentrado demais nos detalhes para ver o quadro geral, mas ela é tão alfa quanto qualquer um de nós. Se ela acha que algo precisa ser feito, ela mesma vai fazer isso. Eu não poderia tê-la impedido, não sem deixá-la desmaiada no chão. E eu duvido que você poderia ter parado ela, também. Ela está cada dia mais confiante, e está se adequado ao bando malditamente rápido. Dentro de algumas semanas, ela estará pronta para ficar de igual para igual com Gage.

Xander olhou para Alex, estupefato. Ele sabia que Khaki se dava bem com os caras, mas ele pensava que era simplesmente porque ela era... bem... uma mulher. Se Alex estivesse certo, ela saltaria para o topo da hierarquia sobrecarregada de testosterona do bando, em menos de uma semana. E sem ter que rosnar, socar ou bater em ninguém. Isso nunca tinha acontecido no bando antes.

—Sério? — ele perguntou.

—Sim. — Alex sorriu. — É melhor você tomar cuidado, ou ela vai assumir o seu esquadrão antes que você perceba.



Já passava das seis quando chegaram ao complexo. Xander esperava finalizar sua papelada e ir para casa, mas o vice chefe Mason telefonou para Gage e disse que queria um relatório completo antes do final do turno. Isso frustrou qualquer possibilidade de sair de lá cedo. Então, enquanto o resto de sua equipe estava lá em cima rindo, brincando e se limpando, Xander estava preso em sua mesa escrevendo um relatório detalhado sobre absolutamente tudo o que tinha acontecido naquele dia.

Ninguém estava culpando Xander e seu esquadrão pela maneira como as coisas tinham terminado. Na verdade, devido à magia do YouTube, sua equipe da SWAT, especialmente Khaki, saíram da cena bastante favorecidos. Mas um banco havia sido roubado, os suspeitos haviam fugido e mais de um advogado já estava na frente das câmeras falando sobre processar a cidade. O chefe e o vice chefe queriam detalhes, e eles os queriam agora.

Gage ligou para Xander em seu escritório no momento em que eles entraram. Não para falar sobre as possíveis ações judiciais, mas sobre o que Khaki havia feito. Xander admitiu que estava chateado por ela ter desobedecido a suas ordens, mas mais do que impressionado por sua disposição em salvar uma vida, acima de qualquer outra coisa.

Gage sorriu.

—Sim, eu vi os vídeos. Coisas bem impressionantes. Olha, eu sei que houve alguma fricção entre vocês dois, eu ouvi o que alguns dos caras têm dito, mas continuo acreditando nela. Está valendo a pena.

Felizmente, Gage deixou Xander ir para terminar seu relatório. Considerando a imagem que a ordem de seu comandante havia deixado rasgada em sua mente, isso provavelmente tinha sido uma coisa boa.

Já eram quase oito horas quando Xander terminou. *Tanto para chegar em casa cedo o suficiente para recuperar o sono.* Não que ele esperasse descansar muito com

sua casa cheirando a Khaki. Talvez tomasse um banho e dormisse aqui em vez disso. *Como se isso ajudasse*. O perfume dela também enchia todos os cantos do complexo. Era tão forte que ele não podia sentir mais nada além dela. *Por que diabos isso o afetava tanto?*

Ele estava tão ocupado tentando descobrir a resposta, que nem percebeu que alguém estava no andar de cima até chegar ao topo do patamar e ver Khaki enrolando uma toalha em volta de seu corpo muito molhado e muito nu.

Xander olhou para o pedaço de perfeição envolto em toalha na frente dele, incapaz de respirar. Seu coração estava pulsando quase tão forte quanto seu pênis.

Khaki olhou para cima, seus olhos travando com os dele. Ele esperava que ela corresse de volta para os chuveiros ou virasse as costas, mas ela apenas ficou parada ali, segurando o olhar dele enquanto ela lentamente colocava a toalha mais firmemente em torno de seu corpo molhado. O movimento fez seus seios se apertarem juntos, dando-lhe um vislumbre tentador do vão entre eles.

Ele forçou seu olhar longe de seus seios apenas para encontrar-se cobiçando suas pernas longas e sensuais.

Merda.

Xander levantou a cabeça para encontrá-la olhando para ele com aqueles grandes olhos escuros. *Oh Deus.* Ele precisava sair daqui antes que ele se perdesse completamente.

Murmurando um pedido de desculpas, ele se virou e tropeçou de volta pelas escadas, praticamente caindo sobre seus pés. Não foi culpa dele. Descer os degraus com o pau duro era quase impossível. Sem mencionar o fato de que sua cabeça não estava mais funcionando corretamente.

Como ele poderia não saber que Khaki estava lá em cima? Ele tinha acabado de vê-la seminua, em seguida, olhou para ela como um pervertido

espiando. *O que diabos ele acabou de fazer?* Mais importante, o que Khaki faria a respeito disso? Ligar para a representante da união? Recursos humanos? Pegar arma dela?

Uma risada suave desceu as escadas, impedindo-o de andar. Se Xander pensou que seu coração estava batendo rápido antes, não era nada comparado a como estava batendo agora. *Por tudo o que era mais sagrado nesse planeta, ela tinha a risada mais bonita que ele já tinha ouvido.*

Então, algo o atingiu.

Ele encontrou sua única companheira de equipe seminua, ficou boquiaberto com seu corpo por quem sabe lá quanto tempo, e ela não parecia nem um pouco chateada.

Que inferno?



Khaki ficou surpresa ao encontrar Mac esperando por ela quando ela chegou em casa. A jornalista de cabelos escuros estava encostada na parede, lendo algo em seu iPhone. Khaki acelerou o passo.

—Ei! — ela disse. — Tudo certo?

Mac afastou-se da parede com um sorriso.

—Está tudo bem. É com você que estou preocupada. Eu ouvi sobre o tiroteio que você e os caras entraram no centro. Eu só queria ter certeza de que você estava bem.

Ela poderia ter ligado, mas Khaki estava feliz por não ter feito isso. Ela gostava de sair com Mac. Khaki abriu a porta do apartamento.

—Entre. — Khaki olhou para Mac por cima do ombro enquanto ela liderava o caminho para o apartamento. Comparável em tamanho ao lugar de Mac, tinha o mesmo piso, plano aberto e uma excelente vista do centro da cidade a partir da janela panorâmica da sala de estar. — Quer um pouco de chá gelado?

—Obrigada. — Mac desabou no sofá, então colocou o braço sobre as costas para poder olhar para Khaki. — Os vídeos de você resgatando essas crianças estão em toda a Internet. Eu ainda não consigo acreditar no jeito que você desceu do lado do prédio. Meu coração estava na minha garganta apenas observando você.

Khaki encolheu os ombros, envergonhada. Ela não tinha feito nada que nenhum dos outros caras da equipe não teriam feito.

Ela serviu dois copos de chá gelado e levou-os para a sala, entregando um para Mac enquanto tirava os chinelos e sentava na outra extremidade do sofá.

—Eu nem me lembro de tomar uma decisão consciente de fazer rapel. — ela admitiu. — Eu vi aquelas pobres crianças e deixei o instinto assumir.

Mac riu.

—Bem, você deveria deixar seus instintos assumirem mais frequentemente, porque você parecia incrível descendo aquela corda. Aposto que há um salto de dez por cento nas mulheres que ingressam na Academia de Polícia de Dallas com base apenas nesses vídeos.

Khaki não sabia disso, mas seria ótimo se Mac estivesse certa. Era muito mais fácil seguir o seu sonho de se tornar uma policial quando você era uma garotinha e tivesse um modelo feminino para admirar.

—Como foi sua conversa com Xander na noite passada? — Mac perguntou enquanto tomava seu chá. — Ele foi capaz de ajudá-la?

—Sim, ele foi. — Khaki ainda estava surpresa com o quão bem a noite passada tinha ido, mesmo com todos os problemas que Xander obviamente tinha com ela. —Eu não posso acreditar o quanto eu aprendi com ele em apenas algumas horas.

Claro, ela não mencionou o fato de que uma das coisas que ela aprendeu na noite passada, que era perigoso ficar sozinha com Xander. Ele a fez pensar em fazer coisas que ela realmente não deveria.

Mac sorriu.

—Eu te disse que ele poderia ajudar. Tudo o que você tinha que fazer era superar seu exterior áspero. Como vai com o resto dos caras? Eles não sabem sobre você e Xander, sabem?

Khaki quase derramou seu chá. Ela rapidamente se colocou em uma montanha-russa.

—Saber sobre o que?

—Que ele está te ensinando mais sobre como ser uma shifter lobo.

—Oh! — *Ufa!* Por um minuto, Khaki ficou preocupada que Mac tivesse descoberto que ela tinha uma queda por seu líder de esquadrão. — Não. Xander me disse que eles não teriam problemas com isso, mas eu o fiz prometer não dizer nada.

Mac assentiu.

—Eu posso entender isso. Ele está certo sobre os caras embora. Eles são um bom grupo.

Khaki sorriu.

—Sim, eu sei.

Após o tiroteio, todos na equipe, incluindo Xander, fizeram questão de deixá-la saber que ela tinha feito um grande trabalho. Ela não tinha estado aqui nem uma semana e já parecia que este era o lugar que ela deveria estar.

—Todo mundo na equipe é absolutamente incrível. — acrescentou. — Eu não poderia pedir mais nada.

Bem, isso não era exatamente verdade. Ela não se importaria de pedir um melhor relacionamento com seu líder de esquadrão. Mas ela supôs que não poderia ter tudo. Não precisava ser gananciosa.

Na outra extremidade do sofá, Mac a considerou pensativamente.

—Por que tenho a impressão de que há uma grande *mas* no final dessa frase?

Khaki se esqueceu de que Mac era um repórter, aparentemente, muito boa. Ela não perdia nada.

—É só que é difícil trabalhar em torno de um time cheio de homens sensuais. — disse Khaki, tentando parecer casual.

Mac riu.

—Eu posso imaginar. Eu amo Gage loucamente, mas eu estaria mentindo se eu não dissesse que concordo com você sobre isso. Esses caras não são ruins de olhar, são?

Você não tem ideia.

—A parte mais difícil de lidar é o cheiro que ele tem. É tão bom.

Mac fez uma pausa para dar a Khaki um olhar interrogativo, o copo de chá gelado na mão, a meio caminho dos lábios.

—O que? — Khaki perguntou.

—Você disse, o cheiro que *ele* tem. — disse Mac.

—Eu disse?

—Você disse.

Porcaria. Ela deu um passo livre para o assunto. O que diabos estava errado com ela? Ela nunca foi facilmente chacoalhada, porque nunca tinha estado perto de alguém como Xander antes.

Foi por isso que ela não disse nada quando o ouviu chegar, mais cedo naquela noite?

Ela poderia ter se escondido atrás da parede de azulejos, mas ela não tentou se encobrir ou parecer que ele a pegou de surpresa. Ela não fazia ideia do que estava pensando. Tudo o que ela podia dizer com certeza era que ela estava tão excitada... Se Xander tivesse dado um passo mais perto, ela poderia ter jogado a toalha no chão e pulado nele ali mesmo, em um dos bancos de madeira.

Um sorriso curvou os lábios de Mac.

—Há um cara na equipe em particular que cheira especialmente bem, hein?

—Eu não disse isso. — Khaki descruzou as pernas e entrou na cozinha. — Você quer algo para lanchar? Porque eu, por exemplo, estou morrendo de fome.

Mac seguiu em seus calcanhares.

—Uh-uh. Você não vai se safar tão fácil. Eu sei tudo sobre lobisomens e seus olfatos. Eu também sei como um perfume pode enlouquecê-los. Então, me diga quem é?

Khaki abriu a geladeira e olhou para as prateleiras de iogurte, leite desnatado, frutas e verduras. Parte dela não queria contar a Mac. Ela era a noiva do sargento Dixon, afinal. Qual a probabilidade de Mac não dizer nada ao homem com quem ela iria se casar? Especialmente quando ela descobrisse que o membro da equipe que Khaki estava desejando era um dos líderes do esquadrão de Gage? Um líder de esquadrão que era o supervisor de Khaki?

Mas uma parte dela, a maior parte, dizia que ela podia confiar em Mac.

Khaki fechou a geladeira e se virou para ela.

—É Xander.

Se Mac ficou surpresa, ela não demonstrou.

—Xander, huh? Eu não posso dizer que te culpo. Ele é mais do que um pouco atraente e uma pessoa realmente incrível. Bem, depois de passar por todas as defesas do perímetro. Mas isso complica as coisas, não é?

O eufemismo do século.

—Eu não posso evitar. Eu sei que está errado. Ele é meu líder de esquadrão, pelo amor de Deus. Mas ele é tão gostoso que não consigo me conter. Quando estou perto dele, é difícil até pensar direito.

Mac inclinou a cabeça para o lado, olhando para Khaki pensativamente.

—Você acha que Xander se sente da mesma maneira?

Khaki soltou uma risada curta.

—Bom Deus, não. Ele me tolera, na melhor das hipóteses.

—Você tem certeza? — Mac perguntou surpresa. — Acho difícil acreditar que ele não se sente atraído por você. Caramba, provavelmente metade dos caras da equipe são. Você é a única shifter feminina que eles já conheceram.

—Eu entendo o que você está dizendo, mas nenhum dos caras agem assim ao meu redor. — disse Khaki. — Eles me tratam mais como uma irmã. E Xander não é atraído por mim. Eu tenho certeza.

E doeu mais do que deveria. Sua cabeça poderia ter sabido que era uma coisa boa que Xander não estivesse atraído por ela, mas naquele momento, com ninguém além dela e Mac por perto, ela poderia ser honesta o suficiente para admitir que seu coração - e algumas outras partes de sua anatomia - realmente queria que ele estivesse.

—Você tem? — Mac perguntou. — Certeza, eu quero dizer?

—Tenho. — Khaki abriu a geladeira novamente e tirou o pão integral, o peru fatiado, o queijo e o tomate, depois deu a Mac um olhar interrogativo. — Quer um sanduíche?

Mac sacudiu a cabeça.

—Vou jantar com Gage quando ele chegar em casa.

Quem disse alguma coisa sobre o jantar? Isto era mais como um aperitivo. Esse era outro privilégio que vinha com ser uma shifter lobo. Ela podia comer o

que quisesse e não ter que se preocupar com calorias extras que terminariam onde não deveriam.

Khaki colocou tudo no balcão.

—Eu perguntei a Xander quando fui até a casa dele na noite passada. Ele insistiu que gostava de mim, mas eu sabia que ele estava mentindo. Eu poderia dizer que ele estava muito desconfortável ao meu redor. Ele estava tenso e no limite o tempo todo. O que não é nada novo. Ele é assim o tempo todo ao meu redor. Acho que ele me acha irritante, até mesmo um incômodo.

Mac deu-lhe um olhar duvidoso.

—Se você diz... Mas, de qualquer forma, é melhor você ter cuidado. Se estar com Gage me ensinou alguma coisa, é que os lobisomens são extremamente afetados por certos feromônios. Se você for andar por aí cobiçando Xander, ele vai perceber e todos os outros caras da equipe também. Então, as coisas ficarão muito complicadas. Eu aprendi isso da pior maneira. Esses caras podem pegar no ar o cheiro da excitação, como se fosse fumaça de churrasco, e eles não têm vergonha de deixar você saber disso.

Khaki gemeu quando ela pegou um prato do armário.

—Oh meu Deus. Eu nunca pensei sobre isso.

—Sim. E fica pior. — Mac sacudiu a cabeça. — Se eu estiver um pouco excitada e Gage perceber, ele fica louco de tesão, como se ele não pudesse controlá-lo. O que você acha que vai acontecer se todos os caras da equipe perceberem que a única mulher lobo da equipe está excitada? Você se verá sendo perseguida por quinze lobisomens descontrolados e excitados, enlouquecendo de luxúria. E enquanto há algumas mulheres que podem achar isso divertido, algo me diz que você não iria.

Khaki colocou a placa no balcão com um baque surdo.

—Oh droga. Que diabos eu vou fazer?

Mac ofereceu-lhe um pequeno sorriso.

—Tomar um monte de banhos?

Capítulo 08

O mero pensamento de enfrentar Khaki depois de ver ela no chuveiro foi o suficiente para fazer Xander quase ficar doente na manhã seguinte. Havia apenas um problema: os lobisomens não adoeciam.

A noite passada foi dura para ele. O cheiro de Khaki ainda era tão forte em seu apartamento quanto na noite anterior, só que agora ele tinha um visual para acompanhar esse cheiro. Ele ficou deitado na cama a noite toda, olhando para o teto e sonhando com a cena do chuveiro em que ele entrou. Se ele não soubesse melhor, ele teria pensado que ela estava brincando com ele, tentando deixá-lo louco. Claro que ela não tinha estado. Isso foi apenas um desejo de sua parte. Mas ainda assim, o olhar em seu rosto, o jeito que ela tinha a toalha enrolada em torno de seu corpo, o jeito que ela riu... estava tudo gravado em sua mente, para sempre.

Ele odiava ter esse tipo de pensamento sobre Khaki. Ela era um dos membros de sua equipe. Era totalmente errado. Mas parecia que quanto mais ele lutava contra seus sentimentos, mais fortes eles se tornavam.

Quando Xander finalmente chegou, os caras ainda estavam falando sobre o tiroteio com os suspeitos de assalto a banco no dia anterior, especialmente como Khaki tinha descido do telhado e salvado aquelas crianças, como ela quase tinha rasgado ao meio aquele agente do FBI. A história já estava ficando exagerada. Eles praticamente fizeram Khaki rasgar o pobre Thompson em pedaços. Max jurou que viu o cara chorando quando Khaki terminou.

Xander não se importava que seu esquadrão exagerasse as façanhas de Khaki. Isso significava que ela estava se tornando um deles e eles queriam se gabar dela como teriam feito com qualquer outro membro da equipe. Claro,

Khaki não era nenhum outro membro do esquadrão. Isso ficou claramente óbvio cerca de dez minutos depois, quando ela apareceu vestindo um par de calças de yoga apertadas com calças de brim e carregando uma caixa inteira cheia de tapetes de borracha enrolados, então os levou para fora, para o TF.

—Cooper estirou um tendão durante a corrida ontem no assalto ao banco, então ele me pediu para preencher o dia como instrutora de TF de hoje. — disse ela enquanto distribuía as esteiras. — Estirar um músculo como esse é um exemplo perfeito de porque precisamos começar a trabalhar com flexibilidade em nosso programa de condicionamento físico. E a melhor maneira de fazer isso é yoga.

—Você tem que estar de sacanagem comigo. — Jayden murmurou para ninguém em particular. — Sou um lobisomem de 117kgs. Eu não faço yoga.

Cooper deu a Jayden um olhar de soslaio.

—Hoje você está fazendo yoga. Seus tendões vão agradecer.

—Obrigada, Cooper. — Khaki disse docemente. —Agora, se todo mundo desenrolar suas esteiras e ficar com os pés na largura dos ombros, com as mãos em posição de oração, mostrarei como respirar corretamente. E, Cooper, relaxe nesse tendão, ok?

Xander revirou os olhos. *Estirou o tendão minha bunda*. Os lobisomens rompiam os músculos como qualquer outra pessoa, mas até um rompimento sério se curaria em uma hora ou mais. Não, se Xander tivesse que adivinhar, Cooper estava fazendo um favor a alguém da equipe. E, a julgar pelo olhar apreciativo que Becker estava dando a Cooper, Xander sabia exatamente quem era.

Xander balançou a cabeça enquanto colocava as mãos juntas na posição de oração, as palmas das mãos juntas e os dedos apontando para cima. O plano de Becker não foi tão ruim. Khaki parecia muito sexy naquelas calças. E se havia

uma pessoa que podia fazer esses caras trabalharem em sua flexibilidade, seria Khaki. Se algum dos caras tivesse tentado entrar aqui e obriga-los a isso, eles já teriam colocado pra correr.

Mesmo assim, a maioria dos caras estava olhando para Khaki duvidosamente, enquanto eles espelhavam sua posição. Isso ia ser... *diferente*. Algum alongamento relaxante seria uma boa pausa do comum.

Xander tinha que admitir, observar Khaki se curvar e torcer aquelas calças apertadas enquanto ela os guiava através de várias poses definitivamente fez a merecida sessão de TF valer a pena. Ele finalmente pôde ver por que Becker pensava tanto nas calças de yoga. Embora, se Becker não parasse de olhar, Xander iria se aproximar e socá-lo na boca.

Xander empurrou o pensamento para o lado com um grunhido mal reprimido. Contanto que ele não olhasse ou agisse como um idiota, Becker tinha tanto direito de olhar quanto ele. Mas, isso não diminuía o ciúme que sentia.

Depois de alguns minutos de alongamento suave, Khaki os colocou em posições que não eram tão relaxantes. Foi quando Xander realmente começou a sentir o treino. Porra, algumas dessas coisas foram difíceis.

—Fique um pouco mais fundo no ângulo lateral, Alex. — Khaki gritou. — Alcance sua perna e segure-a com o outro pulso.

—Merda, eu tenho músculos demais para me dobrar assim. — Jayden resmungou. — Eu vou danificar algo importante aqui embaixo.

Max bufou.

—Você não o usa, de qualquer maneira.

Os outros caras riram, incluindo Xander. Mas se eles fossem como ele, provavelmente era mais para encobrir o fato de que eles estavam tendo problemas com o *guerreiro amarrado*. Foi como ser um pretzel. A próxima posição foi ainda pior. Algo sobre um corvo ou uma galinha. De qualquer forma, yoga era

mais difícil do que ele pensava. Palmas para quem faz isso regularmente, porque ele estava suando como um louco.

Ele não era o único. Todos os caras da equipe estavam grunhindo e xingando enquanto Khaki os conduzia através de movimentos que estendiam partes que a maioria deles nem sabia que existiam. Até ela estava suando.

Foi quando ele notou algo que quase o tirou de sua pose distorcida de triângulo, um cheiro tão forte que ele teve que morder sua língua para não rosnar. *Mas que porra era essa?*

Xander respirou fundo, tentando identificar de onde vinha. Quando conseguiu, ele quase uivou. Aquele cheiro delicioso atingindo-o com tanta força vinha de ninguém menos que o corpo suado e esguio de Khaki. Ele estava a favor do vento dela, então quando ela os conduziu de um triângulo torcido para um alongamento de pernas esticadas, o aroma continuou ficando cada vez mais forte. Ela sempre cheirava bem, mas por alguma razão, hoje seu cheiro estava ainda mais poderoso que o normal.

Impedir sua ereção de encher desconfortavelmente seus shorts não era nem uma opção. Mas isso era mais do que simplesmente um aroma excitante. Era como se ele tivesse sido atingido por um raio. Cada célula do corpo dele estava formigando e viva. Se o coração dele tivesse parado de bater naquele momento, ele não teria ficado surpreso. Mas, por mais angustiante que fosse ficar lá e inalar os feromônios de Khaki sem atacá-la, o pensamento de ir embora era doloroso demais para ser considerado.

Ele desviou o olhar de Khaki e olhou em volta, tentando ver como todo mundo estava lidando com esse ataque sensorial entorpecedor. Mas além de alguns xingamentos e reclamações sobre quanto tempo Khaki os manteria nessa última pose, não parecia que nenhum dos caras havia notado o cheiro que exalava dela como um maremoto.

Como isso era possível? Era a coisa mais incrível que ele já cheirou em sua vida. Não havia como os outros caras não sentirem esse cheiro.

Mas, obviamente, eles não sentiram ou eles teriam enlouquecido. *O que diabos estava acontecendo com ele?*

Então, enquanto ele se ajoelhava tentando respirar pela boca e não pelo nariz, a resposta o atingiu. Havia apenas uma razão pela qual apenas ele era afetado pelo cheiro de Khaki. E essa razão o deixava fodidamente apavorado.

Khaki Blake deve ser *a Única*, com u maiúsculo, para ele. Se Xander já não estivesse ajoelhado naquele momento, teria caído.

Enquanto observava Khaki se flexionando e contorcendo com uma graça incompreensível, ele percebeu que todas as lendas sobre a *Companheira Ideal* eram verdade. Ele pode mesmo ter encontrado sua alma gêmea.

Mas então uma verdade muito mais dolorosa o atingiu. Enquanto ele poderia ter encontrado sua alma gêmea, ela era um dos membros de seu esquadrão. Ela também tinha acabado de sair de um romance que começou no ambiente de trabalho e que havia explodido bem em seu rosto, expulsando-a de seu último emprego.

Ele não estava tão intoxicado assim por seus feromônios, para saber o que ambas as coisas significavam. Khaki, e tudo o que ela poderia ser, estava fora de seu alcance.

De repente, aquele cheiro incrível não parecia mais tão doce. Na verdade, parecia mais um belo chute nas bolas.



Khaki não tinha ideia do que ela tinha feito durante o PT para irritar Xander, mas quando o resto do esquadrão se dirigiu para a pista, para entrar em algum treino de tiro, ele anunciou que estaria no escritório de administração escrevendo alguns relatórios. Mas pelo jeito que ele evitou o olhar dela quando ele disse isso, ela sabia que estava mentindo. Claramente, ele não queria estar perto dela mais do que ele tinha que estar.

Ela tentou esquecer Xander e seus problemas enquanto caminhava até o campo de tiro com os caras. Ela riu com eles, mesmo quando eles a chamavam de loba da yoga, se referindo a sessão de TF desta manhã. Ela sabia que a provocação era apenas uma diversão bem-humorada. Ela fazia parte do bando agora. A mudança do dia anterior foi sutil, mas ela podia sentir. Entre ontem e hoje, eles se tornaram uma família. Era bom fazer parte de algo tão especial.

Mas, não importava o quanto ela ria e brincava com seus companheiros de equipe ou o quão segura ela se sentia com seu novo lugar dentro do bando, ela ainda lutava contra seus sentimentos por Xander. A sensação de decepção crescendo dentro dela, quando ele ficou no prédio administrativo ao invés de se juntar a eles, foi esmagadora. A pior parte era que ela nem sequer entendia por que isso a incomodava tanto. Ela sabia que não era a pessoa favorita de Xander desde o primeiro dia. Droga, ela disse tanta coisa para Mac ontem à noite. Mas depois de quão bem sua lição na casa dele tinha ido, para não mencionar o modo como ela havia se controlado ontem durante o assalto a banco, ela pensou que ela e Xander estavam em um bom lugar.

Obviamente, ela estava errada.

Ela sabia que era juvenil ser pega na tentativa de entender Xander e qualquer problema que ele tivesse com ela, mas era difícil fingir que não importava quando ele agia como se preferisse estar usando fio dental com arame

farpado do que gastar até mesmo cinco minutos em sua companhia. Fazia seu peito doer fisicamente, se ela pensasse muito sobre isso. Era como se ela tivesse perdido algo que nunca teve.

Khaki desejou poder falar com outra shifter mulher sobre isso. Mac era ótima, mas havia coisas acontecendo que Mac não conseguia entender ou explicar. Khaki sabia em seu íntimo que sua natureza loba tinha algo a ver com esses sentimentos que ela estava tendo. Isso não era apenas uma questão de ser atraída por Xander. Ela tinha sido atraída por homens o suficiente para saber que o que ela sentia agora não era normal. Nenhum homem jamais capturou sua alma do jeito que Xander tinha feito. Mesmo agora, quando ela estava ocupada carregando munição para sua M4, sua cabeça estava em outro lugar, lembrando do quão bom Xander cheirava esta manhã durante o TF. O impulso de andar no meio do treino e esfregar o corpo contra o dele foi quase impossível de resistir. Se os outros caras não estivessem lá, ela provavelmente teria feito isso, então o teria jogado no tapete de yoga e pulado nele.

A imagem fez seus dedos formigarem e suas gengivas pulsarem. Ela sabia, de ontem à noite, o que isso significava e ela rapidamente olhou para as pontas dos dedos para ver se suas garras estavam para fora. Elas não estavam, o que significava que suas presas também não. Mas ela cuidadosamente passou a língua sobre os dentes só para checar. Como diabos ela teria explicado isso, dizer que carregar munições de 5,56 mm a deixava *animada*?

O que havia de errado com ela? Como o fato de apenas pensar em Xander a fazia querer se transformar, quando ela nem mesmo sabia como fazer isso ainda?



Khaki estava em sua quarta revista quando o celular de Trevor tocou. Apenas quando ela finalmente tirou Xander de sua cabeça e foi capaz de pensar em algo diferente de seu líder de esquadrão.

Trevor estava colocando-os em um cenário de braço dominante ferido com seus M4s, fazendo com que eles passassem pelo processo de filmagem, limpando uma arma presa e recarregando - tudo com a mão não cortada. Fazer essas coisas com um M4 era bastante difícil com as duas mãos. Apenas com a esquerda, era um tremendo de um desafio. Por isso exigira toda a atenção dela.

—Temos um incidente. — disse Trevor, quando desligou.

Khaki agarrou sua M4 e seguiu os caras, correndo para acompanhar seus longos passos. Ela chegou ao prédio da administração bem a tempo de ouvir Xander perguntando se Gage tinha certeza de que ele queria fazer isso.

—Depois de como ela se cuidou durante a situação do banco e o que você tem me contado sobre seu treinamento, eu acho que ela está pronta. — disse Gage. — Você não?

Khaki prendeu a respiração. Ela não sabia exatamente do que eles estavam falando, mas ela esperava o pior.

Xander nem hesitou.

—Ela está mais do que pronta.

Ela não esperava isso. Apenas outra indicação de que ela não tinha ideia do que se passava na cabeça de Xander. Então, novamente, que mulher poderia



entender os homens de qualquer maneira? Sua lógica raramente fazia sentido para alguém além de si mesmos.

Khaki rapidamente vestiu seu equipamento tático, então subiu no SUV com Cooper, Becker e Alex. Tudo o que sabiam era que uma garotinha havia sido sequestrada e o DPD queria ajuda com o resgate.

O comandante da cena, um tenente mais velho chamado Matthews, encheu-os de detalhes assim que chegaram à subdivisão.

—O nome da garota é Melissa Kincaide. Ela foi levada há pouco mais de uma hora e meia. — disse ele enquanto todos se reuniam em volta do veículo de operações da SWAT.

Bem, nem todos. Trevor estava no veículo de operações com um dos negociadores civis da cidade, tentando estabelecer comunicação com o homem que possuía a casa em que estavam estacionados na rua.

—A mãe e dois outros vizinhos estavam com os filhos esperando o ônibus levá-los para a escola esta manhã. — continuou Matthews. — Quando eles estavam entrando no ônibus, o suspeito chegou, pegou Melissa e então fugiu.

—Alguma chance de terem identificado erroneamente o suspeito? — Xander perguntou.

O tenente balançou a cabeça.

—Não. Todos os três adultos e metade das crianças reconheceram Clete Reynolds. Eles o viram pelo bairro.

Khaki não perdeu os olhares preocupados que passaram entre seus companheiros de equipe. Ela não tinha lidado com muitas situações de reféns, mas não podia ser bom se o homem não tinha nem tentado esconder o rosto durante o rapto, sem se importar se alguém o reconheceria.

—E antes que você pergunte, não, não há nenhuma ligação familiar entre a menininha e Reynolds. — acrescentou o tenente. — É como se ele simplesmente

quisesse pegar uma das crianças no ponto de ônibus e Melissa fosse a pessoa com quem ele topou primeiro. Quando um carro de patrulha apareceu, ele atirou neles. Meus rapazes recuaram e montaram as barricadas, depois conseguiram evacuar as casas próximas. Um dos oficiais deslizou pela parte de trás do local e espiou algumas janelas. Ele não chegou a ver a garota, mas o suspeito está lá com um arsenal de armas.

Xander continuou falando com o comandante da cena enquanto ela e os caras pegavam suas armas. Mesmo que Khaki fosse novata em tudo isso, ela tinha a sensação de que isso não terminaria bem.

Trevor saiu do veículo de operações enquanto Khaki verificava novamente sua M4, preocupando-se em travar o gatilho.

—Estamos tentando convencer Reynolds a sair, ou pelo menos deixar a garota ir, mas o cara não está exatamente racional. — disse ele. — Eu não posso nem confirmar que o homem tem a garota, muito menos onde ele a está mantendo. Um segundo ele está me dizendo que ele não fez nada de errado e no seguinte ele está gritando que ele vai morrer antes que ele nos deixe tirar o que é dele. Vou continuar tentando, mas esse cara tem uma bomba na cabeça. E ela pode explodir a qualquer momento.

Xander assentiu, então se virou para ela e o resto dos caras.

—Não temos tempo para um plano detalhado, então vamos simplificar. Nós temos um rancho de um andar com um porão. Desde que o policial não viu a garota quando ele olhou pelas janelas, há uma boa chance de ela estar no porão. Max e Hale, quero vocês dois na parte de trás, no lado direito. Alex e Khaki, vocês têm o lado de trás, à esquerda. Max, a caixa de energia está no seu canto, então, ao meu sinal, você vai desligar a energia.

Entendido, disse Max.

—Cooper, Becker e eu estaremos na frente da casa. — continuou Xander. — Espero que possamos atrair Reynolds para lá enquanto o resto de vocês encontra a garota e a leva para fora. Vamos tentar pegar o Reynolds vivo, mas nossa prioridade é Melissa Kincaide. Todo mundo alerta. Entraremos ao meu comando.

O coração de Khaki acelerou quando ela e os rapazes se aproximaram da casa. Com o canto do olho, ela avistou as pessoas aterrorizadas que se enfileiravam nas barricadas policiais no final da rua. O tenente Matthews estava de um lado tentando consolar uma mulher que provavelmente era a mãe de Melissa. A mulher estava segurando uma mochila da Hello Kitty e um lindo suéter cor-de-rosa como se a vida dela dependesse daquilo. No momento em que a mulher os viu se aproximando da casa, desviou do tenente e correu ao redor da barricada, indo direto para Khaki.

—Ele pegou minha garotinha. — A mulher soluçou, agarrando o braço de Khaki. — Você tem que trazê-la de volta para mim. Por favor.

Khaki abriu a boca para tranquilizá-la, mas a mulher não lhe deu chance.

—Tome isso. — ela implorou, empurrando o pequeno suéter rosa na mão de Khaki. — Lissa deixou cair. Ela vai precisar dele quando você a encontrar. Ela fica com frio tão facilmente.

Lágrimas embaçaram os olhos de Khaki e ela piscou enquanto colocava o suéter de volta nas mãos da mulher.

—Vamos trazer sua garotinha de lá sã e salva, e quando o fizermos, você pode dar o suéter a ela, ok?

A mulher assentiu com a cabeça, soluços passaram por todo seu corpo, enquanto ela agarrava o suéter ao peito. Então Matthews estava lá, segurando a mulher em um aperto firme, mas gentil. O tenente deu um aceno a Khaki antes de levar a mulher de volta para a barricada.

Khaki se virou para alcançar a equipe e os encontrou esperando por ela.

—Você está pronta para isso? — Xander perguntou, na mesma voz suave que ele usou quando ele lhe ensinou a se transformar o suficiente para conseguir enxergar no escuro.

Ela assentiu.

—Estou pronta.

—Bom. — O canto da boca dele subiu. —Tenha cuidado, ok?

—Você também.

Ela e Alex usaram as casas da vizinhança como cobertura enquanto se deslocavam para a parte de trás da casa do suspeito. Em plena luz do dia seria difícil se aproximar desse cara, mas eles tinham que tentar.

Quando eles se posicionaram, ela ouviu Trevor dando atualizações de status para Xander em seu fone de ouvido. Não parecia que estava indo muito bem. Segundo Trevor, o sequestrador estava começando a se perder.

Khaki caiu de joelhos perto da janela mais próxima a ela e espiou através das persianas para o quarto. Alex fez um gesto com a mão, apontando para si mesmo, depois para a janela e depois para ela. Ele atravessaria a janela primeiro enquanto ela o cobria. Ela assentiu.

Ela apertou a mão ao redor de sua M4 enquanto esperava que Xander desse a ordem para entrarem. Esta era sua primeira missão real da SWAT. Ela não contava o trabalho do banco, porque não era uma situação planejada e não havia tido reféns. Isso era diferente. Havia uma menina lá que, provavelmente, morreria se eles estragassem tudo.

Khaki respirou e soltou o ar lentamente, forçando-se a relaxar. Se eles acabassem no porão, ela tinha que estar pronta para deixar seus olhos mudarem. Ela repetiu as palavras de Xander de sua lição.

Cenário: você correndo descalça através d*a floresta. Agora imagine-se abrindo os olhos mais amplamente, deixando que cada lampejo de luz entre para Trevas.*

Khaki sentiu seus olhos começarem a se mover quando ela ouviu um homem gritando de dentro da casa rapidamente, seguido por tiros, vidro quebrado e o barulho de balas batendo nos carros ao longo da rua. Seu primeiro pensamento foi de Xander e os caras que estavam indo pela frente, ela caiu com alívio quando o ouviu dar a ordem de desligar a energia e entrar na casa.

Alex se lançou pela janela, quebrando o vidro, a maior parte da estrutura e as cortinas do outro lado. Khaki saltou atrás dele, cobrindo-o quando se levantou e jogou as cortinas para o lado.

Khaki ouviu outras janelas quebrando quando ela e Alex saíram do quarto e percorreram um longo corredor em direção ao centro da casa. Os outros membros da equipe estariam se movendo na mesma direção em breve.

Eles tinham acabado de chegar ao final do corredor quando um homem de meia-idade com uma barba e uma espingarda veio correndo. Ele olhou para ela e Alex, os olhos arregalados e loucos enquanto ele girava e descia por outro corredor. Não é de admirar que Trevor pensasse que Reynolds estava enlouquecendo. O cara não apenas parecia um doido; ele era um.

Ela começou a perseguição, se colocando em velocidade quando percebeu que ele estava indo para o porão. *Droga!*

—Ele está indo para o porão. — ela gritou, seguindo Reynolds e descendo as escadas.

Khaki deixou seu olfato guiá-la, até que ela sentiu os olhos mudarem. O som de um gatilho sendo apertado a fez parar, e ela se jogou para trás quando o rugido de uma espingarda encheu a escadaria apertada.

Atrás dela, Alex deve ter percebido o que ela estava prestes a fazer, porque ele pulou de volta ao mesmo tempo. A espingarda soprou um buraco irregular do tamanho da cabeça dela, na parede ao lado. Felizmente, Reynolds errou a

pontaria por dois centímetros exatos. Os escombros nem tinham atingido o chão antes que ela estivesse de pé e correndo novamente, com Alex logo atrás dela.

Ela chegou ao porão apenas alguns passos atrás de Reynolds. Incapaz de enxergar tão bem quanto eles no escuro, ele parecia mais interessado em não se deparar com nada além de atirar nela e em Alex novamente. E, por ela, tudo bem.

Infelizmente, ela não viu a menina em nenhum lugar. Mas eles pegaram Reynolds. Seria apenas uma questão de tempo antes que eles resgatassem Melissa.

Khaki estendeu a mão para pegar Reynolds pela camisa quando ele simplesmente saiu de suas vistas. Ela derrapou até parar a tempo de não cair em um buraco irregular no piso de concreto.

—Mas que porra? — Alex murmurou, quando ele veio por trás dela para ver por que ela tinha parado.

Ela não teve uma resposta. Tudo o que ela sabia era que estava tão escuro que tinha dificuldade em ver qualquer coisa, mesmo com os olhos transformados.

Botas ecoaram nas escadas. Um momento depois, Xander estava ao lado dela.

—O que temos aqui? — ele perguntou.

Cooper se agachou ao lado do buraco.

—Nós temos um rato de túnel, é isso que temos.

Então, sem outra palavra, ele pulou no buraco.

Khaki não pensou. Ela simplesmente abriu os olhos o máximo que pôde para deixar entrar a maior quantidade de luz possível e se jogou na escuridão depois de Cooper.

Foi uma curta viagem até o fundo. Ela olhou ao redor, tentando se orientar enquanto se afastava do buraco para que os outros caras pudessem se juntar a eles.

—Puta merda. — Becker sussurrou. — Isso aqui é a porra de um labirinto.

Khaki silenciosamente concordou. Eles pousaram no centro de uma rede de túneis que Reynolds havia cavado sob sua casa. De onde estava, podia ver cinco túneis principais correndo em direções diferentes, com túneis menores saindo das rotas principais. Chapas de madeira compensada e vigas de quatro por quatro escoravam o teto e as paredes, e pequenos fios de terra saíam de cada buraco.

—Que porra de cheiro é esse? — Max perguntou, cobrindo o nariz com a mão enluvada.

Khaki não o culpou. Seu nariz começou a queimar no momento em que ela bateu no chão. Ela nunca cheirou nada assim, o que estava dizendo muito. Ela passou seu tempo em muitos laboratórios de drogas e laboratórios de metanfetamina em Lakefront, e enquanto o odor aqui era similar, definitivamente não era o mesmo.

—Eu não sei. — disse Xander. — Mas não vamos gastar mais tempo aqui do que o necessário. Espalhem-se em duplas. Precisamos encontrar Reynolds antes que ele chegue à garotinha.

Khaki se juntou a Cooper, agradecendo a Deus repetidamente que Xander a ensinara a mudar os olhos. Se ela tivesse que usar o nariz aqui, ela não tinha certeza se poderia fazê-lo. O lugar cheirava muito mal.

Ela e Cooper tinham avançado apenas cerca de seis metros quando ouviram o tiroteio. Ela se virou e correu de volta, pro lugar que eles vieram, rastreando os sons de uma briga em um dos outros túneis principais, Cooper em seus calcanhares.

Chegaram lá junto com todos os outros, bem a tempo de ver Hale prendendo Reynolds ao chão, com uma trava de plástico nos pulsos do homem e a espingarda no chão a uns três metros de distância.

Quando Hale puxou o cara para ficar de pé, Xander acendeu a lanterna e ofuscou o rosto do homem

—Onde está a menina? Ela está aqui embaixo?

Reynolds piscou contra a luz, balbuciando incoerentemente e balançando a cabeça de um lado para o outro. Se ele estava assustado porque tinha acabado de ser chutado por um grupo de policiais com olhos brilhantes ou simplesmente passou muito tempo aqui embaixo, inalando esses vapores era algo que ninguém sabia. Independente disso, eles não tirariam nada dele.

—Que diabos é essa coisa?

Khaki se virou para ver Max segurando um pote de líquido cor de mel. Ele inclinou o jarro em direção à luz de Xander, sacudindo-o enquanto tentava descobrir o que era. Ao lado dele, havia vários paletes de jarros empilhados em cima uns dos outros.

—O que você acha que ele estava fazendo aqui? — Max sacudiu a jarra de novo. — E o que são todas essas coisas brilhantes flutuando dentro do pote?

Cooper passou por Khaki.

—Pare de sacudir o pote, Max.

Max franziu a testa para o frasco em sua mão e apertou um pouco mais.

—Por quê? O que é isso?

—Pare de sacudir a porra do pote, seu idiota! — Cooper rosnou tão alto que uma camada de sujeira do teto do túnel caiu ao redor deles.

—Eu finalmente descobri o que é esse cheiro. — disse Cooper, olhando por cima do ombro para o resto deles. — É ácido nítrico. Este louco filho da puta tem tentado fazer seus próprios explosivos. Essas coisas brilhantes são sais nítricos. Você os manuseia da maneira errada e acaba mandando tudo pelos ares. Inferno, com todos os potes nesses paletes, uma boa parte da vizinhança vai conosco.

O túnel ficou em silêncio. Até mesmo Reynolds parou de balbuciar.

—O que eu faço com isso? — Max perguntou suavemente.

—Você coloca para baixo. — Cooper avisou. — Lentamente.

Do lado de fora, Matthews deve ter ouvido cada palavra que Cooper disse através do microfone, porque o tenente disse que queria que saíssem de lá o mais rápido possível.

—Precisamos fazer o descarte de engenhos explosivos lá embaixo para limpar os túneis antes de procurarmos a garota. — acrescentou Matthews.

—Tenente, tão ruim quanto o ar está aqui embaixo, aquela garota estará morta muito antes que a equipe especializada possa passar por este lugar. — disse Xander em seu microfone. — Pode levar dias.

—Droga. — Matthews xingou. — Libere quantos membros da sua equipe puder. Eu quero apenas as pessoas necessárias aí dentro. E encontre aquela garotinha, rápido.

Khaki esperava que Xander dissesse que todos em sua equipe eram essenciais, mas ele apontou para ela e Cooper.

—Vocês dois vão ficar. O resto vai pra fora.

Os caras olharam para Xander como se ele fosse louco. Khaki podia imaginar o que eles estavam pensando. Cooper era um ex-agente do Exército, especialista em Artilharia Explosiva. Mas que habilidades especiais Khaki poderia ter pra ajudar? Ela tinha que admitir, ela não sabia.

—Max, Hale, Alex e Becker, fora! — Xander ordenou. —Agora.

Khaki podia dizer pela expressão em seus rostos que eles não gostaram, mas eles foram arrastando um Reynolds confuso e louco com eles.

Xander desligou o rádio, então fez sinal para ela e Cooper fazerem o mesmo.

—Khaki, eu preciso de você para encontrar aquela garotinha.

Ela piscou.

—O que? Como eu posso fazer isso?

—Você pode rastrear o cheiro dela.

Claro. Xander pensou que, com seu senso excepcional de olfato, ela poderia rastrear a garota apesar do odor químico fedorento que permeava cada centímetro dos túneis.

—Talvez. — concordou Khaki. — Se eu soubesse como é o cheiro dela, mas eu não sei.

Os olhos dourados de Xander estavam brilhantes no escuro.

—Sim, você sabe. Eu sei que você sentiu o cheiro do suéter rosa daquela menininha quando sua mãe o colocou na sua mão. Você sente um cheiro e o memoriza para sempre. Você só tem que encontrar o cheiro dela na sua cabeça.

As sobrancelhas de Cooper franziram.

—Que diabos você está falando, cara? Nenhum lobisomem consegue cheirar uma maldita coisa aqui embaixo. Estamos perdendo tempo. Precisamos começar a procurar.

Xander deu-lhe um olhar duro.

—Ela pode fazer isso. O olfato dela não funciona como o nosso. É melhor.

Khaki lembrou vagamente de ter recebido muitos odores quando a mãe de Melissa a agarrou. Havia o cheiro de algodão e poliéster, detergente para a roupa, ovos e bacon, algum tipo de polidor de móveis, biscoitos de manteiga de amendoim, até mesmo o cheiro salgado de lágrimas. Havia tantos aromas para lembrar. E os horríveis cheiros químicos aqui não ajudaram.

Ela balançou a cabeça.

—Xander, eu não acho que posso fazer isso.

Ele colocou as mãos nos ombros dela e deu-lhes um aperto reconfortante.

—Precisamos encontrá-la, e precisamos fazer isso agora. Não temos tempo para passear por aqui, procurando. Você pode fazer isso. Eu sei que você pode.

A confiança nessas palavras quase trouxe lágrimas aos olhos de Khaki. Ela pensou na mãe de Melissa soluçando e implorando a Khaki para encontrar sua

filhinha. Então, ela pensou em Melissa. Onde quer que ela estivesse, provavelmente estava aterrorizada.

—Vou tentar. — disse Khaki a Xander.

Sua boca se curvou.

—Isso é tudo que posso pedir.

Respirando fundo, Khaki pendurou sua M4 em suas costas, caiu de joelhos e fechou os olhos. À sua direita, ela sentiu Cooper se aproximar. Ela sabia que Xander o estava mantendo longe.

Ela fechou os olhos e começou a separar a miríade de cheiros que a cercavam. Ela forçou seu nariz a mergulhar sob o forte odor químico, para ignorá-lo e empurrá-lo para o fundo de sua mente, para que pudesse distinguir outros aromas.

Ela cheirava sujeira, claro. E Xander. Cooper também.

Ela franziu o nariz e cavou mais fundo, encontrando o cheiro de Reynolds - suor velho emparelhado com bebida e urina. Por baixo disso, ela pegou o leve traço de toupeiras e ratos que há muito haviam deixado os túneis.

E então, quando estava prestes a desistir, encontrou o que procurava, o aroma de biscoitos de manteiga de amendoim e lágrimas da menina.

Khaki pulou de pé e correu em direção ao centro dos túneis, deixando seu nariz liderar o caminho.

Atrás dela, Xander ordenou que Cooper ficasse colado a ela para que não se explodisse em pedaços. Cooper obedeceu, correndo tão perto dela como poderia estar colado ao lado dela enquanto ela corria pelos túneis.

Khaki estava tão focada no cheiro da menina que nem sequer viu o fio de arame esticado através do túnel, até que ouviu o barulho. A explosão ecoou em seus ouvidos e bateu em seu peito, espremendo cada grama de ar de seus pulmões, pegando-a de surpresa, fazendo-a voar pelo túnel.

Surpreendentemente, ela não desmaiou. Pelo menos, era o que ela achava. Quando se recuperou do baque, estava deitada no chão do túnel, com algo pesado prendendo suas pernas. Ela se levantou em um cotovelo para ver o que era e encontrou um braço musculoso sobre ela. Ela não sabia dizer se era Xander ou Cooper, porque o resto dele estava enterrado sob um deslizamento de terra argilosa e arenosa. *Merda.* O túnel havia desmoronado. Ela olhou em volta e viu Cooper se colocando em uma posição sentada, um pouco mais acima no túnel.

Ela olhou com os olhos arregalados para o braço saindo da terra. *Era Xander*. Ele deve ter empurrado ela e Cooper para fora do caminho antes que a explosão derrubasse o túnel.

Khaki se ajoelhou e freneticamente começou a cavar a terra. Um momento depois, Cooper estava ao lado dela, agarrando o braço de Xander e puxando-o enquanto ela cavava.

Provavelmente levou apenas trinta segundos, mas foram os trinta segundos mais longos de sua vida. Ela não podia imaginar como alguém poderia estar vivo sob essa bagunça, mas assim que ela tirou terra o bastante do caminho, Cooper arrancou um Xander ofegante e tossindo de baixo da terra.

A vontade de se jogar em seus braços foi difícil de resistir, e ela fechou as mãos em punhos ao seu lado para não ceder ao desejo de abraçá-lo.

—Você ainda tem o perfume da garota? — ele perguntou.

Demorou apenas um segundo para confirmar que ela ainda sabia.

—Sim, mas acho que podemos ter perdido a nossa única saída.

Ele balançou sua cabeça.

—Primeiro, encontre a garota. Então nos preocuparemos sobre como sair daqui.

Khaki olhou por cima do ombro para o túnel desmoronado atrás deles, não querendo pensar muito sobre o quão perto ela tinha chegado de matar todos eles,

então se virou e se concentrou no cheiro de Melissa. No lado positivo, o túnel colapsado havia reduzido o odor químico. Isso tornou mais fácil seguir o cheiro da garota.

Seguir seu olfato ficou mais difícil quando o túnel parou ao lado de uma pilha placas amontoadas.

—Oh não. — ela respirou.

Com medo de estar errada, Khaki refez seus passos. O cheiro de Melissa parou a cerca de dez metros de volta, em uma pilha de terra recém-desenterrada.

—Oh Deus. — Lágrimas borrando sua visão, ela olhou para Xander. — A trilha termina aqui.

Xander e Cooper caíram de joelhos e começaram a cavar. Khaki entrou. Um momento depois, seus dedos rasparam contra metal. Ela cavou mais rápido, descobrindo uma caixa de metal na altura da sua cintura.

Khaki prendeu a respiração enquanto Xander e Cooper o arrastavam para fora do buraco, depois arrancavam o ferrolho e abriam a tampa.

Dentro, enrolada como se estivesse dormindo, estava uma linda menina de cabelos loiros.

Lágrimas frescas brotaram nos olhos de Khaki. Eles estavam muito atrasados.

Mas então ela ouviu o som inconfundível de um batimento cardíaco. Ela trocou olhares com Xander e Cooper, em seguida, enfiou a mão na caixa e cuidadosamente puxou a garota para fora, abraçando o corpo minúsculo ao peito.

Melissa suspirou em seu sono e se aconchegou no pescoço de Khaki, seus pequenos dedos se enrolando contra as tiras do colete tático que ela usava. Khaki alisou o cabelo ondulado da menina.

—Está tudo bem, Melissa. — ela sussurrou. — Você está segura agora.

Ao som da voz de Khaki, a garota levantou a cabeça e olhou em volta, confusa. Provavelmente não havia muito ar na caixa, então não foi surpresa que ela estivesse desorientada. Além disso, no que dizia respeito à menina, estava escuro como a noite aqui em baixo.

—Está tudo bem. — disse Khaki novamente. — Você vai ficar bem. Sua mamãe nos mandou vir e pegar você.

A garota olhou em volta, seu olhar indo de Xander para Cooper. Então ela se virou e olhou para Khaki novamente.

—Por que os olhos de vocês são tão brilhantes?

Khaki não pôde deixar de sorrir quando ela abraçou a garota mais perto.

—Porque nós comemos nossas cenouras. Você gosta de cenouras, não gosta?

A criança encostou a cabeça no ombro de Khaki novamente.

—Na verdade não. Elas são nojentas. Mas eu vou comê-las se elas fizerem meus olhos brilharem como os seus.

Khaki riu, seu olhar encontrando Xander por cima da cabeça da menina. O olhar refletido em seus olhos dourados fez seu coração disparar.

Ela limpou a garganta.

—Como podemos sair daqui?

Xander olhou para aquela pilha de madeira mais acima no túnel.

—Cooper, pegue alguns desses. Vamos cavar e dar o fora daqui.

Menos de cinco minutos depois, eles atravessaram a superfície e saíram do chão para se encontrarem no quintal de uma casa a quase três quarteirões de distância de Reynolds. Khaki carregou Melissa pela rua até os aplausos dos espectadores, depois colocou cuidadosamente a menininha nos braços da mãe.

Havia muitas lágrimas, algumas delas de Khaki. Ela estava imunda e além de cansada, mas quando ela deu Melissa de volta para sua mãe, ela nunca tinha estado mais feliz em sua vida. Ainda sorrindo, ela se virou e fez algo que

provavelmente era muito parecido com a SWAT. Ela abraçou Cooper, depois jogou os braços ao redor de Xander. Enquanto o abraço que ela deu a Cooper era todo sobre espírito de equipe e camaradagem, celebrando um trabalho bem feito, o que ela deu a Xander era tudo, menos isso. Quando aquela bomba caseira explodiu no túnel, ele salvou a vida dela, colocando a dele mesmo em risco. Ele acreditou nela quando ela nem sequer acreditou em si mesma.

Khaki não esperava que Xander retornasse o gesto, então quando seus braços fortes a envolveram, ela quase gemeu. Ela resolveu enterrar o rosto no pescoço dele. Mesmo coberto de sujeira, ele cheirava maravilhosamente bem. Ela não tinha certeza do porquê ou como, mas algo lhe dizia que as coisas entre eles haviam mudado.

Capítulo 09

Khaki e o resto do esquadrão ficaram para ajudar na operação de limpeza. Uma vez que o DPD percebeu o quanto a bagunça era ruim, eles ligaram para todo mundo, até mesmo para o escritório estadual de meio ambiente. Descobriu-se que Reynolds estava preparando lotes de explosivos caseiros e os armazenando em todo o seu labirinto subterrâneo. Alguns dos túneis haviam desmoronado, prendendo explosivos sensíveis e resíduos perigosos sob centenas de quilos de sujeira. Levaria uma semana para tirar todo o solo contaminado.

No momento em que terminaram com o pior, o sol estava se pondo. Khaki estava começando a descer de sua endorfina e estava mais do que pronta para cair na cama. Mas eles capturaram o suspeito vivo e salvaram a menina, levando-a de volta para sua mãe inteira, embora um pouco suja. Igualmente importante, todos na equipe conseguiram sobreviver, sem ferimentos. Mesmo tão nova como ela era para esta coisa SWAT, ela reconheceu que hoje tinha sido uma grande vitória.

Khaki estava apenas dizendo aos caras que ela não podia esperar para chegar em casa, quando Xander se aproximou.

—Ninguém vai para casa ainda. — ele disse.

—Por que não? — ela perguntou. —Eu pensei que nós já tínhamos terminado por hoje.

—Nós terminamos. — Ele sorriu. — Acabei de terminar de instruir o Sargento Dixon sobre o seu sucesso hoje e ele decidiu que você está pronta para sair do status de trabalho limitado. Isso significa que é hora de celebrar.

Ao lado dela, um sorridente Becker bateu um Cooper igualmente feliz. Do outro lado dela, Hale, Max e Alex também sorriam.

Ela olhou para Xander.

—Sério? Mas só faz uma semana.

—Uma semana na qual você mostrou que pode fazer o trabalho. Então, pare de reclamar. — Seu sorriso se alargou. — Agora, vamos voltar para o complexo e nos limpar, antes que os bares da cidade fiquem sem bebida.

Khaki voltou com Cooper e Max, ouvindo como Cooper mais uma vez relatou a história de como ela havia encontrado Melissa Kincaide simplesmente seguindo o cheiro da menininha.

—Eu não podia sentir nada além de sujeira, produtos químicos e suor de velho lá embaixo. — disse Cooper. — Mas Khaki nos levou direto para a garota, independente do fato de que ela foi enterrada em uma caixa de aço sob 30 centímetros de terra. Aquela garota estaria morta em dez minutos, se não fosse por Khaki.

Max olhou pra ela por cima do ombro, do banco do passageiro.

—Isso é fodidamente épico.

Ela se sentiu corar.

—Não vá me dar uma medalha ainda. Eu provavelmente teria nos deixado em pedaços, se não fosse por Cooper e Xander.

Atrás do volante, os olhos de Cooper encontraram os dela no espelho retrovisor.

—Você fez bem lá, Khaki, então aceite os elogios e todas as bebidas, que virão na sua direção hoje à noite. Você as merece.

Khaki sentiu uma onda de orgulho. Ela merecia mesmo. Em menos de uma semana, ela conquistou seus novos companheiros de equipe. O treinamento foi duro, e nem todos os dias tinham sido agradáveis, mas além da provocação padrão, os caras tinham sido incrivelmente favoráveis ao longo de tudo isso. Ela

ainda não tinha certeza de onde estava com Xander, mas ela estava feliz com o quão longe ela foi em um período tão curto de tempo.

Cooper e Max passaram de cumprimentá-la com um erro imaginário que o outro havia cometido. À frente, os outros dois veículos que transportavam o resto de seus companheiros de equipe estavam entrando no estacionamento do complexo.

Khaki sorriu. Seus companheiros de equipe. Ela amava isso.

Lá dentro, eles limparam o equipamento e guardaram, então se dirigiram para o prédio administrativo para tomar banho. Ela deixou os caras irem primeiro, imaginando que eles só ficariam parados na parte inferior dos degraus, reclamando que ela não terminava jamais.

Enquanto ela esperava, alguns dos caras do esquadrão de Mike pararam para parabenizá-la.

—Algum de vocês vem com a gente? — ela perguntou a Remy.

Ela passou tanto tempo com sua própria equipe, parecia que ela mal conhecia os caras das outras equipes. Mas Remy balançou a cabeça.

—Não. Vocês todos treinaram juntos para chegar até este ponto, então a celebração deve ser privada também. O resto de nós vai sair mais tarde.

Khaki podia ver seu ponto, mas ela não teria se importado se eles quisessem se juntar a eles. Ela ainda estava tentando convencer o time de Mike quando seu esquadrão desceu os degraus. Ela olhou para o relógio. *Porcaria*, eles levaram apenas quinze minutos para tomar banho e trocar de roupa. É melhor eles não esperarem que ela se arrume tão rápido.

Ela passou por Xander no caminho até os degraus. Ele vestia um jeans e uma camisa de botão, seu cabelo escuro ainda estava um pouco úmido do chuveiro.

—Não demore a noite toda. — ele disse a ela. — Eu não sei quanto tempo posso controlar esses caras. Eles estão realmente prontos para festejar.

Uma parte perversa dela se perguntou se Xander viria e verificaria, se ela demorasse demais. Talvez, desta vez, ela nem se desse ao trabalho de se enrolar em uma toalha.

Tanto quanto esse pensamento era tentador, ela o descartou. Era mais provável que Becker fosse quem subisse para apressá-la e ser Becker a vê-la nua não era tão atraente quanto Xander. *Desculpe*, *Becker*.

Khaki se esqueceu de perguntar onde eles a estariam levando, para comemorar, mas imaginou que seria provavelmente para algum lugar casual. Ainda assim, ela decidiu ir um pouco mais sexy, usando um pouco mais de maquiagem do que durante o dia. Teria sido bom se ela tivesse algo mais vistoso para usar também, mas ela teria que se contentar com a calça jeans e a blusa em seu armário.

Ela desceu as escadas em trinta minutos, um recorde para ela.

—Droga. — disse Hale quando a viu. — Você está ótima.

Ela abriu a boca para dizer algo espirituoso em resposta quando teve um vislumbre de Xander parado ao lado, seus olhos escuros praticamente latentes. Aparentemente, ele também achava que ela estava bem.



Eles a levaram para algum lugar de churrasco que ela nunca teria encontrado, muito menos parado, se não fosse pelos caras. Mas enquanto a

decoração não parecia muito, a comida estava deliciosa. De acordo com Xander, era quase tão bom quanto o churrasco em Kansas City, de onde ele era originalmente. Cooper disse a ela que era um grande elogio vindo de Xander.

Como esta foi a primeira vez que toda a equipe teve a chance de conversar desde que resgatou a pequena Melissa Kincaide, a maior parte da conversa centrou-se no olfato único de Khaki. Ela tentou responder as perguntas deles da melhor maneira que podia, mas ela realmente não sabia por que seu olfato era muito melhor do que o de todo mundo. Os caras ecoaram o sentimento de Xander sobre a habilidade que vem a calhar no trabalho.

Khaki esperava encerrar a noite depois do jantar, mas Becker olhou para ela como se ela fosse louca.

—De jeito nenhum. — Ele sorriu. —É hora de festejar!

De festa, Khaki supunha que ele queria bater em alguns clubes, mas em vez de parar em qualquer uma das meia dúzia de bares pelos quais passaram, Cooper parou em frente a uma loja de tatuagens chamada Tiny's. Xander e Alex estacionaram atrás deles.

Um homem do tamanho de um urso, coberto de tatuagens praticamente até os ouvidos, saiu da parte de trás da loja e deu um abraço viril em cada um dos rapazes. Depois que ele cumprimentou todos eles, ele se virou para dar a ela um olhar avaliador. Como se ela fosse uma tela em branco, que precisava de muito trabalho.

—É ela? — ele perguntou.

—Sim. — Xander sorriu. — Essa é ela. Tiny, conheça Khaki Blake. Khaki, conheça Tiny, o tatuador pessoal da equipe da SWAT.

Khaki achou que tinha acenado para Tiny, mas ela não podia ter certeza. Xander estava tão perto que quase estavam se tocando, e isso a estava distraindo. A noite estava ficando abafada, e o leve brilho de suor na pele de Xander cheirava

tão incrivelmente delicioso quando combinado com seu aroma recém-lavado, que fazia com que ela quisesse se esfregar nele como um gatinho.

Um pensamento completamente inadequado para um lobo, com certeza.

Ela estava tão intoxicada pelo cheiro dele que demorou um pouco para o resto de suas palavras se registrar.

—Espere um segundo... — ela disse, com certeza ela tinha deixado passar algo importante. — Ele é o que do time da SWAT?

Xander se aproximou um pouco mais dela. Ele não poderia saber o que sua presença estava fazendo com ela, poderia?

—Tiny é o artista que faz nossas tatuagens de cabeça de lobo. — disse ele.

Certo. A tatuagem de lobo rosnando que todos os membros da equipe tinham no lado esquerdo do peito. Ela tinha visto alguns deles de perto e o trabalho era de primeira classe, assim como os peitos musculosos que ostentavam as tatuagens.

—Ele é a única pessoa na cidade em que confiamos para nos tatuar. — acrescentou Xander.

Khaki assentiu, ainda pensando mais no peito musculoso de Xander e na pele lisa e perfeita do que nas tatuagens. Mas, enquanto Xander continuava a olhá-la, as implicações do porquê eles estavam aqui, de repente, ficaram claras. Ela olhou em volta para ver o resto de seus companheiros de equipe olhando para ela com expectativa.

Oh.

—Você quer que eu faça uma tatuagem igual a de vocês.

Não era realmente uma pergunta, mas Xander assentiu de qualquer maneira.

Ela quebrou o contato visual com Xander, antes que se tornasse óbvio demais que ela gostava de olhar para ele, e olhou para o resto do bando.

—Hum, agora?

Alex sorriu.

—Sim. É o que sempre fazemos para comemorar quando alguém sai do status de trabalho limitado.

—Isso faz sentido. — Ela mordeu o lábio, hesitando. — Eu definitivamente quero fazer a tatuagem, mas prefiro não fazer enquanto vocês assistem.

—Mas é assim que sempre fazemos. — disse Max.

—E eu entendo. — disse ela. — Mas eu não vou fazer a minha tatuagem no mesmo lugar que vocês todos fizeram.

—Por que não? — Becker olhou para seus seios, então levantou a cabeça, como se ele tivesse acabado de perceber que parte de sua anatomia ele estava observando. Ele estava corando? — Oh!

Ela sorriu.

—Sim, *'oh'*! E, para fazer a tatuagem no lugar que tenho em mente, vou precisar tirar algumas das minhas roupas e de jeito nenhum eu vou fazer isso na frente de vocês.

Becker olhou para o corpo dela novamente, como se tentasse descobrir que roupas ela teria que tirar. Desta vez, ele definitivamente corou.

Ela olhou para o tatuador.

—Nem na sua, Tiny. Sem ofensa.

Tiny levantou as mãos em sinal de rendição.

—Não ofendeu. Eu entendo completamente. Minha esposa também é tatuadora. Ela pode te tatuar a qualquer momento. O trabalho dela é provavelmente mais limpo e mais feminino do que o meu, de qualquer maneira. Apenas me ligue e nós podemos agendá-lo.

Isso pareceu satisfazer os caras. Então, tudo em que estavam interessados era onde ela planejava fazer sua tatuagem.

—Vocês vão ter que usar a imaginação. — disse ela.

Cooper bufou.

—Becker está ferrado, então. Ele não tem imaginação.

Becker socou Cooper no ombro com força suficiente para mandá-lo cambaleando para trás alguns metros.

—Isso vindo do homem que lê histórias em quadrinhos.

Cooper riu novamente, batendo no peito de Becker com a mesma intensidade. Khaki estremeceu. Ambos os tapas iam deixar hematomas, com certeza. Os homens eram tão estranhos.

—Parem com isso. — disse Alex. — Se Khaki não vai fazer a tatuagem hoje à noite, vamos festejar.

Dizendo a Tiny que eles o veriam por aí, Alex e os outros caras se dirigiram para a porta. Khaki se virou para seguir quando percebeu que Xander ainda estava parado olhando para ela com aquele mesmo brilho que ela tinha visto quando desceu do vestiário de volta ao complexo. *Ele estava imaginando onde ela iria fazer sua tatuagem?* O calor se acumulou entre suas coxas, fazendo-a balançar um pouco, ela rapidamente se virou e correu para alcançar os caras. Ela resistiu ao impulso de olhar por cima do ombro para Xander novamente, mas apenas por pouco. Graças a Deus ele dirigia sua própria caminhonete. Ela não tinha certeza se confiava em si mesma para ignorá-lo se eles estivessem presos em um espaço tão apertado.

O clube onde os caras a levaram era badalado e as cervejas estavam geladas, ela se acomodou em seu assento para desfrutar de ambos. Mas não tomou mais do que um gole de cerveja, antes de Becker pegar sua mão e arrastá-la para a pista de dança. Ela riu quando ele encontrou um espaço para eles.

Ela nunca teria pensado nisso, mas Becker sabia dançar. Apesar de como estava cansada, ela entrou no ritmo. Ela não dançava há muito tempo e quase esqueceu o quanto era divertido.

Duas músicas depois, Hale os interrompeu. Algumas músicas depois disso, Cooper fez o mesmo, seguido por Trevor. Quando Alex se aproximou, Trevor ficou na pista com eles. Em pouco tempo, todos os caras, exceto Xander, estavam dançando com ela de uma só vez, girando-a tantas vezes que quase a deixou tonta.

Eles provavelmente a teriam mantido lá fora a noite toda, se algumas outras mulheres não tivessem sido corajosas o suficiente para entrar e participar da festa. Khaki aproveitou a oportunidade para fugir de volta à mesa, para uma pausa.

Ela caiu em sua cadeira com uma risada enquanto observava os caras trabalharem em suas novas parceiras. As mulheres estavam claramente gostando, se os sorrisos em seus rostos fossem alguma indicação. Khaki não podia culpá-las. Os caras sabiam o que estavam fazendo na pista de dança. Homens altos, lindos e musculosos que podiam dançar tinham um jeito de fazer as mulheres sorrirem.

—Já se cansou? — uma voz profunda disse ao seu lado. Khaki se virou para ver Xander reivindicando a cadeira em frente a ela, com uma garrafa de cerveja na mão. — Eu pensei que você ficaria dançando lá a noite toda.

—Foi um longo dia. Estou exausta. — ela disse. — E quanto a você? Por que você não está lá fora entretendo as mulheres?

Xander colocou a cerveja na mesa.

—Nenhuma delas realmente me interessa.

Algo sobre a maneira como ele disse aquelas palavras, ou talvez fosse o ardor em seus olhos quando ele disse, fez seu corpo cantarolar de um jeito que

não tinha nada a ver com a música. Khaki achava assustador que um comentário tão desavisado pudesse provocar uma resposta tão poderosa nela.

Ela colocou o cabelo atrás da orelha e tomou um longo gole de cerveja, esperando que isso a esfriasse. *Não esfriou*.

Khaki amaldiçoou qualquer parte de seu corpo que fosse responsável pela reação visceral que ela tinha quando estava perto dele. Ela também amaldiçoou o fato de Xander ser tão difícil de ler. Um segundo ele agia como se ela não fosse nada além de um incômodo, no próximo ele estava amontoando elogios para ela por um trabalho bem feito. Outras vezes, como agora, sua intuição lhe dizia que ele estava sentindo as mesmas coisas que ela sentia por ele.

Ela lambeu os lábios e inclinou a cabeça para olhar para ele.

—Quem te interessa, então?

O olhar de Xander nunca se desviou do dela.

—Esta é uma boa pergunta.

Khaki sufocou um grunhido de frustração ante a falta de resposta. Mas era culpa dela por fazer uma pergunta tão estúpida. O que diabos ela esperava que ele dissesse, que garotas shifters na equipe tática da SWAT o deixavam excitado? Mesmo que fosse um bom pensamento, ela sabia que não ia acontecer.

Ela deveria ter desistido de toda a questão e mudado de assunto, mas Xander ainda estava olhando para ela com aqueles olhos nublados, fazendo com que suas entranhas girassem em um espiral.

Khaki pegou sua cerveja novamente, só para ter algo para distraí-la. Mas a intensidade do olhar de Xander só aumentou quando ele a observou levar a garrafa aos lábios e tomar um gole. Ela provavelmente deveria ter se sentido constrangida, considerando que seus olhos estavam trancados em todos os seus movimentos. Mas ela meio que gostava dele olhando para ela com tanta intensidade.

Pelo menos, ele estava prestando atenção nela agora.

Ela tomou um longo e satisfatório gole de cerveja, depois gentilmente colocou a garrafa de volta na mesa, trancando os olhos com Xander. Ele não desviou o olhar. Nem ela.

O contato visual fez o tremor em seu estômago se mover para o sul. Ela estava tão envolvida em seus olhos escuros e cheios de alma, que quase esqueceu que tinha um olfato aguçado, até que um perfume doce e masculino a atingiu.

Ela não reconhecia o cheiro, mas era o mesmo que ela sentiu no apartamento dele, na outra noite. *Por que era tão deliciosamente agradável?* E se estava vindo dele, o que era, por que ela não sentia o cheiro o tempo todo?

Khaki se contorceu ligeiramente em sua cadeira, tentando aliviar a dor súbita entre suas coxas. Se ela não estivesse sentada em um bar lotado agora, ela teria deslizado a mão para baixo, em uma carícia ou duas.

Mas, desde que ela não podia se tocar como queria, ela teria que se satisfazer com um pouco de fricção entre as coxas e alguns movimento mais discretos. Mesmo esse ligeiro movimento fez com que o cheiro mais descaradamente sexual surgisse de sua vagina excitada. Ela poderia estar usando jeans, mas seu olfato sensível pegou o perfume exclusivamente feminino, sem nenhum problema.

Os olhos de Xander momentaneamente brilharam em um tom de ouro, depois escureceram de novo. Isso foi uma mudança parcial. Ela o viu e os outros caras o fizeram dúzias de vezes no complexo. Então ele levantou a cabeça um pouco, espelhando algo que ela mesma fazia quando tentava agarrar melhor um perfume particularmente interessante.

Foi quando ela percebeu o que era. Xander podia sentir sua excitação também. E isso estava causando um efeito nele.

Ela percebeu outra coisa. O cheiro masculino que ela sentiu antes, o que estava ficando mais forte a cada segundo, vinha das partes baixas de Xander. Ele estava tão excitado quanto ela e era por causa dela.

Antes que pulasse nele sobre a mesa, Khaki tentou se acalmar por um segundo, perguntando a si mesma como estava certa daquela última parte. E se o corpo dele estivesse respondendo aos feromônios que ela estava enviando? Mac havia dito que os caras iriam perceber se ela continuasse desejando-o.

Isso não se encaixava bem. Sim, ela tinha ficado olhando para aqueles olhos seriamente sexys dele, mas aqueles fogos de artifício cheios do perfume dele começaram antes dos dela, ela estava certa disso. O que significava que ele tinha se excitado simplesmente olhando em seus olhos. Ela cheirou a mesma coisa na casa dele, quando ele estava ensinando-a a ver no escuro, então novamente esta manhã durante a sessão do TF. Ela só não tinha percebido ainda o que era.

A lâmpada que acendeu em sua mente era tão brilhante que quase machucou seus olhos. Xander estava dizendo a verdade em seu apartamento. Ele não tinha nenhum problema com ela estar em seu time. E ele definitivamente não desgostava dela. Talvez ele tivesse mantido distância, porque ele estava lidando com o mesmo nível de atração primitiva que ela. Como ela, ele estava tentando colocar uma parede entre eles.

Seu chefe era gostoso para ela e ela gostava dele. *O que diabos ela iria fazer sobre isso?*

Pensamentos de comportamento profissional, química de equipe e o bem maior a longo prazo flutuavam em sua cabeça. E todos esses pensamentos perfeitamente razoáveis desapareceram com a mesma rapidez.

Ele a queria tanto quanto ela o queria. Isso era tudo o que importava. E logo em seguida, a vontade de fazer sexo com Xander Riggs ficou seriamente esmagadora.



Xander desejava tanto Khaki, que doía fisicamente. Considerando que, antes que ele esperasse que pudesse encontrar uma maneira de fazê-la sair do clube com ele, naquele exato momento ele não queria nada além de enfiar os dedos naquele cabelo longo e escuro dela, arrastá-la através da mesa e fazer amor com ela, bem ali, na frente de todo mundo. A julgar pelos feromônios saindo dela, ele suspeitou que ela poderia simplesmente deixá-lo. Mas considerando que o resto da equipe estava na pista de dança e provavelmente notaria se ele e Khaki tivessem começado a fazer sexo, ir a algum lugar mais privado seria definitivamente uma ideia melhor.

Ele tinha começado o dia certo de que estava condenado à dolorosa existência de assistir Khaki de longe, nunca conseguindo lhe dizer como se sentia. Ele era seu líder de esquadrão e não podia ver como ele poderia ser qualquer outra coisa.

Mas o que aconteceu naqueles túneis mudou tudo. Quando a armadilha explodiu, quando ele pensou que iria perder Khaki, ele parou de se preocupar com todas as razões pelas quais não podiam ou não deveriam estar juntos. Ele sabia - profundamente em sua alma - que sua vida deixaria de ter significado se não pudesse estar com Khaki. Ele normalmente não era propenso a dramas, mas tinha certeza de que morreria se não pudessem ficar juntos.

Quando eles saíram do túnel para a luz do dia, com Khaki carregando a menina, ele sabia que não podia mais esconder seus sentimentos dela. Ela pode

não se sentir da mesma maneira sobre ele, mas ela deveria saber como ele se sentia sobre ela.

Embora a ideia de contar a Khaki como ele se sentia parecesse simples e direta, no resplendor de sua experiência de quase morte, a realidade acabou sendo muito mais difícil do que ele previu.

Ele não tinha conseguido falar com ela durante o jantar na churrascaria e o episódio no estúdio de tatuagem chegou mais perto de uma briga do que de uma conversa profunda e significativa. Até que Khaki se sentou à mesa e ele teve a chance de dizer tudo a ela, só pra descobrir que não tinha ideia do que dizer. Como você contava a uma mulher que trabalhava para você, uma que mal te conhecia e estava confiando em você para treiná-la para ser a melhor oficial da SWAT, que havia alguma força cósmica lá fora que significava que você e ela estavam destinados a ficar juntos?

Ela provavelmente o chamaria de esquisitão, o esbofetearia por ficar emocional e depois sairia do clube.

Então, ao invés disso, ele apenas olhou nos olhos dela. Mas ele não conseguia parar. Ela era tão linda. O jeito que seu coração batia tão alto depois de toda aquela dança que ela havia feito, combinada com os incríveis aromas que rolavam de seu incrível corpo, tudo se juntou para despertá-lo como nunca antes, com qualquer outra pessoa. Foi difícil controlar a vontade de pegar a mão de Khaki e arrastá-la para fora do clube, direto para sua casa.

Só de pensar nisso ele já ficava ansioso.

Foi quando um novo perfume tentador de repente se registrou. Era tão primitivo e poderoso, que ele se mexeu involuntariamente. Veio tão forte e tão rápido, que ele mal controlava a vontade de se transformar.

Levou dois segundos para descobrir de onde vinha o cheiro, Khaki. Um momento depois, ele percebeu o que era o cheiro, *excitação*. E agora que ele sabia

o cheiro, seu efeito sobre ele era muito mais devastador. Seu coração estava acelerado, seu corpo estava fazendo tudo o que podia para mudar para sua forma de lobo, e seu pênis latejava tão forte que ele tinha certeza de que ia começar a bater contra a parte de baixo da mesa a qualquer segundo.

Não havia como ignorar seu desejo por Khaki. E, considerando como ela estava obviamente excitada, talvez fosse hora dele parar de tentar.

Ele estava prestes a sugerir que saíssem, quando Cooper e Becker voltaram da pista de dança com o resto dos caras a reboque. *Merda*.

—Este DJ é uma merda. — disse Becker. — Músicas muito lentas. Vamos em alguns outros lugares.

Xander reprimiu um grunhido. Os seis tinham andado com metade das mulheres no bar pela última hora e *agora* decidiram que era hora de explorar outros lugares?

—Então, que tal? — Trevor perguntou quando ele e Khaki não fizeram nenhum movimento para se levantar.

Xander olhou para Khaki. Ela parecia tão ansiosa para ir a outros lugares quanto ele. Ele se voltou para os outros quatro lobos de seu bando.

—Outra hora, pessoal. — disse ele. — Khaki está cansada. Vou levá-la de volta ao complexo para que ela possa pegar seu carro e ir para casa.

—Você tem certeza disso, Khaki? — Cooper perguntou. — Isso teria como resultado uma noite épica de bebida. E shifters lobos não ficam de ressaca, caso você não saiba.

Ela riu.

—Não, eu não sabia disso. Obrigada por me dizer.

Becker olhou para Khaki como se ela fosse louca, então balançou a cabeça com uma risada.

—Porra, você é realmente nova nessa coisa de shifter, não é? Mas tudo bem, vá para casa e durma um pouco. Da próxima vez, vamos nos divertir até fecharmos todos os bares.

Xander esperou até que os caras saíssem, antes de se voltar para Khaki. Ela sorriu.

—Obrigada. — disse ela.

—Sem problemas. — Ele limpou a garganta. — Então, você está pronta para sair daqui?

Ela hesitou.

—Nós poderíamos fazer isso... Mas seria um desperdício ignorar essa música.

Levou um momento para processar o que ela queria dizer, mas ele tinha uma boa desculpa. Ele estava excitado demais para pensar direito. Quando ele finalmente se concentrou, percebeu que ela estava falando sobre a lenta balada country que o DJ estava tocando. Xander nunca tinha ouvido essa antes, mas, novamente, ele não ouvia muita música, country ou não.

Do outro lado da mesinha, Khaki olhava para ele com expectativa. Ela queria dançar. Ele não dançava muito, mas se isso significasse conseguir segurá-la em seus braços, ele até poderia fingir.

—Tem certeza de que não está muito cansada? — ele brincou.

Seus olhos brilharam e, por um momento, ele pensou que ela estava mudando. Mas não, isso era apenas a sensualidade natural de Khaki brilhando.

—Eu acho que posso ficar acordada. — disse ela. — Embora eu possa ter que me apoiar em você um pouco, apenas por precaução.

Xander gostou disso. Mas então a expressão de Khaki subitamente ficou séria.

—Tem certeza de que está tudo bem? E se os caras voltarem e nos pegarem?

O pensamento nem sequer entrou em sua mente, mas era uma preocupação válida. Então, ele se lembrou do que havia prometido a si mesmo hoje cedo, depois de terem saído dos túneis, que estava cansado de se preocupar com o que outras pessoas achavam que era certo ou errado. Havia algo acontecendo entre ele e Khaki, que era maior que as regras. Isso não era exatamente algo que ele ia dizer em voz alta.

—Por que deveríamos estar preocupados? — ele perguntou, em vez disso. —Nós só vamos dançar, certo?

Ela pensou um pouco, então sorriu novamente.

—Certo.

Xander se levantou, rezando para que ele não tivesse nenhuma protuberância óbvia na frente de seu jeans. Felizmente, seu pau duro estava posicionado de tal forma que não parecia muito evidente, embora tivesse certeza de que Khaki já sabia como ele estava excitado. E se ela não o fizesse, com certeza descobriria quando eles começassem a dançar.

Ele poderia viver com isso. Como havia decidido, ele estava cansado de esconder o que sentia por ela.

Assim que encontraram um espaço na pista de dança lotada, ele puxou Khaki para perto, segurando uma das mãos dela enquanto deixava a outra mão deslizar pelas costas, até o topo de seu traseiro coberto pelo jeans. Ele se moveu instintivamente ao ritmo lento da música country, toda sua atenção focada em Khaki.

Ela se sentia tão bem em seus braços. Mas estando tão perto dela, olhando em seus olhos e sentindo seu corpo quente pressionado contra o dele, achou difícil até mesmo respirar, muito menos pensar. Felizmente, estar com ela não exigia muita reflexão.

Seu perfume o envolveu, deixando-o tonto com a mistura inebriante de sua fragrância natural e o cheiro de sua excitação. Isso fez seu pênis pulsar ainda mais forte, mas Khaki não pareceu se importar. Ela chegou ainda mais perto dele, descansando a bochecha contra seu peito, enquanto balançava ao ritmo da música. Seu coração batia um pouco mais rápido.

—É ruim que eu queria ficar um pouco mais perto de você, assim? — As palavras de Khaki eram tão suaves que Xander não as teria ouvido se não tivesse a audição aprimorada de um lobisomem. Sabendo que ela estava sentindo essa coisa entre eles e lutando contra isso, ele respondeu.

—Provavelmente, especialmente desde que eu sou seu líder de esquadrão. — disse ele, suavemente. — Mas se isso faz você se sentir melhor, eu estive pensando em fazer muito mais do que apenas dançar com você.

Ela riu, balançando contra a protuberância em seu jeans.

—Eu percebi.

Isso trouxe um rosnado para sua garganta e ele baixou a cabeça para enterrar o nariz no longo cabelo, escondendo o rosto no pescoço dela. Ele inalou profundamente, deixando seus lábios se moverem provocativamente através da pele quente ali, enquanto sua mão deslizava um pouco mais abaixo em sua bunda. Foi a vez dela de rosnar. Foda-se, se não foi a coisa mais sexy que ele já ouviu.

A música terminou e outra começou, mas eles não perderam o ritmo. Xander arrastou seus lábios para cima e para baixo em seu pescoço, praticamente se embebedando com o gosto sublime de sua pele. Ele poderia ter ficado ali mesmo naquela pista de dança e feito isso a noite toda, se seu corpo não estivesse gritando que queria ainda mais dela.

Ele estava tão envolvido em sua fantasia feliz, que não percebeu que ela estava apertando seu ombro até que ele sentiu suas garras cavando em sua pele.

Ele levantou a cabeça e viu que as garras na mão em concha estavam estendidas também. Elas eram mais femininas e graciosas do que qualquer outro lobisomem que ele já tenha visto, mas elas pareciam exatamente o que elas eram, garras.

Xander olhou para Khaki. Seu rosto ainda estava enterrado contra seu peito, mas ele ainda podia ver a ponta de uma presa quando se projetava sobre o lábio inferior. Ele queria poder dar uma olhada melhor nela. Ela não tinha dúvidas de que as presas dela pareciam boas.

—Khaki, você está *mudando*.

Ele a sentiu enrijecer, mas suas garras não se retraíram. Ele só podia supor que suas presas ainda estavam fora também. Era difícil dizer, por que ela pressionou o rosto ainda mais contra o peito dele.

—Eu não posso fazer isso parar. — disse ela.

O pânico na voz dela fez algo rolar em seu estômago.

Ele a segurou mais perto.

—Shh.… Relaxe, estou bem aqui. Eu vou cuidar de você. Vamos sair da pista de dança e ir embora daqui, sem que ninguém perceba.

Ela tremeu contra ele.

—Mas e se alguém me ver?

—Eles não vão. — Ele se virou, mantendo o braço protetoramente ao redor dela enquanto se dirigia para a saída. — Apenas mantenha seu braço em volta de mim e sua cabeça para baixo.

Ela assentiu, deslizando uma mão com garras no bolso de trás da calça jeans enquanto tentava esconder a outra no tecido de sua camisa. Levaria mais do que um olhar casual para perceber que eles eram nada além de unhas extremamente longas. *Ele esperava*.

Eles saíram pela porta e começaram a descer a rua até onde ele havia estacionado o carro. Khaki ainda mantinha a cabeça no ombro dele. Ele com certeza não se importava. Estava ótimo assim.

—Por que meu olfato de repente está muito mais forte? — ela perguntou, suavemente.

—Quanto mais nos aproximamos de nossa forma de lobo, melhor nossos sentidos funcionam. Sua excitação a empurrou ao limite de uma transformação completa. Que cheiros você consegue sentir?

Ela ficou em silêncio, exceto pelos sons mais fofos que ele já ouvira.

—Sinto o cheiro de tudo; pessoas, carros, asfalto, os hambúrgueres que estão cozinhando no bar. Mas, mais forte que isso, eu sinto o seu cheiro. Seu *perfume* está me deixando louca.

Ele reprimiu um gemido.

—Confie em mim, o sentimento é mútuo.

Eles chegaram à picape sem que ninguém percebesse algo de esquisito neles. No momento em que entraram, Khaki abaixou a viseira do passageiro e usou o espelho para dar uma boa olhada em suas presas. Ela continuou virando a cabeça, claramente hipnotizada em como as luzes da cidade brilhavam em seus longos dentes brancos.

Xander não pôde deixar de rir da expressão atordoada em seu rosto.

—Sim, elas parecem muito incríveis, não é?

—Elas são tão ... afiadas. — Khaki olhou para ele, franzindo as sobrancelhas. — Elas não parecem... esquisitas, não é?

Ele estendeu a mão para afastar o cabelo dela do rosto corado.

—Elas são lindas, assim como o resto de você.

Incapaz de resistir à tentação por mais tempo, ele a beijou. Foi a primeira vez para ele, beijando uma garota com presas. Mas os lábios macios de Khaki

combinados com as pontas afiadas daqueles dentes eram uma metáfora perfeita para ela. Ela era definitivamente suave e feminina em alguns aspectos, mas também vinha com seu quinhão de bordas afiadas.

Mesmo que fosse leve e hesitante, foi o beijo mais incrível que ele já experimentou.

Khaki aparentemente concordou, levantando a mão e enrolando-a no cabelo dele, puxando-o para perto e aprofundando o beijo. O gosto de sua boca era tão doce que quase o empurrou a se mexer. Mas ele não podia deixar isso acontecer, não aqui em um estacionamento lotado, no Entertainment District.

Ele relutantemente recuou, rindo enquanto Khaki protestava e tentava segui-lo em sua cadeira.

—Vamos para casa, antes que acabemos fazendo algo comprometedor aqui mesmo.

Ela parecia desapontada, mas não discutiu. Empurrando o console central do banco, ela se afastou, colocando o cinto de segurança enquanto ele fazia o mesmo. Ele ligou o motor e colocou a caminhonete em marcha, então colocou o braço por cima do banco dela e saiu do estacionamento. Ela soltou um suspiro e se aconchegou perto. Deus, ele realmente poderia se acostumar com isso.

Com o canto do olho, ele viu a língua perfeita e rosada de Khaki deslizar para fora ao longo das pontas das presas sexy. Isso foi tão sexy!

—Eu vou ter presas e garras toda vez que estiver excitada? — ela perguntou.

Ele riu.

—Não. Emoções fortes, boas ou ruins, podem provocar uma mudança descontrolada. Você provavelmente já notou que alguns dos caras mudam durante o treinamento quando ficam realmente animados. Especialmente aqueles que são os mais novos nessa coisa de ser um shifter.

—Como eu?

—Como você. — Ele sorriu. — Não se preocupe. Quando você se acalmar, tudo vai voltar para onde deveria.

Ele sentiu a mão de Khaki em sua coxa, olhou para baixo para vê-la deslizando os dedos até a protuberância em seu jeans. Ela começou a acariciar, ele quase saiu da estrada.

—Então, eu acho que você já é um shifter há algum tempo. — ela disse em um sussurro sexy e cheio de riso. — Ficar *animado* não faz com que você se transforme de forma incontrolável?

Xander rosnou. Suas gengivas e pontas dos dedos doíam com a necessidade de mudar, para não mencionar seu pênis.

—Normalmente, não. Mas eu estou me concentrando pra caralho para manter isso sob controle agora.

Khaki riu novamente, desta vez em seu ouvido. A sensação de seu hálito quente contra a pele dele acelerou seus batimentos.

—É bom saber disse ela. —Eu não gostaria de pensar que essa atração insana que estou sentindo é apenas uma via de mão única.

Khaki mordiscou sua orelha quando ela apertou sua ereção através de seu jeans. Xander apertou ainda mais o volante. Ele a queria tanto. A vontade de ir para o lado da estrada e levá-la ali estava malditamente perto demais. Não ajudava que ele pudesse sentir o entusiasmo emanando dela em ondas. Ela estava tão excitada quanto ele. E mesmo que a cabine de seu caminhão provavelmente não fosse o lugar mais confortável para a primeira vez juntos, ele sabia que ela estaria pronta para isso. Mas ele se forçou a se acalmar e manter o caminhão na estrada. De jeito nenhum na sua primeira vez juntos ia ser em seu caminhão.

Xander deu-se um tremor mental e moveu a mão para baixo para parar suas carícias brincalhonas. —Oh, a atração é definitivamente mútua. Mas se você

não parar com isso, vamos acabar em uma vala, isso vai atrapalhar o resto da noite.

Khaki relutantemente afastou a mão com um som entre uma risada e um rosnado baixo, sexy, descansou casualmente contra o peito dele. Seu pênis reclamou, mas ele disse para calar a boca.

Khaki se comportou o resto do caminho de volta ao seu lugar. Ela estava tão quieta que Xander achou que tinha adormecido no ombro dele. Mas no momento em que entraram no estacionamento de seu complexo de apartamentos, ela se sentou e tirou a fivela no cinto de segurança. No brilho da luz do teto, ele podia ver que suas presas e garras tinham se retraído, embora seus olhos ainda tivessem aquele lindo brilho verde para eles.

—Você quer entrar? ela perguntou suavemente.

Ele nivelou seu olhar para ela. —Você sabe o que vai acontecer se eu for lá, certo?

Ela não piscou.

—Sim. É por isso que estou perguntando.

A fome em seus olhos era inconfundível. Ela poderia pegá-lo com força com um simples olhar. Ele não podia imaginar como seria quando os dois ficassem nus.

Mas ele estava ansioso para descobrir.

Capítulo 10

Xander desceu da caminhonete e correu para abrir a porta do passageiro, mas Khaki já estava esperando por ele no para-choque dianteiro, a mão estendida. Ele pegou sem hesitação. O tempo para pensar sobre o assunto já tinha passado.

Ele realmente não se lembrava de Khaki abrindo a porta. Havia apenas o barulho das chaves, então eles estavam na entrada do apartamento dela olhando um para o outro.

—Nós realmente vamos fazer isso? — Ela sussurrou quando ele fechou a porta atrás deles.

Xander não respondeu. Em vez disso, ele a puxou para perto, deslizou uma mão em seu cabelo sedoso, longo e a beijou. O gosto de sua boca fez algo faminto e primitivo se levantar, ele envolveu seu outro braço ao seu redor para puxá-la pra mais perto. Era hora de reivindicá-la completamente.

Quando o beijo se aprofundou, ele teve que lutar contra o desejo do seu corpo de se transformar. Ele tinha a necessidade insana de deixar seus dentes escaparem para que ele pudesse morder aqui e ali, só um pouquinho.

Mas ele conteve a necessidade instintiva de deixar o animal sair, não querendo assustar Khaki. Então ele sentiu suas presas saindo quando ela capturou seu lábio inferior e deu-lhe uma mordida não tão gentil. Isso destruiu qualquer resistência que ele tinha construído, a próxima coisa que ele sabia, era que a pressionou contra a parede, uma mão sob sua bunda para levanta-la do chão enquanto a outra arrancava sua camisa.

Sua boca desceu para sua garganta, beijando, traçando sua língua lá, afundando seus dentes naquela área quente e pulsante onde seu belo pescoço encontrava aquele ombro forte e sexy. Ele não mordeu muito forte,

definitivamente não foi forte o suficiente para romper a pele, mas o rosnado suave que Khaki soltou foi tão selvagem e apaixonado que ele achou difícil se conter.

Suas garras cravaram em suas costas enquanto ela arrancava a camisa de seus ombros. Ele sabia que ela o arranhou com força suficiente para sangrar, mas ele não se importava. Ele nunca imaginou que poderia ser tão bom ter um conjunto de garras enterradas em sua carne, mas aconteceu. Além das palavras.

Foi quando ele parou de se segurar e deixou suas presas morderem um pouco mais fundo.

O som de prazer que Khaki fez provavelmente despertou os vizinhos três ruas abaixo, mas Xander estava além de se importar com isso também.



Khaki rosnou quando Xander a empurrou contra a parede e deixou seus caninos afiados afundarem em seu ombro. Não deveria ter sido tão bom, mas o prazer que se espalhava de seu pescoço e ombro só podia ser descrito como orgástico.

Ela enfiou as garras nas costas dele e insistiu para que ele continuasse. Ela nunca tinha estado tão excitada antes, tudo o que Xander fez, especialmente a mordida, só a fez ficar mais quente.

Foi louco. Ela nunca tinha participado de nada tão louco assim, nunca tinha sido fã de sexo violento antes. Mas naquele momento, tudo o que queria que

Xander fizesse, era que ele arrancasse sua roupa e a fodesse ali mesmo contra a parede o mais forte que pudesse.

Xander parecia mais do que disposto a fazer tudo o que ela desejava, arrancando sua camisa, em seguida, rasgando seu sutiã com suas garras. Ele a subiu um pouco mais alto na parede e colocou a boca em seus mamilos que já estavam formigando, sugando-os. Quando uma de suas presas roçou levemente pelo mamilo, ela rosnou e envolveu ambos os braços firmemente ao redor dele.

Embora parte dela quisesse que Xander a prendesse à parede com seu corpo musculoso e duro e a fizesse gritar por horas a fio, havia outra parte dela que queria ser a pessoa rasgando e destruindo suas roupas, ela queria estar no controle, fodendo ele. Queria estar no chão, afundando suas presas nele, enquanto subia em seu pau grosso e o montava até que ambos gozassem tão forte, como nunca.

Não, ela definitivamente nunca esteve em nada remotamente tão excêntrico antes.

Khaki o pegou pelo cabelo e puxou sua boca de seus seios para que ela pudesse beijá-lo com força. Ela se afastou da parede com a outra mão, tentando se soltar para levá-lo até o chão, mas não funcionou. Xander simplesmente colocou as duas mãos sob a bunda dela, a levantou como se ela não pesasse nada, em seguida, a levou para a sala de estar. E a parte mais impressionante foi que ele voltou a provocar seus mamilos enquanto fazia isso.

A próxima coisa que ela se deu conta, era que Xander tinha colocado sua bunda plantada na mesa alta atrás do sofá, derrubando um vaso de vidro para abrir espaço, quebrando-o em pedaços no chão. Ela tinha comprado o vaso apenas alguns dias, mas não reclamou. Algo lhe dizia que o vaso não era a única coisa em sua casa que ia ser danificada hoje à noite.

Xander enterrou as duas mãos no cabelo dela, levando a boca até a garganta e subiu peoa bochecha, depois a beijando com tanta força que suas presas cortaram seus lábios. Isso só a fez gemer mais alto e beijá-lo de volta com a mesma intensidade.

Ela estava tão presa no beijo que não percebeu que ele deslizou uma mão para baixo e desabotoou a calça jeans até sentir o ar frio em sua barriga. Ela levantou a bunda e segurou na mesa como se sua vida dependesse disso, quando Xander arrancou sua calça jeans, que saiu voando pela sala, e quase atingiu sua pintura favorita, por um segundo ela se perguntou se eles deveriam ir mais devagar. Mas esse pensamento bobo desapareceu no momento em que Xander arrancou sua calcinha e lentamente deslizou os dedos para cima e para baixo nas dobras de sua boceta muito molhada.

Ela não pôde deixar de notar que suas garras não estavam mais para fora. Graças a Deus ele tinha mais controle do que ela.

Khaki se segurou na borda da mesa e se recostou, observando enquanto ele a provocava. Não demorou muito para que seus dedos estivessem úmidos e brilhantes. Um grunhido profundo retumbou na garganta de Xander e seus olhos brilharam como fogo quando o cheiro de sua excitação encheu a sala. Ele estava no controle, mas estava a ponto de perde-lo.

Pelo menos ele era esperto o suficiente para ficar longe de seu clitóris. Ela estava tão excitada que até mesmo um leve toque provavelmente a teria feito explodir na hora. Uma semana de preliminares pode fazer isso com uma mulher.

Mas logo, ela se viu rosnando de frustração. Ela se abaixou e segurou seus dedos, puxando-os para longe.

— Chega de brincadeiras.

Sem esperar por uma resposta, sentou-se na mesa e começou a soltar o cinto dele. Era mais difícil desfazer do que deveria ter sido. Suas garras ainda

estavam para fora e ela não estava acostumada a fazer as coisas com elas. Mas com uma pequena ajuda dele, ela finalmente conseguiu soltar seu cinto e desfazer os botões de sua calça.

Um momento depois, ela aprendeu duas coisas importantes sobre Xander. A primeira, era que ele não usava roupa íntima. E a segunda, era que seu pau era absolutamente perfeito.

O pulso de Khaki acelerou ao ver como seu pau era longo e duro, tentou imaginar como seria bom sentir tudo isso dentro dela.

Sua fome só piorou quando ele tirou as botas e o jeans, ficando ali apenas com os restos rasgados de sua camisa, um leve derramamento de sangue escorrendo pelo ombro esquerdo de onde ela havia cravado suas garras nele. Mas ele não parecia incomodado com os arranhões. Ela também não conseguia se aborrecer. Era como se o tivesse marcado como se fosse dela.

Khaki olhou para ele, absorvendo tudo, desde seu corpo bonito e musculoso até o desejo em seus olhos, a forma como uma pérola cheirosa e deliciosamente de pré-sêmen ainda estava aparecendo na ponta de seu pau.

Desejos conflitantes guerreavam dentro dela. Ela queria cair de joelhos e chupar o seu pau ali mesmo em sua sala de estar. Mas ela também o queria dentro dela, mais do que qualquer coisa que ela já quis na vida. Era mais do que uma necessidade de prazer física. Algo no fundo de sua alma lhe dizia que ela tinha que estar com ele, que ela não estaria completa até que o tivesse.

Era uma necessidade que não podia ser ignorada.

— Me leve para a cama. — ela disse suavemente. —Agora.

Um sorriso sexy inclinou os cantos de seus lábios, expondo mais de seus caninos estendidos. Ela amava o sorriso dele e aquelas presas.

—Nós não temos que usar a cama. — disse ele. — A parte de trás do sofá pode ser divertido.

Khaki sorriu quando ela passou por ele.

—Mas o quarto é onde guardo os preservativos, então é melhor começarmos por lá. — Ela lançou um olhar por cima do ombro enquanto se dirigia a essa direção. — Podemos tentar o sofá depois. E também a mesa da cozinha...



Ela lentamente rolou o preservativo no pau duro de Xander, tomando cuidado para não cortá-lo com suas garras e agradecendo a Deus que ela se lembrou de colocar a caixa de preservativos com seus produtos de higiene pessoal quando ela fez as malas em Washington. Felizmente, a caixa ainda estava pela metade. Eles poderiam fazer um sério estrago em seu suprimento hoje à noite.

Xander estava deitado de costas em sua cama, exatamente onde ela o empurrou, quando ele a seguiu para o quarto. Ele estava em com muito tesão enquanto ela colocava o preservativo no lugar, mas assim que ficou pronto, ele tentou se sentar e assumir o controle.

—Uh-uh! — Ela colocou ambas as mãos com garras no peito dele e o empurrou de volta para baixo. — Você fica bem aí.

Ela deixou suas garras afundarem um pouco para mostrar que estava falando sério, mas duvidava que ele tenha notado. Ele provavelmente teria tentado se levantar se ela não o impedisse, jogando uma de suas pernas em sua

cintura e sentando-se sobre ele. Ele se acalmou no segundo em que o calor de sua vagina chegou perto de seu pau, o brilho em seus olhos queimando.

Com o olhar fixo nele, Khaki deliberadamente se abaixou e envolveu a mão ao redor do seu pau, alinhando a ponta com sua boceta. Ela balançou a cabeça um pouco, não tentando provocá-lo, mas apenas se certificando de que ela estava realmente molhada. Então ela lentamente colocou os primeiros cinco centímetros dentro dela. Xander agarrou seus quadris com um grunhido e a puxou para baixo todo o caminho.

Khaki ofegou quando ele a preencheu. Ela nunca sonhou que tê-lo dentro dela poderia ser assim.

Ela queria ficar exatamente onde estava, com seu pau enterrado dentro dela. Mas a loba dentro dela exigia que ela se movesse, urgentemente. Com as mãos de Xander a guiando, ela se inclinou para frente e se levantou até a metade, depois desceu com força. Seus suspiros se transformaram em rosnados quando ela o montou. Toda vez que ela descia, brilhos de luz enchiam sua visão, deixando-a saber que esta noite seria incrível.

Khaki se inclinou para frente ainda mais e pressionou os lábios contra a garganta dele. Ela lambeu, mordeu e beijou, amando o jeito que Xander apertava sua bunda.

Ela estava apenas sentindo os primeiros tremores de um orgasmo que se aproximava quando ele de repente os rolou para que ele ficasse por cima. Ela envolveu as pernas ao redor dele, jogou a cabeça para trás e apreciou as incríveis sensações quando ele estocou nela descontroladamente.

Agora era a vez de Xander se inclinar para frente e lamber, morder e beijar enquanto ele prendia seus pulsos no travesseiro ao lado de sua cabeça. Não que ela estivesse reclamando. Tudo o que ele fez, seja com a língua, presas ou lábios, foi bom. Melhor que bom. Xander sabia exatamente como ela precisava ser

tocada. Às vezes o toque dele era gentil, como quando ele chupava o lóbulo da orelha dela e brincava com ela. Mas outras vezes, como quando ele raspou suas presas afiadas ao longo de seu pescoço e as afundou em seu ombro, ela pensou que poderia desmaiar de prazer.

O tempo todo ele estocou dentro dela com mais força do que ela pensava humanamente ser possível. O som de suas estocadas repetidas, era a coisa mais sexy que ela já ouvira. E a sensação de seu pau tão profundo dentro dela estava além de celestial.

O orgasmo não foi uma coisa lenta e feliz. Em um momento ela estava gemendo de prazer, no seguinte, ela estava se contorcendo na cama como um animal selvagem enquanto seu clímax passava através dela como um caminhão.

Ela arrancou os pulsos das mãos de Xander, depois estendeu a mão para afundar suas garras nas costas dele, pedindo-lhe para empurrar ainda mais. Ele definitivamente entendeu o que queria, e deu a ela, bombeando tão ferozmente que ela sabia que iria sentir isso amanhã. Mas não poderia se importar menos. Ela nunca fez um sexo tão bom, assim perfeito, antes. E se isso significasse que ela teria que mergulhar em uma banheira de gelo amanhã, então que assim seja.

O orgasmo mais longo de sua vida estava apenas começando a diminuir antes que Khaki percebesse que Xander ainda não tinha gozado. Isso dificilmente parecia justo. Ela fechou as pernas ao redor dele e apertou com força, ansiosa para ver o rosto dele quando ele gozasse dentro dela. Mas, claramente, Xander ainda não estava pronto para gozar porque ele se aproximou, afastou as pernas dela e a colocou de quatro tão rápido que ela mal percebeu o que ele estava fazendo. Mas então ele estava colocando seu pau nela por trás, empurrando seus seios contra o colchão quando ele a puxou de volta para seu pau.

Como Xander começou a se mover lentamente dentro dela, ela sentiu aquela pulsação prazerosa que lhe disse que seu corpo estava pronto para mais.

Isso a surpreendeu. No passado, quando um homem continuava depois que ela já tinha tinha gozado, normalmente ela estava muito mole para lidar com muita estimulação.

Algo lhe dizia que isso não seria um problema com Xander. Ela já estava louca, para que ele fosse mais rápido e forte.

Khaki empurrou sua bunda para trás, tentando deixá-lo saber. Ela teria dito a ele, mas não tinha certeza se era capaz de falar coerentemente no momento.

Xander entendeu a mensagem e começou a estocar com mais força. Talvez fosse porque ela era uma lobisomem agora, mas ela sabia, sem dúvida, que o estilo cachorrinho como este seria sua posição favorita pelo resto de sua vida. A maneira como a ponta de seu pau bateu em seu ponto G com cada impulso nessa posição estava deixando-a louca. Ela estava rasgando o cobertor e o lençol debaixo, mas não havia nada que ela pudesse fazer para pará-lo. Tudo o que ela podia fazer era segurar e aproveitar a diversão.

Quando Xander segurou seu quadril firmemente com ambas as mãos, começou a estocar nela com tanta força que parecia que ela estava sendo espancada, ela sabia que ele estava perto do clímax também.

Ela lançou um olhar por cima do ombro, segurando seu olhar.

— Goze comigo.

Seus olhos dourados mudaram, brilhando mais intensamente. Com algo próximo a um uivo, ele enterrou seu pau profundamente dentro dela mais uma vez e encontrou sua liberação.

Seu orgasmo desta vez não foi tão forte quanto o primeiro, mas sabendo que ele estava gozando com ela tornou tudo ainda mais especial.

Xander desmoronou em cima dela, pressionando-a na cama enquanto deslizava seus braços sob ela e a apertava com força. A sensação de sua respiração quente e irregular no pescoço era uma maneira perfeita de acabar com

o melhor sexo de sua vida. Se eles adormecessem assim, ela seria uma mulher feliz.

Mas menos de um minuto depois, Xander se levantou, então pegou-a em seus braços.

—Onde estamos indo? — ela perguntou, envolvendo os braços em volta do pescoço dele.

Ele pegou a caixa de preservativos e se dirigiu para a sala de estar.

—Há um sofá que eu estou morrendo de vontade de ver você se curvando, para não mencionar a sua mesa da cozinha.



—Isso foi incrível. — Khaki murmurou baixinho enquanto ela estava lá com a cabeça apoiada no peito musculoso de Xander.

Talvez esse fosse o eufemismo de todas as subavaliações, mas naquele momento, ela simplesmente não conseguia colocar em palavras exatamente como as últimas horas com Xander tinham sido. Era bem possível que as palavras certas para descrever como o sexo tinha sido bom com ele não existiam. Ou talvez seu vocabulário estivesse tão limitado agora, porque ela acabara de sofrer uma overdose de prazer. Todos aqueles orgasmos eram porque ela ainda estava deitada nos braços de Xander bem no meio do chão da sala de estar. Nenhum deles conseguiu reunir energia para se levantar e ir para o quarto.

Deveria provavelmente ter uma lei contra um homem ser assim. Bom em fazer uma mulher gritar de prazer.

—Incrível, hein? — A voz de Xander foi um estrondo profundo. — Sim, eu concordaria com essa avaliação.

Ela se levantou com o cotovelo para olhar para ele.

—Por que demoramos tanto para chegar a esse ponto?

Xander fez uma careta.

—Eu não sei. Me desculpe, eu fui muito idiota. Eu pensei que mantê-la a distância era a coisa certa a fazer. Eu sou seu supervisor e você acabou de sair de um romance que não deu muito certo, no seu antigo local de trabalho. Para ser sincero, os sentimentos que você me fez sentir são tão poderosos que me assustaram. Mas eu juro que nunca tive a intenção de te machucar.

Ela pressionou um dedo contra os lábios dele, silenciando-o.

— Agora tudo isso é passado. Foi um obstáculo difícil para nós dois superarmos, mas agora nós superamos, e isso é tudo que importa. Se isso faz você se sentir melhor, eu não sei exatamente como lidar com as coisas que você estava me fazendo sentir também.

Khaki deslizou o dedo pelos lábios, pelo pescoço, depois pelo peito e pelo estômago, e se aconchegou contra ele novamente. O sexo no quarto tinha sido possivelmente o melhor que ela já teve. Mas então Xander a arrastou para a sala de estar, lembrando-a de que a noite estava apenas começando. Foi quando ela teve sua primeira suspeita de quanta resistência um lobisomem possuía. E por falar em habilidades de lobisomem sobre as quais ela não sabia nada, descobriu-se que ela também tinha algumas. Uma delas era a flexibilidade, como descobrira quando Xander a havia dobrado sobre o encosto do sofá de maneiras que ela não achava que fossem possíveis. Mesmo agora, ela estremeceu quando pensou o quão forte ela gozou enquanto ele estocava nela por trás. E de lado. De frente. De cabeça para baixo também, se ela se lembrava direito.

Seu olhar vagou das almofadas do sofá rasgadas, para a cadeira quebrada ao lado da mesa da cozinha. Ela não se lembrava de como a cadeira tinha acabado assim, mas, definitivamente se lembrava de ter cavalgado em Xander enquanto ele estava estendido em cima de sua pesada mesa de jantar de madeira e azulejo. Ela ajustou um passo lento e agradável enquanto ele relaxava e apreciava a vista. Ela fez coisas com o seu próprio corpo naquela mesa, que ela nunca tinha feito na frente de um homem e foi a coisa mais quente que já fez na vida. Xander deve ter pensado assim também. Ele gozou com tanta força que deixou marcas de garras na madeira.

Mas a melhor parte da noite aconteceu aqui mesmo no chão da sala de estar. Foi aí que Xander provou a ela que o sexo não precisava ser duro e vigoroso para ser ótimo. Cavalgando confortavelmente entre suas coxas com impulsos lentos e firmes, o clímax que ele extraíra dela era a coisa mais longa e poderosa que já havia experimentado.

Por mais difícil que fosse acreditar, pensar em todo aquele sexo incrível estava começando a excitá-la novamente. Depois de todos os orgasmos que teve, ela deveria estar satisfeita por um mês. Em qualquer outro momento de seu passado, ela teria ficado com certeza.

Mas isso foi antes de se tornar um lobisomem. E antes de conhecer Xander.

Khaki estava brincando com a ideia de rebolar seu traseiro na frente dele, só para ver o que ela precisava fazer para encorajá-lo a participar de mais uma rodada, quando se lembrou de algo.

—Que horas são? — ela perguntou.

—O que? — Xander murmurou com uma voz sonolenta.

Ela se levantou de novo, tentando dar uma olhada no relógio na parede da cozinha. Ainda estava escuro lá fora, mas tinha que estar chegando perto do nascer do sol.

—O que há de errado? — Xander perguntou.

Ela mordeu o lábio, voltando-se para olhar para ele. Ambos tinham tomado a decisão consciente na noite passada, de ceder à atração inegável que existia entre eles e dormir juntos, mas isso não significava que ele estava pronto para jogar fora sua carreira. Nem ela.

—Meu carro ainda está no complexo. — disse ela. — Precisamos chegar lá antes que alguém chegue para trabalhar, ou eles saberão exatamente o que aconteceu ontem à noite.

—Merda, você está certa. Eu nem sequer pensei nisso. — Ele sentou-se, dando-lhe um beijo duro nos lábios. — A culpa é completamente sua, é claro.

Ela riu.

—Eu pensei que tinha sido muito bom, mas obrigado por confirmar isso.

Khaki levantou-se e entrou na cozinha para verificar o relógio. Atrás dela Xander murmurou algo incoerente e caiu de volta no chão.

—Deus, Khaki, o que você fez comigo? Estou tão cansado que nem consigo me levantar.

Seus olhos se arregalaram quando viu a hora. Ela sabia que eles tinham passado um tempo juntos, mas quatro horas?

—Bem, é melhor você melhorar. — ela falou para Xander. — Já são quatro e quinze. Se vamos vos chegar antes que os outros, precisamos estar no complexo em uma hora.

Ela se virou e voltou para a sala de estar para encontrar Xander ainda deitado onde ela o deixou. Ele parecia tão gostoso que quase a fez desmoronar. E o cheiro que ele estava exalando? Ina-foda-creditavel. Se eles tivessem tempo, ela estaria lá esfregando-se contra ele como um cachorrinho.

Ele abriu os olhos e olhou para ela bruscamente.

—Pare com isso.

—Parar o que?

—Pare de cheirar como se estivesse pensando em andar até aqui e me comer. Se você realmente quer que a gente chegue no horário, é isso.

Ela já sabia que Xander podia sentir sua excitação, mas não que seu corpo delatava seus desejos imediatamente. Ela teria que se lembrar disso.

Khaki respirou fundo e tentou pensar em outra coisa, além de pular em cima do Xander. A única coisa que apareceu em sua cabeça era o homem dos Caças Fantasmas. Sua memória dos *Caça-Fantasmas* deve ter funcionado porque os olhos de Xander voltaram ao seu habitual castanho.

—Precisamos tomar banho. — disse ele quando se levantou. — E eu quero dizer realmente tomar banho. Precisamos tirar nossos aromas um do outro ou todos os caras da equipe saberão o que estávamos fazendo.

Ela não tinha nem pensado nisso.

—Você acha que o banho vai ajudar? É louco pensar que podemos esconder o fato de que estamos dormindo juntos de um bando de lobisomens que podem sentir o menor traço de cheiro? E se nós escorregarmos e esquecermos de lavar atrás das orelhas?

—É pior que isso. — disse ele. — Há alguns caras da equipe, especialmente Gage e Mike, que andam com uma máquina de detector de mentiras. Eles podem perceber as respostas ao estresse, as mudanças nos padrões de respiração, os batimentos cardíacos mais rápidos, o pacote completo. Teremos que ser cuidadosos com o que dizemos quando falamos um do outro, e o que dizemos a eles para esconder que estivemos juntos, ou eles pegarão a mentira desse jeito também.

Porcaria.

Ela não era uma boa mentirosa. Ela passou a mão pelo cabelo.

—É loucura tentar fazer isso.

Xander colocou os braços ao redor dela, descansando a bochecha contra o cabelo dela.

—Provavelmente, mas eu não consigo ver outro jeito, não podemos nos afastar do bando, ou um do outro.

Khaki não respondeu. Ela queria estar no bando e na equipe da SWAT mais do que tudo. Ela trabalhou duro para chegar aqui, não estava pronta para desistir.

Mas, ao mesmo tempo, ela queria Xander também, com uma intensidade que ela sabia que seria impossível ignorar. Declarar abertamente o relacionamento deles com o bando não era uma possibilidade, não se eles esperassem continuar trabalhando juntos.

Xander estava certo. Eles teriam que tentar manter seu relacionamento em segredo. Pode ser impossível e provavelmente iria explodir em seus rostos, mas eles não tinham escolha.

Ela ficou na ponta dos pés e beijou-o.

—Eu não estou indo embora de nada.

Ele sorriu para ela.

—Bom. Então vamos nos limpar.

Capítulo 11

—Você deve manter sua camisa o tempo todo. — disse Khaki.

Xander olhou para ela quando se virou para a estrada que levava ao complexo da SWAT. Ela estava sentada tão longe dele quanto podia, o que era muito longe para o seu gosto. Ele preferiria tê-la aconchegada ao seu lado como ela tinha estado na noite passada quando iam para seu apartamento. Mas eles não podiam arriscar pagar o cheiro um do outro novamente.

Qualquer pensamento de usar a mesma camisa que ele usara na noite anterior desaparecera no momento em que a encontrou, esta manhã, rasgada em pedaços no chão de sala de estar. Ele teria que se lembrar disso no futuro ou ficaria sem camisas.

— Talvez eu use.— Ele sorriu. — Se você pedir com jeitinho.

—Eu posso pensar em uma ou duas maneiras de pedir com jeitinho, eu tenho certeza que você apreciaria.— disse ela com uma risada rouca, que fez coisas malucas com seu pau.

Para baixo, rapaz.

Khaki ficou quieta durante a maior parte do caminho, claramente perdida em seus próprios pensamentos. Xander estava se sentindo um pouco deprimido. Não porque ele estava preocupado com o bando descobrindo seu segredo, mas porque ele estava completamente em paz com a decisão do que ele e Khaki tinham feito para ficarem juntos.

Ele percebeu agora, que não tinha notado como seu lobo interior estava rosnando, mostrando a ele que devia mandar as regras pro inferno, que deveria ceder aos seus desejos e ficar com Khaki. Agora que ele tinha dado esse salto, era como se sua consciência estivesse assegurando que ele tinha feito a coisa certa.

Enquanto sua mente estava calma, seu corpo não estava acompanhando esse pensamento. Mesmo que eles tivessem feito amor por horas na noite passada, sua necessidade por Khaki queimava como uma chama dentro dele. Toda vez que ele olhava para ela, aquelas brasas ameaçavam se transformar em uma fogueira. Mas se eles queriam não apenas ficar juntos, mas trabalhar juntos também, eles teriam que controlar essa atração, que tinham um pelo outro.

Ajudou que Gage ligou para o celular de Xander logo antes de entrar no chuveiro de Khaki. Nada como ouvir a voz do seu chefe às cinco horas da manhã para banir todos aqueles pensamentos sexuais.

Gage queria que ele soubesse que a força-tarefa do assalto a banco do FBI estava tendo outra grande reunião multi-agências e eles queriam que a SWAT estivesse lá. Outro banco havia sido roubado na noite passada e todas as evidências apontavam que era a mesma equipe que havia roubado o banco em Jackson.

—Foi um grande negócio e o FBI não tinha a menor ideia de que iria acontecer. — disse Gage. —Eu acho que eles estão começando a sentir a pressão em relação a isso e está deixando-os mais dispostos a trabalhar com os locais.

Depois da maneira como o último trabalho bancário havia terminado, com Khaki essencialmente chamando Thompson de merda na frente de todo o mundo, Xander achava que sua equipe da SWAT seriam os últimos com quem o FBI gostaria de trabalhar.

—A reunião começa às oito.— acrescentou Gage. —Quem você quer levar junto?

O instinto de Xander gritou para que ele levasse Khaki, mas ele hesitou. Ele não queria fazer nenhum tipo de separação e fazer parecer que ele tinha seus favoritos.

—Becker e Cooper, eu acho.— ele finalmente disse. —Eles precisam da experiência de trabalhar com os federais.

—E quanto a Khaki?

—Eu pensei que não poderia ir muito bem com o agente do FBI no comando.—disse Xander. —Especialmente depois do jeito que Khaki falou tudo o que pensava na cara dele outro dia.

—Mais uma razão para trazê-la então.— disse Gage. —É hora de mostrar aos federais que não vamos mais ser bonzinhos.

Xander não discutiu. De repente, a ideia de passar horas sentado em uma grande sala de conferência ouvindo briefings chatos do FBI não parecia tão ruim, não se Khaki estivesse lá.

Além disso, essa reunião tirou Khaki e ele do TF, por isso ficou mais contente ainda. Ele não tinha certeza se poderia passar por um treino sentindo os feromônios que ela soltava quando se exercitava. Ele teria que lidar com isso mais tarde, mas depois da noite de sexo avassaladora que eles tiveram, ele não tinha certeza se poderia sobreviver.

—Você acha que tomamos banho o suficiente?— Khaki perguntou quando se aproximaram do complexo.

Xander se inclinou e a cheirou novamente. Ela ainda tinha um cheiro irresistível como sempre, não havia nenhum perfume nela, mas o dela, misturado com o aroma de sabonete frutado que ela usou para tomar banho.

—Não, você está bem. Parece que você foi atingida por uma bomba de margaridas, e quanto a mim?

Ela riu e se inclinou para sentir seu cheiro. Então se sentou de volta, um olhar divertido em seu rosto.

— Definitivamente não posso sentir meu perfume em você. Inferno, eu mal posso sentir o seu cheiro. Não posso acreditar que você lavou todo o seu corpo com uma garrafa de sabonete antibacteriano.

Ele encolheu os ombros quando entrou no complexo. O estacionamento estava vazio, exceto pelo Mini de Khaki.

—Tudo tem cheiro de sabão para mim.

Ela balançou a cabeça, mas não disse nada enquanto saía da caminhonete e entrava no carro para ligá-lo. Ela era esperta o suficiente para saber que precisava fazer o motor funcionar, para impedir que os caras soubessem que ele ficou parado lá a noite toda.

Enquanto ela fazia isso, Xander correu para o vestiário e vestiu seu uniforme extra. Ele ainda estava ajeitando seu uniforme quando a ouviu na escada. Ele olhou para cima, e a viu olhando para ele. A fome em seus olhos era inconfundível.

—Agora é a melhor hora para fazer isso?— ele perguntou.

Ela sorriu.

— O que estou fazendo? Estou apenas assistindo.

Ele puxou a calça do uniforme, tendo que ter um pouco mais de atenção sobre o crescimento do seu pau duro.

—Certo, apenas assistindo. Bem, você pode assistir tudo o que quiser, mas não fique excitada. O cheiro é difícil de perder.

Khaki fez um beicinho falso, quando ele vestiu a camiseta e a enfiou dentro da calça, depois começou a calçar as botas.

—Vou tentar, mas vai ser difícil não pensar no que fizemos ontem à noite.

Foi preciso cada pedaço de força de vontade que Xander tinha, para que ele ficasse no lugar. Ele tinha que manter uma pequena distância entre eles, porque

se chegasse perto demais, ele não seria capaz de resistir ao impulso de beijá-la. E se eles se beijassem...

—Eu sei que é difícil. — disse ele. —É para mim também. Mas é o que teremos que fazer se quisermos que isso funcione.

—Eu sei.— ela disse suavemente. —Eu farei o que tiver que fazer para estar com você.

* * *

Xander e Khaki estavam no quartel-general do FBI com dois caras da equipe esperando o briefing começar, quando Becker se inclinou e perguntou o que aconteceu na noite passada.

—O que você quer dizer?— ela perguntou.

—Eu pensei que Xander iria trazê-la de volta ao complexo para pegar seu carro, mas quando paramos por volta das três para pegar nossos veículos e ir para casa, seu Mini ainda estava lá.

Seu olhar disparou para Xander.

—Um...

Oh, merda.

—Paramos para pegar café no caminho de volta do clube e acabamos passando as próximas duas horas conversando sobre política do departamento, formulários de avaliação e critérios de promoção.— disse ele. —No momento em que percebemos como era tarde, Khaki estava cansada demais para dirigir, então a deixei na casa dela, e a peguei hoje cedo.

Cooper lhe deu um olhar estranho.

—Você a trouxe para o trabalho esta manhã?

Xander não achava que Cooper tinha a experiência necessária para dizer quando alguém estava mentindo, ele sabia que Becker, com certeza, não sabia. Ele encolheu os ombros.

—Sim.

Isso deve ter sido bom o suficiente para Becker porque ele mudou de assunto, algo sobre beber tiros de seringas na noite passada. Cooper, por outro lado, não parecia tão satisfeito, Xander sabia que ele e Khaki teriam que tomar cuidado com ele. Cooper era provavelmente um dos lobisomens mais instintivos da equipe. Ele pode não ser capaz de ler todos os sinais de que Xander estava mentindo, mas ele tinha um instinto que lhe diria que algo era suspeito.

Felizmente, o agente favorito do FBI escolheu esse momento para entrar e foi direto para o quadro branco na frente da sala.

Thompson deu um tapa na foto de uma mulher morta no quadro. Cerca de trinta anos, ela tinha cabelos loiros e um rosto que provavelmente era bonito enquanto ela estava viva.

—Greta Dobson foi encontrada em um beco hoje de manhã com a garganta cortada. — disse Thompson. —Nós a identificamos como a pessoa que ligou dando a dica sobre o assalto ao banco em Jackson. Sabemos que é ela porque quem a matou deixou uma nota de cem dólares presa no peito com uma faca. Eles descobriram que ela nos deu uma dica e a executaram.

Xander xingou baixinho. Ele sabia que isso ia acontecer.

—O banco que a gangue roubou na noite passada raramente tem... se é que há... mais de cem mil à disposição, exceto duas vezes por ano durante as operações cambiais regionais. — continuou Thompson. —Ontem à noite o banco tinha guardado quase quatro vezes essa quantia, a gangue sabia disso. Eles entraram e saíram do banco em menos de dois minutos, incluindo o tempo que levaram para explodir a porta do cofre de quarenta centímetros de espessura. Como de costume, eles não deixaram nada para trás que possamos usar, sem Greta Dobson, não temos a menor ideia de qual banco está na mira deles.

—Você realmente acha que eles são corajosos o suficiente para roubar outro banco nesta cidade, agora que têm a atenção de todos? —um oficial da DPD no fundo da sala perguntou.

Xander sabia que ele deveria manter a boca fechada, já que essa não era a festa dele, mas o jeito que eles mataram aquela mulher, deixaram $ 100 dólares nela, sabendo que o FBI iria descobrir, o deixou chateado.

—Esses caras são arrogantes e isso é uma falha.— disse Xander. —Eles vão ficar e esfregar isso na nossa cara, pode apostar nisso.

Por um momento, Xander pensou que Thompson discordaria simplesmente por ser um idiota, mas, apenas assentiu.

— É isso que o FBI pensa também. Temos que assumir que a equipe ainda seguirá seu mesmo MO e atacará a outro banco em breve, só pra mostrar que pode.

Infelizmente, o FBI não tinha a menor ideia qual seria seu próximo alvo. Foi por isso que eles queriam todos neste briefing, incluindo a SWAT. Os federais precisavam de acesso a todos os informantes confidenciais e procuravam a comunidade PD de Dallas. Eles sabiam que era a única maneira de capturar os ladrões de banco, especialmente agora que sua própria fonte de informação estava morta.

Então eles passaram o resto do dia ligando para todos que conheciam, esperando que alguém tivesse ouvido um boato sobre alguém querendo roubar um banco. Enquanto as pistas chegavam, eles começaram uma lista de possíveis alvos no quadro branco, Xander percebeu que ninguém confiava em nenhum deles. Seu instinto dizia que os ladrões de banco iriam chegar ao seu próximo alvo sem que ninguém soubesse disso antes. Esses caras pareciam muito bons.

Quando voltaram para o complexo da SWAT, Gage pediu a Xander, Mike, Jayden e Cooper para entrarem em seu escritório para falar sobre que banco os

ladrões poderiam atacar. Xander esperava dar a Gage um breve resumo da reunião com o FBI, então poder ir embora, mas ele não podia fugir, não importando o quanto ele quisesse. Seria fora do personagem para ele e poderia deixar os caras desconfiados. Então, ele apoiou o fim da conversa enquanto discutiam possíveis metas bancárias, onde poderiam encontrar fontes confiáveis de informações sobre os suspeitos.

Xander estava fazendo pouco mais que assentindo ocasionalmente, enquanto ele pensava sobre seu encontro com khaqui naquela noite, quando ele percebeu os caras estavam falando sobre o novo assunto favorito de todos.

A Única.

—E se você está com uma mulher, e não percebe que é *A Única,* e então você estraga o relacionamento antes mesmo de ter a chance de ver onde ele poderia ir?— Jayden perguntou.

— Eu acho que você não deveria se preocupar com isso.— disse Gage. — Quando você conhecer sua *Única,* você saberá disso. Ela vai se agarrar à sua alma como um cachorro com um osso e não vai soltar. Não importa o que você diga ou faça, isso não mudará o fato de que vocês estão destinados a ficar juntos.

Xander não podia discutir com isso. Ele só desejava ter percebido isso antes, então ele não teria perdido tempo tentando lutar contra isso.

—Mas e se você a encontrar e as estrelas não se alinharem para você.— Cooper perguntou, recostando-se em sua cadeira. —E se ela é for casada? Ou se ela quiser que você deixe o bando? O que então?

Gage encolheu os ombros.

—Não havia nada que eu não tivesse desistido para estar com Mackenzie. Eu teria deixado o bando para ficar com ela, se chegasse a isso. Confie em mim, se você tiver sorte de encontrar *a Única* para você, espero que cada um de vocês tenha, agarre-se a ela com as duas mãos e não a solte.

Xander sentiu seu coração bater mais rápido. Ele se perguntou se Gage estaria dando o mesmo conselho se soubesse que Xander tinha encontrado *a Única dele*, e que ela fazia parte do time da SWAT.



Khaki queria ficar por perto e esperar por Xander, mas ela teve a sensação de que ele ficaria preso no escritório do sargento Dixon por um tempo. Poderia parecer suspeito se ela se sentasse em sua mesa com os olhos colados na porta pelas próximas duas horas. Ela esperava que a reunião não demorasse tanto tempo, porque ela já estava ficando louca. Mesmo que tivesse passado apenas doze horas desde que eles fizeram amor, ela já estava enlouquecendo com a necessidade de estar com ele novamente.

Então, ao invés de simplesmente enlouquecer, ela ligou para Mac para ver se ela poderia parar por ali, para conversar.

— Claro. — Mac disse. —Eu quero ouvir como as coisas estão indo com Xander.

Khaki riu quando escutou os pequenos pneus derrapando no estacionamento da SWAT. Mac definitivamente era uma caixinha de surpresa.

Mac estava esperando por ela com um copo de chá gelado e uma tigela de batatas fritas.

—Ok, qual é o babado?— Mac perguntou assim que se sentaram. —Xander ainda é o homem gostoso de seus sonhos?

Khaki bebeu seu chá gelado e pegou algumas batatas fritas. Ela provavelmente deveria fazer um pouco de suspense, e provocar Mac um pouco, até contar a verdade, mas ela nunca foi boa em fazer esse tipo de joguinhos. Mac era sua amiga, e falar sobre seu relacionamento com Xander era a razão pela qual ela queria sair com ela em primeiro lugar.

—Xander e eu dormimos juntos.— ela disse com naturalidade, em seguida, acrescentou: — Mas na verdade, nós não dormimos de verdade, isso ainda conta?

—Você dormiu com ele? —Os olhos de Mac se arregalaram. — Na noite passada?

Khaki riu, amando que ela tinha alguém com quem poderia compartilhar isso, alguém que não iria surtar sobre o fato de que ela acabara de admitir que dormia com seu chefe. Um chefe que também era um lobo.

—Na noite passada.— ela disse. —E mais uma vez esta manhã.

—OK! —Mac soltou um suspiro. —Talvez você devesse começar desde o começo, porque da última vez que conversamos, você tinha certeza que Xander não gostava de você.

Khaki encolheu os ombros.

—Eu estava errada sobre isso.

—Obviamente. — Mac sorriu. —Derrame tudo. Como tudo mudou tão rápido?

Khaki se recostou e tomou um gole de chá gelado novamente, depois contou a Mac tudo o que havia acontecido, começando com o que havia acontecido nos túneis quando eles resgataram Melissa Kincaide, detalhando exatamente como era sentir a atração de Xander por ela saindo dele em ondas. Então, como foi finalmente estar com ele e como terminaram com a decisão de continuar vendo um ao outro e escondê-lo de todos na SWAT.

—Você sabe que isso é loucura, certo? —Mac disse. —Se Gage descobrir, ele vai ter um ataque.

—Eu sei, mas o que mais podemos fazer? Nenhum de nós quer perder o emprego ou o nosso lugar no bando, mas ignorar essa coisa entre nós é impossível. Eu sei que parece loucura, mas às vezes parece que eu preciso mais de Xander do que de ar.

—Não é tão louco. Gage passou pela mesma coisa, então eu vi em primeira mão como é quando um lobisomem finalmente encontra *a Única* que ele está destinado a ficar.

—O que você quer dizer com, quando um lobisomem encontra quem ele está destinado a ficar?

Mac a olhou surpresa, com um chip de pita a meio caminho da boca, mas depois sacudiu a cabeça.

—Xander não te contou, não é?

— Me contar o que?

Mac suspirou.

—Os homens podem ser tão difíceis às vezes. Bem, se você pudesse convencê-los a falar sobre isso, eu tenho certeza que os caras fariam um trabalho melhor explicando, mas basicamente, há uma lenda que diz que há um, apenas um, companheiro perfeito lá fora para cada lobisomem. Você sabe, como uma alma gêmea. Quando um lobisomem encontra essa pessoa em um bilhão, o sentimento é supostamente algo semelhante a ser atingido por um raio e uma flecha de cupido ao mesmo tempo.

Khaki quase riu de como isso parecia maluco, até que ela percebeu que Mac acabara de descrever como se sentira quando conheceu Xander.

—Você não acredita realmente nessas coisas, certo? Quero dizer... almas gêmeas? Sério?

Mac levantou uma sobrancelha.

—Khaki, você é uma loba. Você possui garras e presas, pode ver no escuro, pode se esquivar de um tiro como se não fosse nada, em algum momento você provavelmente será capaz de se transformar completamente em uma loba de verdade. Por incrível e insano que tudo isso pareça, você aceitou sem fazer muito mais do que piscar um olho. Mas quando eu te digo que lobisomens podem sentir quando estão perto da pessoa com quem devem ficar para sempre, aí você não acredita?

Khaki não disse nada. Quando Mac colocou as coisas dessa forma, tudo o que estava acontecendo entre ela e Xander fazia todo sentido. Havia mais em sua atração por ele do que alguns hormônios lobisomens fora de controle. Ela estava essencialmente ligada a ele desde o momento em que se conheceram. No fundo, ela sabia que ele era o homem que ela deveria passar o resto de sua vida.

—Sim, ele é. — Mac disse com um sorriso.

Khaki pensou ter perdido alguma coisa enquanto sonhava, mas depois percebeu que havia dito a última parte em voz alta e que Mac estava simplesmente concordando com ela.

De repente, os obstáculos que ela e Xander estavam enfrentando não pareciam tão impossíveis de ultrapassar.

—Isso faz com que a perspectiva de perder nossos empregos se alguém descobrir nosso segredo, não ser tão ruim.

—Verdade. — Mac pegou um chip pita. — Mas por que não descobrimos uma maneira de garantir que você consiga ficar com ele, sem que ninguém descubra sobre vocês dois?



Quando Xander abriu a porta do seu apartamento, foi difícil não o atacar, mas Khaki resistiu ao impulso, em vez disso passou por ele e entrou.

—Eu estava um pouco preocupada que você ficasse preso com o trabalho. — disse ela.

Xander fechou a porta, seu olhar sexy deslizou por seu corpo como uma carícia.

—Eu estava um pouco preocupado comigo mesmo, mas, felizmente, Gage tem uma noiva esperando em casa por ele. Parei na loja depois que saí e peguei algumas coisas que achei que você gostaria, no caso do nosso treinamento desta noite durar muito.

Ela sorriu.

—Espero que você tenha pegado alguma coisa para o café da manhã também. Porque acho que o treinamento pode durar muito tempo.

Seus olhos brilharam em ouro.

—De fato, eu peguei.

Khaki estava apenas se perguntando se o que ele comprou poderia ser comido na cama quando Xander percorreu a pequena distância entre eles e a beijou. Ela torceu as mãos no tecido da camiseta dele, puxando-o para mais perto. Ela sentiu os dentes alongar e suas garras saíram quando a língua dele escorregou em sua boca. Desta vez, ela não se preocupou com isso. Em vez disso, ela relaxou e aproveitou a sensação de provocá-lo com seus caninos afiados.

Xander gemeu, entrelaçando os dedos no cabelo dela e empurrando-a contra a parede, a boca e as presas, deslizando por seu pescoço. Ela adorava quando ele fazia isso. A combinação de seus lábios macios e quentes, e aquelas presas duras e frias realmente faziam isso com ela.

Ela pensou em pedir a ele para levá-la para a cama, mas decidiu que não podia esperar tanto tempo. A entrada do seu apartamento teria que servir.

Khaki enfiou as garras em sua camiseta, rasgando o tecido inteiro. Sempre mais no controle, Xander cuidou de sua blusa e sutiã. Eles continuaram se beijando e mordendo um ao outro enquanto ele soltava o cinto, empurrava o jeans sobre os quadris, depois caía de joelhos e a ajudava a ficar completamente nua.

Ela estava pronta para pedir que ele ficasse em pé, mas ele colocou as mãos nos quadris dela e empurrou-a contra a parede, aparentemente decidindo que ele gostava de estar lá, ao nível de sua boceta.

Ela se recostou, rosnando enquanto ele beijava seu caminho para baixo do estômago. Ela sabia exatamente onde sua boca ia acabar e ela não tinha certeza se poderia lidar com isso. Ela nunca tinha sido lambida em pé assim. Suas pernas poderiam aguentar quando ele começasse?

Xander não deu a ela uma chance de expressar suas preocupações. Um momento ele estava beijando e mordendo seu umbigo, no próximo momento, ele colocou a mão direita sob sua coxa esquerda e abriu-a, forçando-a a se equilibrar em uma perna. A posição era tão sexy, mas, ela começou a tremer. Então ele arrastou sua língua para cima e para baixo nas dobras de sua boceta. Ele estava fazendo um bom trabalho em mantê-la em pé porque ela tinha certeza de que iria cair.

Ela se abaixou para enterrar os dedos no cabelo dele, tomando cuidado para não o arranhar. A língua ágil de Xander imediatamente se concentrou em seu clitóris, alternando entre pequenos círculos e grandes lambidas.

—Isso é perfeito. — ela respirou. —Aí.

Xander rosnou profundamente em sua garganta. Entre o som estrondoso e o movimento de sua língua, Khaki pensou que ela poderia gozar antes mesmo de ele começar. Não que ela estivesse reclamando. Este primeiro orgasmo estava se formando desde que eles deixaram o apartamento dela para ir trabalhar naquela manhã, ela estava mais do que pronta para deixar ir.

Ela encostou a cabeça na parede, segurou firme e gozou.

Como não queria que os vizinhos de Xander telefonassem para a polícia, ela fez o melhor que podia para manter a mão sobre a boca e sufocar os gritos. Funcionou, no começo. Mas então Xander a empurrou contra a parede ainda mais forte e a levantou do chão enquanto ele a lambia.

Ela mandou tudo para o inferno, então, gritou.

Somente depois que os últimos tremores de seu clímax se desvaneceram, ele finalmente a colocou no chão novamente. Suas pernas estavam tão vacilantes que ela teve que se abaixar e colocar as mãos nos ombros dele para não cair.

Xander se endireitou lentamente em toda a sua altura, sorrindo como se soubesse exatamente o quão perverso ele era.

—Eu adoro ouvir você gritar assim.

Ela sorriu para ele.

—Eu amo o fato de você conseguir me fazer gritar assim.

A risada que ele soltou foi mais um grunhido.

—Talvez devêssemos levar isso para o quarto antes de você cair.

Ele pegou a mão dela e se virou para levá-la na parte de trás de seu apartamento, mas ela o puxou de volta.

—Não tão rápido. Você não acha que pode me fazer gozar assim e simplesmente ir embora, não é?

Xander franziu a testa em confusão, mas quando ela o pressionou contra a mesma parede que ela estava encostada, ele teve uma ideia do que iria acontecer. Quando ela começou a beijar seu peito musculoso e duro em direção ao cinto, ele definitivamente teve certeza.

Khaki caiu de joelhos e lutou com o cinto, depois com os botões da calça. Ela estava se acostumando a fazer as coisas com suas garras. Tinha acabado de colocar a mão ao redor de seu pau duro quando a voz suave e profunda de Xander interrompeu seu trabalho.

—Você pode querer tomar cuidado, você sabe, com essas presas.

Khaki riu quando se inclinou para frente e moveu os lábios lentamente pela ponta do pau dele.

—Não se preocupe. Eu terei muito cuidado aqui embaixo.

Quando ela passou a língua pela larga cabeça de seu pau grosso, ambos soltaram um grunhido baixo de apreciação. Ela moveu lentamente a mão para cima e para baixo do seu pau, usando apenas a língua para provocar as partes mais sensíveis. Ele deu a ela um inferno de um orgasmo, ela queria retribuir o favor.

Estabeleceu um ritmo fácil, tomando seu tempo e trabalhando sua boca em contraponto ao movimento de sua mão direita. Ela deixou sua mão esquerda vagar livremente para cima e para baixo em suas coxas musculosas, depois através de seu abdômen.

Xander enterrou os dedos no cabelo dela, não para controlar seus movimentos, mas apenas para encorajá-la. Ela não precisou de nenhum encorajamento. Poderia fazer isso pelo resto da noite. Embora ela tivesse que

admitir que estava se doendo para saboreá-lo. Se fosse como o resto dele, ela sabia que ia ser incrível.

Quando seu pau começou a pulsar e inchar sob seu toque, ela percebeu que não ia ter que esperar muito. Ele estava chegando perto, o que só a fez ir mais rápido.

Xander rosnou e se abaixou com a outra mão para segurar seu ombro, tentando fazê-la se levantar para que ele pudesse arrastá-la para o quarto ou foder ela ali mesmo contra a parede. Ela resistiu. Ela sabia o que queria e o queria gozando em sua boca.

Quando ele gozou, foi a coisa mais incrível que já provou, combinada com a sensação mais gratificante e primordial que ela já sentiu. Era difícil entender exatamente por que ter Xander gozando tão forte assim significou tanto para ela, mas aconteceu. Deve ter algo a ver com a ligação especial entre os dois que Mac havia descrito. Era como se o prazer dele fosse mais importante que o dela.

Mesmo depois de terminar, ela o manteve pressionado contra a parede com uma mão. Mordiscando e beijando. Degustando, ela não conseguia o suficiente dele. Ela queria continuar só para poder saboreá-lo novamente.

Mas Xander decidiu que já bastava. Ele se abaixou e a colocou de pé. Seus olhos ardiam em ouro amarelo e seus dentes estavam totalmente expostos.

—Você vai andando para o quarto? — ele rosnou. — Ou eu tenho que carregar você?

Khaki ficou na ponta dos pés e o beijou. Com toda a intensa paixão que enchia a sala, o beijo era suave, mas ela podia sentir a energia dentro dele esperando para explodir a qualquer momento.

Ela passou os braços em volta do seu pescoço, devagar e deliberadamente envolveu uma perna em volta da cintura dele, depois a outra. Suas mãos imediatamente seguraram sua bunda para apoiá-la.

— Me leve para sua cama Xander. — ela sussurrou com voz rouca. — E faça o que quiser comigo.

Seus olhos brilharam ainda mais com isso, um grunhido longo e baixo retumbando através de seu corpo e no dela.

Xander manteve os olhos fixos nos dela enquanto se dirigia ao quarto. Ela iria aproveitar o que ele tinha em mente para ela.



—Quanto tempo vou levar para manter minha transformação sob controle, pelo menos o suficiente para que não cresça garras e dentes toda vez que eu penso em você pelado?

Khaki se aconchegou contra ele, a cabeça em seu ombro. Os arranhões que ela lhe deu se curaram enquanto ela observava.

Quando Xander não respondeu, Khaki se perguntou se ele finalmente cedeu à exaustão e adormeceu. Mas então ela percebeu que seu coração estava batendo rápido demais para isso.

—É diferente para cada pessoa. — ele finalmente respondeu. —Mas eu não me preocuparia com isso. Você está aprendendo excepcionalmente rápido. Eu não ficaria surpreso se você tivesse isso sob controle em algumas semanas.

Ela deixou seus dedos traçarem a tatuagem de cabeça de lobo no lado esquerdo do peito dele.

—Mas parece que não tenho nenhum controle sobre isso quando estou excitada ou animada.

Ele riu.

—Eu me lembro de você ter um bom controle sobre isso quando estava me dando um boquete. Confie em mim, notei.

Ela raspou as unhas, completamente humanas agora, através do peito tatuado dele e mandou que ele se calasse.

—Isso é só porque eu estava completamente focada em você no momento e não pensando em mais nada.

—O que eu aprecio totalmente. — disse ele. — Mas eu também devo salientar que você praticamente provou o meu ponto. Quando se supera as emoções e a excitação, você tem o controle de suas habilidades. Você simplesmente tem que aprender a se concentrar. Isso virá com o tempo. E nós temos muito disso.



—O que fez você passar pela sua transformação? — Khaki perguntou.

Xander passou os dedos preguiçosamente pelo braço dela.

—Eu estava trabalhando com narcóticos em Kansas City quando aconteceu. — disse ele. — Quando fui transferido pela primeira vez para a unidade no final de 2003, estava cheio de pessoas realmente boas. Infelizmente, a maioria deles mudaram alguns anos depois, e as pessoas que entraram… bem, elas não eram realmente do mesmo calibre. Nós saímos de uma unidade de policiais que faziam qualquer coisa um pelo outro para indivíduos que cuidavam apenas de si mesmos. Começaram com furtando drogas e dinheiro, e foi

simplesmente caindo o nível mais e mais. Dormindo com as ICs e as viciadas, aceitando subornos, até vendendo a porcaria que confiscamos dos traficantes.

—Por que você não se transferiu?

Ele hesitou. Ainda doía pensar em como as coisas ficaram ruins em um período tão curto de tempo.

—Eu pensei sobre isso. — ele admitiu. — Mas eu era jovem e ingênuo o suficiente para pensar que poderia consertar a situação se eu ficasse. Em vez disso, tudo o que fiz foi observar a unidade desmoronar de dentro para fora.

—E o seu parceiro? — Khaki perguntou.

Ele fez uma careta, feliz por ela não poder ver o rosto dele.

—Ele era um detetive sênior com muitos elogios e a grande reputação de fazer o trabalho da maneira certa. O cara era meu maldito herói.

Xander parou e engoliu em seco, depois limpou a voz. Tudo isso havia sido anos atrás. O tempo deveria ter feito a dor desaparecer, mas isso não aconteceu.

—Eu esperava que ele se levantasse e fizesse alguma coisa sobre a porcaria que estava acontecendo, mas ao invés disso ele começou a pegar dinheiro para olhar para o outro lado e passou mais tempo dormindo com viciadas do que trabalhando.

—E você ainda pensou que poderia resolver a situação por conta própria?

Xander suspirou.

—Não. Eu sabia que estava em cima da minha capacidade. Mas quando finalmente decidi me transferir, a unidade estava no meio de uma grande operação secreta e meu supervisor me pediu para suspender o pedido de transferência até que terminasse. Eu concordei, pensando que mais uma semana não importaria.

—Foi quando aconteceu?

Ele gentilmente enrolou o final de seu longo e sedoso cabelo em volta do dedo.

—Sim. Nós tínhamos duas novas gangues que estavam tentando assumir o tráfico de drogas da cidade. O plano era derrubá-los ao mesmo tempo. A ideia era usar sua ganância e desconfiança mútua contra eles, fazendo com que eles comprassem nossas drogas ao invés de deixar as outras gangues pegá-las primeiro. Teria sido difícil conseguir se todos tivessem suas cabeças no lugar, mas com os policiais que tínhamos, era um desastre esperando para acontecer. Nós só descobrimos mais tarde, mas as gangues sabiam exatamente o que estávamos planejando. E ao invés de fugir, eles decidiram mandar uma mensagem para o KCPD inteiro matando todos nós.

Khaki respirou fundo.

—Oh Deus.

—Eu nunca estive em nada remotamente parecido com o que aconteceu naquela noite. Foi um maldito banho de sangue.

Xander nem sabia que tinha mudado até sentir a mão de Khaki em seu braço. Ele olhou para baixo para ver que suas garras estavam completamente estendidas e seus dedos estavam flexionando. Como se ele estivesse tentando arrancar a garganta de alguém.

—Você não precisa dizer mais nada. — Khaki sussurrou, pegando sua mão na dela.

Ele forçou suas garras a se retraírem, depois respirou fundo.

—Meu parceiro, o cara que eu praticamente adorava como um herói, virou-se e correu. Um traficante de drogas atirou nele nas costas antes que ele pudesse chegar a três metros. Eu fui atingido cinco vezes enquanto tentava arrastá-lo para a segurança, mas já era tarde demais. Ele morreu em meus braços. Eu deveria ter morrido também, mas não o fiz. Foi quando me transformei. Gage me encontrou

algumas semanas depois. Eu estava confuso sobre o que estava acontecendo comigo, chateado com a ideia de ser um policial, pronto para uma mudança de carreira, mas depois que ele me disse que estava construindo uma equipe, que seria mais fechada do que qualquer outra unidade policial existente, eu pulei de cabeça na oferta para me juntar à SWAT. Eu queria trabalhar com pessoas que colocam seus companheiros de equipe em primeiro lugar e lembrei porque diabos eles estavam fazendo esse trabalho em primeiro lugar.

Os olhos de Khaki se encheram de lágrimas.

—Eu acho que entendo agora por que você foi tão inflexível no começo sobre não se envolver comigo.

Xander gentilmente enxugou uma lágrima de sua bochecha.

—O que você quer dizer?

—Eu acho que parte de você estava preocupado que se você se envolvesse comigo, você estaria fazendo a mesma coisa que todos os outros policiais em Kansas City fizeram, colocando seus próprios interesses em primeiro lugar.

Seu primeiro instinto foi negar que seu passado tivesse algo a ver como ele a tratara, mas depois parou e pensou sobre isso.

—Talvez. — ele finalmente disse. — Mas tudo que eu sempre quis foi fazer o certo por você.

Khaki colocou a cabeça para trás em seu peito e se aconchegou perto.

—Nunca se preocupe com isso. Você definitivamente fez. Pode não ser assim que as regras dizem que deve ser feito, mas, para nós, é a coisa certa.

Ele sorriu e deu um beijo no cabelo dela.

—Eu sei disso agora. Me perdoou por ter aprendido isso tão devagar?

Ela coçou as unhas em seu abdômen, fazendo-o pular.

—Claro. Você é um cara, eu espero.

Xander dobrou um braço atrás da cabeça e relaxou, deixando a outra mão tocar em seu cabelo. Foi divertido. Ele não tinha pensado naquela noite em KC há muito tempo, mas agora que ele contou a Khaki o que aconteceu, ele percebeu que havia um peso em seu peito. Não foi completamente, e provavelmente nunca seria, mas era mais leve do que antes. E foi tudo graças à incrível mulher deitada ao lado dele.

Capítulo 12

—Então, por que você precisa de roupas mesmo? — Xander perguntou enquanto Khaki vasculhava sua gaveta de calcinha.

Eles já tinham tido essa conversa, quando ela mencionou que queria ir até a casa dela e pegar algumas coisas. Se ele conseguisse, ela ficaria nua o final de semana inteiro. Embora esse fosse definitivamente um pensamento atraente, era bastante irrealista. Eles não poderiam passar tantas horas fazendo sexo.

—Por que eu preciso de roupas? — Ela disse enquanto encontrava a lingerie rendada preta que estava procurando. — Duas palavras, ovos queimados.

Enquanto ela estava fazendo ovos mexidos nua esta manhã, ele veio por trás dela, deslizou seus braços ao redor dela, e... bem... uma coisa levou a outra... e os ovos se transformaram em carvão.

—Eu suponho que eu posso ver o seu ponto. — ele concordou. — Contanto que você não use muito.

Ela se virou, balançando a calcinha preta em seus dedos.

—Estas são boas para você?

Xander olhou para o pequeno pedaço de tecido.

—Talvez. — Ele deu a ela um olhar faminto. — Mas se você desfilar com ela, eu posso me decidir mais rápido.

Ela prometera a si mesma que não deixaria sua libido tomar conta dela novamente, pelo menos não por algumas horas. Mas no momento em que os olhos de Xander começaram a arder, seu perfume surpreendente flutuou em sua direção, ela sabia que era impossível. Apenas o pensamento de desfilar na frente dele usando apenas uma calcinha, deixava seu pulso acelerado.

—Vire-se. — ela insistiu, tirando a blusa e soltando o cinto. — Ou você vai acabar com a surpresa.

—Eu não acho que isso é possível. — ele murmurou, mas se virou de qualquer maneira. — Eu tenho certeza que nós dois sabemos o efeito que ver você nessa coisa vai ter em mim.

Khaki rapidamente tirou suas roupas e colocou a calcinha. Ela colocou a mão em sua gaveta de sutiã, procurando por algo para completar o conjunto quando a campainha tocou.

—Se você não está esperando alguém, eu espero que você planeje ignorar isso. — resmungou Xander.

Khaki estava mais do que pronta para concordar, mas a campainha tocou novamente... e novamente... e novamente.

—É melhor eu responder. — Ela pegou seu robe curto e colocou-o. — É provavelmente minha vizinha Emma.

Xander resmungou algo que ela não conseguiu entender.

—Eu vou te dar exatamente um minuto, então eu vou sair pelado. É melhor você se livrar dela rápido.

Khaki riu quando correu para a sala de estar. Ela ainda estava tentando encontrar alguma maneira de se livrar de Emma quando olhou pelo olho mágico.

—Oh droga!

Xander estava ao lado dela em um segundo, olhos ardendo e garras estendidas.

—O que é isso? É aquele idiota do Jeremy de volta? Eu vou foder...

Khaki se virou e colocou a mão sobre a boca.

—Pior. É Cooper, Max e Becker!

Ele olhou para ela em confusão enquanto ela tirava a mão. Ele ergueu um pouco o nariz e cheirou.

—Merda. — ele sussurrou. — Eu não posso cheirar nada sobre o seu… bem, sobre você. Eu nem sequer os ouvi.

—O que nós vamos fazer?

—Talvez eles simplesmente vão embora? — ele perguntou esperançoso.

Esse pensamento foi frustrado quando um de seus novos colegas de equipe bateu na porta.

—Ei, Khaki! Somos nós. — disse Becker. — Tire sua bunda preguiçosa da cama e atenda a porta. De jeito nenhum você vai ficar em no seu primeiro fim de semana de folga. Vamos te levar para um passeio por Dallas.

Ela empurrou Xander em direção ao quarto, sussurrando enquanto eles andavam.

—Eu vou me livrar deles, mas você tem que se esconder.

Ele concordou com um rápido aceno de cabeça e olhou ao redor do quarto dela antes de ir para o armário. Ela não teve a chance de dizer a ele para não se incomodar. Ele descobriu isso sozinho quando abriu e viu que o pequeno espaço não era grande o suficiente para sua quantidade mínima de roupas, muito menos para um cara do tamanho dele.

—Khaki! — Cooper gritou. — Você está bem aí? O que é todo esse barulho? Você precisa de ajuda?

—Eu estou bem. — ela gritou. — Eu já estou indo.

Merda, porcaria e dupla porcaria.

—O banheiro. — ela disse a Xander com urgência, depois percebeu que escondê-lo da vista só resolvia metade do problema. — Espere! Eles não serão capazes de sentir seu cheiro?

—Merda, você está certa. — ele murmurou. — Eu não sou bom nessas coisas clandestinas.

Nem ela. Mas é melhor que fiquem bons nisso, rápido.

Agarrou o braço de Xander, puxou-o para o banheiro da suíte, depois ligou o chuveiro e apontou para as garrafas de xampus e gel para banho no suporte pendurado na parede.

—Jogue um desses em cima de você.

Ele franziu a testa.

—Qual?

—Todos eles.

Antes que ele pudesse perguntar qualquer outra coisa, ela correu para a sala e abriu a porta. Os olhos de Becker não foram os únicos que se arregalaram quando a viram. Cooper e Max pareciam muito chocados ao vê-la em pé na porta aberta em nada além de um roupão curto.

—Desculpa. — disse ela. — Eu estava apenas me preparando para tomar um banho.

—Não há problema. — Becker disse com um aceno de cabeça, ainda tentando não olhar em qualquer lugar que não deveria. — Mas agora que estamos aqui, você quer pular o banho e sair com a gente em vez disso?

—Nós odiamos a ideia de você ficar sozinha o fim de semana inteiro. — acrescentou Cooper. — Os Cowboys têm um jogo em casa neste fim de semana, como conhecemos a segurança, podemos entrar e vê-los praticar.

—Então, talvez ir para a Arena Mesquite para assistir um pouco do rodeio. — disse Becker. — Ou ir para a Feira Estadual.

Khaki fez uma careta. Se ela não tivesse Xander ficando encharcado no banho, ela teria aceitado em sua oferta em um segundo.

—Eu adoraria, mas vou ter que passar. — disse ela. — Eu meio que fiz planos para passar o dia me mimando. Tem sido uma semana muito longa.

—Mimar-se? — Becker olhou para baixo para perceber o que ele tinha que assumir que era seu corpo nu sob o manto, então rapidamente levantou a cabeça novamente.

Khaki reprimiu uma risada.

—Sim, você sabe, acender algumas velas, tomar um longo banho na banheira, lavar meu cabelo, pintar minhas unhas dos pés. Coisas de menina.

Max franziu a testa.

—Você prefere mergulhar em uma banheira a sair com a gente?

—Não, mas… é que eu realmente preciso de algum tempo para relaxar e tirar um pouco do stress. Eu realmente sinto muito, pessoal. Verificação de chuva?

—Definitivamente. — disse Cooper. — E não precisa se desculpar. Da próxima vez, ligaremos primeiro.

Ela sorriu.

— Parece um bom acordo.

—Acho que vamos deixar você voltar ao seu banho. — disse Becker, a decepção óbvia em seu rosto.

—Obrigado por pensar em mim. — disse ela. —Você não sabe o quanto eu aprecio isso.

—A qualquer hora, Khaki. — disse Cooper. — Você é um membro do grupo agora, e não se esqueça disso.

Ela estava prestes a assegurar-lhe que não o faria quando de repente ele cheirou o ar.

—Quando Xander esteve aqui?

Porcaria. Cooper deve sentir o cheiro de Xander nela.

—Xander? — ela repetiu.

—Sim. — Cooper fungou novamente. — Eu posso sentir o cheiro dele em seu apartamento.

A mente de Khaki ficou completamente em branco enquanto ela pensava no que dizer.

—Hum… ele parou mais cedo para deixar algum material de treinamento que ele queria que eu visse, coisas de primeiros socorros. Eu ainda não olhei para isso.

—Oh! — Becker bufou. — É a cara dele. Não importa o quão rápido você esteja aprendendo, provavelmente não é rápido o suficiente para ele.

Khaki soltou o ar que estava segurando.

—Acho que não.

—Vejo você na segunda-feira. — disse Becker.

—Tenha um bom fim de semana. — Max disse a ela.

Eles se viraram para sair, mas Cooper ficou onde estava, estudando-a com uma intensidade nos olhos escuros que a fez se contorcer. Khaki não tinha ideia do que estava acontecendo, mas ela praticamente podia ver as engrenagens girando em sua cabeça e ela não gostou.

—Eu provavelmente deveria voltar para o meu banho antes que transborde. — disse ela, na esperança que ele fosse embora. — Deixei a água correndo.

—Sim. Tem que passar muito tempo na banheira, certo?

Ela não tinha certeza do que ele sabia, mas ele sabia de alguma coisa. Ela se forçou a sorrir.

—Certo. Vejo você na segunda-feira?

Ela se preparou, esperando que Cooper a confrontasse ali mesmo na frente dos outros caras, mas em vez disso ele sorriu e acenou para ela.

—Vejo você então.

Khaki ficou na porta, observando-os caminhar pelo corredor. Eles deram um aceno antes de entrar no elevador, e ela acenou de volta. Soltou um suspiro de alívio. Aparentemente, sua paranoia havia sido extraviada.

Trancando a porta, ela correu para o banheiro e empurrou a cortina do chuveiro para trás para ver Xander parado ali com um sorriso sexy no rosto, shampoo em seu cabelo e gel de banho lentamente escorrendo pelo seu corpo nu. Ele pode cheirar como se tivesse sido trancado em uma loja da Bath & Body Works durante um terremoto, mas ele parecia quente coberto com todo aquele sabão.

Ela considerou provocá-lo um pouco mais. Ela prometera a ele uma grande revelação depois de tudo. Mas depois de fazê-lo ficar no chuveiro coberto de gel de banho perfumado por tanto tempo, ela simplesmente não tinha coração. Deixou cair o roupão de banho, depois a calcinha e entrou no chuveiro com ele.

—Desculpa, levei muito tempo para me livrar deles. — ela disse enquanto o ajudava a enxaguar.

—Que nada. Você teve um raciocínio rápido.

Ele tirou a maior parte do sabão de seus cabelos, em seguida, puxou-a em seus braços para um beijo. Ela gemeu quando sentiu sua ereção pressionando contra seu estômago.

—Eu acho que te devo muito por ser tão calma sob pressão. — ele murmurou enquanto a beijava novamente.

Por meio segundo, Khaki pensou em contar-lhe sobre a maneira como Cooper a olhara antes de partir, com as preocupações dela de que ele pudesse ter descoberto alguma coisa. Mas, quando a ereção de Xander pulsou contra ela, esse pensamento se afastou de sua mente.

—Falando de me dever algo grande... — ela disse.

Com os olhos ardendo, ele a levantou em seus braços e saiu da banheira para ir para o quarto.

—Xander, você está me deixando toda molhada e pegajosa. — ela gritou.

Ele riu novamente quando a jogou na cama.

—Eu acabei de começar.



—Tem certeza de que não há problema em sair em público? — Khaki perguntou. — E se alguém que conhecemos nos ver? Eles não vão perceber que somos um casal?

Xander sorriu.

—Becker e Cooper saem juntos o tempo todo e ninguém acha que eles são um casal.

Ela bateu no peito dele enquanto dirigiam pela Interstate 30 em direção a Fort Worth.

—Muito engraçado. Estou falando sério. Eu disse aos caras há algumas horas que passaria o dia me mimando em casa. E se eles nos virem?

Ele parou de rir. Khaki estava certa. Isso não era algo para brincar. E depois do quase acidente em seu apartamento, era algo que eles teriam que resolver.

Ele a puxou para mais perto, esfregando a mão para cima e para baixo no braço dela.

—Desculpe. Eu não queria deixar de lado suas preocupações. Mas não é como se pudéssemos nos esconder em nossos apartamentos pelo resto de nossas

vidas e esperar que ninguém bata em nossa porta. Esta manhã praticamente provou que não vai funcionar. Mas Dallas é uma cidade grande. Nós podemos sair de vez em quando. Nós apenas temos que ter cuidado. Se formos para lugares fora da cidade e ficarmos longe daqueles onde eu sei que os caras gostam de ir, devemos ficar bem.

Ela olhou para ele, a preocupação estampa em seus olhos escuros.

—E se alguém nos ver, o que fazemos?

Xander saiu da interestadual e virou para a US Route 377. Havia um restaurante mexicano incrível que ele encontrou há um ano atrás. Ele nunca mencionou isso para os caras da equipe, era muito fora do caminho para eles tropeçar. Deve ser um lugar perfeito para um jantar tranquilo com Khaki.

—Se alguém nos verem. — ele disse. — Somos apenas dois colegas de trabalho jantando. Estamos no mesmo esquadrão. Espera-se que saiamos ocasionalmente.

Khaki concordou com a cabeça, mas ele podia dizer pelo jeito que ela mordeu o lábio que ela ainda estava apreensiva sobre sair em público. Até que entraram no estacionamento do pequeno restaurante e ela finalmente viu o quão desinteressante e fora do caminho era. Ela se endireitou e olhou ao redor, um pouco da tensão deixando seu corpo quando ele deu a volta e estacionou.

Quando entraram, ele pediu uma mesa no canto mais escuro do restaurante, só para ficar em segurança. Mas enquanto eles pediam, Xander notou Khaki lançando olhares nervosos para a porta a cada poucos segundos.

—Então... — disse ele, inclinando os antebraços sobre a mesa. Talvez conversar sobre outra coisa a distraísse. —Ontem à noite você ouviu sobre como eu passei pela minha primeira mudança. E quanto a você? O que aconteceu?

Khaki deu-lhe um olhar curioso.

—Eu pensei que o sargento Dixon já tivesse dito a vocês.

Xander balançou a cabeça enquanto inclinava sua garrafa de cerveja.

—Não tudo. Ele disse a Mike e a mim que você tinha alguns problemas em Washington com outro policial que você se envolveu e estava procurando por um novo começo. Ele disse que você tinha entrado em um tiroteio, mas não nos deu detalhes sobre por que você estava tão ansiosa para sair do Lakefront. Eu gostaria de ouvir sobre isso, se for algo que você está confortável discutindo.

Ela assentiu, mas não disse nada. Em vez disso, tomou um lento gole da cerveja e sorriu para ele. Ele amava aquele sorriso.

—O que você quer saber? — ela perguntou. —Você já conhece Jeremy, pelo menos o suficiente para saber que ele era um idiota. Eu não me importo de te contar mais, se você realmente quiser ouvir sobre o meu ex-namorado.

Ele fez uma careta.

—Talvez possamos apenas dar uma olhada nesses detalhes. Estou mais interessado em saber porque você se tornou uma policial e como você se transformou em uma lobisomem. Então, vamos começar com o básico. Você cresceu em uma família de policiais?

Ela riu.

—Longe disso. Eu sou a única policial da minha família. Mamãe é designer de interiores, papai é consultor financeiro de uma grande firma de investimentos em Chicago e minhas irmãs trabalham com contabilidade, marketing e vendas.

—Hã. Como você acabou sendo policial? — A garçonete aproximou-se com uma grande cesta de tortilhas caseiras, com salsa ao lado, ele e Khaki comeram enquanto ela lhe disse que era tudo por causa do dia da carreira na escola.

—Papai veio para a minha classe quando eu estava na quinta série e começou a falar sobre o poder de compor interesse e como as boas amizades eram importantes para o crescimento econômico da grande comunidade de Chicago. —Ela fez uma careta. —Eu quase me escondi debaixo da minha mesa,

envergonhada. — Em seguida, a mãe de Scott McDaniel entrou vestindo seu uniforme azul do Chicago PD, contando histórias sobre assaltantes e ladrões de carro, eu sabia que a partir daquele dia eu queria ser uma policial. Eu estava tão certa disso que anunciei minha escolha de carreira na frente de todos naquela noite no jantar.

Xander riu, imaginando uma criança de dez anos, Khaki, dizendo a seus pais que ela não iria seguindo seus passos.

—Isso deve ter desapontado sua mãe e seu pai.

—Na verdade não. Meu pai me disse que depois de ouvir a sra. McDaniel, ele queria ser policial quando crescesse também. — Ela riu da memória. — E minha mãe só queria que eu fosse feliz. Embora eu ache que ela secretamente esperava que meu sonho de ser policial fosse apenas uma fase pela qual eu estava passando.

Isso foi compreensível. Sua mãe também não tinha ficado muito contente quando ele se tornou policial também.

—Como você acabou no estado de Washington? Por que você não se juntou ao PD de Chicago?

Ela mordeu outro chip antes de responder.

—Eu tentei me juntar ao CPD, mas eles não estavam oferecendo o vestibular quando eu estava procurando por trabalho. Eu estava verificando algumas das cidades menores nas proximidades, rezando para que eles estivessem contratando, quando minha irmã, Kirsten, me convenceu a ir a Tacoma com ela em uma viagem de negócios. Ela sabia que eu estava chateada por não entrar na academia de polícia e pensou que isso iria me animar. Ela também passou boa parte da viagem tentando me convencer a voltar para a escola de contabilidade. Eu mal posso tomar conta do meu talão de cheques, ela queria que eu fosse responsável pelo dinheiro de outra pessoa. Não, obrigada.—

Khaki bufou. —Então, enquanto ela estava trabalhando, eu fui passear. Resumindo, encontrei alguns policiais de patrulha da Lakefront que me disseram que o departamento deles estava contratando. Eu preenchi um formulário, e tudo mais é história.

Durante o jantar, Xander ficou sabendo o resto da história, inclusive porque ela começou a namorar Jeremy, quando percebeu que ele era um idiota, o quanto tudo tinha ido água a baixo depois de terminar com ele. Embora o idiota estivesse fora da vida de Khaki agora, Xander ainda queria arrancar-lhe a cabeça pelo que ele fez com ela.

—Ninguém respondeu ao seu pedido de backup, por que eles não queriam problemas com esse babaca? —ele perguntou.

—Eu acho que sim! — Ela deu-lhe um pequeno sorriso quando começou a sua segunda enchilada. — Acabou tudo bem, já que foi a noite que eu me transformei. Se não o fizesse, o sargento Dixon nunca teria me oferecido um emprego e eu nunca teria te conhecido.

Quando ela colocou dessa forma, Xander não podia discutir. E enquanto ela poderia estar bem com o que aconteceu, ou pelo menos fingir estar, ele estava chateado por ela. Xander teve uma visão muito satisfatória de perseguir o cara pela floresta e rasgá-lo em pedaços. Mas mesmo se pudesse, ele sabia que Khaki não iria gostar que ele lutasse suas batalhas. Ela enfrentou o homem antes mesmo de se tornar em uma lobisomem, lidou com ele muito bem. Claro, isso não fez com que a imagem dele arrancando a garganta do cara fosse menos atraente.

Xander não queria estragar o resto da noite falando sobre seu ex-namorado idiota, então ele conduziu a conversa de volta para assuntos mais agradáveis, como que tipo de treinamento ele ainda tinha guardado para ela nas próximas semanas, como seria a carga de trabalho agora que ela estava fora do status probatório.

Eles também passaram muito tempo falando sobre o que poderiam fazer juntos fora do trabalho. Ele contou a ela sobre alguns rodeios e eventos esportivos que ele conhecia fora de Dallas.

—Eles são pequenos e longe o suficiente para que seja seguro para nós irmos para lá. — Ele sorriu. — Além disso, acho que você realmente vai gostar deles.

Khaki deslizou casualmente a mão por baixo da mesa para descansar em sua coxa. O simples toque, fez todos os tipos de coisas loucas em seu corpo, ele sufocou um gemido.

—Tenho certeza que vou. — disse ela. — Mas, caso você ainda não tenha percebido, não é o que estamos fazendo que me interessa, e sim a companhia.

Nada em sua expressão ou tom indicava que ela tinha deslizado a mão para acariciar seu pau debaixo da mesa. Ela tinha uma de cara de pôquer ótima. Mas se ela continuasse fazendo isso, ele não tinha certeza se seria capaz de ficar tão calmo. Sua ereção já estava forçando os botões de sua calça jeans.

—Se esse é o tipo de entretenimento que você tem em mente, talvez devêssemos pedir da conta e voltar para o meu apartamento. — sugeriu ele.

O aceno que ela deu a ele pode ter sido indiferente, mas o sorriso sexy curvando seus lábios era tudo menos isso. Ele diria que era completamente desonesto.

—Você não está com vontade de provar a sobremesa? —Ela perguntou, seus dedos brincando com os botões que estavam impedindo-a de chegar em seu pau. —Porque eu estava realmente ansiosa para provar algo especial, depois de acabar com o jantar em um minuto.

Ele enfiou a mão debaixo da mesa e segurou a dela, impedindo que seus dedos cumprissem sua missão óbvia.

—Se é um final que você está procurando, então devemos definitivamente voltar para o meu apartamento.

Khaki riu enquanto tirava a carteira e jogava notas de vinte dólares na mesa para pagar a conta e a gorjeta.

—Eu não sei se posso esperar tanto tempo. — disse ela. — Talvez eu possa provar sobremesa enquanto você dirige?

Ela estava tentando matá-lo? A imagem dela dando-lhe um boquete, ou até mesmo o acariciando com a mão, fez com que ele ficasse tão duro que chegava a doer. Ele segurou um grunhido e agarrou a mão dela, levando-a para fora do restaurante. Khaki ainda estava rindo enquanto eles voltavam e corriam para a caminhonete. No meio do caminho, ele parou e puxou-a para um beijo rápido, em seguida, levou-a para sua picape.

Pensando sobre o que ela iria fazer no caminho de volta do seu apartamento, deixou ele tão distraído que mal percebeu que ela parou de repente no meio do caminho. Ele a ouviu rosnar ao mesmo tempo em que sentiu alguém se materializando das sombras. Ele se virou, instintivamente empurrando-a para trás.

Um cara alto e loiro vestido com uma camiseta e jeans estava vindo na direção deles. Ele não estava carregando uma arma que Xander podia ver, mas o fato de que Khaki estava praticamente exprimindo raiva de todos os poros era motivo mais do que suficiente para ele se preocupar.

O cara parou a poucos metros de distância, os lábios se curvando em um sorriso enquanto olhava para Khaki.

—Eu achei que já era ruim o suficiente você estar transando com o comandante da SWAT para conseguir o emprego. Mas agora eu descubro que você está enlouquecendo seu líder de esquadrão também. Seus amigos em Lakefront ficariam tão orgulhosos.

Isso foi o suficiente para Xander perceber quem era esse cara, Jeremy, o ex idiota. A fúria ferveu em seu intestino. De jeito nenhum ele iria deixar esse idiota ficar falando essa merda sobre Khaki. Ele ia arrancar a cabeça do cara e enfiar no rabo dele. Jeremy vai cantar uma música completamente diferente depois disso.

Xander deu um passo em direção a Jeremy, mas Khaki agarrou seu ombro. Ele sentiu a dor quando suas garras entraram em sua camiseta e afundaram nos músculos por baixo. Ela perdeu o controle e mudou novamente.

—Isso mesmo, cadela. — Jeremy zombou. — É melhor você controlar seu homem das cavernas de estimação, a menos que você queira vê-lo sangrando na calçada.

Khaki bufou.

—Você pensa seriamente que eu estou segurando para protegê-lo ele? Por favor. A última vez que você tentou enfrentar alguém fisicamente, foi comigo, e eu acabei contigo, como o perdedor que você é, na frente da metade do PD de Lakefront.

Jeremy apertou a mandíbula, irritado com a lembrança. Khaki tinha atingido um ponto sensível, com certeza. Xander teria que se lembrar de perguntar sobre isso mais tarde.

—Sua puta! — o ex cuspiu. — Eu vou...

Jeremy deve ter pensado que a demonstração era melhor do que qualquer ameaça que ele pudesse inventar porque ele atacou Khaki.

Xander o encontrou no meio do caminho, pegando o punho que Jeremy direcionou para ele em uma mão e esmagando-a enquanto a outra mão disparava para frente e envolvia a garganta do homem, parando seu ataque de frente. Xander levantou Jeremy até que seus pés estavam fora do chão e o segurou lá.

Jeremy tentou chutá-lo nos joelhos, coxas, pés e em qualquer outro lugar que seus pés desesperados pudessem alcançar enquanto tentava acabar com o

estrangulamento de Xander. Ele o apertou um pouco mais. Jeremy disse coisas sobre Khaki que deixaram Xander furioso pra caralho. Quebrar o pescoço de Jeremy seria bom demais para ele.

Xander sentiu a mão de Khaki em seu ombro. Ela não afundou suas garras agora.

—Coloque-o no chão, Xander. — ela disse suavemente.

Ele olhou por cima do ombro para ela. Ele mal podia ver as pontas de suas presas, mas elas estavam pra fora. Seus olhos ainda eram do seu habitual castanho bonito, mas ele poderia dizer que ela estava no limite de perder o controle. Mesmo assim, ele também estava consciente o suficiente para saber que matar Jeremy não era uma boa ideia. Xander realmente não queria deixar Jeremy ir ainda, mas os olhos do cara estavam inchados e seu rosto estava ficando azul. Mais um minuto, e ele perderia a consciência.

Com um grunhido, Xander jogou Jeremy para trás, observando com satisfação quando ele deslizou pelo estacionamento a poucos metros. Khaki passou a mão pelo ombro para se segurar em seu braço. Ele não tinha certeza se era porque ela queria segurá-lo ou precisava se estabilizar para que não mudasse ainda mais.

—Volte para Lakefront, Jeremy. — disse ela. — Acabamos e isso foi a há muito tempo. Eu segui em frente. Você precisa fazer o mesmo.

Xander ficou tenso quando Jeremy se arrastou para ficar em pé. Se o homem fosse para cima de Khaki novamente, Xander acabaria com ele e se preocuparia com as consequências mais tarde.

Mas Jeremy cuspiu no chão na frente deles, depois limpou a boca com as costas da mão. Mesmo no escuro, Xander podia ver sangue misturado com saliva. O estúpido filho da puta deve ter mordido a própria língua na briga.

—Você não vale o esforço. Você nunca valeu. — disse Jeremy. — Você pode foder todos os membros da porra da sua equipe da SWAT por tudo que eu me importo.

Dando-lhes mais um olhar, Jeremy se virou e saiu sem olhar para trás. Xander não relaxou até que o homem entrou em seu carro e saiu do estacionamento. Só então ele se voltou para Khaki. Seus olhos talvez não estivessem brilhando antes, mas agora eles estavam verdes e brilhantes. Suas presas e garras estavam completamente estendidas também.

Merda.

—Jeremy deve ter nos vistos na minha casa e nos seguido até aqui. — disse ela.

—Bem, ele foi embora agora. — Xander passou o braço ao redor dela. — Vamos, vamos voltar para a minha casa. Precisamos te acalmar ou você vai dormir com essas presas e garras hoje à noite.

Khaki não resistiu quando ele a levou para sua caminhonete e ajudou-a a entrar. Mas ele não pode deixar de notar o jeito que ela ficava olhando para trás enquanto voltavam para o seu apartamento, como se esperasse que Jeremy os seguisse e houvesse outra briga. Se seu ex era burro o suficiente para fazer isso, ele merecia o que iria receber.



Os olhos de Khaki voltaram ao normal quando chegaram ao seu apartamento. Suas garras e dentes ainda estavam parcialmente estendidos. O fato

de que ela ainda não conseguia controlar seu corpo, depois do encontro com Jeremy, parecia enfurecê-la ainda mais, o que só tornava mais difícil voltar ao normal.

Xander pegou a mão dela e levou-a para a sala de estar.

—Venha sentar-se no chão comigo.

—Eu não preciso de uma lição sobre como mudar. — ela protestou, mas sentou-se em frente a ele de qualquer maneira. —Eu preciso voltar ao normal.

—Eu sei. É por isso que vamos fazer a mesma técnica de relaxamento que ensinei, só que ao contrário.

Khaki parecia estar na dúvida, mas obedientemente fechou os olhos quando ele mandou. Ele usou o mesmo exercício de corrida através das árvores, que usou para fazer seus olhos e garras saírem pela primeira vez, mas ao invés de incentivá-la a correr mais rápido, ele a convenceu suavemente através do processo de esfriamento de um a longo prazo, subindo lentamente em duas pernas e controlando sua respiração, sentindo a luz do sol brilhando em seu rosto. Demorou um pouco, mas depois de trinta minutos, suas garras e dentes finalmente se retraíram.

—Por que diabos está demorando tanto para controlar meu corpo? — Ela rosnou tão ferozmente que suas presas e garras estouraram novamente. Mas ela respirou fundo algumas vezes e colocou a loba de volta sob controle.

—Porque agora, suas habilidades estão a disposição de suas emoções, vai ser assim por um tempo. Às vezes, essas emoções trarão uma mudança quando você não quiser, às vezes elas impedirão que você mude quando quiser. Até que você aprenda a controlar suas emoções, a loba dentro de você estará no comando, não você.

Ela fez uma careta para ele.

—Você está ciente de que eu sou uma mulher, certo? Deixa eu te dar uma notícia, as mulheres não são conhecidas por controlar suas emoções. Na verdade é bem ao contrário.

—Talvez. — ele concordou. — Mas confie em mim, você ficará melhor em controlar sua loba interior com o tempo. Não demorará muito para que a mudança seja tão fácil quanto respirar para você.

Segurando sua bochecha, ele se inclinou para frente e lhe deu um beijo. Quando se sentou de volta, ela o analisou pensativamente. Ele esperava que sua mente estivesse no mesmo lugar que a dele, um em que a roupa era opcional.

—Falando em controlar o minha loba interior... — disse ela. — Eu ouvi alguns dos caras falando sobre uma transformação completa. O que isso significa?

Claramente, eles ficariam com suas roupas um pouco mais.

—É quando um lobisomem força a mudança até o limite, ele ou ela a forma completa de um lobo.

Os olhos de Khaki se arregalaram.

—Nós podemos realmente fazer isso?

—Apenas alguns de nós. — disse ele. — Enquanto todo lobisomem pode controlar o básico, como garras, presas, olhos e força, alguns nunca são capazes de alcançar uma mudança completa.

—Por que não?

—Porque não tem nada a ver com quanto tempo alguém é um lobisomem. Uma mudança completa, só é feita quando o lobisomem aceita sua besta interior.

Ela soltou um suspiro, fazendo sua franja voar.

—Isso me deixa de fora, eu acho.

—Talvez não. — Ele pegou a mão dela e apertou. — O importante é lembrar que ser capaz de fazer uma mudança completa não significa que um lobisomem seja mais valioso para a equipe da SWAT ou para o bando.

Khaki assentiu, mas Xander não tinha certeza se ela acreditava nele.

— Você consegue se transformar? — ela perguntou.

Ele hesitou, não tendo certeza se deveria dizer a verdade ou não. Ele não queria deixá-la ainda mais chateada por não ser capaz de se controlar sozinha. Mas ela descobriria mais cedo ou mais tarde.

—Sim. — ele admitiu. — Mas levei anos para descobrir, só posso fazer isso quando estou completamente calmo. Somente o sargento Dixon, Cooper e Jayden podem fazê-lo rapidamente, na mosca, como chamamos. A maioria de nós tem que tomar o nosso tempo é por isso que não é algo que serve muito propósito na SWAT. Mas é algo em que trabalhamos juntos regularmente e vamos ajudar você a experimentar também.

—Você pode me mostrar? — ela perguntou. — Só assim eu posso ver como é.

—Eu não sei se é uma boa ideia. — disse ele. — É assustador de assistir. Há alguns ruídos de estalos e de ossos quebrando, para não mencionar o crescimento de pelos. Isso pode ser um pouco desconcertante na primeira vez que você vê. Tem certeza de que está disposta a algo assim?

—Definitivamente!

Ela parecia tão animada que ele não podia dizer não.

—OK! Só não surte quando eu estiver na metade e me diga para mudar de volta. Não é algo que eu possa ligar e desligar.

—Eu não vou. — ela prometeu.

Xander se levantou, puxando-a com ele. Ele afastou a mesa de café do caminho, depois esticou o braço para tirar sua camiseta.

O olhar de Khaki acariciou seu peito nu, depois parou em suas mãos, observando enquanto desabotoava sua calça jeans.

—Não que eu me importe com a vista, mas por que você está tirando suas roupas?

Ele deu um sorriso para ela.

—Você já viu um lobo usando roupas?

Ela riu.

—Nesse caso, deixe-me ficar confortável. — Sentada no sofá, ela colocou as pernas embaixo dela, então ficou com um olhar atrevido no rosto. — Ok, você pode terminar de ficar pelado agora.

Ela não se lembra da parte, em que ele disse, que precisava ficar completamente calmo pra conseguir transformar completamente? Porque todo o desejo estampado em seu rosto, estava deixando ele completamente louco.

Ignorando o fato de seu pau estar ficando duro rapidamente, ele tirou a calça jeans, depois se ajoelhou e começou a respirar calmamente. Ele fez isso na frente dos caras muitas vezes e nunca se sentiu nervoso, mas fazer na frente de Khaki era diferente. Ela não disse nada, mas ele podia sentir seu olhar nele enquanto esticava seus músculos, preparando-se para a mudança.

Ele não estava brincando quando disse que uma mudança completa parecia esquisito. O que ele não mencionou, era que também parecia um pouco estranho. Transformar seus músculos e ossos em uma forma diferente exigia o movimento de muitas coisas. Nas primeiras vezes em que se transformou, sempre se sentiu bizarro e assustador, mas com o tempo se acostumou com as sensações de uma mudança completa.

Quando os ossos de seu quadril e coluna começaram a quebrar e sair do lugar, ele relaxou, respirando pelo nariz. Felizmente, os mesmos poderes de lobisomem que faziam os tiros parecerem picadas de abelha impediam que os ossos que estavam quebrando, rasgassem seus músculos, deixando para trás a dor excruciante.

Mesmo assim, Xander não olhou para Khaki durante a mudança. Ele não queria que ela visse seu rosto se contorcer e alongar enquanto ele mudava de humano para lobo. Só de ver o resto do corpo passar por esse tipo de transformação seria traumatizante o suficiente.

Khaki não tinha corrido gritando da sala ainda. Isso tinha que ser um bom sinal.

Quando ele terminou, Xander levantou a cabeça e ficou chocado ao ver Khaki sentada no chão ao lado dele. Ele procurou seu rosto, mas era impossível ler sua expressão.

Ela lentamente passou a mão no pelo dele. Seu toque foi hesitante no início, depois se tornou mais confiante, seus dedos se enterrando em seu pelo espesso. Logo, ela estava passando as mãos em cima dele, acariciando sua pele, explorando seus músculos grossos no peito com os dedos, usando seu nariz sensível para memorizar cada centímetro quadrado dele.

Quando ela chegou à sua cabeça, ela ficou de joelhos para pegar suas orelhas e puxá-lo para baixo em um olhar mais atento, com os olhos cheios de espanto. Ele tinha uma vontade irresistível de lamber o rosto dela com a língua grande e molhada, mas se controlou. Ela parecia estar confortável com sua forma completa de lobo, mas não havia razão para abusar da sorte.

Suavemente segurando-o no lugar, ela aproximou o rosto até que sua testa tocou a sua muito mais ampla. A posição os colocou quase olhos nos olhos e ela ficou assim por muito tempo, olhando para ele maravilhada.

—Você tem que me ensinar como fazer isso. — ela disse suavemente. — Sério, eu quero agora.

Xander bufou, é o mais próximo que ele conseguia de uma risada. Ele deveria ter percebido que uma mulher como Khaki não se assustaria ao vê-lo se transformar em lobo. Isso apenas a faria querer experimentar sozinha.

Ele desejou ter a habilidade de falar. Se pudesse, ele teria dito a ela que lhe ensinaria tudo o que ela queria aprender. Não havia razão para apressar nada disso. Agora que ele encontrou sua *Única*, nunca a deixaria ir.

Capítulo 13

—Ok. — disse Hale, mostrando-lhe como se agarrar ao seu pulso e ombro, em preparação para um lance de corpo de estilo jiu-jitsu.

— Lembre-se de colocar seu quadril na minha virilha antes de torcer ou você não terá a força para jogar alguém maior que você sem ter que confiar na sua força de lobisomem.

Khaki avançou devagar com os movimentos de artes marciais que o faixa preta residente da equipe vinha ensinando durante a última hora. Xander e Trevor estavam no escritório fazendo papelada, mas o resto do esquadrão estava do lado de fora assistindo, todos já tiveram sua vez.

Ela olhou para Hale com ceticismo. Ele facilmente tinha uns bons oito centímetros de altura e cerca de cem quilos de músculos a mais que ela. Ninguém do tamanho dela deveria estar pegando um cara tão grande quanto ele, sem usar os músculos de lobisomem.

—Então, por que não posso confiar na minha força de lobisomem mesmo?

—Porque você pode ter que derrubar um suspeito onde outras pessoas podem te ver. — disse ele. — Pode não ser justo, mas se um homem do meu tamanho colocar um cara grande no chão, provavelmente não vai levantar nenhuma suspeita. Mas se uma mulher do seu tamanho faz isso, aparentemente por puro músculo...

—Isso vai atrair atenção indesejada. — ela terminou.

—Exatamente. — Ele sorriu. — Então, vamos ver o que você consegue fazer.

Khaki enrolou a mão no pulso espesso de Hale o melhor que pôde e começou o movimento de queda que ele havia mostrado. Mas quando ela chegou na parte em que deveria puxá-lo sobre seu quadril e levá-lo ao chão, ele ficou

parado como um maldito tronco de árvore e lhe deu um empurrão que a fez se esparramar ao invés dele. Isso lhe rendeu algumas risadas dos caras. Não que eles tenham rido muito, já que todos eles estavam cansados de apanhar também.

—Você tem que usar sua bunda para me desequilibrar antes de tentar me jogar, ou nunca vai funcionar. — disse Hale. — Tente de novo.

Ela ficou de pé com um resmungo e voltou para a posição, mas quando tentou de novo, ela acabou no chão novamente.

Hale ofereceu uma mão para ajudá-la.

—Vamos colocar você com outra pessoa e ver se funciona melhor. — Ele olhou para os caras. — Becker, venha aqui.

Becker estava ao lado dela em um flash, fazendo ela e todos os outros rirem.

—Seja gentil. — disse ele enquanto ela segurava seu pulso e ombro. — É a minha primeira vez.

—De alguma forma, eu tenho dificuldade em acreditar nisso.

Rindo, ela o empurrou e o desiquilibrou com o quadril e executou o movimento. Becker era apenas um pouco mais leve que Hale, mas ele não resistiu tanto quando ela começou a se mover. Talvez ele fosse apenas melhor em ser um manequim, ou talvez ele não fosse tão experiente quanto Hale, mas independente disso, Becker passou por cima de seu quadril e caiu no chão com um baque surdo.

Ela conseguiu! Ela colocou um cara que pesava mais de cem quilos sem usar sua força de lobisomem. Ela não tinha feito isso tão bem quanto Hale, ela caiu sobre Becker no processo, mas hey, ele estava no chão.

Os rapazes aplaudiram quando ela se levantou e ajudou Becker a se levantar. Ela estava prestes a perguntar se ele queria tentar novamente quando percebeu que ele estava olhando para ela de um jeito estranho. Então ele se inclinou para frente e a cheirou. Que diabos?

—Por que seu uniforme tem o cheiro do Xander? — ele perguntou.

Ela congelou quando Max, Alex e Hale se aproximaram, aparentemente querendo confirmar essa história.

Porcaria. Ela estava ferrada. Ela e Xander ficaram tão preocupados em tomar banho para tirar o cheiro um do outro, que nem se preocuparam deixar suas roupas longe uma da outra.

—Becker está certo. — disse Max. — Parece que você e Xander rolaram no chão juntos.

Na verdade, eles tinham, mas nenhum deles estava usando roupas na época.

— É mesmo? — Hale franziu a testa enquanto se inclinava para cheirar seu uniforme. — Eu não consigo sentir o cheiro de nada.

—Isso é porque seu nariz é uma merda, cara. — Becker disse, então olhou para Khaki. — O que, você e Xander lavaram suas roupas juntos ou algo assim?

Porcaria. Isso foi exatamente o que eles fizeram. Ela passou a noite na casa dele e jogou as roupas na máquina de lavar roupa junto com as dele sem pensar nisso.

Os caras olhavam para ela com expectativa, esperando que ela respondesse. O problema era que ela não tinha ideia do que dizer.

Ela abriu a boca, sem saber ao certo o que ia sair, quando Cooper falou.

—Você quer dizer a eles, Khaki, ou eu deveria?

O coração de Khaki parou. Cooper sabia. Ela não sabia como, mas ele descobriu. E agora, ele ia contar a todos.

—Humm...

Ela sabia que deveria responder, mas não sabia o que dizer. Será que seria melhor admitir que estava transando com seu líder de esquadrão?

Ela ainda estava tentando decidir se seria melhor simplesmente tirar o curativo de uma vez ou soltar a bomba em pedaços pequenos, quando Cooper decidiu que estava demorando demais.

—Khaki estava praticando movimentos de derrubada com Xander esta manhã antes de vocês chegarem aqui. — disse ele.

Se ela estava perdida sobre o que dizer antes, ela estava absolutamente sem palavras agora. Ela não tinha feito nada que parecesse treinamento de artes marciais com Xander esta manhã. Luta livre talvez.

Ele encontrou seu olhar, seus olhos escuros ilegíveis.

—Você pode muito bem admitir isso. Você estava tentando praticar para não se sentir envergonhada, certo?

Khaki não tinha ideia do motivo pelo qual Cooper estava acobertando ela e Xander, mas ela não ia ficar parada parecendo uma idiota.

—Huumm... sim! — Ela deu a eles um olhar envergonhado. — Eu nem sabia como cair, então pedi algumas dicas para Xander. Eu não queria parecer uma idiota completa aqui, ao mais idiota do que já pareço.

Ela segurou a respiração, certa de que ninguém iria acreditar em nada do que ela dissera. Mas todos assentiram, como se o que ela dissesse fizesse sentido para eles. Momentos depois, eles estavam de volta ao modo de treinamento, derrubando e sendo derrubados.

Khaki não pôde deixar de olhar para Cooper com o canto do olho a cada segundo.

Que diabos acabou de acontecer?



Levou mais de uma hora para encontrar uma desculpa para pegar Xander sozinho em uma parte do complexo onde era privado o suficiente para falar abertamente. Mas uma corrida até o pequeno depósito de armas atrás do prédio de manutenção e treinamento para pegar pentes extras de M4 para o veículo de operações deu a ela uma chance de contar a ele o que tinha acontecido naquela manhã.

—Tem certeza que ele sabe? — Xander perguntou.

Sua voz parecia calma enquanto ele mexia na caixa de papelão na prateleira e saía com quatro pentes de trinta e três, mas Khaki podia ouvir seu coração batendo uma milha por minuto.

—Não, mas ele estava obviamente mentindo sobre ver nós dois praticando movimentos de artes marciais esta manhã. — disse ela.

Xander pegou outros pentes.

—Se ele sabe o que estamos fazendo, por que diabos ele se incomodaria em inventar uma mentira para encobrir isso?

Eles escutam o som de botas na calçada de concreto do lado de fora, acompanhadas por um cheiro que ela conhecia muito bem.

Cooper entrou no arsenal e fechou a porta.

—Eu menti para encobrir vocês dois, já que estão um péssimo trabalho sozinhos.

O primeiro instinto de Khaki era negar tudo, mas era tarde demais para isso. Ela olhou para Xander. Seu corpo estava tenso como se esperasse uma luta. Ele trocou olhares com ela antes de voltar para Cooper.

—Há quanto tempo você sabe?

—Que vocês dois estão atraídos um pelo outro? — Cooper perguntou secamente. — Ou que vocês estavam dormindo juntos?

Os olhos de Xander se estreitaram.

—Você sabia que algo estava acontecendo entre nós antes desta manhã?

Cooper cruzou os braços sobre o peito.

—Desde que seu coração começou a bater como um viciado em crack correndo uma maratona no segundo em que você colocou os olhos nela naquele primeiro dia.

Khaki deu uma segunda olhada. Ela olhou para Xander.

—Isso aconteceu?

Xander não respondeu a ela.

—Tem que haver mais do que isso. — disse ele a Cooper.

Cooper recostou-se contra o balcão que separava a sala principal da área com os cofres das armas e gaiolas de alto valor.

—Primeiro, houve sua reação bizarra em ter Khaki na equipe. Você não estava agindo normalmente. Então você acabava com ela, toda vez que algum pequeno erro era cometido. E não vamos nos esquecer do jeito que você balançava a cabeça toda vez que chegava perto dela, como se estivesse tentando se livrar do seu cheiro.

—Eu não fiz isso. — retrucou Xander.

Cooper levantou uma sobrancelha.

—Claro que você não fez. Eu poderia continuar por uma hora descrevendo todas as pequenas coisas que vocês dois fizeram para se entregar, mas na

verdade, eu não tinha juntado todas as peças até que eu vi o jeito que vocês dois interagiram naqueles túneis no outro dia.

—O que você quer dizer? — Khaki perguntou.

Tudo havia mudado naquele dia, mas ela não podia ver como ele poderia ter percebido isso.

—O nível de confiança instintiva que vocês dois tinham um no outro era óbvio. — disse Cooper. — Eu teria que ser cego para não ver isso. E eu teria que ser estúpido para pensar que esse nível de confiança se materializou magicamente graças a alguns dias de bom treinamento. Vocês dois estavam ligados no segundo que vocês se conheceram

—Mas isso significava que tínhamos uma conexão. — ressaltou Xander. — Como você chegou desse ponto até o ponto de nós dormindo juntos?

Cooper sorriu.

—Eu senti os aromas que vocês dois estavam exalando naquela noite quando todos nós fomos ao bar. Eu sabia que se vocês não tivessem dormido juntos ainda, você estava seriamente pensando sobre isso. Mas não foi até que os caras e eu paramos no apartamento de Khaki no outro dia. Quando mencionei que senti o seu cheiro em seu apartamento, ela veio com uma mentirinha sobre você parar para deixar o material de treinamento. Então ela nos disse que ia tomar um banho, mas eu podia ouvir claramente o chuveiro ligado. Não foi difícil descobrir que ela estava tentando esconder seu cheiro. Foi quando eu tive certeza.

O músculo da mandíbula de Xander se flexionou.

— Para quem mais você contou?

—Ninguém. — Cooper deu de ombros. — Eu imaginei que se vocês dois estivessem dispostos a colocar suas posições no bando em risco, isso que está acontecendo entre vocês deve ser bem sério.

—É. — ela e Xander disseram ao mesmo tempo.

—Então eu não contar o segredo de vocês. — disse Cooper. — Mas vocês tem que saber, que todos vão descobrir em algum momento. Os outros caras da equipe não são idiotas. Se eu descobri, eles também vão. Mas não é com eles que você tem que se preocupar; é o Gage. E o que vai deixar ele irritado não é o fato de vocês terem um relacionamento, e sim o fato de vocês terem escondido isso dele.

—Não é como se tivéssemos muita escolha. — apontou Khaki, embora soubesse que ele estava certo. Tinha sido muito ingênua em pensar que ela e Xander poderiam esconder isso para sempre. — Nós sabemos que precisamos contar a ele. Mas ainda não é o momento. — O pensamento de entrar no escritório do sargento Dixon e admitir que ela e Xander estavam dormindo juntos a aterrorizava. — Talvez em algumas semanas, depois que ele veja como Xander e eu somos capazes de fazer isso funcionar.

Cooper sacudiu a cabeça.

—Algumas semanas? Você sabe que isso é loucura, certo? Eu descobri em alguns dias.

Quando ele disse isso, Khaki percebeu o quão impossível isso seria. Ela amava o que encontrara aqui em Dallas, tanto Xander quanto o bando. O pensamento de que ela poderia perder ambos fez seu coração bater tão rápido que seu peito doeu.

Ela estava tão envolvida em seu súbito ataques de pânico que não percebeu que Xander havia segurado sua mão até ele falar.

—Ei. Vai ficar tudo bem.

Khaki tentou concordar, mas não conseguiu.

—Xander está certo, então não enlouqueça. — Cooper disse a ela. — Eu disse que isso era loucura, mas não disse que era impossível. Nós fazemos

loucuras todos os dias. Não deve ser tão difícil descobrir uma maneira de manter esse segredo até que você queira contar a Gage. Farei tudo o que puder para ajudar vocês e fazer interferências quando puder.

Ela piscou.

—Você irá nos ajudar? Por que você arriscaria seu pescoço assim por nós, especialmente sabendo como isso vai acabar provavelmente? O sargento Dixon ficará tão puto com você quanto ele estará conosco.

—Você é um membro do bando. É o que qualquer um de nós faria. — ele disse, então sorriu. — Você pode não perceber, mas eu tenho um coração romântico, e vocês dois fazem um casal muito fofo.

Xander bufou.

—Besteira. Você só gosta de quebrar regras sempre que tem uma chance e dificultar a vida de Gage.

Cooper deu de ombros.

—Talvez. Tenho que admitir que o pensamento de vê-lo enlouquecer quando descobrir que conseguimos mantê-lo no escuro provê um certo nível de motivação.

Khaki não se importou porque Cooper estava oferecendo sua ajuda. Ela estava feliz por ter um aliado em quem pudessem confiar.

—Obrigada. — disse ela.

—Não precisa agradecer. — A boca de Cooper se elevou. — Não se preocupe. Vai dar tudo certo.

Khaki sabia que era insano, mas ela realmente acreditou nele.

Eles estavam indo para a porta quando o celular de Xander tocou. Era Becker dizendo que o FBI tinha algumas pistas, e queriam que o esquadrão conferisse.

—Estou curioso sobre uma coisa. — ele disse para Cooper depois que desligou.

—O que?

— Que cheiro a Khaki tem para você?

Khaki franziu a testa. Que tipo de pergunta era essa?

Mas Cooper não parecia tão confuso quanto ela. Ele encolheu os ombros.

—Ela tem o cheiro de um shifter… um *lobisomem* bastante feminino. Cheira bem, na verdade.

—Ela tem o mesmo cheiro o tempo todo? — Xander perguntou.

Foi a vez de Cooper franzir a testa.

—O que você quer dizer?

—Que tal no outro dia, quando fizemos ioga. — Xander perguntou. — Qual era o cheiro dela?

Onde Xander queria chegar com isso?

A boca de Cooper se curvou.

—Oh, você quer dizer quando ela fica excitada?

Khaki corou.

—Oh Deus, vocês perceberam?

—Não é grande coisa. — disse Cooper. — Podemos sentir o cheiro de quando uma mulher fica excitada. É um cheiro difícil de perder. — Ele olhou para Xander. — Mas no caso de Khaki, isso não tem muito efeito sobre nós ultimamente.

Agora quem estava confuso era Xander.

—O que você quer dizer com " não ter muito efeito sobre vocês *ultimamente"*?

—Ela tinha um cheiro incrível quando chegou aqui. — Cooper deu-lhe um olhar envergonhado. — Isso deixou todos os caras animados. Mas depois de

alguns dias, o efeito passou. Nós pensamos que era porque estávamos nos acostumando com ela, mas agora, eu acho que é porque ela já estava se apaixonando por você, Xander. Eu acho que seus feromônios mudaram para que o resto de nós parasse de enlouquecer por causa disso.

—Então no outro dia, durante a yoga... o cheiro dela não... te deixou louco? —Xander perguntou.

Khaki cobriu o rosto com as mãos. Isso poderia ficar mais embaraçoso?

Cooper riu de novo e balançou a cabeça.

—Receio que não. Nós estávamos ocupados demais tentando descobrir como fazer para nos contorcer em formato de pretzels.

Isso foi um alívio. Talvez agora ela não tivesse que tomar vinte banhos por dia.



—Então, que tipo de pista nós deveríamos estar verificando? — Alex perguntou do banco de trás quando Xander estacionou o SUV no meio-fio.

Xander desligou o motor e abriu a porta.

— Em um denúncia anônima, a pessoa relatou ter visto vários homens carregando grandes bolsas pretas, e o que eles acharam que poderiam ser armas, em uma casa alugada por duas mulheres.

Khaki examinou o bairro quando desceu do banco da frente. A julgar pelas casas em ruínas e calçadas rachadas, essa parte de Oak Tree já tinha visto dias melhores.

Alex bufou.

—Está brincando né? Grandes bolsas pretas e coisas que podem ser armas?

Xander deu a volta na frente para se juntar a ela e a Alex.

— Se isso ajudar, o informante disse que as mulheres que moram lá pareciam estar realmente com medo.

Khaki riu do olhar no rosto de Alex. Ela não podia culpá-lo. Houve mais três reuniões com os federais esta semana, e foi ficando muito cansativo. Todo mundo tinha certeza de que a gangue iria atacar o terceiro e supostamente o último banco no fim de semana. O fato de não terem feito, fez a maioria das pessoas pensar que já haviam saído da cidade.

Mas os federais estavam mantendo a força-tarefa unida na chance de que alguém pudesse chegar a uma pista que apontasse para o próximo alvo, ou pelo menos, que lhes dessem uma ideia de quem diabos eram esses caras. Khaki não podia culpá-los. Não era como se eles tivessem uma escolha. Ou era ficar em Dallas e esperar ter sorte, ou esperar que a quadrilha atacasse outro banco em outra cidade e depois pegasse alguma coisa. Só porque todo mundo estava trabalhando duro, não significa que eles estavam ficando mais perto de prender esses caras. Fora de uma lista de bancos em potencial que podem estar prontos para o roubo e uma coleção de pistas anônimas, eles realmente não tinham nada. Mas o sargento Dixon queria que eles continuassem ajudando, então Khaki e o resto do esquadrão se revezavam verificando as pistas que chegavam.

Eles passaram as últimas horas dirigindo por toda a cidade, investigando dezenas de pistas inúteis que tinham chegado à central.

Ela andava ao lado de Xander enquanto ele seguia pelo caminho de concreto rachado até a casa. O lugar precisava desesperadamente de uma repintura, mas não havia nada obviamente suspeito.

—Vocês dois dão uma olhada nos fundos.— disse Xander. —Vou ficar de olho na frente.

Ela checou a parte de trás da casa com Alex, mas não viu nada que fez seus sentidos de lobisomem formigarem. Quando eles voltaram para a frente, Khaki subiu na varanda com Xander enquanto Alex esperava na passarela de concreto.

Uma mulher apressada, com cabelos loiros descoloridos, atendeu a porta, abrindo a tela apenas o suficiente para tirar a cabeça e mostrar um olhar desconfiado.

—Posso ajudar? —ela perguntou.

Xander falou enquanto Khaki mantinha seus sentidos alertas. Xander estava perguntando se a mulher tinha visto algum homem estranho na vizinhança quando Khaki sentiu um cheiro que reconheceu. Levou alguns minutos para percorrer seu banco de dados mental e chegar onde queria.

Então se lembrou, na calçada daquele dia, durante o assalto a banco na Jackson Street.

Ela se concentrou, tentando se fixar ainda mais. O cheiro era do suspeito que ela jogou contra a parede.

Khaki deu um rápido olhar para Alex e mostrou um sinal de alerta de dois dedos, depois se virou para a mulher na porta.

—Senhora, há mais alguém na casa com você? —ela perguntou.

Khaki não sabia se o homem estava lá ou se o cheiro persistia em algo que ele havia tocado, mas a pergunta fez a mulher empalidecer.

—N-não. Estou sozinha.— ela disse. —Olha, estou muito ocupada. Você poderia voltar mais tarde?

Xander deve ter percebido a preocupação de Khaki porque ele colocou a mão na porta enquanto a mulher tentava fechá-la.

—Senhora, você está em perigo?— ele perguntou suavemente. —Tem mais alguém na casa com você?

Lágrimas se acumularam nos olhos da mulher e rolaram por suas bochechas, mesmo quando ela balançou a cabeça.

—Não. Estou bem. Mesmo. Por favor, vá embora.

Xander trocou um olhar com Khaki, sua mão subiu para sua arma no coldre. Khaki fez o mesmo.

—Senhora, você se importa se meus parceiros e eu dermos uma olhada aí dentro?— ele perguntou.

A mulher balançou a cabeça, murmurando repetidamente que não podia sair. Xander pegou a mão da mulher, pedindo que ela saísse para a varanda.

—Você não pode entrar lá.— a mulher assobiou. —Eu voubme envolver em muitos problemas se você entrar lá.

Xander colocou a mulher de lado na varanda e acenou para Khaki. Ela puxou sua arma quando entrou na casa, Alex estava logo atrás. O cheiro do homem era muito mais forte, mas uma rápida inspeção confirmou que ele tinha ido embora.

Alex abaixou a arma ao mesmo tempo que ela, deixando Xander saber que a casa estava limpa antes de segui-la enquanto se movia através de cada quarto, rastreando o cheiro. Ele não foi o único a permanecer lá. Khaki pegou o cheiro do segundo ladrão de banco em um dos quartos. De lá, não foi muito difícil seguir o nariz até uma pilha de bolsas pretas enfiadas na parte de trás do armário.

Ela abriu o zíper da bolsa para revelar dinheiro, muito e muito dinheiro. Alex estava fazendo uma ligação antes que Khaki saísse para contar a Xander o que haviam encontrado.

Xander estava sentado no último degrau da varanda, a mulher soluçando em seu ombro. Ele olhou para Khaki.

— Alguma coisa?

Ela assentiu, ficou sobre um joelho na frente da mulher.

—Senhora, encontramos algumas mochilas cheias de dinheiro no armário do quarto.

A mulher levantou a cabeça do ombro de Xander para olhá-la com olhos avermelhados, mas não disse nada. O medo refletido lá falou mais do que tudo.

—Você sabe quem colocou essas malas no armário, não é? — Khaki perguntou gentilmente.

A mulher assentiu.

—Onde estão os homens agora, Shelly?— Xander perguntou.

Shelly sacudiu a cabeça.

—Eu não sei.

—Eles disseram quando voltam para pegar o dinheiro? — ele perguntou.

—Não! — Shelly fungou, limpando as lágrimas da bochecha com a palma da mão. — Eu nem sabia que meu namorado, Craig, e seus amigos estavam roubando bancos até Greta e eu encontrarmos o dinheiro. Craig e os outros caras não ficaram muito felizes por termos encontrado, mas prometeram que dividiriam o dinheiro conosco se mantivéssemos a boca fechada. — Outra lágrima escorreu pela bochecha dela. — Eu sei que foi errado, mas eu nunca tive dinheiro, e havia muito disso… Greta me disse que se ficássemos com eles, acabaríamos na cadeia ou mortas. Ela disse que, se ligássemos para o FBI e disséssemos qual seria o próximo banco que os caras iriam roubar, eles os prenderiam e nós duas poderíamos fugir para o México com todo o dinheiro.

Shelly sacudiu a cabeça.

—Mas não deu certo. Os caras voltaram do trabalho no banco e ouviram Greta e eu conversando. Eles cortaram sua garganta bem na minha frente, então me disseram que fariam a mesma coisa comigo e com todos os membros da

minha família se eu não fizesse o que eles diziam. Quando eles descobrirem que você esteve aqui...

Sua voz sumiu, soluços estremecendo seu corpo.

—Não vamos deixar nada acontecer com você, Shelly. — Xander prometeu. — Você sabe onde Craig e os outros caras estão?

Demorou um pouco para tirar qualquer outra coisa dela, porque ela passava mais tempo chorando do que falando. Mas trabalhando juntos, Khaki e Xander finalmente conseguiram a informação que precisavam da mulher aterrorizada. A quadrilha iria atacar o terceiro e último banco em menos de uma hora. Depois disso, o plano era que eles voltassem e pegassem o resto do dinheiro, depois fossem para o México.

Dois carros de patrulha pararam quando Shelly terminou. Xander prometeu à mulher novamente que ela estaria segura, então a entregou a uma oficial feminino.

Khaki mal entrou no banco de trás e colocou o cinto de segurança no lugar, antes de Alex se afastar do meio-fio e acender o giroflex. Enquanto corriam para o centro da cidade, Xander ligou para Thompson, enquanto Khaki pegava o telefone e ligava para o resto da equipe, pedindo aos caras que os encontrassem.

Quando desligou, a conversa de Xander com Thompson se transformou em uma guerra de gritos. Depois de muitos gritos, eles finalmente chegaram a um plano. Como os ladrões de banco provavelmente seguiriam o mesmo MO que havia funcionado tão bem antes, Thompson e o resto dos federais ficariam na frente do banco, certificando-se de que os suspeitos os vissem lá. Se a quadrilha seguisse o roteiro, eles iriam imediatamente para a rota de fuga, onde ela, Xander e o resto do esquadrão estaria esperando por eles. Se tudo corresse bem, eles pegariam os assaltantes de bancos completamente de surpresa e não teriam condições de se defender.

Houve apenas um problema. Todo o plano dependia de que a SWAT, o FBI e os reforços do DPD chegassem ao banco e a suas posições a tempo, durante o tráfego da hora do rush.

Xander manteve o celular colado a uma orelha e o rádio do veículo na outra, tentando fazer com que todas as partes móveis se juntassem rapidamente. Khaki usou seu celular para verificar ocasionalmente o status do resto do esquadrão, quando ela não estava checando o relógio no painel.

Ela, Xander e Alex entraram na rua, um quarteirão depois da entrada principal do Suncrest Federal, em Preston, quarenta e dois minutos depois, para ouvir o alarme do banco tocar.

—Thompson e os federais só vão dar de cara com a quadrilha quando eles estiverem saindo pela entrada da frente.— disse Xander, apontando a Alex para posicionar o SUV na diagonal em um beco entre dois prédios. —Alguns deles vão tentar correr pelos fundos. Eles vão vir direto em nossa direção.

Khaki pulou para fora do SUV junto com Xander e Alex, pegando sua arma e apontando para as pessoas que vagavam pela rua, para que saíssem da área. Ela acabara de levar o último civil embora quando quatro homens com máscaras de esqui saíram correndo pela porta dos fundos e entraram no beco. Todos carregavam armas automáticas e mochilas pretas que combinavam com as que Khaki encontrara na casa em Oak Tree. Os homens pararam quando viram ela, Xander e Alex.

Os suspeitos hesitaram. Khaki apertou mais seu Sig, pronta para puxar o gatilho se os homens tentassem sair da armadilha.

—Nem tente isso. — Xander avisou, sua arma apontada neles. — Seus veículos de fuga blindados não virão pegar vocês porque nós já prendemos seus motoristas, enquanto eles estavam esperando por vocês na garagem.

Os quatro homens se entreolharam, depois se viraram e começaram a atirar.

Os AR-15 que eles carregavam podiam disparar várias rodadas de balas, mas desta vez não havia carros e civis inocentes para os ladrões de banco se esconderem atrás. Desta vez, eles estavam completamente expostos.

Dois caíram imediatamente e os outros dois largaram as mochilas e saíram correndo.

Xander correu atrás deles com um grunhido, e Khaki o seguiu. Se Xander fosse persegui-los a pé, Khaki ficaria com ele para cobrir as costas.

Era ridiculamente fácil pegar os dois homens, mesmo quando eles jogaram suas armas vazias para que pudessem correr mais rápido. Ela e Xander os derrubaram no chão antes mesmo de chegarem ao final do quarteirão.

Com o canto do olho, Khaki viu o suspeito de Xander ficar mole quando o braço dele foi torcido nas costas. Seu suspeito, o homem cujo cheiro ela memorizou desde o primeiro assalto a banco, deve ter decidido que ele teria uma chance melhor de fugir aproveitando que ela era uma mulher. Ele se levantou e tentou pegar sua arma.

Khaki nem pensou. Ela simplesmente agarrou o pulso do homem como Hale lhe ensinara, jogou o quadril nele e o jogou na calçada com tanta força que seus dentes se chocaram. Ele não resistiu muito depois disso. Ela o colocou de bruços e amorrou os pulsos.

Ela se levantou, virando-se para sorrir para Xander quando ele foi repentinamente atirado violentamente para trás. Três buracos escancarados apareceram em seu colete tático quando ele bateu no concreto. Khaki nem percebeu o que havia acontecido até o estrondo de um rifle de alta potência ecoar em seus ouvidos. Ela olhou em volta loucamente, tentando ver onde estava o atirador quando mais tiros soaram Xander.

O coração de Khaki se apoderou de seu peito quando ela correu para Xander. Tentando ficar fora do caminho das balas, ela pegou as mãos dele e

arrastou-o pela calçada até uma porta aberta. Ela tinha acabado de chegar a porta quando uma bala a atingiu na coxa esquerda. Ela ignorou a dor, e se concentrou em tirar Xander da linha de fogo. Outra rodada de balas bateu na parede de pedra assim que entraram pela porta. Ela caiu no chão ao lado dele, puxando-o para seu colo e embalando-o lá.

—Xander, você está bem? — ela perguntou com urgência. — Xander?

Ele não respondeu, nem sequer abriu os olhos. Ele estava mesmo inconsciente? Ela passou a mão no peito dele, chocada coma quantidade de sangue que estava encharcando seu colete tático perfurado. Havia muito sangue.

Alex correu para o esconderijo deles, gritando em seu rádio pedindo uma ambulância e tentando localizar o atirador ao mesmo tempo. Então ele estava ao lado dela, arrancando o colete de Xander e a camisa do uniforme para revelar três ferimentos de bala.

Khaki assistiu entorpecida, quando Alex virou Xander.

—Merda. — ele murmurou. — Há apenas uma ferida de saída. O colete desacelerou os outros dois. Eles ainda estão dentro dele.

—Mas ele pode sobreviver mesmo assim, certo? — ela perguntou. — Ele é um lobisomem. Isso não vai matá-lo, certo?

Mas Alex se recusou a responder, virando Xander de volta e enfiando os dedos em seu peito, movendo-os enquanto tentava encontrar as balas.

Khaki gentilmente afastou o cabelo de Xander da testa.

— Aguente, Xander. Por favor, aguente. — Lágrimas escorriam por suas bochechas. — Eu te amo, Xander. Você me ouviu? Eu te amo, caramba. Não se atreva a desistir!

Alex olhou para ela rapidamente antes de voltar sua atenção para Xander novamente. Khaki sabia que ela não deveria ter escorregado assim, mas naquele

momento ela estava apavorada demais para se importar com o que Alex ou qualquer outra pessoa a ouvia dizer.

Alex encontrou uma das balas e voltou para procurar a outra. Mas depois de alguns segundos, ele deslizou os dedos para fora. Khaki pensou que ele tentaria de outro ângulo, mas ele apenas se ajoelhou ao lado dela com um olhar sombrio no rosto.

—O que você está fazendo? — ela disse, tentando manter a voz calma e falhando miseravelmente. — Você tem que tirar a outra bala!

—Eu não posso.— disse ele.

—A bala acertou algumas costelas e as quebrou. Há fragmentos de bala e ossos por todo lado, estou preocupado que alguns deles possam estar alojados em seu coração. Eu poderia matá-lo se eu for lá e fizer algo errado. Ele precisa de um cirurgião.

O coração de Khaki estava batendo no peito como um tambor. Parecia que ela não conseguia respirar. Mas apertou a mão de Xander e se forçou a se segurar, pelo bem dele.

—E se um médico descobrir o que ele é? — ela perguntou através das lágrimas.

—Não podemos nos preocupar com isso. — disse Alex. — Se esses fragmentos estão alojados na parede do seu coração, e um deles perfurar... Até mesmo um lobisomem pode sangrar até morrer por causa de uma ferida assim.

—Isso não vai acontecer. — disse ela ferozmente, como se pudesse fazer qualquer coisa só com a força de vontade.

—Não, se pudermos evitar. — Alex concordou.

Khaki ficou sentada com a cabeça de Xander no colo, alisando o cabelo e dizendo a ele para continuar lutando, que ele iria conseguir. Ela sabia que ele podia ouvi-la. Enquanto ela continuasse falando, ele não desistiria.

Pareceu uma eternidade antes que a ambulância chegasse e os dois paramédicos pegassem a maca. Quando eles chegaram até Xander, ela os enxotou de volta com um grunhido e um resmungo. Khaki se recusou a assistir os dois paramédicos lutando com os cento e oito quilos de músculos de Xander, ninguém iria fazer isso, ele podia morrer. Os médicos não disseram uma palavra quando ela e Alex cuidadosamente o levantaram e gentilmente o colocaram na maca, nem se queixaram quando ela subiu na parte de trás da ambulância com ele, então se ajoelhou, fora do caminho e implorou a ele, para continuar lutando.

Khaki olhou para cima quando o paramédico fechou a porta dos fundos da ambulância e viu Alex parado ali com o sangue de Xander encharcando seus braços até os cotovelos. Cooper, Becker, Max, Hale e Trevor estavam ao lado dele, seus rostos marcados com o mesmo medo e preocupação.

Khaki olhou para Xander. Ela podia ouvir seu coração batendo nos sons dos monitores. Seu batimento cardíaco estava fraco e irregular, mas ainda estava lá.

Ela apertou a mão dele. Xander não ia morrer. Ela não deixaria.



Khaki ainda estava de pé na área de espera do lado de fora do centro de trauma quando o resto do esquadrão chegou. Ela não podia dizer quanto tempo estava enraizada naquele local, olhando para as portas que davam para a sala de cirurgia, mas parecia uma vida inteira. Ela lembrava vagamente de um médico

perguntando se ela tinha sido baleada. Ela olhou para o sangue em sua coxa e disse que não era dela. Ele a deixou sozinha depois disso.

O sargento Dixon entrou logo atrás de Cooper e dos outros rapazes, parecendo meio zangado, meio preocupado.

—O que diabos aconteceu? — Ele perguntou.

—Cooper, Hale, Max, Becker e eu encontramos os dois veículos de fuga e os pegamos. — disse Trevor. — Ao mesmo tempo, Xander, Alex e Khaki pegaram quatro dos ladrões de bancos enquanto fugiam da parte de trás do banco.

—Nós já tínhamos algemado os quatro suspeitos quando um atirador acertou Xander com três valas no peito. — disse Alex, pegando a deixa. — Seja qual for a arma que o atirador estava usando, atravessou direto pelo colete Kevlar do Xander como se não fosse nada. Uma das balas se fragmentou muito perto de seu coração para que eu conseguisse tirá-la. Eu liguei para uma ambulância levá-lo ao hospital.

Dixon assentiu.

—Você fez a coisa certa. O que me confundiu foi o motivo pelo qual o atirador esperou até que seus homens fossem presos para começar a atirar.

Ninguém tinha uma resposta para isso. Até aquele momento, Khaki não tinha destinado um único pensamento ao atirador e porque ele fez o que fez.

—Tivemos um helicóptero conduzindo uma varredura da área onde o atirador havia sido posicionado momentos depois que ele atirou em Xander, mas ele já tinha ido embora. — disse Trevor. — Nós questionamos os outros ladrões de banco antes que o FBI os levasse em custódia, de acordo com eles, não tinham um atirador com eles. Quem quer que seja o cara, vai demorar muito para os idiotas delatarem ele.

A boca de Dixon se apertou.

—Vamos nos preocupar com isso mais tarde. A única coisa que importa agora é o Xander. — Ele olhou para Alex. — Como ele estava quando você veio com ele? Ele estava consciente?

Alex hesitou, dando-lhe um rápido olhar.

—Eu não vim com Xander. A Khaki veio.

O esquadrão inteiro prendeu a respiração quando Dixon voltou sua atenção para ela.

—Você veio com Xander?

Ela assentiu.

Algo cintilou nos olhos escuros de Dixon, mas se foi rápido demais para ela descobrir o que era.

— Qual era o estado dele?

Khaki tentou relatar com a mesma voz calma e profissional que Trevor e Alex usaram. Mas no momento em que ela abriu a boca, sua garganta trancou e ela mal conseguiu pronunciar as palavras.

—O… o cirurgião saiu há pouco tempo e disse que eles tinham que abri-lo. Os fragmentos da bala atravessaram muitas áreas vitais, e um grande pedaço está alojado na parede de seu coração. O médico não podia acreditar que Xander tivesse vivido tempo suficiente para colocá-lo na mesa de operações. Ele disse que Xander ainda estava se segurando, mas ele... ele me avisou... nos... para nos prepararmos para o pior.

Lágrimas feriram os olhos de Khaki. Ela não se incomodou em limpar quando elas correram por suas bochechas. Ela estava dizendo a si mesma que o médico estava errado, que ele simplesmente não sabia o quão forte Xander era. Mas agora, parada ali no meio do hospital com o cheiro antisséptico e o resto do bando ao seu redor, ela não tinha certeza disso.

Ninguém disse nada por um longo tempo, e quando Khaki finalmente levantou a cabeça, foi para ver Dixon olhando para ela com aquela mesma expressão curiosa. Ela tentou enxugar as lágrimas, ciente de que estava agindo de forma muito emotiva com um policial que levou um tiro. Mas novas lágrimas caíram, tomando seu lugar.

—Khaki, há algo acontecendo entre você e Xander que eu deveria saber? — Dixon perguntou baixinho.

Ela queria mentir e dizer que não havia, mas com Xander deitado em uma mesa de operação, ela não podia. Parecia que ela estava negando tudo o que ele significava para ela. Ela piscou de volta outra onda de lágrimas e assentiu.

Dixon xingou.

—Que diabo vocês dois estavam pensando?

Khaki não respondeu. O que ela poderia dizer? Que ela sabia que estar com Xander era errado? Isso seria uma mentira. Apaixonar-se por Xander não estava errado, e se isso lhe custasse o emprego, era uma coisa pequena a desistir para estar com ele.

Dixon permaneceu em silêncio, esperando que ela dissesse alguma coisa. Um por um, os caras da equipe se aproximaram um pouco mais dela, primeiro Cooper, depois Becker e Max, seguidos por Alex e finalmente, Trevor e Hale. Sua demonstração de apoio a fez começar a chorar novamente.

—Ok, este não é o momento ou o lugar para falar sobre isso Khaki. — disse Dixon. — Mas quando Xander acordar, vamos falar sobre este assunto.

Dando a ela mais um olhar de desaprovação, ele se afastou e pegou o telefone. Khaki o ouviu conversando com Mike do outro lado, dizendo a ele para levar alguns dos caras para o banco em Preston e descobrir quem era aquele atirador.

Naquele momento, ela se importava tanto com o atirador quanto com sua carreira. Tudo o que importava estava deitado em uma mesa na sala de cirurgia, lutando por sua vida. Se Xander sobrevivesse, ela não precisaria de mais nada. E se ele não fizesse, ela não se importaria com mais nada.

Capítulo 14

Xander acordou com um sobressalto. O movimento repentino enviou uma onda de dor no peito. Ele abriu os olhos, tentando descobrir onde estava e por que se machucou, mas o fato do quarto começar a escurecer não ajudou muito. Ele fechou os olhos novamente, lutando contra a onda de escuridão ameaçando dominá-lo. Parecia que tinha sido atingido por um maldito trem de carga. *o que no inferno aconteceu?*

Ele respirou fundo e lentamente, procurando em sua memória. As coisas voltaram bem de pressa, passando por sua cabeça como um filme em modo acelerado. Ele se lembrou de ter levado um tiro no peito do lado de fora do banco, lembrou-se de Khaki de joelhos ao lado dele, lembrou-se dela implorando para ele continuar lutando e dizendo-lhe que ela o amava. Acima de tudo, ele se lembrava que ela estava sangrando.

Ela foi baleada também.

Rangendo os dentes contra a dor, Xander se levantou e se sentou. Ou tentou. Ele não foi muito longe antes que uma mão firme em seu ombro o empurrasse de volta.

—Whoa, calma, querido.

A voz de Khaki era suave em seu ouvido, seu hálito quente acariciava sua bochecha. Seu perfume o envolveu, tirando qualquer dor que ele sentiu. Ele relaxou contra o travesseiro e abriu os olhos para vê-la inclinada sobre ele, alívio em seu olhar. Ele se ofereceria voluntariamente para levar um tiro no peito uma vez por semana, se isso significasse ser capaz de acordar com seu lindo rosto pelo resto de sua vida.

Graças a Deus ela estava bem. Ele abriu a boca para perguntar a ela, só para ter certeza, mas ela gentilmente o silenciou.

—Você ficou desacordado por um tempo. — disse ela. — Não tenha pressa.

Contanto que ele pudesse fazer isso enquanto olhava para ela, estava tudo bem. Ele só esperava que algum médico ou enfermeiro não os interrompesse.

Agora que ele pensava sobre isso, a sala não parecia um hospital. Ou cheirava como um também. Ele estava em uma cama de hospital com um tubo de soro preso em um braço e um monte de fios correndo debaixo de seu cobertor para um monitor em algum lugar atrás dele. Mas todo o resto parecia... um quarto comum.

As paredes não eram o habitual bege institucional deprimente. A cadeira confortável perto da janela era de couro de verdade. E as cortinas parcialmente estampadas pareciam caras até para ele, que não sabia nada sobre cortinas.

Ele olhou para Khaki.

—Onde estou?

—Você está em um centro de recuperação particular que o Sargento Dixon providenciou para você. — ela disse.

A boca de Xander se abriu em choque e Khaki riu. Enquanto era bom ouvi-la rir, Xander estava tendo dificuldade com a bomba que ela soltou sobre estar em um centro de recuperação particular.

—Gage já tinha este lugar preparado para nós? — ele perguntou.

Ela estendeu a mão para afastar o cabelo dele da testa.

—Eu não sei quem ele é, ou como o chefe o conhece, mas o sargento Dixon levou um médico para a sala de cirurgia antes de começarem a cirurgia. O cara não é um lobisomem, mas ele sabe o que somos. Ele mudou você para cá há duas noites, então ninguém pode ver o quão rápido você está se curando a não ser ele.

Xander sabia que Gage tinha criado planos de contingência ao longo dos anos para quase tudo o que se possa imaginar, mas isso foi incrível. Como diabos ele encontrou um médico humano disposto a encobrir um bando de lobisomens?

—Duas noites atrás? — ele perguntou.

Khaki assentiu.

—Você esteve em cirurgia por cinco horas, e está desacordado desde então.

Ele ainda estava processando isso quando lágrimas caíram em seus olhos.

—O que há de errado?

—O sargento Dixon sabe sobre nós. — disse ela. — Ele percebeu isso no momento em que entrou no hospital e me viu na sala de espera. Ele ainda não disse, mas sei que vai me levar para a equipe de Mike.

Lágrimas transbordaram em seus lindos olhos e correram por suas bochechas. Xander estava dividido entre o enorme desejo de puxá-la para seus braços e beijar as lágrimas, e encontrar quem fez sua mulher chorar e rasgar aquela pessoa em pedaços.

Ele pegou a mão dela e puxou Khaki até seu peito. Ela se aconchegou contra ele, descansando a cabeça em seu ombro. Ele apertou-a com força, beijando o topo de sua cabeça e desejando que ele pudesse confortá-la. Mas não sabia como consolar uma mulher. Ele era um idiota quando se tratava de coisas assim. Mas teve que tentar. Ele preferia levar um tiro cem vezes do que ouvir Khaki chorar.

—Shhh. — ele sussurrou. — Vai ficar tudo bem. Não vamos deixar que Gage nos separe.

Khaki se afastou de seu peito, enxugando as lágrimas de suas bochechas.

—E como vamos impedi-lo de fazer isso, vai sequestrá-lo?

Ele riu, em parte porque Khaki ainda podia brincar em um momento como aquele, porque a resposta para o problema deles era tão simples que era engraçado.

—Não. — disse ele. — Nós dizemos a ele a verdade, que nós dois vamos sair do equipe antes de deixá-lo nos separar.

O rosto de Khaki se suavizou como se ela estivesse olhando para um filhote muito fofo. Mas então ela franziu a testa.

—Xander, isso é absolutamente a coisa mais doce que qualquer homem já disse para mim, mas eu não posso deixar você fazer isso. Você não estaria apenas deixando a equipe; você estaria deixando seu bando, um bando do qual você faz parte há muito tempo. Vou pedir uma transferência para outro lugar no DPD.

Ele estendeu a mão e traçou o contorno de sua mandíbula com os dedos. Ela era tão linda. E ele nunca iria ficar sem ela.

—Sim, eles são meu bando, mas você é minha companheira. — disse ele. — Estar com você é mais importante para mim. Ou nós dois ficamos no bando, ou nenhum de nós fica.

Ela olhou para ele como se não pudesse decidir se queria bater nele ou beijá-lo. Ela escolheu o último, inclinando-se para segurar o rosto dele em sua mão e o beijando de uma maneira que nenhuma outra mulher jamais fez.

—Você tem certeza? — ela perguntou.

—Tenho certeza. — Xander sorriu. — Eu voltaria a patrulhar se pudesse voltar para casa toda noite. Além disso, não é exatamente como se eu estivesse fazendo um grande sacrifício. Se trata de estar com a mulher que eu amo ou um monte de lobisomens suados e carregados de testosterona que entram em lutas o tempo todo, a decisão é fácil.

A boca de Khaki se curvou.

—A mulher que você ama, hein? Não são só as feridas de bala que estão falando, não é?

Ele balançou sua cabeça.

—Me desculpe por ter feito você esperar até agora para me ouvir dizer isso, mas eu realmente amo você mais do que qualquer outra coisa na minha vida, incluindo o bando.

—Eu também te amo. — ela sussurrou. — Muito.

Lágrimas se formaram novamente em seus olhos, uma gota brilhante descendo por sua bochecha perfeita e caindo suavemente em seus lábios. A sensação disso era chocantemente poderosa, como um terremoto que ele só podia sentir em sua alma. Ele jurou que faria qualquer coisa para se certificar de que era digno das lágrimas de Khaki.

Xander abriu a boca para dizer isso a ela, mas ela o silenciou com outro beijo.

—Nem mais uma palavra. — ela sussurrou. — Você disse tudo o que precisa ser dito.

Eles ficaram sentados em silêncio, abraçados por um longo tempo. Xander estava contente em ficar assim pelo resto da noite, provavelmente teria se Khaki não tivesse deixado escapar o mais bonito bocejo que já ouvira. Ele tinha ficado tão aliviado ao ver que ela estava bem, que não tinha pensado sobre como os dois últimos dias devem ter sido cansativos para ela.

—Quanto tempo passou desde que você dormiu? — ele perguntou suavemente.

Ela encolheu os ombros.

—Eu cochilei um pouco aqui e ali.

Ele inclinou o queixo para que pudesse ver seu rosto.

—Defina um pouco.

—Três noites atrás, quando estávamos juntos na sua casa.

Não admira que ela parecesse tão cansada.

—Eu entendo por que você ficou, eu não teria sido capaz de sair do seu lado também. Mas agora que você sabe que vou ficar bem, acho que deveria ir para casa e dormir um pouco.

Ela abriu a boca para reclamar, mas ele colocou um dedo nos lábios para silenciá-la.

—Você precisará estar descansada quando enfrentarmos Gage, agora que estou acordado, provavelmente será mais cedo do que tarde.

—Tudo bem. — disse ela. — Mas só porque eu sei que você vai ficar bem. E porque sua cama vai me lembrar de você.

Khaki deu-lhe outro beijo que o fez pensar em pedir-lhe para ficar e pular na cama do hospital com ele, mas se conteve. Khaki precisava dormir um pouco. E para ser sincero, ele também. Ele estava ficando mais forte a cada minuto, mas quando Gage aparecesse, Xander queria enfrentá-lo em pé, não deitado nesta cama.

* * *

Khaki encontrou Mac e os caras de seu esquadrão, junto com Mike e uma boa parte de seus homens esperando no saguão externo. Felizmente, o sargento Dixon não estava com eles. Xander precisava descansar, ele não ia conseguir com o chefe deles por perto.

—Como ele está? — Mac perguntou.

Mac tinha sido uma rocha para ela nos últimos dois dias. Não só tinha ido ao apartamento de Khaki e conseguido roupas limpas para ela, mas trouxe-lhe algo para comer e grandes xícaras de café o tempo todo. Mac também estava mantendo Gage longe dela, algo pelo qual Khaki era extremamente grata.

Khaki sorriu.

—Ele está acordado e vai ficar bem.

Todos soltaram um suspiro de alívio, Khaki pôde sentir a tensão se esvaindo do quarto. Os caras disseram todas as coisas certas, que Xander era um lobisomem e que lobisomens poderiam se recuperar de qualquer ferimento que não os matasse. Mas nenhum deles jamais ouvira falar de um lobisomem fazendo cirurgia de coração aberto e estando inconsciente por dois dias também.

Mac puxou-a para um abraço.

—Graças a Deus. Eu estava tão preocupada.

—Eu também. — admitiu Khaki. —Mas ele está bem. Ele me mandou para casa para dormir um pouco.

—Você disse a ele que Gage sabe sobre vocês dois? — Cooper perguntou. — E que ele provavelmente não vai deixar você ficar na equipe.

Khaki assentiu.

—Ele sabe, mas isso não importa.

—Não importa? — Mike repetiu. — Eu não tenho nenhum problema com você no minha equipe, mas acho difícil acreditar que Xander vai ficar bem com isso.

Khaki quase riu. Não, Xander definitivamente não estava bem com isso.

—Eu agradeço a oferta, Mike, mas Xander não seria capaz de lidar com isso, honestamente, duvido que eu seria capaz de fazer isso também. Decidimos que o melhor seria que nós dois nos transferíssemos da SWAT.

Era doloroso dizer essas palavras, mas ela sabia que era a coisa certa a fazer.

—Mas você não está deixando o bando, certo? — Alex perguntou.

—Eu não posso ver como temos uma escolha. — disse ela. — Como podemos ser parte do bando, mas não na SWAT? É tudo uma unidade, não é? E mesmo se pudéssemos, seria muito difícil para todos os envolvidos.

O clima na sala de espera, que havia estado tão feliz há apenas alguns instantes, tornou-se sombrio. Mac estava à beira das lágrimas enquanto Mike e alguns dos outros caras olhavam para o chão. Os outros apenas parecem chateados. Especialmente Cooper.

Khaki não queria isso. Ela e Xander sabiam no que estavam se metendo quando começaram a dormir juntos. Não era culpa do Sargento Dixon, ela não queria que os caras tentassem jogar isso pra cima dele. Não resolveria nada e provavelmente só pioraria as coisas.

Ela limpou a garganta.

—Então, Mike, você e sua equipe descobriram alguma coisa do atirador?

Mike pareceu surpreso com a pergunta dela. Ela não o culpou. Como ele poderia saber quantas horas nos últimos dias ela passou imaginando todas as coisas que faria com a pessoa que atirou em Xander? E agora que ele estava fora de perigo, esses pensamentos estavam de volta. Ela não era o tipo de pessoa que acreditava em vingança, mas isso foi antes de segurar Xander em seus braços enquanto ele lutava por sua vida. Talvez fosse sua natureza lobisomem, mas ela queria que a pessoa que o machucou pagasse.

—Não muito, eu receio. — admitiu Mike. — Estamos trabalhando na teoria de que o franco-atirador era um substituto para a equipe do banco, mas não encontramos absolutamente nada para apoiar isso. A maioria da quadrilha tem advogado e os que não tem, dizem que não sabem nada sobre o atirador. Até a namorada, Shelly, jura que todos eles foram contabilizados. Diego e Zane estão presos tentando conseguir o que puderem dos caras que prendemos, mas acho que não vão conseguir nada. Gage mandou o escritório da promotoria procurar por seus casos antigos para ver se alguém que Xander prendeu recentemente saiu da prisão. Mas essa será uma longa lista. Ele é responsável por prender muitos criminosos.

—Merda. — Khaki murmurou. Se fosse para alguém conseguir alguma coisa com os caras que eles prenderam, seriam os dois negociadores de reféns da SWAT, Diego Martinez e Zane Kendrick, mas, assim como Mike, ela não tinha muita esperança. Talvez o escritório do promotor tenha mais sorte.

Khaki passou a mão pelo cabelo. Ela não queria voltar para o apartamento de Xander para uma soneca. Ela queria rastrear o atirador e rasgá-lo em pedaços. Mesmo estando em pé aqui na sala de espera, ela podia sentir os formigamentos nas pontas dos dedos, o que significava que suas garras queriam sair. Ela tentou usar as técnicas calmantes que Xander lhe ensinara. Ter suas garras aparecendo na frente dos caras provavelmente não era uma boa ideia, não se ela esperasse ter a chance de ir atrás do atirador, quem quer que ele fosse.

—E a cena do crime? Você achou alguma coisa lá que possa nos dar uma pista sobre quem é esse atirador? — ela perguntou.

Mike sacudiu a cabeça.

—Nós descobrimos em que prédio o cara estava quando atirou em Xander, enquanto ele deixava uma boa trilha de cheiro para trás, mas foi tudo o que ele deixou. Nenhum invólucro, nenhum DNA, nenhuma impressão digital nas portas, nada. O cara é um profissional.

—Você não reconheceu o cheiro dele? — ela perguntou.

—Não. — Mike sorriu ironicamente. — Talvez se algum de nós tivesse a memória que seu olfato, seria possível. Mas para todos nós, ele só tinha cheiro de um cara comum.

Ela sorriu de volta para Mike. Ele deu a ela uma ideia.

—Talvez eu deva correr para lá e tentar rastrear um pouco, ver se eu reconheço o cheiro?

—Eu pensei que você estava indo para casa para dormir um pouco? — Mac a lembrou com uma carranca.

Ela estava, mas a chance de sentir o cheiro do cara que atirou em Xander antes que o rastro desaparecesse completamente era bom demais para deixar passar.

—Eu só vou lá dar uma olhada rápida ao redor. Eu prometo que vou tirar uma cochilo depois disso.

Mike franziu o cenho para ela.

—Eu não acho que seja uma boa ideia você ficar passeando pela cena do crime por conta própria. Nós assumimos que Xander era o alvo do atirador, mas o cara estava atirando em você também.

— E se alguns de nós formos com ela? — Becker sugeriu. — Dessa forma, ela pode sentir o cheiro do suspeito; e depois nos certificamos de que ela vai para casa descansar um pouco.

Khaki não estava muito entusiasmada com a ideia de ter companhia, mas sabia que, se fizesse um barulho, era provável que Mac e Mike ficassem tão desconfiados que provavelmente insistiriam em ir com ela, então ela assentiu. Provavelmente não iria encontrar quase nada na cena do crime, os outros já vasculharam tudo.



Estava escuro no momento em que ela estacionou seu Mini ao lado do Camaro de Max. Em silêncio, ele e Becker a levaram para o prédio onde o atirador estivera.

O edifício era um complexo de escritórios de oito andares com mais de vinte empresas, incluindo um advogado, algumas empresas de investimento e uma empresa imobiliária.

—E ninguém viu nada. — Max resmungou enquanto segurava a porta aberta para ela.

Khaki seguiu Max e Becker subindo as escadas, aliviada que os dois rapazes mais novos tinham sido os únicos que tinham vindo com ela. Por um momento, no centro de recuperação, ela pensou que a equipe inteira de Xander iria acompanhá-la. Mas então Cooper disse algo sobre querer estar lá quando o sargento Dixon aparecer para que ele pudesse dizer ao seu chefe que ele estava sendo um idiota. O resto dos caras também queria ficar. Alguns para dizer a Gage o que estavam achando dessa história, e outros para evitar que Cooper dissesse algo que também o colocaria em problemas.

—O atirador saiu do prédio por uma saída de incêndio sem disparar o alarme. — Becker disse a ela quando eles pisaram no telhado.

Khaki estava tão envolvida com as lembranças de Xander sendo baleado que quase perdeu o cheiro fraco, mas familiar, agarrado ao telhado. Quando ela finalmente percebeu o que era, quase tropeçou em seus próprios pés.

Jeremy.

—De jeito nenhum. — ela sussurrou, sentindo a cor esvaindo de seu rosto.

Ela não deveria estar surpresa que seu ex-namorado idiota foi quem tentou matar Xander e ela. Deveria ter sido óbvio.

—Tudo certo? — Max perguntou. — Você sentiu algum cheiro conhecido?

Khaki hesitou. Se ela dissesse a Becker e Max que o atirador era seu ex-namorado perseguidor, eles provavelmente tentariam impedi-la de rastreá-lo e matá-lo. Ela não deveria estar pensando dessa maneira, considerando que ela era uma policial, mas rasgar Jeremy em pedaços era exatamente o que ela queria

fazer. Jeremy a seguiu até aqui vindo de Washington, a perseguiu, assediou e atirou no homem que amava. Rasgá-lo em pedaços parecia a coisa mais racional do mundo para ela naquele momento.

Seu celular tocou, fazendo-a pular.

—Pode ser Xander. — ela murmurou enquanto o tirava para fora de sua bolsa.

Ela olhou para a tela de chamada, esperando ver o nome de Xander, mas tudo o que viu foi um número de telefone.

Ela apertou o botão verde e se afastou dos caras.

—Chamando para regozijar-se?

Houve uma risada de diversão do outro lado da linha que fez Khaki segurar um grunhido.

—Não há muito que se gabar, pois parece que não consegui matar aquele homem das cavernas que você chama de namorado. — disse Jeremy. — Eu tenho que admitir, ele é um bastardo durão. Apesar de considerar que ele está inconsciente há quase três dias, isso me faz pensar se é apenas uma questão de tempo.

Ela rosnou desta vez.

—Tudo certo? — Becker perguntou por cima da beira do telhado.

Ela se virou para dizer que estava tudo bem, mas a voz de Jeremy interrompeu.

—Eu não diria nada para esses dois policiais que estão com você. Eu odiaria ter que atirar neles como fiz com seu namorado. Eu não acho que eles sobreviveriam a um tiro na cabeça a essa distância.

Khaki apertou ainda mais o telefone, olhando rapidamente para os prédios próximos. Jeremy poderia estar mentindo sobre estar em algum lugar com um rifle, mas duvidava disso. Ele estava obviamente perto o suficiente para ver que

ela estava com Becker e Max, o que significava que ele provavelmente estava perto o suficiente para atirar neles. E se ele os acertasse na cabeça, eles estariam mortos.

Ela se forçou a sorrir e acenar para Becker e Max, então deu as costas para eles, indo um pouco mais longe.

—Se você não ligou para se vangloriar, por que está ligando?

—Porque precisamos conversar. — disse Jeremy. — Você não atendeu o seu telefone nos últimos dias.

Ela queria gritar para ele que estava muito ocupada se preocupando com Xander, mas mordeu a língua. Ela precisava de Jeremy para lhe dar uma pista de onde ele estava.

—Então fale. — disse ela.

—Não por telefone. Esta é uma conversa que precisamos ter pessoalmente.

Khaki riu. Ela duvidava que essa conversa fosse furar muito tempo, já que Jeremy pretendia matá-la. Então, novamente, se ele a quisesse morta, poderia ter atirado nela com o rifle que ele apontava em sua direção. Mas não, uma morte rápida como essa não seria satisfatória o suficiente para ele. Jeremy era o tipo de bastardo sádico, queria que Khaki visse sua morte chegando em câmera lenta.

E ao se encontrar com ele, lhe daria exatamente o que ele queria. Mas ela estava bem com isso porque ia conseguir exatamente o que queria também. Uma chance de punir o homem que tentou matar seu companheiro.

A raiva que surgiu dentro dela, não tinha comparação com nda que já tenha sentido antes. Ela sentiu as pontas dos dedos queimarem e sua mandíbula doer enquanto suas garras e presas estavam fora de controle e se estendiam completamente. Ela teve que lutar para controlar sua voz enquanto respondia a Jeremy.

—Onde você quer me encontrar?



Xander não percebeu que tinha cochilado até que um movimento ao lado de sua cama o acordou. Ele abriu os olhos, esperando ver Khaki, mas ficou desapontado ao encontrar Gage parado ali. Era demais esperar que ele estivesse sonhando? Mas então o cheiro de seu chefe de equipe finalmente se registrou em sua cabeça confusa, confirmando que ele não estava.

Ele endireitou-se na cama, preparando-se para o confronto que se aproximava. Gage foi seu alfa e seu melhor amigo por um longo tempo. Estaria mentindo se dissesse que se afastar do bando e de sua amizade não ia doer.

Mas antes que Gage pudesse falar qualquer coisa, a porta se abriu e um homem grisalho de casaco branco entrou. O médico ignorou a óbvia tensão na sala e caminhou até a cama.

—Vamos dar uma olhada nessa ferida. — disse ele, puxando gentilmente o vestido de hospital de Xander.

Xander instintivamente agarrou o pulso do homem, certo de que era uma má ideia deixar um médico dar uma olhada em suas feridas. O homem levantou uma sobrancelha e depois olhou para Gage.

—Tudo bem, Xander. Doutor Saunders sabe o que somos.

Khaki havia lhe contado sobre o médico.

Xander soltou o pulso do homem. Depois de estar perto apenas dos médicos da equipe, era estranho ter um médico humano cutucando o tecido cicatrizado em rápido desenvolvimento no seu peito, mas aguentou. Ele passou a

maior parte do tempo olhando para Gage em vez de prestar atenção ao médico. Seu chefe parecia estar segurandoagarrando a língua para o benefício do médico, mas apenas por pouco tempo.

Saunders olhou para Gage.

—Ele está se recuperando muito bem. A ferida está completamente fechada, o que é notável quando se pensa sobre isso. — Ele se virou para Xander, tirando os pequenos sensores de seu peito e os pendurando sobre o equipamento de monitoramento. — Foi um prazer conhecer você, Cabo Riggs.

Xander assentiu, nunca tirando os olhos de Gage enquanto o médico deixava silenciosamente a sala.

—Droga, Xander. — Gage rosnou. — O que diabos você estava pensando, dormindo com Khaki?

Uma parte de Xander queria explicar, queria que seu amigo entendesse por que ele tinha feito o que fez, mas sabia que seria uma perda de tempo. Gage já havia se decidido. Além disso, mesmo que tivesse a chance de fazer tudo de novo, ele não teria feito nada diferente.

—Isso não era sobre pensar. — disse Xander, surpreso com a calma que as palavras saíram. — Foi sobre fazer o que era certo.

—Certo? Você está de brincadeira comigo? — Os olhos de Gage ficaram dourados. — Você quebrou todas as regras do departamento: dormir com um subordinado; dormir com um membro do seu esquadrão; dormindo com um colega oficial; dormindo com um companheiro de equipe!

Xander apertou sua mandíbula. Levou tudo nele para não gritar de volta a Gage. Não que isso importasse. Claramente, seu alfa já tinha o pensamento feito.

Gage sacudiu a cabeça.

—Você tem sorte de eu não suspender vocês dois.

Xander sabia que Gage estava tentando intimidá-lo até que voltasse a racionalidade. Não ia funcionar. O que ele e Khaki tinham era complicado, mas não estava errado. Seria amaldiçoado se ele deixasse qualquer um, até mesmo seu melhor amigo e alfa tentar convencê-lo do contrário.

—A partir de agora, Khaki vai ficar no pelotão de Mike. — disse Gage.

—O caralho que ela vai. — Xander rosnou, jogando o lençol para trás e tentando se levantar. O movimento doeu, mas não o suficiente para fazê-lo parar.

Gage colocou uma mão grande no ombro de Xander, o empurrando de volta para baixo.

—Você não tem nada a dizer sobre o assunto.

Xander rosnou, mostrando os dentes. Se Gage quisesse uma luta, ele iria conseguir uma.

—Ele pode não ter o que dizer sobre o assunto, mas eu tenho.

Xander olhou para ver Mac parado na porta. Cooper, Hale, Trevor e Alex a flanquearam de ambos os lados.

—Gage, você não pode manter Khaki e Xander separados. — Mac entrou na sala, rapidamente seguida pelos outros. Trevor fechou a porta firmemente atrás dele, depois ficou de guarda. — Ela é a *Companheira* dele.

Levou um momento para as palavras de Mac penetrarem.

— Espere um minuto.— disse Xander.

—Como você sabe que Khaki é a minha *Companheira*?

—Porque ela me disse. — Os lábios de Mac se curvaram em um sorriso. — Você tem sido o tema da conversa entre nós desde o dia em que ela chegou aqui.

Os olhos dourados de Gage se estreitaram.

—Mackenzie, você sabia que Xander e Khaki estavam dormindo juntos?

—Sim!

Ignorando o olhar furioso que Gage estava lhe dando, Mac se aproximou e deu um abraço em Xander. Então ela o cutucou no ombro.

—Você nos assustou pra caramba. Nunca faça isso de novo.

—Mackenzie? — Gage rosnou. — Você sabia e não me contou?

Mac se virou e olhou para Gage.

—Não foi isso que acabei de dizer? Querido, eu queria contar a você, mas não pude porque sabia como você reagiria. Ou talvez eu deva dizer "exagero", que é o que você está fazendo agora.

Gage apertou a mandíbula com tanta força que Xander pôde ouvir os dentes dele rangendo.

—Mackenzie, eu não espero que você entenda, mas Xander e Khaki não podem ser um casal e estar no mesma equipe. É contra todas as regras do livro.

—Essas são as regras do departamento. — disse Cooper, atravessando a sala para ficar na frente de Gage. — Nós podemos ser policiais, mas somos lobisomens em primeiro lugar. Você sabe que às vezes não se pode seguir o livro quando se trata do bando e este é um desses momentos.

O olhar que Gage deu a Cooper poderia ter derretido o aço.

—Deixa eu ver se entendi. Você sabia sobre Khaki e Xander também?

Merda. Não havia necessidade de Cooper se meter em problemas só para tentar ajudar ele e Khaki.

—Cooper. — Xander avisou, mas Cooper o ignorou, entrando naquele tipo, qualquer que seja, que frequentemente o colocava em apuros.

—Sim, eu sabia.

—Você deveria ter me dito. — Gage disse.

—Não era meu trabalho lhe dizer. — retrucou Cooper.

O idiota provavelmente teria dito mais, mas felizmente seu celular tocou antes que ele pudesse. Ele o tirou do bolso e levou ao ouvido enquanto se dirigia para o outro lado da sala.

—Xander

—Gage. — Mac disse — Eu sei que você pensa que está fazendo o que é melhor para a equipe, mas neste caso, Cooper está certo. Você não pode aplicar todas as regras do departamento ao bando, especialmente neste caso. Khaki e Xander têm que ficar juntos tanto quanto você e eu.

—Nós não trabalhamos juntos. — apontou Gage.

—Mas se o fizéssemos, você iria me querer no esquadrão de alguém, além do seu? — Quando Gage não respondeu, ela suspirou. — Querido, se você tentar separa-los, vai perder os dois. Eles estão prontos para se afastar do bando. É isso que você quer?

Gage olhou para Xander em choque. Gage nem sequer considerou que ele e Khaki deixariam o bando. Xander pensou por um segundo que poderia influenciar seu chefe, mas em vez disso a mandíbula de Gage se apertou. Ele ia chamar ia ver até onde iria o blefe de Xander.

O peito de Xander se contraiu. Ele sabia que ia chegar a isso, foi por isso que ele falou com Khaki, mas ainda era difícil dizer em voz alta e torná-lo oficial. Mas adiar não ia doer menos. Ele respirou fundo, pronto para cortar os laços com Gage e o bando de uma vez por todas, quando as palavras de raiva de Cooper o interromperam.

—O que diabos você quer dizer com ela despistou vocês? — Cooper exigiu em seu telefone. — Khaki está dirigindo um Mini e você tem um Camaro. Como diabos ela poderia te despistar?

Xander não estava prestando atenção na conversa de Cooper antes, mas, com a menção de Khaki, ele imediatamente ficou tenso. No outro extremo da

linha, Max estava dizendo algo sobre ela estar dirigindo por um beco muito estreito para ele passar.

—Ela fez isso de propósito. — acrescentou Becker. Claramente, eles estavam no viva-voz. — Ela estava tentando se livrar de nós.

Xander podia ouvir o guincho de pneus no fundo e sabia que Max estava dirigindo rápido atrás de Khaki. Mas por quê?

—O que está acontecendo? — Gage exigiu.

Cooper não respondeu.

—Diga-me exatamente o que você ouviu no telhado. — disse ele ao telefone.

Levou tudo em Xander para não pular da cama e pegar o telefone de Cooper. Algo estava errado; ele sabia disso.

Cooper segurou a mão no telefone e olhou para Xander.

—Você conhece alguém chamado Jeremy?

—Porra. — Xander rosnou.

Tirando as pernas do cobertor, ele pulou da cama e correu para o armário com as pernas um pouco instáveis, mas ficando mais fortes a cada segundo. Ele abriu a porta do armário, rezando para que alguém colocasse o uniforme lá dentro. Não havia uniforme, mas havia jeans, uma camiseta, botas e uma jaqueta de couro.

Ele pegou a calça jeans quando uma mão pesada bateu a porta do armário sobre ele. Ele se virou para encontrar Gage franzindo o cenho em sua direção.

—Ele está falando sobre Jeremy Engler?

Xander assentiu e abriu a porta novamente. Pegou a calça jeans e a vestiu, tirou o vestido do hospital e vestiu a camiseta. Ele olhou para Gage quando enfiou os pés nas botas e amarrou os cadarços.

—Engler foi atrás de Khaki no começo da semana, implorando para que ela voltasse para Lakefront com ele. Então, algumas noites atrás, ele nos seguiu até um restaurante. Eu o deixei no chão, e achei que ele iria saír da cidade.

Gage franziu a testa.

—Você pensou que um cara que era é obcecado por Khaki que não só a forçou a sair do seu emprego anterior, mas a seguiu até o outro lado do país, deixaria a cidade porque você o derrubou?

Xander tentou ficar com raiva, mas não conseguiu. Gage estava certo. Ele deveria ter pensado mais sobre o isso.

—Precisamos discutir isso agora?

A mandíbula de Gage tencionou por um momento, mas depois ele balançou a cabeça.

—Se Khaki despistou Becker e Max, isso provavelmente significa que ela identificou Jeremy como o atirador. Alguma ideia do que ela poderia fazer?

Xander estava prestes a admitir que não tinha certeza, mas Mac falou antes que pudesse.

—Ela vai matá-lo. Se Khaki viu que ele tentou matar Xander, ela vai querer despedaçá-lo. — Mac sacudiu a cabeça, seus olhos azuis eram uma mistura de consternação e preocupação. — Eu não posso acreditar que tenho que dizer isso para um bando de lobisomens.

Gage xingou e caminhou até Cooper. Ele estendeu a mão para o telefone.

—Max, para onde ela estava indo? Mesquite? Não, eu não quero que você tente encontrá-la. Eu quero que você leve Becker até um computador. Preciso que ele rastreie o sinal do celular de Khaki. Precisamos impedi-la de fazer alguma loucura.

Xander abriu a porta e saiu do quarto. Ele estava na metade do corredor antes de perceber que não sabia onde ficava a saída. Procurou por alguma placa

de sinalização, encontrou uma, e foi em sua direção. Gage estava bem atrás dele, ainda dando instruções para Becker e Max. Atrás dele, Trevor estava ao telefone com Mike, dizendo-lhe para montar seu esquadrão e seguir em direção a Mesquite, enquanto Mac e os outros praticamente tinham que correr para acompanhar. As pernas de Xander ainda pareciam um pouco fracas, cada passo fazia seu peito pulsar como o inferno, mas ele ignorou a dor e continuou andando.

Ele olhou por cima do ombro para Gage.

—Diga a Becker que eu estarei com Alex, Hale e Cooper. Quero a localização de Khaki assim que ele o tiver.

Xander esperava que Gage exigisse alguma explicação, mas seu chefe apenas assentiu.

—Vou me juntar a Mike e trazer a cavalaria. — disse Gage. — Você encontra a Khaki.



Khaki se sentou de costas contra um antigo Honda Accord e tentou estancar o sangue que saia de seu estômago com a mão. Isso dói.

O confronto com Jeremy não tinha ido do jeito que ela planejou, nem chegou perto na realidade. Mas pensando melhor no assunto, ela nem tinha um plano. Ela estava pensando apenas com a raiva animal que estava sentindo. Deveria ter percebido que Jeremy queria encontrá-la em um ferro-velho deserto por um motivo.

Ela não tinha sua arma de apoio, já que foi direto do centro de recuperação para a cena do crime, e de lá até o ferro velho, mas também não tinha pensado que precisaria de uma. Ela imaginou perseguir Jeremy através de um labirinto de pedaços enferrujados de metal enquanto ele gritava de terror. Até estacionou seu carro a alguns quilômetros de distância do ferro-velho, queria ter certeza de que não o avisaria que estava ali. O lugar estava tão quieto quanto uma igreja, tinha apenas alguns postes na rua, que deixavam o lugar no completo escuro. Ela tinha certeza que conseguiria se aproximar de Jeremy sem problema nenhum.

Mas isso não aconteceu. Ela tinha acabado de começar a andar entre as pilhas de carros antigos quando sentiu uma dor aguda em sua barriga. Um momento depois, o estrondo de um rifle ecoou ao redor dela. Sem dúvida, era o mesmo rifle que Jeremy usou para atirar em Xander.

Khaki pressionou a mão contra o estômago com mais força, esperando que a onda inicial de dor passasse e que o pior do sangramento parasse. Ela estendeu a mão por trás das costas com a mão livre e sentiu a mancha quente de sangue ali. A bala passou direto. Isso era bom. Alex disse a ela que lobisomens curavam mais rápido quando não havia material estranho na ferida.

Ela escutou passos no cascalho. Jeremy estava vindo para acabar com ela. Seu coração batia descontroladamente, só não sabia se era porque estava com medo de que ele fosse atirar nela novamente ou o desejo de arrancar sua garganta.

Ela fechou os olhos e desejou que suas garras se estendessem, saboreando a sensação de punir Jeremy por toda a dor que ele fez Xander sentir.

Mas quando ela abriu os olhos, suas unhas eram humanas e não perigosas como sempre. Khaki rosnou em frustração, tentou forçar a mudança com mais vontade, quando ouviu Jeremy se aproximar. Seus dedos formigaram em resposta, mas suas garras se recusaram a sair. *Droga!*

Ela continuou tentando... até o momento em que outra bala atingiu o carro Honda que ela estava se escondendo atrás.

Foi quando percebeu que tinha que sair dali. Ela se forçou a ficar de pé e mancou na direção dos restos de uma velha picape a dez metros de distância. Ela se movia o mais rápido que podia, mas mesmo que a dor estivesse começando a diminuir, ainda era difícil ficar em pé. Levar um tiro no estômago foi pior do que ser esfaqueada lá.

Ela chegou a picape no momento em que Jeremy deu a volta na lateral do Honda. O som de sua risada zombeteira a fez cerrar os dentes, mas ela continuou. Tinha que esperar até que ficasse um pouco melhor, para que pudesse virar o jogo.

Ela passou silenciosamente pela picape e mais dois carros até chegar a um tambor de 25 litros que cheirava a óleo velho. Ela se apoiou em um joelho atrás dele, verificando rapidamente sua ferida, antes olhar em volta a procura de Jeremy. Ela enfiou a mão no bolso de trás, atrás do telefone para pedir reforços, mas depois se lembrou de ter deixado o celular na bolsa, que estava no carro... a menos de um quilômetro e meio da estrada. Ela não queria nada para distraí-la para o que estava planejando fazer. Não foi a melhor ideia, e fazer uma viagem até um ferro velho desolado, também não foi seu melhor momento, mas na hora só conseguiu pensar com raiva

—Você é uma putinha durona! — Jeremy gritou, quando ela o viu se ajoelhar e passar seus dedos no sangue dela que tinha ficado no chão, onde estava se escondendo. Então ele se levantou e andou em círculo, procurando por ela.

—Mas você não tem para onde ir agora. Você não vai conseguir passar por cima daquela cerca novamente, não sangrando desse jeito.

Enquanto Khaki observava, Jeremy se virou e começou a ir em outras direções, como se não fizesse ideia de qual caminho ela pegou. Mas isso não o impediu de continuar falando merda.

—Por que você não sai e me deixa terminar isso bem rápido? Eu prometo que não vou deixar você agonizando no chão como o seu namorado da SWAT. Qual o nome dele... Riggs? O que você viu nele? Você poderia ter feito muito melhor. Inferno, você fez melhor comigo.

Ela sabia que deveria ter ficado quieta. Jeremy estava tentando deixá-la furiosa, para que ela falasse e mostrasse onde estava escondida. Ela deveria ter continuado andando para o outro lado, até que seu estômago fechasse o suficiente para permitir que se movesse rápido novamente. Mas no segundo em que ele falou o nome de Xander, a raiva que sabia que estava queimando dentro de si, era pior do que a ferida de bala.

—Quando você ficou louco desse jeito, Jeremy? —ela gritou. —Você me perseguiu até Dallas, tentou matar o homem que eu estou namorando, tentou me matar. Tudo porque eu larguei sua bunda e saí do DP de Lakefront?

Ela sabia que era idiota por expor sua localização, com certeza, Jeremy se virou em sua direção e começou a atirar. O barulho das balas de rifle de grosso calibre atingindo o tambor de metal a fez ficar de pé.

As botas de Jeremy bateram no cascalho atrás dela. Mas seu estômago estava começando a melhorar, ela se afastou dele facilmente.

Então uma bala ricocheteou no pesado para-choque de um carro enquanto ela passava, cortando sua coxa direita e quase a derrubou novamente enquanto rasgava sua perna. Ser atingida com o ricochete doía mais do que um tiro certeiro, ela nem queria olhar para baixo. Sabia que o dano tinha sido grave. Parte da bala ainda estava em sua perna, mas Jeremy vinha depressa e não tinha tempo para

checar. Ela mal tinha rastejado sob os restos enferrujados de um velho calhambeque quando Jeremy correu para a clareira.

Jeremy viu o sangue no chão. Khaki sabia que ele passasou muito tempo caçando no Canadá e no Alasca. Ele gostava de rastrear animais, especialmente depois que atirava neles e tentavam fugir. Ele nunca deixou nenhum deles se afastar vivo.

Ela era uma lobisomem, mas Jeremy era um monstro. Ela foi ferida duas vezes e incapaz de fazer seu animal interior sair; ele estava armado e em seu elemento. Ela se meteu em sérios problemas por vir aqui para enfrentá-lo sozinha.

Khaki espiou pela grama e pelas ervas daninhas que cresciam ao redor do carro, tentando ver se deixou algum rastro de sangue. Ela não viu nada, mesmo com sua visão melhorada de lobisomem. Mas ainda assim, segurou a respiração quando Jeremy se curvou e procurou no chão. Depois de um momento, ele olhou para cima e percorreu a área com o olhar.

—Você acha que fiz tudo isso, só porque você me deixou, sua puta estúpida? —Jeremy gritou para a escuridão. — Que eu estava chateado porque você decidiu sair da cidade ao invés de ficar comigo? É isso aí. Mas fiquei mais chateado quando você me enganou com aqueles movimentos de arte marcial e me derrubou no chão feito um touro na frente de todos antes de sair. Eu quase atirei em você. Se não houvesse uma sala cheia de policiais por perto, eu teria feito.

Jeremy atravessou a clareira enquanto falava, desaparecendo entre dois carros. Agora que os odores desagradáveis do ferro-velho haviam desaparecido no fundo de sua mente, ela foi capaz de identificar o cheiro distinto de Jeremy e usá-lo para ajudar a identificar sua localização. Ele estava definitivamente se afastando dela.

Khaki resistiu à vontade de sair imediatamente do carro e correr para o outro lado. Ela precisava se acalmar, descobrir a gravidade de seus ferimentos, depois bolar um plano. O inferno com isso. Ela precisava se transformar agora.

—Mas me acalmei depois que você foi embora, especialmente depois que percebi que era você que estava perdendo e que eu poderia ficar com qualquer mulher que eu quisesse. —Jeremy continuou. —Então, um dia depois, Silver me chamou em seu escritório. Ele estava junto com o departamento de assuntos internos, eles começaram a me perguntar sobre todos os tipos de besteira sobre se eu assediei você, atrapalhei você e convenci outros policiais a não responderem às suas ligações pedindo ajuda. Eles até perguntaram se eu havia mentido nos relatórios oficiais da polícia para fazer você ficar mal. Eu disse a eles que era uma grande mentira e que era você e que sempre estragava tudo. Que eu tentei te ajudar. Mas os homens dos assuntos internos tinham declarações e relatórios dizendo o contrário.

Khaki só tinha ouvido metade, estava focada em suas feridas. Mas isso chamou sua atenção.

—Todas as pessoas que alegaram ser minhas amigas se voltaram contra mim!— Jeremy gritou. —Disseram ao assuntos internos que quase te mataram, que te agredi, que você se afastou de mim. Eles não quiseram ouvir nada do que eu disse. Eles me suspenderam, para aguardar uma revisão ética de merda. O representante do sindicato está me dizendo que nunca mais vou trabalhar na lei. Você ouviu isso, sua cadela? Você me custou o meu trabalho. Minha reputação. Minha vida!

Khaki teria rido se sua perna não estivesse doendo tanto. Ela não tinha ideia de que tipo de jogo mental de Twister Jeremy estava jogando que lhe permitia colocar a culpa de sua suspensão e possível desemprego nela, mas ele estava.

Ele estava se andando ao redor da área em um padrão de busca circular agora. Mais cedo ou mais tarde, ele tropeçaria em uma trilha de sangue ou em uma pegada, algo que o levaria ao esconderijo dela.

Ela fechou os olhos e tentou fazer os exercícios mentais que Xander havia lhe ensinado para que ela conseguisse que suas garras e presas saíssem, mas não funcionou tão bem quanto a voz de Xander. Depois de alguns minutos, ela foi forçada a desistir novamente. A dor que ela estava sentindo impedindo-a de se acalmar o suficiente para trazer a mudança. E a preocupação de Jeremy encontra-la também não ajudava.

Ela lentamente saiu de debaixo do carro e se arrastou para ficar em pé o mais silenciosamente que pôde, rapidamente procurou por Jeremy, e então lentamente mancou na direção oposta, em direção ao grande prédio no centro do ferro-velho. Sua melhor aposta agora era entrar e encontrar um telefone para que pudesse pedir ajuda. Ela odiava a ideia de admitir para Dixon e o resto dos caras o que estava planejando fazer com Jeremy, mas não tinha escolha agora.

—Engraçado como as coisas são.— disse Jeremy de algum lugar à sua esquerda.

Ela imediatamente desviou para a direita. Ela ainda estava indo para o prédio, mas estava disposta a pegar um caminho mais longo para chegar lá e evitar Jeremy.

—Meu plano original era aparecer em seu apartamento e fazer com que você voltasse para Lakefront comigo. Imaginei que, se pudesse voltar com você ao meu lado, todos os meus problemas iriam embora.

Jeremy de repente começou a se mover na direção dela. Ele a tinha ouvido? Isso não era possível. Ela se moveu um pouco mais para a direita e continuou certificando-se de ficar perto de um carro ou de algum outro pedaço de metal

pesado, qualquer coisa que parasse uma bala se ela tivesse que se esconder atrás de alguma coisa novamente.

—Como eu iria saber que você dormiria com o primeiro Neanderthal que arrancou sua calcinha? Você nunca foi muito brilhante. Mas então eu vi nos noticiários como você salvou os garotos dos ladrões de banco. Eu até vi o video. Isso me deixou muito mal. De jeito nenhum você teria um emprego dos sonhos aqui em Dallas enquanto eu estava desempregado. Foi quando decidi matar você e seu namorado da SWAT.

Khaki andou para trás enquanto ela escutava Jeremy, na esperança de manter uma visão de onde ele estava. Como Jeremy conseguia falar tão casualmente sobre matar dois policiais assim?

—Mas então seu Cabo Riggs sobreviveu. Ainda não tenho certeza de como diabos isso é possível, já que eu coloquei três balas perfurantes no meio do peito dele. Eu acho que o Departamento de Polícia de Dallas pode comprar melhores coletes de Kevlar do que Lakefront.

Ela ainda estava voltando para o prédio principal quando o cheiro irresistível de sangue chegou ao seu nariz e chamou sua atenção. Mas era tarde demais. Ela tropeçou em alguma coisa, sacudindo a perna com tanta força quando bateu no chão que quase gritou.

Ela olhou para baixo e viu que havia tropeçado em um homem... e um cachorro. Os braços do homem estavam enrolados em volta do cachorro e havia três buracos de bala no centro de suas costas. Como se ele estivesse tentando proteger seu cachorro de Jeremy. Com base no corpo imóvel do animal e na quantidade de sangue em ambos, os esforços do homem foram em vão. Raiva surgiu através dela. Maldito seja esse infeliz. Era estúpido pensar nisso, mas por que ele atirou no cachorro?

Sua mandíbula e dedos doíam com o desejo de rasgar Jeremy em pedaços. Mas não importava o quanto ela se esforçasse para conseguir que suas presas e garras saíssem, elas teimosamente permaneceram onde estavam. Ela estava tão focada em se transformar, que não percebeu que Jeremy tinha chegado perto, até que o ouviu andando do outro lado de uma fileira de minivans à sua direita. Se ela não tivesse tropeçado no homem e em seu cachorro, Jeremy já a teria visto e matado.

Considerando o fato de que ele estava no fim da fileira de vagões de futebol, ela supôs que Jeremy estava prestes a vê-la, e dessa vez ele iria mata-la, muito em breve.



Becker demorou um pouco para telefonar com a localização de Khaki, quando conseguiu, eles haviam percorrido quase 30 quilômetros para o leste, na US Route 80. Hale jogou seu FJ Cruiser até a pista contrária e deu meia-volta, fazendo-os voltar para a I-635.

—O celular dela está parado acerca de oitocentos metros de um ferro-velho chamado Eastside Chop and Shop.— disse Becker pelo telefone de Alex. —A área ao redor é basicamente de subdivisões residenciais, então o ferro-velho provavelmente é para onde ela está indo. E, Xander, o carro del está parado por quase quinze minutos.

Hale o informou sem que Xander tivesse que perguntar.

Xander tentou o seu melhor para não contar todos os marcadores de milhas que eles passaram. Mesmo tão rápido quanto Hale dirigia, os postes ainda não estavam passando rápido o suficiente.

—Khaki vai ficar bem. — disse Cooper no silêncio que preenchia o veículo. —Ela é durona e inteligente, não vai deixar Jeremy fazer nada com ela.

Xander não tinha tanta certeza disso. Embora Khaki fosse mais do que capaz de cuidar de si mesma, Jeremy era claramente um bom atirador com um rifle sniper. Tudo o que precisaria era de um tiro perfeitamente calculado e Khaki estaria em sérios problemas. Considerando que Jeremy a atraiu para o ferro-velho, uma emboscada não estava fora de questão.

Mas ele estava preocupado com mais do que apenas a possibilidade de Jeremy atirar nela. Se Mac estivesse certa, e Khaki tivesse ido atrás de seu ex com a intenção de matá-lo? Xander não queria pensar em Khaki fazendo algo assim, mas ele sabia o quanto ela odiava Jeremy. Ele fez a vida dela um inferno em Washington. Ele a prejudicou tanto que uma lutadora como ela, havia desistido e deixado o estado. O fato de que Jeremy tinha vindo aqui para Dallas, onde ela estava tentando criar uma vida para si mesma, atirou nele a sangue frio, pode ser mais do que suficiente para levá-la até o limite, forçando ela a fazer algo que lamentaria pelo resto de sua vida. Ela poderia até acabar indo para a prisão.

Xander se recusou a deixar sua mente seguir esse caminho. Em vez disso, ele se concentrou em todas as coisas que não teve a chance de dizer a Khaki ainda. Ela sabia que era *a Única* para ele, e ele disse a ela que a amava, mas isso não parecia ser suficiente. Ele prometeu a si mesmo que ia passar dois dias seguidos dizendo a Khaki o quanto ele amava e precisava dela. Inferno, se ele precisasse, usaria o Google Tradutor para encontrar vinte maneiras diferentes de dizer isso.

O telefone de Alex tocou, ecoando no silêncio.

—Gente. — disse Becker quando Alex o colocou no viva-voz. —Vocês precisam chegar a esse ferro-velho agora. Temos vários relatórios de tiros sendo disparados. Gage contatou o vice chefe Mason e eles estão pedindo que um perímetro seja estabelecido fora da área, mas vocês precisam se apressar.

—Nós estaremos lá em dois minutos.— disse Hale, quando entrou e saiu do tráfego.

No banco de trás, Alex tirou sua arma e checou a munição. Ele e Hale eram os únicos desarmados. A arma extra de Cooper estava guardada em um cofre no complexo. Isso significava duas armas 9 mms contra um policial renegado que carregava quem sabia quantas armas.

Alex ofereceu a Xander uma 9 mm, mas Xander balançou a cabeça. Uma arma não ia fazer diferença nessa situação. Ele precisava encontrar Khaki e afastá-la de Jeremy. Esse era seu único objetivo no momento.

Hale foi com o SUV até o lado de fora da entrada do ferro-velho. Xander teria preferido seguir em frente, mas o portão estava fechado e parecia forte o suficiente para parar um veículo se tentassem fugir.

Xander estava para fora do veículo, procurando pelo cheiro de Khaki no ar, antes que ele estivesse estacionado. A direção do vento não estava ajudando, pior ainda, todo o lugar tinha cheiro de gasolina e óleo de motor. Ele poderia pegar o cheiro de Khaki no ar, mas ele não podia identificar onde ela estava no grande ferro-velho, ou mesmo uma direção geral.

— Se espalhem e encontrem Khaki. —Xander ordenou. —Mike estará aqui em poucos minutos com seu esquadrão totalmente equipado. Vamos deixar que ele se preocupe com Jeremy.

Eles assentiram, passando por cima da cerca de três metros de altura e se espalharam quando entraram lá dentro. Com o canto do olho, Xander viu Cooper começar a tirar suas roupas e deixá-las casualmente no chão. Cooper obviamente

decidiu que procurar o ferro-velho em sua forma completa de lobo era mais rápido do que fazê-lo em duas pernas. Xander não podia discordar. Ele adoraria se transformar em um lobo agora, porque isso melhoraria seus sentidos e porque gostaria acabar com Jeremy usando sua forma completa. Mas não era prático no momento. Em seu estado enfraquecido, levaria muito tempo para realizar uma transformação completa, infelizmente, isso o deixaria sem a habilidade de usar as mãos. Ele não tinha ideia de onde Khaki poderia estar. Ser capaz de abrir uma porta pode fazer a diferença entre ela viver e morrer.

Mas o fato dele não ser capaz de se transformar para a forma de lobo ou carregar uma arma, não significava que ele estava indefeso. Ele deixou seu corpo entrar em uma mudança parcial, estendendo suas garras e presas até o limite, sentindo os músculos de seus braços, ombros e costas se contorcerem enquanto se elevavam. Ele não estava procurando por Jeremy, mas se cruzasse com ele, o idiota encontraria em Xander muitos problemas.

Ele se moveu rapidamente pelo meio do ferro-velho, usando seu nariz e suas orelhas para tentar identificar a localização de Khaki. Ele sentiu seu cheiro ocasionalmente, mas foi passageiro e inconclusivo. Ele desejou ter a habilidade de Khaki de separar aromas diferentes. Então seria capaz de ignorar todos os odores desagradáveis do petróleo e se concentrar no cheiro que ele se importava.

Ele estava passando por um velho e enferrujado tambor de óleo quando sentiu um cheiro familiar. Era mais forte do que qualquer outro cheiro do lugar, era o sangue de Khaki. Ele se virou e correu na direção de onde vinha.

Encontrou um respingo de sangue no chão, depois mais sob os restos de um carro velho. Ele não teve que parar e ver se ela ainda estava lá. Ela não estava. Ele teria ouvido o coração dela bater se estivesse.

A trilha de sangue levou-o a uma fileira de minivans parcialmente desmontadas, e quase tropeçou ao ver uma forma escura no chão à sua frente. *Oh*

Deus não. Mas o cheiro irresistível de sangue vindo dos corpos não combinava com o de Khaki. Ela definitivamente estava aqui, no entanto. Ele podia sentir o cheiro dela.

—Xander!

Seu coração bateu com o som da voz de Khaki, ele girou bem a tempo de ver Jeremy parado a quinze metros de distância apontando um rifle para ele. Xander se jogou para o lado, mas já era tarde demais. Jeremy atirou e Xander cambaleou pelo ar.

Xander bateu forte no chão, o ar saindo de seus pulmões, e seu peito latejando como se um elefante estivesse pisando nele. Ele sabia que seus ferimentos anteriores ainda estavam se curando e minando muita força, mas não percebeu exatamente o que isso significava até que ele tentou se levantar e suas pernas se recusaram a cooperar.

À sua direita, passos se aproximaram rapidamente. Por um momento, Xander pensou que fosse Hale ou Alex, mas então viu Jeremy se aproximar de uma das minivans.

—Que tipo de maldito monstro você é?— Jeremy olhou para Xander como se ele tivesse saído de um filme de terror, a repulsa estampada em seu rosto. Então ele levantou o rifle e apontou para sua cabeça. —O que quer que você seja, eu vou tirar você da sua miséria bem rápido desta vez.

Capítulo 15

Khaki encontrou um esconderijo dentro de uma das minivans momentos antes que Jeremy virasse a esquina. Ela prendeu a respiração quando ele passou por ela, apenas alguns metros entre eles. Se ele se virasse e olhasse em sua direção, ele a teria visto. Mas não fez, e como ele lentamente passou, ela finalmente se deixou respirar novamente. Ela não se moveu, nem mesmo depois que ele estava fora de vista. Em vez disso, ela ficou onde estava e tentou empurrar a dor aguda em sua perna e o latejar pulsante em seu estômago até o fundo de sua mente.

Mas não importava o quanto ela se concentrasse, a calma que precisava para se transformar não viria. Não foi surpreendente, considerando que ela tinha que manter metade de sua atenção em Jeremy. Estava tão envolvida em tentar se colocar na cena da floresta que Xander sempre usou com ela, que não percebeu que Xander estava realmente lá no ferro-velho, até que seu cheiro a trouxe de volta à realidade.

Ela não tinha ideia de como Xander tinha chegado aqui, e ela não se importava. Tudo o que importava era que ele veio, que ela tinha que avisá-lo sobre Jeremy.

Tão devagar e silenciosamente quanto podia, ela saiu do esconderijo. A dor que atravessou sua perna dificultou a movimentação rápida, mas conseguiu chegar à porta aberta da minivan sem fazer tanto barulho quanto um bando de macacos fugitivos.

Khaki estava prestes a se parabenizar quando viu Jeremy parado do outro lado da fileira, olhando para Xander como se tivesse visto um fantasma. Embora

ele estivesse chocado ao ver Xander no meio do ferro-velho abandonado, isso não o impediu de reagir com seus instintos assassinos perfeitos.

Khaki gritou o nome de Xander, antes de Jeremy levantar a arma. Mas era tarde demais.

Ela gritou quando Xander saltou para o lado tentando evitar o tiro, mas foi derrubado violentamente no chão, onde ficou imóvel, enquanto Jeremy corria em direção a ele.

Ela saltou para fora da minivan, mas caiu de joelhos. Sua perna praticamente ficou dormente enquanto se escondia na van e agora não queria se mover tão rápido quanto ela precisava. Levantou a cabeça e viu Jeremy parar na frente de Xander, levantar o rifle para um tiro na cabeça. Não importa o quanto Xander tenha aguentado antes, ela sabia que ele nunca sobreviveria a um tiro como esse.

Havia vinte longos metros entre ela e Xander, nunca chegaria lá a tempo, com sua perna ferida não cooperando. Ela precisava se transformar agora.

Khaki fechou os olhos e tentou se lembrar do que Xander lhe ensinara. Primeiro passo, fique calma e respire. O que era quase impossível, sabendo que Jeremy estava a poucos segundos de atirar no homem que amava.

Ela empurrou esse pensamento para longe e se concentrou na memória da voz suave e sexy de Xander enquanto ele a convencia através daquela primeira lição sobre lobisomens em seu apartamento. Ela se lembrou de como ele a fez sentir, a calma, com a facilidade que ela mudou seus olhos naquela noite.

— Pense em um lobo correndo pela floresta, pulando sobre árvores caídas, pulando em um riacho. Pense no sol se pondo, seus olhos se arregalando para absorver a luz fraca enquanto suas garras cavam na terra.

Ela bloqueou todo o resto, pensando apenas na voz de Xander e no quanto ela o amava.

Seu coração desacelerou, ela sorriu quando se lembrou de como se sentiu quando suas garras saíram naquela noite. Ela não tinha nem pensado nisso quando aconteceu. Porque ela estava pensando em Xander.

Quando pensou em Xander agora, tudo finalmente entrou no eixo. Ela ouviu sua voz suave e confiante dizendo que ela era a mulher mais linda, a mais bela lobisomem, do mundo. Que ela não teve que se forçar a mudar, mas em vez disso teve que se deixar fazer isso. Que ela tinha simplesmente que se permitir ser o que ela deveria ser.

Ela ouviu Jeremy dizer que ele iria colocar Xander fora de sua miséria. Mas mais do que as palavras, ela ouviu o tom de regozijo, sabendo que o monstro Jeremy se deleitara em matar Xander porque era importante para ela.

Como se estivesse no comando, ela sentiu suas garras deslizarem para fora. Com elas veio uma onda esmagadora de confiança. Ela poderia fazer isso; ela sabia disso.

A mudança continuou e ela sentiu sua mandíbula flexionar enquanto suas presas saíam. Os músculos de seus braços, ombros, pescoço e costas zumbiam enquanto força e poder fluíam através deles. Ela sentiu um desejo de continuar, para ver até onde seu corpo mudaria, mas não tinha tempo. Xander morreria agora mesmo se não agisse.

Ela estava de pé e correndo em direção a Xander antes mesmo de abrir os olhos. Mas quando finalmente abriu, tudo ao seu redor era mais brilhante e mais vivo, cada cheiro e som mais claro e definido. Até mesmo suas emoções pareciam mais cruas e mais elétricas.

Jeremy sorriu quando Xander se levantou, sem dúvida querendo que estivesse em pé, apenas para ter o prazer de derruba-lo no chão. Uma fúria diferente de tudo que já sentiu. Com um grunhido, ela se lançou nos últimos

cinco metros em direção a Jeremy, voando como o animal gracioso que existia dentro dela.

Jeremy se virou quando escutou o barulho, seus olhos se arregalando. Ela bateu nele com força, o impacto mandando ambos para o chão. Khaki ficou imediatamente de pé, atacando Jeremy com uma fúria selvagem enquanto tirava o rifle de suas mãos e o jogava de lado. Ela avançou para ele com um grunhido, mostrando suas presas para que ele soubesse o que estava por vir.

—Você é uma aberração como ele! —Ele gritou aterrorizado, afastando-se dela com as mãos e os pés. —Eu sempre soube que havia algo errado com você.

Khaki olhou para Xander para vê-lo de pé agora, mas apoiando a maior parte de seu peso em apenas uma perna. O sangue se espalhou por causa da ferida no quadril, manchando sua calça jeans.

A raiva dentro dela cresceu ainda mais. Era ruim o suficiente que esse bastardo tivesse atirado nela duas vezes, mas ele atirou em Xander novamente. Khaki não podia deixar isso passar.

Ela se virou para Jeremy enquanto ele recuava mais e mais. Seus ombros bateram em uma das minivans que estavam descartadas por lá, obrigando-o a parar. Ele deve ter visto a raiva em seu rosto, porque se atrapalhou enquanto procurava ao redor da sujeira e ervas daninhas por algo que pudesse usar como arma, e finalmente achou um pedaço de metal de três metros de comprimento com suportes afiados e torcidos por todo o comprimento.

Mais rápido do que ela teria acreditado, Jeremy estava de pé e correndo para ela. Vê-lo vindo em sua direção com aquela barra de ferro partiu algo primitivo dentro dela. Ele tentou acertar a cabeça dela com a barra de metal, mas ela segurou o ataque facilmente com sua mão esquerda, parando o impacto a centímetros de seu rosto. Ao mesmo tempo, ela levantou a mão direita e envolveu seus dedos ao redor de sua garganta, empurrando-o para trás como se

ele não fosse nada. Ela não parou até que bateu com ele na minivan, então arrancou o pedaço de barra de ferro da mão dele ao mesmo tempo em que o levantou do chão.

A raiva dificultava a visão, mas ela não tinha dúvidas de que tudo seria melhor depois que ela matasse Jeremy. O mero som dele sufocando já era uma pomada calmante para os ferimentos que ela sofrera em suas mãos.

Ela ouviu-se rosnando e sabia que ia sufoca-lo até tirar sua vida. Uma pequena voz na parte de trás de sua cabeça disse que ela não deveria estar fazendo isso, que nada seria melhor se ela simplesmente o matasse. Mas a parte animal dela desdenhosamente rejeitou aquela vozinha.

Jeremy chutou com os pés, lutando contra o aperto que ela tinha em sua garganta, mas Khaki mal a sentiu.

Ela sentiu a mão gentil de Xander em seu ombro, assim como ouviu sua voz suave em seu ouvido.

—Khaki, tudo bem. Nós o pegamos.

Ela sabia que deveria libertar Jeremy, mas seu lobo interior não queria obedecer.

Xander se aproximou.

—Khaki, se você fizer isso, você será o monstro e a aberração que ele diz que você é. Baby, por favor.

As palavras de Xander domaram o lobo dentro dela, enquanto a raiva lentamente desaparecia, Khaki soltou Jeremy e se afastou. Ele caiu de joelhos, tossindo e ofegando.

Khaki olhou para Xander, sentindo a última gota de raiva ir embora. Suas garras e dentes rapidamente voltaram ao normal. A percepção de que ela quase matou um homem, que não podia se defender contra ela de repente caiu como

uma pedra em seu estômago. Sabendo que tinha tanta raiva e ódio dentro dela a assustou, agradeceu a Deus que Xander tinha estado lá para impedi-la.

Ela jogou os braços ao redor dele e segurou com força, enterrando o rosto em seu pescoço.

—Eu sinto muito.

—Shh...— ele sussurrou, seus braços segurando-a perto. —Está tudo bem.

Tudo bem... agora. Ela se afastou para beijá-lo quando um grito atrás dela a fez se virar em seus braços bem a tempo de ver Jeremy aproximando-se dela com a barra de ferro novamente. Mas desta vez, ela não estava em posição de impedi-lo de bater nela ou em Xander com aquela coisa.

Ela empurrou Xander para longe, esperando que pudesse ao menos protegê-lo, mas ele a girou em seus braços como se ela fosse um brinquedo, puxando-a para o lado e bloqueando o impacto da barra de ferro com o braço. Algo estalou e Xander grunhiu, mas ele afastou a dor do golpe, então arrancou o porrete da mão de Jeremy. Ele casualmente empurrou seu ex-namorado, que caiu de bunda no chão.

Jeremy ficou de pé e foi em direção ao pedaço de metal novamente, mas um grunhido profundo ao lado o deteve. Khaki olhou e viu Hale e Alex saindo de entre dois veículos, olhos dourados cintilando, presas brilhando e suas garras flexionando. Então eles se afastaram e abriram caminho para um enorme lobo tão alto que quase alcançou o peito dos outros caras. O lobo parou e olhou para Jeremy, seus olhos brilhando e seus lábios puxados para trás expondo muitos dentes longos e afiados. Khaki nunca tinha visto nenhum dos outros caras em plena forma de lobo, mas o cheiro da fera dizia que era Cooper. Ela sempre pensou nele como um cara descontraído, mas na forma de lobo ele era intenso.

Todos juntos devem ter sido demais para Jeremy. Ele desistiu do pedaço de metal, em vez disso, saiu correndo. Xander fez um movimento com a cabeça e um

momento depois, Cooper, Hale e Alex perseguiram Jeremy, seus grunhidos e uivos enchendo a noite.

As sirenes ecoaram à distância quando Xander puxou Khaki de volta para ele e a beijou. Ela o beijou de volta ainda mais forte, tão agradecida que ele estava bem, mas então ela cortou o beijo enquanto se lembrava do barulho que ouviu quando Jeremy bateu nele com aquele pedaço de metal.

—Seu braço. — disse ela, gentilmente embalando seu antebraço e cuidadosamente verificando o ferimento.

—Está bem. —Xander segurou sua bochecha. —Você está bem?

Ela fez uma careta.

—Jeremy atirou em mim algumas vezes, mas não é nada que Alex ou Trey não consigam costurar. Mas fora isso, estou bem.

Xander relaxou, mas depois franziu a testa quando os sons de uma luta alcançaram seus ouvidos do outro lado do ferro-velho.

—Você acha que vamos nos arrepender de deixar Jeremy viver? — ela perguntou baixinho.

—Provavelmente. Mas foi a coisa certa a fazer.

Khaki esperava que Xander estivesse certo enquanto os dois mancavam para a frente do ferro-velho e o confronto inevitável com o sargento Dixon.



Xander insistiu que Alex e Trey Duncan, o outro médico da equipe, cuidassem das feridas de Khaki primeiro, mas então ela assistiu junto com o resto

de sua equipe, enquanto eles viravam o quadril de Xander ao avesso, para tentar encontrar os pedaços das balas que Jeremy deixou para trás. Ela não tinha ideia de como os dois médicos faziam isso, mas era como se eles tivessem alguma habilidade sobrenatural quando se tratava de saber onde estavam os fragmentos de balas.

Mike e a maioria do seu esquadrão ainda estavam limpando o ferro-velho. Mesmo que Jeremy estivesse algemado e seguramente escondido na parte de trás de um dos SUVs da equipe da SWAT, Mike era um defensor do procedimento... e o procedimento nesse caso era limpar toda a área antes de abrir a cena para o resto do DPD.

O sargento Dixon e Trevor estavam mantendo todos, incluindo o vice chefe Mason, no perímetro externo. Isso foi bom. Se alguém visse como Alex e Trey estavam mexendo em Xander com fórceps e bisturis, seria um pouco difícil de explicar. Parecia mais tortura do que primeiros socorros.

Os caras estavam terminando com Xander quando o som de pés se movendo rapidamente chamou a atenção de Khaki para longe de Xander. Jayden correu para a clareira, carregando um cão grande e ensanguentado nos braços.

—Alex, venha aqui. Trey, você também.— o grande homem gritou. —Este cachorro ainda está vivo.

Alex estava de pé e correndo em direção a Jayden. Trey só esperou o suficiente para tirar a maior parte do sangue do quadril de Xander, então ele também se foi.

Khaki ajudou Xander a vestir sua calça jeans de volta; então os dois se reuniram com todos os outros para ver Trey e Alex darem atenção médica ao cachorro.

Lágrimas picaram seus olhos quando ela percebeu que o cachorro que ela achava que estava morto estava deitado lá fora machucado o tempo todo. Ela tinha certeza de que Jeremy havia matado o pobre cachorro junto com seu dono.

Mas Alex e Trey estavam fazendo o melhor para garantir que isso não acontecesse. Quando Trey deu início a um soro, Alex deslizou um tubo de ar pela garganta do cachorro e começou a bombear oxigênio para o cão. Sob todo o sangue, era difícil ver exatamente o quanto a mistura de pit bull estava prejudicada. Parecia que todas as três balas que atingiram o dono do cachorro haviam atingido o animal também, e ela ouviu Alex dizer algo sobre um pulmão em colapso. Poderia um cachorro, mesmo um tão grande, sobreviver a isso?

Khaki estava tão focada no cachorro, que não percebeu que o sargento Dixon e o subcomandante-chefe Mason tinham aparecido até que Alex e Trey carregaram o cachorro para um dos carros da SWAT e o levaram o veterinário mais próximo.

—Estou realmente ansioso para ler o relatório oficial sobre isto, Gage. — Mason inspecionou lentamente a cena, depois as roupas encharcadas de sangue de Xander e Khaki. — Desde esta manhã, tudo o que eu sabia era que o cabo Riggs estaria se recuperando de uma grande cirurgia em uma instalação privada por várias semanas. No entanto, aqui estamos doze horas depois, e descubro que o cabo Riggs foi um dos primeiros oficiais a responder à cena em que o homem que tentou matá-lo estava pretendendo assassinar um segundo oficial da SWAT. Um homem que não é apenas um policial suspenso do estado de Washington, mas também é o ex-namorado da oficial Blake.

Gage abriu a boca para responder, mas Jeremy o interrompeu.

—Eu estou dizendo a você, eles são monstros! — ele gritou. —Eles têm garras, presas e esses olhos brilhantes

O oficial uniformizado nem diminuiu a marcha quando conduziu Jeremy do SUV da SWAT para um carro de patrulha.

—Uh-huh. Diga isso ao seu advogado.

—Um policial suspenso que aparentemente está procurando uma defesa contra insanidade.— acrescentou Mason.

Balançando a cabeça, ele saiu para falar com um oficial da DPD que estava colocando fita da cena do crime ao redor do perímetro. Khaki não podia acreditar que o vice chefe não queria um relatório completo naquele momento, mas ela estava feliz por não ter que explicar metade das coisas que haviam acontecido, pelo menos não para alguém que não era um lobisomem.

Mas a partida de Mason os deixou completamente a sós com o sargento Dixon. Bem, exceto pelo resto do bando parado a poucos metros de distância. Ao contrário do vice chefe, Dixon parecia irritado.

Xander pegou a mão dela, segurando-a protetoramente enquanto Dixon franzia a testa para eles.

— Já foi ruim o suficiente vocês dois terem se envolvido, mas desde então seus erros ficaram ainda piores. —disse ele.

— Me envolver com Khaki não foi um erro.— Xander rosnou, seus olhos queimando.

Khaki ficou tensa, pronta para ficar entre Xander e seu comandante. O resto da equipe estava de pé à distância, prontos para ajudá-la se as coisas saíssem do controle. Mas eles sabiam que isso era algo que ela, Xander e seu líder alfa teriam que resolver por conta própria.

—Mas eu vou admitir que não tomei muitas boas decisões além daquela. — Xander terminou calmamente.

Dixon encarou Xander por um momento, depois prendeu Khaki com um olhar.

—Xander me disse que seu ex-psicopata estava na cidade desde o início desta semana. Você não pensou em mencionar isso para mim?

Ao lado dela, Xander corou sob seu bronzeado. Khaki sabia que ele se sentia tão idiota quanto ela em ignorar a ameaça que Jeremy representara. Mas o orgulho de Xander não ia permitir que ele admitisse isso, e nem o dela.

—Nós pensamos que poderíamos lidar com essa situação.— Xander se defendeu, sua mandíbula flexionando. —Não era algo que queríamos envolver o Bando.

Khaki esperava que Dixon gritasse com Xander tentando entender o que eles haviam feito, ou melhor, não conseguiram fazer, mas em vez disso ele bufou.

—Isso não funcionou muito bem para nenhum de nós, não foi? — Perguntou Dixon. —Agora há um assassino psicótico que está indo para a prisão, que sabe que nós existimos.

Khaki sentiu suas pernas enfraquecerem quando todo o ar saiu de seus pulmões, ela apertou mais a mão de Xander. Abriu a boca para dizer a Dixon que nunca foi sua intenção, fazer Jeremy ter conhecimento sobre o bando, mas seu chefe a interrompeu.

—Você estava planejando matar Jeremy quando você veio aqui, Khaki?

—Se ela fez ou não, não importa.— disse Xander antes que ela pudesse responder. —Ela não o matou, e é isso que é importa.

Dixon deu-lhe um olhar duro.

—Eu estava perguntando a Khaki.

Khaki apertou a mão de Xander.

—Está tudo bem.— disse ela, depois olhou para Dixon. —Eu vim aqui para matar Jeremy. Quando eu percebi que ele era o atirador, tudo que eu conseguia pensar era destruí-lo. Eu sabia no meu coração que, se eu não o parasse, ele viria atrás de Xander de novo, eu não poderia deixá-lo fazer isso.

Dixon suspirou.

—Eu entendo que você teve um enorme desejo de proteger Xander. Acredite em mim, eu entendo isso. Há alguns meses, quando Mackenzie foi sequestrada, perdi a cabeça. Mas quando fui atrás do homem que a levou, fui para resgata-la, não para matá-lo. No final, o homem acabou morto, mas essa nunca foi minha intenção. Você entende por que isso é uma distinção importante?

—Eu faço agora. Eu percebo que deixei minha raiva e medo me controlar. —Ela deu a ele um olhar envergonhado. —Eu acho que ainda há muito que eu preciso aprender sobre ser um lobisomem.

—Mas não se preocupe, Gage. —disse Xander. —Você e o bando não terão que ser responsáveis por ensiná-la. Nós vamos enviar nossos pedidos de transferência para você pela manhã.

Khaki se preparou, esperando que Dixon lhes dissesse que ele os queria naquela noite. Mas depois de olhar para a escuridão por um longo tempo, ele balançou a cabeça.

—Não perca seu tempo. Eu só os rasgaria.

Khaki deu uma segunda olhada. Ao lado dela, Xander parecia tão perplexo quanto ela.

— Mas no hospital, você estava mais do que pronto em deixar Khaki e eu irmos embora.— disse Xander. —O que mudou?

—Eu nunca disse que queria você fora do Bando. — A boca de Dixon se apertou. — Estou chateado com vocês dois, com certeza. Não por se apaixonarem. Eu sei mais do que ninguém que você não tinha controle sobre isso. Eu estou louco porque vocês dois esqueceram que no final do dia, não importa o quão ruim as coisas fiquem, o bando sempre cobrirá suas costas, que eu sempre protegerei suas costas. Se você tivesse, talvez essa situação com Jeremy não tivesse ficado tão fora de controle. Você será um membro do grupo para sempre,

mesmo quando você errar. Que tipo de hipócrita eu seria se eu te expulsasse? Depois de tudo que eu passei para colocar Mackenzie no bando? Além disso, ela me mataria se eu tentasse. Mas sem mais segredos. Entendido?

Khaki soltou o ar que estava segurando. Ela se virou para sorrir para Xander, mas então percebeu que ele ainda estava olhando para Dixon com atenção.

—E quanto a Khaki? — ele perguntou. — Ela ainda está no minha equipe? Porque isso não é negociável.

Khaki ficou tensa novamente. Estando a seis metros de distância, os outros caras da equipe se enrijeceram também.

—Isso depende. — disse Dixon, nivelando seu olhar para Xander. — Você pode ser seu líder de esquadrão e seu companheiro ao mesmo tempo? Porque isso também não é negociável.

Porcaria. Assim como parecia que tudo ia ser perfeito, a realidade se intrometeu.

—Você pode tratá-la como todos os outros membros do seu esquadrão quando você estiver de plantão? — Perguntou Dixon. — Você pode colocá-la em risco quando a missão pedir? Você pode deixá-la fazer seu trabalho, sem você ter que estar lá a cada maldito minuto para ficar de olho nela? Porque se você não puder, ela não pode ficar na sua equipe. Independente do que os outros caras da sua equipe possam dizer agora, mais cedo ou mais tarde, isso causará problemas. Você pode realmente fazer o que precisa ser feito, para ser tanto seu líder de esquadrão quanto seu companheiro?

Khaki ofegou. A mandíbula de Xander estava tão apertada que ela achou que poderia rachar. Ele ia dizer algo que iria se arrepender; ela apenas sabia disso.

—Ele pode fazer isso, porque eu não vou querer de outra maneira. — ela interrompeu. — Se eu estiver na equipe dele, farei o meu trabalho como o resto

dos caras. Se isso me coloca em perigo, então esse é o trabalho. E se Xander tentar me impedir, eu vou me transferir para a equipe de Mike por conta própria.

Xander queria argumentar, mas quando ela franziu a testa em sua direção, ele fechou a boca.

Khaki se virou para Dixon.

—Isso funciona para você, sargento?

—Isso funciona para mim. — Ele olhou para Xander. — Você está bem com isso?

Xander franziu o cenho.

—Eu tenho alguma outra escolha?

—Não. — ela e Dixon disseram juntos.

Capítulo 16

Khaki recostou-se na mesa de piquenique com Mac e seu amigo o fotógrafo do jornal, Zak Gibson, comendo umas incríveis costeletas de churrasco de Becker e hambúrgueres recheados com bacon enquanto observava os caras jogarem vôlei na grande quadra de areia que dominava a área atrás do Edifício de treinamento de manutenção de corte.

Mac suspirou.

—Eu nunca me canso de ver homens suados e musculosos brincando na areia.

Khaki não podia concordar mais. Ela jogou algumas partidas, mas decidiu que era muito mais divertido ver dezesseis homens sem camisa correrem na areia enquanto brincavam com a bola. O ataque de Jeremy deixou Xander com algumas cicatrizes seriamente espetaculares em seu peito, algo que todos os caras foram rápidos em comentar. Khaki nunca pensou muito sobre o sex appeal das cicatrizes, mas em Xander, elas pareciam boas.

—Você deveria estar dizendo isso em voz alta? — Zak perguntou entre uma mordida e outra. — Já que você está noiva, prestes a se casar.

Mac riu.

—Provavelmente não. Mas não é minha culpa que eu tenha uma queda por homens suados e musculosos. É uma fraqueza que as mulheres têm que lidar.

Khaki não pôde deixar de rir. Ela estava loucamente apaixonada por Xander, mas era difícil não olhar para todos esses homens correndo correndo por ali.

Até mesmo Tuffie, a mistura de pitbull que eles salvaram do ferro-velho, estava sentada lá, observando com a língua para fora e um sorriso no rosto,

quando ela não estava implorando a Becker por mais comida. Khaki não podia culpar Tuffie. Becker sabia como usar uma grelha. Seus hambúrgueres eram para morrer, e ele ficava muito bem vestindo apenas calções de cargo e um avental.

O cachorro ainda mancava um pouco se ela corresse muito, mas estava bem, o veterinário tinha certeza de que o cachorro iria se recuperar completamente. Depois de todo o trabalho que Alex e Trey tinham tido para garantir que o cachorro sobrevivesse, era uma conclusão inevitável que ela viesse morar com a equipe da SWAT. Tuffie passava seus dias no complexo, a cada noite, um membro diferente da equipe a levava para casa. Era suposto ser um plantão de serviço, mas na maioria das noites ela acabava indo com Alex ou Jayden, que tinha realmente se unido com Tuffie durante sua reabilitação.

Tuffie não foi a única a se dar bem. Fazia cerca de um mês desde toda a loucura com Jeremy, o rachadura entre o sargento Dixon e Xander tinha sido praticamente reparada. As coisas tinham estado um pouco tensas entre eles durante a primeira semana ou duas, mas depois que ela e Xander atenderam a algumas ocorrências juntos, Dixon finalmente percebeu que tudo ia dar certo. Xander ainda tinha um traço protetor que Khaki tinha que manter constantemente sob controle, mas eles fizeram funcionar. A alternativa não era algo que qualquer um deles queria pensar.

O vice chefe Mason apareceu quando o jogo estava terminando. Enquanto o resto dos caras pegava comida, Dixon foi falar com ele.

Khaki se forçou a não escutar. Ela ficou chocada quando Mason não ligou para ela e Xander para dar suas declarações. Mas o vice chefe nunca disse uma palavra para eles. Ela se perguntou se ele era um desses tipos de esconder a cabeça na areia, mas não se encaixava. A maneira como ele olhou para eles a fez pensar que ele sabia que algo estava acontecendo. Ele apenas nunca perguntou.

Aparentemente a falta de preocupação de Mason com os detalhes do caso poderia ter se originado do fato de que a mídia fez com que Jeremy Engler fosse tão louco quanto um bolo de frutas. O ex-policial, que havia sido dispensado do DP em Lakefront como se fosse uma batata quente, continuou dizendo que a equipe da SWAT de Dallas era cheia de monstros durante todo o tempo em que ele esteve preso no local. Ele até tentou mencionar isso durante sua acusação, que o levou para fazer uma visita de setenta e duas horas a uma clínica mental para uma avaliação psiquiátrica. Os meios de comunicação assumiram que o homem era um assassino perseguidor que estava trabalhando em uma defesa de insanidade. Independentemente disso, ninguém prestou atenção a uma única palavra que ele disse.

Quando Xander se aproximou dela, Khaki não pôde deixar de ouvir um pouco a conversa de Dixon. Mason não estava falando sobre o que aconteceu no ferro-velho. Em vez disso, ele estava dizendo algo sobre o crime na cidade, graças ao vácuo de poder deixado para trás após a morte do chefe do crime, Walter Hardy. Mason previu que o crime só pioraria à medida que outros homens de poder se mudassem e tentassem assumir o controle.

Khaki ainda estava considerando o que isso significaria para a equipe da SWAT quando Mason mudou de assunto.

—Você fez um bom trabalho trazendo Blake. — disse Mason para Gage. — Ela se encaixa perfeitamente com o resto da equipe.

Xander se inclinou para perto de sua orelha, sussurrando em uma voz tão baixa que ninguém mais além dela podia ouvir.

—Gostaria de saber se Mason percebe exatamente como você e eu nos encaixamos perfeitamente?

Ela riu.

—Talvez devêssemos tirar uma foto dessa posição que experimentamos na noite passada, para que ele possa ver como nos encaixamos perfeitamente. Bem, como *você se* encaixa perfeitamente, pelo menos.

Os olhos de Xander brilharam. Sua excitação provocou seus sentidos, fazendo calor entre suas coxas aumentar. Eles tinham passado muito tempo juntos desde que tinham assumido seu relacionamento, mas tudo o que precisava era um simples olhar dele, e era como se fosse a primeira vez de novo, pura e imediata atração animal.

—Você me deixa louco. — ele sussurrou, sentando de volta.

Por razões óbvias, abstinham-se de qualquer DPA (Demonstração Pública de Afeto) enquanto estivessem em serviço, mas também tinham o cuidado de manter seus hormônios sob controle em torno do resto da equipe. Os caras estavam bem com o fato de que ela e Xander eram um casal fora do trabalho, e eles alegaram que mal notaram quando ela ficava excitada. Ainda assim, era embaraçoso pensar que toda a equipe sempre sabia quando ela ficava quente e incomodada. Mas era difícil, principalmente quando qualquer coisa que o homem fizesse a deixava animada.

Ela suspirou e respirou fundo, dizendo a si mesma que tudo o que realmente precisava era uma boa dose do cheiro de Xander para fazê-la feliz. Bem, talvez não completamente, mas iria segurá-la.

Xander não estava lidando tão bem assim. Ainda havia um brilho em seus olhos, enquanto seu delicioso aroma de eu-preciso-de-você-agora era menos intenso do que antes, ainda permanecia no ar.

—Acalme-se, menino grande. — disse ela baixinho. — Você só vai ter que esperar até mais tarde.

—Falando em me fazer esperar, onde você foi na noite passada? Eu sei que você saiu para fazer compras com Mac, mas achei que você viria para meu apartamento depois.

Ela sorriu.

—As coisas com Mac se atrasaram. Nós paramos no studio de Tiny, e a esposa dele demorou para fazer minha tatuagem. Achei que você já estaria dormindo e não queria acordá-lo.

Os olhos de Xander brilharam.

—Está pronta? Me mostre.

Khaki riu de sua ansiedade. Ela tinha feito parte do desenho na semana passada, mas manteve o trabalho coberto com uma atadura de gaze. Ela não queria estragar a grande revelação quando finalmente lhe mostrasse a cabeça de lobo feroz, mas ainda muito feminina, posicionada perfeitamente no meio de suas costas. Ela não tinha dúvidas de que ia enlouquecer Xander de um jeito bom.

Ela estava prestes a responder quando percebeu que toda a SWAT havia parado o que estavam fazendo para olhar para ela.

Eita, me fale sobre pressão.

Ela olhou para Xander.

—Devo mostrar a todos ao mesmo tempo, ou você quer ver primeiro? —Os caras nem esperaram que Xander respondesse. Todos correram e se aglomeraram em torno dela.

A boca de Xander se elevou.

—Embora a ideia de uma exibição particular seja definitivamente intrigante, acho que, nesse caso, todo mundo merece ver isso. Somos um bando, afinal de contas.

Ela sorriu timidamente para os rapazes quando se virou e levantou a blusa, mostrando a tatuagem na parte inferior das costas. Eles logo que viram ficaram espantados.

—Isso é excelente. — disse Xander, admiração em sua voz enquanto levemente passava o dedo sobre a tatuagem.

A cabeça de lobo era muito parecida com as que os caras tinham em seus peitos, mas ela tinha adicionado alguns pequenos detalhes para torná-la única, e já que ela era a única lobisomem feminina por perto, percebeu que estava tudo bem.

—Hum... exatamente até onde vai a cabeça do lobo? — Becker perguntou curiosamente. — Seu short está impedindo a vista.

Deixou cair a camisa e virou-se para lhe dar um olhar severo.

—Confie em mim, Becker, você nunca vai saber até onde vai.

Becker gemeu de desapontamento, mas antes que Khaki pudesse dizer qualquer outra coisa, os outros caras começaram a irritá-lo por não ter imaginação para sequer saber o que ela estava provocando nele.

—Então, até onde a cabeça vai? — Xander perguntou em uma voz seriamente sexy depois que o resto da equipe saiu para jogar outra partida de vôlei.

Ela sorriu.

—Você só tem que esperar até irmos para casa. Então pode me colocar em todos os tipos de posições interessantes para que você possa descobrir por si mesmo.

O grunhido que vibrava da garganta de Xander era música para seus ouvidos, outras partes mais para o sul. Pegando a mão dela, ele a arrastou para o estacionamento.

—Desculpem mas temos que ir embora do churrasco. — disse ele em uma voz que Khaki sabia que os outros lobisomens poderiam facilmente ouvir. — Mas algo inesperado apareceu.

Os caras riram.

—Que tal você tirar uma foto de toda a tatuagem para nós? — Becker perguntou quando Xander abriu a porta da caminhonete e ajudou-a a entrar. — Você precisa nos dar um osso de vez em quando, pelo menos até o resto de nós encontrarmos nossa *Companheira*.

—Não se preocupe, Becker. — Khaki sorriu. — Tenho certeza que sua garota está lá fora em algum lugar. Você só precisa estar pronto quando a encontrar.

O que quer que Becker tenha respondido foi interrompido quando Xander virou a caminhonete e saiu correndo do estacionamento. Khaki se arrastou pelo banco e se aconchegou perto dele.

—Você realmente acha que tem alguém lá fora para cada um dos caras? — Xander perguntou enquanto eles iam para seu apartamento. — Até mesmo para Becker?

—Eu espero que sim. — ela murmurou. — Eu odiaria pensar que nós e o Sargento Dixon podemos ser os únicos membros do grupo a ter sorte de encontrar nossos *únicos.*

Xander não disse nada sobre isso, e quando ela olhou para ele, ele a estava pensando seriamente.

—O que? — ela disse.

—Nós realmente temos sorte, não temos?— ele disse.

—Encontrando um ao outro como nós fizemos?

Khaki colocou a cabeça para trás em seu ombro com um sorriso.

—Sim, nós realmente temos.

Ela teve que passar por muitos altos e baixos para chegar a esse lugar realmente bom. Mas a jornada definitivamente valeu a pena.